

DIARIO OFFICIAL

Empresa Industrial Melhoramentos no
Brasil.
Rua Primeiro de Março n. 153.

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LII — 25^o DA REPUBLICA — N. 59

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1913

SUMMARIO

Diario Official — Despacho colectivo do Ministerio — Informações prestadas pelos Srs. Ministros da Fazenda e Agricultura ao Exmo. Sr. Presidente da Republica.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decreto de 21 de agosto do anno findo

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias de Justiça, Interior e Geral do Saude Publica.

Ministerio da Fazenda — Titulo — Expediente das Directorias do Gabinete do Thesouro Nacional e do Patrimonio, da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, da Recebedoria do Districto Federal, da Imprensa Nacional e *Diario Official* e movimento da Caixa de Conversão.

Ministerio da Marinha — Portarias — Expediente.

Ministerio da Guerra — Expediente — Acta do Conselho de Promoções.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Portarias — Expediente das Directorias Geraes de Contabilidade, Viação e Obras Publicas, Correios e da Repartição Geral dos Telegraphos.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Expediente da Directoria Geral de Contabilidade.

Tribunal de Contas — *Diario dos Tribunaes* — Noticiario — Parte Commercial — Rendas Publicas — Marcas registradas — Editaes e avisos — Sociedades anonymas — Annuuncios.

DIARIO OFFICIAL

DESPACHO COLLECTIVO

Sobre a presidencia do Exmo. Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica, realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, o despacho colectivo do ministerio, sendo assignados os seguintes actos:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores :

Expedindo os seguintes decretos :

N. 10.117, que abre o credito extraordinario de 500:000\$, para a conclusão das obras do quartel de cavallaria da Brigada Policial na Avenida Salvador de Sá ;

N. 10.118, que abre o credito especial de 21:000\$, para pagamento de subvenção á Liga Contra a Tuberculose da Capital-Federal;

N. 10.119, que abre o credito de 60:000\$, suplementar á verba — Soccorros publicos — do exercicio de 1912.

Nomeando :

O Dr. Joaquim Rodrigues Ferreira, para o logar de 1^o substituto do prefeito do Departamento do Alto Juruá ;

O 2^o tenente do Exercito José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, para exercer, em commissão, o cargo de capitão ajudante de ordens do commando geral da Brigada Policial do Districto Federal.

Concedendo medalha de distincção de 1^a classe a Ettero Leon e ao guarda civil Joaquim Rufino dos Santos.

— Ministerio da Fazenda:

Expedindo os seguintes decretos:

N. 10.120, que concede autorização ao Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa, Portugal, para estabelecer uma agencia em Nitheroy e outra nesta Capital;

N. 10.121, que abre o credito de 631\$750, para pagamento a Antonio Manoel Gomes em virtude de sentença judiciaria;

N. 10.122, que abre o credito extraordinario de 1.146:140\$145, ouro, para occorrer á despesa com a compra, em Londres, de 887 barras de prata para cunhagem de moedas.

Fazendo reverter ao quadro dos funcionarios do Ministerio da Fazenda, no cargo de 1^o escriptuario da Alfandega do Rio de Janeiro, na qualidade de addido, o ex-1^o escriptuario da mesma alfandega Joaquim Augusto Freire.

— Ministerio da Marinha:

Promovendo:

No quadro extraordinario da Armada, ao posto de capitão-tenente, o 1^o tenente Adolpho José de Carvalho Del Vecchio, contando antiguidade de 8 de janeiro da corrente anno;

No Corpo de Commissarios da Armada, por antiguidade, ao posto de 2^o tenente commissario, o sub-commissario Gastão Marques do Carvalho Oliveira.

Nomeando :

O capitão de corveta Bento de Barros Machado da Silva, para exercer o cargo de addido naval á legação do Brazil em Berlim ;

O capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha, para exercer o cargo de commandante do tender de submersiveis, em construção na Europa ;

O capitão-tenente Alvaro de Souza Coelho, para exercer o cargo de ajudante da Capitania do Porto do Estado do Amazonas.

Exonerando o capitão-tenente Annibal do Amaral Gama do cargo de addido naval á legação do Brazil em Berlim.

Rectificando os decretos de 14 de setembro de 1911 e 21 de julho de 1912 que mandaram contar ao capitão-tenente pharmaceutico Arthur Ferreira Carneiro antiguidade no posto de 1^o tenente de 23 de julho de 1903 e no de capitão-tenente de 22 de agosto de 1910, para o fim de serem os mesmos considerados em resarcimento de direitos de promoção adquiridos e posteriormente verificados.

Mandando collocar o 2^o tenente commissario Wellington de Lemos Villar na respectiva escala acima do seu collega José da Rocha Oliveira.

— Ministerio da Guerra :

Promovendo :

Na arma de cavallaria, a coronel, por antiguidade, o coronel graduado Victor Guillobel e, por merecimento, o tenente-coronel Luiz de Miranda Azevedo ; a tenente-coronel, por merecimento, o major Isidoro Dias Lopes ; a major, por merecimento, o capitão Eduardo Honório de Amorim Bezerra ; a capitão, por antiguidade, o 1^o tenente Carlos Alberto de Oliveira Braga ; a 1^o tenente, por estudos, o 2^o tenente Abrelino de Moraes Pires ; a 2^o tenente o aspirante a official Francisco de Paula Borges Fortes.

Na arma de infantaria, a major, por merecimento, o capitão Alberto Teixeira Ribeiro ; a capitães, por antiguidade, os 1^{os} tenentes Candido Cardoso e José de Cerqueira Mano e, por estudos, Beltrão Castello Branco e João Baptista de Moura Carvalho ; a 1^o tenentes, por antiguidade, os 2^{os} tenentes Januario-Augusto de Abreu e

Silva e Fabriciano do Rego Barros, e por estudos, Theophilo Ribeiro da Fonseca, Octavio Felix Ferreira e Silva e Bernardo Fragoso; e 2º tenentes os aspirantes a official Alvaro Augusto Carneiro da Fontoura, José Luiz Godolphim e José Pinheiro Bezerra de Menezes.

Graduando no posto de coronel o tenente-coronel da arma da infantaria José Eulálio da Silva Oliveira.

Transferindo:

Na arma de artilharia, os capitães Octavio José de Alencastro, da 5ª bateria do 8º grupo para a 8ª do 9º grupo e Moysés Febrônio de Andrade, desta bateria e grupo para a 5ª do 8º grupo.

Na arma de infantaria, do quadro ordinario para o suplementar os 1º tenentes Julião Caetano de Azevedo e Francisco das Chagas Monteiro, sendo classificados, o primeiro na companhia regional do Alto Purús e o segundo na de Taranacá.

Reformando, compulsoriamente, o major medico Dr. Antonio Rogerio de Gouvêa Freire e o 1º tenente da arma de infantaria Manoel Lourenço dos Santos; o cabo de esquadra artifice do 11º regimento de infantaria Antonio Alves da Costa, por ter sido julgado incapaz para o serviço.

Incluindo no quadro ordinario da arma de cavallaria o 2º tenente Henrique de Azevedo Futuro e no da de infantaria os 2º tenentes Antenor Taulois de Mesquita, Antonio Thomé Rodrigues, Manoel Alexandrino da Luz, Lindolpho Ferreira de Freitas e Nereu Gilberto de Moraes Guerra.

Mandando reverter á 1ª classe o capitão João Augusto Pereira, por ter sido julgado prompto para o serviço.

— Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Expedindo o decreto n. 10.123 que approva os estudos definitivos relativos aos kilometros 175+200 metros a 297+627 da linha de Bom Jesus dos Meiras a Tremedal, da Rede de Viação Geral da Bahia, e o respectivo orçamento, na importancia de 7.763:746\$310.

Exonerando Affonso Deodoro de Alincourt Fonseca do cargo de Inspector de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Expedindo os seguintes decretos:

N. 10.124, que concede a The Grongogy Company autorização para funcionar na Republica.

Nomeando José de Carvalho Barbosa para exercer o cargo de Inspector agricola do 20º districto (Matto Grosso).

Concedendo patentes de invenção:

A Joseph Stadlinger, para uma construcção aperfeiçoada de paredes e tectos por meio de uma estrutura formada por esteiras tecidas de ripas de bambú ou de côco;

A Alcides de Barros e Vasconcellos, para uma cadeira automatica denominada «Repouso simplex»;

A Harry Leap, para uma roda elastica para vehiculo;

A Anton Paulo e Adolf Beck, para uma machina para descascar nozes e outros fructos de pericarpo duro;

A Edward Brice Killen, para aperfeiçoamentos em aros de hor-racha e dispositivos pelos quaes são montados nas rodas;

A Henry William e The Natural Color Kinematograph Company, Limited, para aperfeiçoamentos emapparehos cinematographicos para producção de figuras coloridas;

A John Henry Messenger, para aperfeiçoamentos em aros pneumaticos;

A General Dehydrator Company, para um processo para produzir ar quente isento de humidade e installação para esse fim;

A Emilio Farina, para uma roda elastica aperfeiçoada para qualquer especie de vehiculo.

A Ray Shanafeld, William Joseph Pennington e James Thomas Allen, para uma junta de trilhos continua e segura;

A John Wallace Page, para aperfeiçoamentos em tecidos de aramo para cercas;

A Paul Merzbach, para uma disposição para distribuir o leite remexido para a venda a retalho.

Por occasião do despacho colectivo, o Sr. ministro da Fazenda prestou ao Exmo. Sr. Presidente da Republica as seguintes informações:

Não soffreu alteração sensivel o mercado de cambio.

O Banco do Brazil saccava hontem a 90 d. a taxa de 16 3/16 d. e obtinha letras para cobertura a 16 1/4 d. e 16 9/32.

As taxas a que os demais bancos realizaram hontem operações de cambio a 90 d. foram as seguintes:

Nacional Ultramarino.....	16 d. 3/16
London And Brazilian.....	16 d. 5/32 e 16 d. 2/16
The British Bank.....	16 d. 5/32 e 16 d. 3/16
London and River Plate.....	16 d. 5/32 e 16 d. 3/16
Française et Italienne.....	16 d. 1/8 e 16 d. 13/32
Brazilianische Bank.....	16 d. 1/8 e 16 d. 5/32
Espanol del Rio de La Plata.....	16 d. 1/8
Allemao Transatlantico.....	16 d. 1/8
Deutsch Sudamerikanische.....	16 d. 1/8

A cotação official do cambio sobre Londres foi de 17 d. 11/64 a 90 d. e 16 d. 1/64 á vista, contra 16 d. 13/64 a 90 d. e 16 d. 3/64 á vista, na terça-feira anterior.

Foi regular o movimento da Bolsa durante a última semana.

As apolices geraes de 1:000\$ cotaram-se de 980\$ a 983\$000.

As do emprestimo de 1909 cotavam-se de 947\$ a 950\$000.

As do emprestimo de 1903 subiram a 1:020\$ durante a semana.

As apolices federaes de 3 % mantiveram-se a 700\$000.

As acções do Banco do Brazil cotaram-se hontem a 210\$000.

O deposito de ouro hontem na Caixa de Conversão era no valor de £ 26.467.113-11-0, correspondente a 397.006:703\$267, contra £ 26.636.488-13-8, correspondente a 399.547:330\$306, na terça-feira anterior.

O total da emissão circulante era hontem no valor de £ 27.756.431-19-0, correspondente a 410.346:479\$283, contra £ 27.925.807-1-9, correspondente a 418.887:106\$322, na terça-feira anterior.

As entradas de ouro do dia 5 de corrente até hontem foram na importancia de 104:306\$605; as retiradas, na de 2.644:933\$664; o troco de notas, era de 106:280\$000.

As notas em circulação importavam hontem em 416.333:940\$, ao cambio de 16 d. por 1\$, e a moeda subsidiaria em 12:339\$383, contra 418.874:840\$ e 12:266\$322, respectivamente, na terça-feira anterior.

Não se modificou a situação do emprestimo de 1868, juro de 4 %, ouro, em liquidação.

Desse emprestimo já foi resgatada a somma de £ 698.020, ou 6.206:500\$, restando em circulação titulos no valor de £ 13.172, ou 117:000\$000.

Do emprestimo de 1897, de 60.000:000\$, juro de 6 %, papel, havia sido resgatada até hontem a somma de 52.468:000\$, restando por pagar 635:000\$, de titulos sorteados.

Do dia 5 de corrente até hontem foi paga pelo Thesouro Nacional a quantia de 2:000\$, de apolices desse emprestimo.

As cotações dos títulos brasileiros em Londres na semana passada foram as seguintes :

Empréstimo de 1883.

Empréstimo de 1888.

Empréstimo de 1899.

Empréstimo de 1895.

Funding Loan.

Rescission.

Empréstimo de 1903.

Empréstimo de 1908.

Empréstimo de 1910.

Empréstimo de 1911.

O mercado do café esteve frouxo no Rio, cotando-se o tipo n. 7 (15 kilos) a 10\$300, contra 10\$700 na semana passada.

O stock hontem era de 221.062 saccas.

Em Santos, o mercado esteve paralisado, cotando-se os tipos 4 e 7 (10 kilos), respectivamente a 7\$300 e 6\$400, contra 7\$300 e 6\$500 na semana passada.

O stock hontem era de 1.594.975 saccas.

As noticias do mercado da borracha em Manaus e Pará na semana passada registram o seguinte movimento:

Em Manaus:

Entradas.....	125 toneladas
Embarques.....	305 »
Stock.....	480 «

Preço 3 sh. e 11 d.

No Pará:

Entradas.....	1.916 toneladas
Embarques.....	1.488 »
Stock.....	3.100 »

Preço 3 sh. e 11 d., contra 4 sh. na semana anterior.

O rendimento conhecido das Repartições Federaes no mez de fevereiro ultimo foi de:

Ouro.....	10.099:664\$000
Papel.....	23.314:745\$000

Em igual periodo do anno passado o rendimento foi de :

Ouro.....	10.610:271\$000
Papel.....	24.545:536\$000

Havendo pois, uma differença para menos de:

Ouro.....	541:607\$000
Papel.....	1.230:791\$000

Nos dous primeiros mezos do corrente anno o rendimento foi de:

Ouro.....	21.483:091\$000
Papel.....	47.927:469\$000

Em igual periodo do anno passado :

Ouro.....	21.205:825\$000
Papel.....	46.306:594\$000

Havendo, portanto, uma differença para mais no corrente anno de:

Ouro.....	277:266\$000
Papel.....	1.620:875\$000

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos ministros da Agricultura, Industria e Commercio e da Fazenda sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 3 a 8 do corrente.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1913, semana de 3 a 8 do corrente.

Informações commerciaes :

A Junta dos Corretores acha necessario declárar que as informações commerciaes, cuja responsabilidade assume, são as que sua secretaria remette, diaria o semanalmente, á imprensa desta Capital, as que fazem parte de sua revista semanal ou quaesquer outras com a assignatura do syndico da junta.

Torna-se necessaria esta declaração para que não sejam attribuidas á Junta dos Corretores informações que obodecem á orientação dos que dirigem as secções commerciaes dos diversos jornaes.

Bolsa de Mercadorias:

As operações realizadas e registradas pelos corretores na Bolsa de Mercadorias no mez de janeiro proximo passado representam o valor de 3.884:023\$100, sendo:

Algodão.....	1.178:277\$200
Assucar.....	1.638:406\$200
Sebo.....	638:510\$000
Café.....	212:800\$000
Banha.....	196:000\$000
	3.884:023\$400

Durante a semana, foram realizadas e registradas pelos corretores as seguintes operações:

Dia 3:

Não houve operações a registrar.

Dia 4 :

Assucar.....	100 saccos
--------------	------------

Dia 5:

Assucar.....	2.952 saccos
--------------	--------------

Dia 6:

Algodão.....	400 fardos
Assucar.....	1.513 saccos

Dia 7:

Algodão.....	570 fardos
Assucar.....	1.602 saccos

Dia 8:

Assucar.....	700 saccos
--------------	------------

Resumo:

Algodão.....	970 fardos
Assucar.....	6.867 saccos

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Algodão:

Abril, Maio e Junho—300 fardos ao preço de 10\$ por 10 kilos.

Mercado de algodão :

Persistindo ainda o retrahimento dos compradores e, tendo as cotações de Liverpool soffrido durante a semana alguma baixa, a posição do mercado foi fraca e de negocios bastantes resumidos, aos preços de 9\$750 a 10\$100 para as primeiras sortes, fechando o mercado em posição fraca.

Durante a semana entraram 2.926 fardos das procedencias abaixo :

Assú.....	1.583
Mossoró.....	993
Pernambuco.....	350
	2.926

As sahidas foram de 4.848 fardos e ficaram em stock 28.899.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Por 10 kilos:
Pernambuco, 1ª sorte do sertão.....	10\$300 a 11\$000
Pernambuco, 1ª sorte.....	10\$200 a 10\$800
Pernambuco, mediano.....	Nominal.
Assu, 1ª sorte.....	10\$000 a 10\$400
Natal, 1ª sorte.....	9\$750 a 10\$300
Natal, regular.....	Nominal.
Mossoró, 1ª sorte.....	9\$800 a 10\$300
Mossoró, regular.....	Nominal.
Ceará, 1ª sorte.....	10\$000 a 10\$400
Ceará, regular.....	Nominal.
Parahyba, 1ª sorte.....	10\$000 a 10\$400
Parahyba, regular.....	Nominal.
Maceió, 1ª sorte.....	10\$000 a 10\$300
Maceió, regular.....	Nominal.
Penodo, 1ª sorte.....	9\$500 a 9\$800
Sergipe-Dores.....	9\$500 a 9\$800
Sergipe-Itabaiana.....	Nominal.
Maranhão, regular.....	Nominal.
Piauí, regular.....	Nominal.

Mercado de assucar:

Acham-se concluidas as liquidações das operações a termo, realizadas no nosso mercado de assucar para entregas em fevereiro e março corrente.

Terminadas estas e resolvidas pelo Governo as providencias sobre as reclamações geraes, relativas aos generos de primeira necessidade, o mercado seguirá o seu curso regular como já se vae observando pelo registro das operações em Bolsa.

Altos preços, porém, que já tinham sido pagos em Pernambuco e Maceió pelo branco crystal, isto é, 500 e 520 réis *cif-río*, talvez influam para que esses mercados não codam em fazer reduções que possam prejudicar os preços dos generos em poder dos possuidores do mercado do Rio.

O mercado de Pernambuco exportou, no mez de janeiro do corrente anno, 302.073 saccos de assucar de diversas qualidades.

A maior exportação foi feita para os mercados paulistas, sendo de 118.332 saccos a quantidade para elles exportadas; seguem-se os mercados do Rio Grande do Sul, que receberam: o de Porto Alegre 71.533 saccos, o de Pelotas 12.183 saccos e o do Rio Grande 11.439. Para o do Rio foram embarcados 59.398 saccos e para o de Antonina 10.963 saccos, seguindo-se outros com menor quantidade.

Em janeiro de 1913, entraram no mercado do Recife 253.851 saccos, contra 230.182 em igual epoca do anno proximo passado; resultando para o de 1913 uma differença, a menos, de 6.331 saccos.

Para o estrangeiro foram exportados 800 saccos com 75 kilos cada sacco.

Entraram no nosso mercado 33.130 saccos, das seguintes procedencias:

Pernambuco.....	45.712
Sergipe.....	9.918
Campos.....	4.934
Maceió.....	2.581
Minas.....	14
	83.159

Sahiram dos trapiches 37.605 saccos e ficaram em stock 302.668 saccos de diversas qualidades.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

Branco, uzina.....	Não ha
Branco, crystal.....	\$460 a \$500
Branco, 3ª sorte.....	\$400 a \$450
Branco, 2º jacto.....	\$330 a \$420
Somenos.....	Não ha
Mascavinho.....	\$260 a \$400
Crystal amarello.....	\$330 a \$380
Mascavo bom.....	\$220 a \$260
Mascavo regular.....	\$200 a \$240
Mascavo baixo.....	\$170 a \$200

MERCADO DE BORRACHA

Conservando a posição anteriormente registrada, este mercado apresentou as mesmas cotações de 40\$ a 50\$ por 15 kilos.

Entraram durante a semana 130 volumes de procedencia mineira.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 28 de fevereiro de 1913, comparado com igual periodo em 1912, 1911 e 1910:

	1913	1912	1911	1910
Entradas, toneladas.....	7.570	4.880	5.740	4.680
Sahidas, toneladas.....	4.512	5.141	4.110	5.074
Stock, primeira mão.....	1.071	700	880	118

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo.....	4\$000	4\$700	6\$600	9\$700
Liverpool, ilhas, libra.....	3/10	4/7	6/5	8 1/4 sh.
Nova York, libra.....	s/n	108	150	198 cts.

Durante a semana sahiram os seguintes navios com carregamento de borracha:

	Pará Kilos	Manáos Kilos	Iquitos kilos
Napo, para New-York.....	—	—	7.838
Antony, para Liverpool.....	502.255	336.513	—

Mercado do café:

Manteve este mercado a posição fraca com que vem funcionando desde as ultimas vendas do café da valorização, sendo registrados os preços extremos de 10\$300 a 10\$800 por arroba para o typo 7.

Os negocios realizados durante a semana obedeceram aos seguintes preços:

Por arroba:

- Dia 3, 10\$600 a 10\$700.
- Dia 4, 10\$600 a 10\$700.
- Dia 5, 10\$700 a 10\$800.
- Dia 6, 10\$700.
- Dia 7, 10\$500 a 10\$600.
- Dia 8, 10\$500.

Entraram 45.399 saccas; foram vendidas 25.302; embarcadas 25.140, e ficaram em stock 148.845 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nictheroy.

Mercado de Santos—Entraram 56.772 saccas; sahiram 137.498; venderam-se 45.474, e ficaram em stock 1.513.598 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas bolsas estrangeiras, foram negociadas 685.000 saccas, assim distribuidas:

	Saccas
New-York.....	260.000
Havre.....	155.000
Hamburgo.....	230.000
Londres.....	40.000
	685.000

Mercado de cereaes :

Devido á pouca procura dos generos que constituem este mercado, alguns outros, como sejam as farinhas de mandioca, feijão preto e banha, apresentaram algumas cotações mais baixas, conservando-se, porém, sustentadas as do arroz e do milho.

Entraram:

Arroz :

Por cabotagem.....	1.485
Pelas estradas de ferro.....	331
Do estrangeiro.....	250

Saccos

1.485

331

250

2.066

Farinha de mandioca :

Por cabotagem.....	4.544
Pelas estradas de ferro.....	385

Saccos

4.544

385

4.929

Feijão de diversas qualidades :

Por cabotagem.....	5.591
Pelas estradas de ferro.....	1.328
Do estrangeiro.....	250

Saccos

5.591

1.328

250

7.169

Milho:

Por cabotagem.....	25
Pelas estradas de ferro.....	13.778

Saccos

25

13.778

13.803

Diversos generos :

Aguardente:

Por cabotagem.....	50
Pelas estradas de ferro.....	87

Pipas

50

87

137

Alcool:

Por cabotagem.....	25	10
--------------------	----	----

Tonéis

25

10

Alfafa:

Por cabotagem.....	160
Do estrangeiro.....	10.028

Fardos

160

10.028

10.188

Banha:

Por cabotagem.....	966
Pelas estradas de ferro.....	172

Caixas

966

172

1.138

Fumo:

Por cabotagem.....	1.029	134	—
Pelas estradas de ferro.....	654	144	568

Fardos

1.029

654

1.683

278

568

1.592

446

1.592

446

1.592

446

1.592

446

1.592

446

1.592

446

1.592

446

1.592

Manteiga:

Por cabotagem.....	390	14
Pelas estradas de ferro.....	56	1.578

Caixas

390

56

446

1.592

446

1.592

446

1.592

446

1.592

446

1.592

446

1.592

446

Vinho:

Por cabotagem.....	—	321
--------------------	---	-----

Quintos

—

321

Mercado da xarque:

Mantem-se estacionario este mercado, não tendo por isso havido alteração nas cotações, comparativamente com as da semana anterior.

Entraram 3.480 fardos de procedencia platina e nacional; sa-

biram 4.680 de ambas procedencias, ficando em stock 12.000 fardos do Rio da Prata e 3.500 do Rio-Grande.

Regularam os seguintes preços:

Rio da Prata:

Patos e mantas.....	1\$020 a 1\$060
Mantas.....	1\$010 a 1\$100

Por kilo

Rio-Grande:

Patos e mantas.....	1\$000 a 1\$040
Mantas.....	1\$000 a 1\$080

O mercado fechou estavel.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios
Interiores

Por decreto de 21 de agosto de 1912, foram nomeados para a Guarda Nacional :

ESTADO DA BAHIA

Comarca do Rio S. Francisco — 90º batalhão de infantaria - Capitão-ajudante, Dr. Leonel Soares de Alcantara.
1ª companhia — Capitão, Ceazinho Miguel Moreira.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios
Interiores

Expediente de 11 de março de 1913

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Autorizou-se o general commandante superior da Guarda Nacional a conceder guia de mudança para a comarca do Paraty, no Estado do Rio de Janeiro, ao capitão ajudante do 10º batalhão de infantaria da mesma milicia, nesta Capital, Secundino Arantes Filho.

— Declarou-se ao general commandante superior da Guarda Nacional nesta Capital que o alferes da 4ª companhia do 11º batalhão de infantaria Frederico Salustiano Flores dos Reis foi dispensado do serviço da mesma milicia durante o tempo em que estiver exercendo as funções de auxiliar da Comissão de Estradas.

— Solicitaram-se do Ministerio da Fazenda as providencias necessarias no sentido de ser designado outro local para transferencia do destacamento da Brigada Policial que guarda a Caixa de Conversão, o qual não pôde permanecer por mais tempo no predio em que se acha, por não offerecer esta segurança, nem dispor das precisas condições hygienicas.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria da Justiça —2ª secção—Rio de Janeiro, 11 de março de 1913.

Declaro-vos, em referencia ao vosso officio sob n. 52, de 10 do fevereiro ultimo, que, referindo-se a lei n. 2.756, de 10 de janeiro do corrente anno, simplesmente a funcionarios civis ou militares, categoria em que não podem estar comprehendidas, por não serem consideradas como taes, as praças do pret, a estas não attingem os effeitos daquella lei.

Quanto á aggregação a que se refere o art. 86 do regulamento em vigor nessa brigada, não pôde em absoluto ser equiparada ás licenças para os effeitos da mesma lei.

Saudo e fraternidade.—Ricadaria da Cunha Corrêa—Sr. coronel commandante da Brigada Policial.

Expediente de 7 de março de 1913

DIRECTORIA DO INTERIOR

Concedeu-se ao Dr. José Gomes de Faria a exoneração que pediu do logar de archivista-escriptorario do Instituto Oswaldo Cruz, visto ter sido nomeado para o de chefe da gabieta de zoologia da Inspectoria de Pesca do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

— Foi nomeado Alberto Lamartine Teixeira Lopes para o lugar de archivista-escripturario do Instituto Oswaldo Cruz.

— Foram concedidos a Leonidas Machado, 1.º escripturario da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia da Directoria Geral de Saude Publica, dous mezes de licença, de que entrará no gozo no prazo de 30 dias, para tratamento de saude, com o vencimento que lhe competir, de conformidade com o decreto n. 2.756, de 10 de janeiro deste anno.

— Transmittiram-se ao presidente do Conselho Superior do Ensino, para os fins convenientes, os decretos de 13 de novembro de 1912 e 29 de janeiro do corrente anno, pelos quaes foram concedidos acrescimos de vencimentos aos Drs. Uladislão Herculano de Freitas, professor ordinario Faculdade de Direito de S. Paulo, e José Vicenta de Azevedo, lente do extinto curso annexo ao mesmo estabelecimento.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior—1.ª secção—Rio de Janeiro, 7 de março de 1913.

Referindo-me á consulta feita a esse juizo pelo presidente da comissão de alistamento eleitoral no municipio de Tamandaré, nesse Estado, e que me enviastes com o vosso officio sob o n. 21, de 17 de fevereiro ultimo, declaro-vos que dous são os livros para inscrição pelo proprio punho dos alistados, por isso que o decreto n. 9.182, de 6 de dezembro de 1911, dispõe que á Secretaria da Camara dos Deputados, onde ficará á disposição do Congresso, deve ser remetido o livro de inscrição de eleitores, que, na conformidade do disposto no § 4.º do art. 23 do decreto n. 5.391, de 12 de dezembro de 1904, teria de ser devolvido á junta de recursos, permanecendo o outro livro de inscrição sob a guarda do escripturario do judicial que houver servido na comissão de alistamento, segundo determina o art. 13 do mesmo decreto n. 5.391, de 12 de dezembro de 1904.

Saude e fraternidade.—Rivaldavia da Cunha Corrêa.—Sr. juiz federal na secção do Estado do Paraná.

Requerimento despachado

Dr. José Sacramento e Silva, pedindo naturalização.—Aprazento folha corrida, passada pela Justiça Federal.

Dia 8

Remetteu-se ao presidente do Conselho Superior do Ensino, para os fins convenientes, a portaria de 1 do corrente mez que concedeu seis mezes de licença ao professor extraordinario effectivo da Faculdade de Direito de S. Paulo Dr. José Manoel de Azevedo Marques.

Requerimentos despachados

Alvaro Corrêa Lima, pedindo permissão para prestar exame de segunda epocha na Faculdade de Direito do Recife.—Não cabe ao Ministerio da Justiça tomar conhecimento do pedido.

Emygdio Graça Corrêa de Lacerda, fazendo uma consulta.—Este ministerio não é organ consultivo de particulares.

Pedro Arlindo do Carvalho Bandeira.—Selle os documentos.

Achilles Emydio Regis, pedindo naturalização.—Faça reconhecer, por tabellião, a firma do requerimento.

Augusto Mascarenhas.—Selle o documento.

Expeliente de 11 de março de 1913

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Communicou-se ao director geral de Contabilidade deste ministerio que, em data de 8 do corrente mez, o secretario interino desta directoria geral recolheu á thesouraria do Thesouro Nacional a importancia de 250\$, proveniente de multas impostas pelas delegacias de saude e secção de pharmacia a diversos infractores do regulamento sanitario vigente.

— Recomendou-se ao medico-auxiliar encarregado da visita interna do porto do Rio de Janeiro que, para maior regularidade do serviço, devida a escassez de material fluctuante deste porto, de ora em diante a visita interna tenha inicio ás 9 horas da manhã, conforme está determinado no art. 73, n. 3, do regulamento sanitario.

— Restituíram-se ao Sr. ministro, devidamente informados, o requerimento e documentos annexos que acompanharam o aviso n. 914, de 28 do fevereiro ultimo.

— Remetteram-se:

Ao engenheiro fiscal do Governo junto á City Improvements, por cópia, as informações relativas ao assumpto de que trata o officio n. 74 D, de 3 do corrente;

Ao director geral de Contabilidade deste ministerio, a folha, na importancia de 170\$, para pagamento da gratificação do pessoal da barca *Pasteur*, que procedeu á desinfecção do paquete nacional *Maranhão*, entrado neste porto, a 16 de fevereiro ultimo, e de accordo com a autorização contida no aviso n. 295, de 27 do mesmo mez;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Oscar Antonio Soares, Januario Rodrigues de Almeida, Thomaz Pereira da Fonseca, Manoel Pedro das Neves, Felício José Pereira, Antonio Alves, Manoel de Castilhos, Pedro Gon-

calves, Joaquim de Medeiros Garcia, Maximiano de Oliveira, José Joaquim dos Passos, Oscar Adolpho de Araujo Bastos, Francisco de Paulo Brandão, Victor Alves Pereira, Francisco de Assis Siqueira, Ottilio de Moura Neves, Antonio Corrêa Tavares, João Augusto Puga, Aristides de Oliveira, Antonio Waltruds de Moraes, Luiz Medeiros e Miguel de Oliveira Salazar;

Ao director geral da Imprensa Nacional, os de Margarida Duarte, Eduardo de Carvalho e André Victor Corrêa;

Ao director geral dos Thelegraphos, o de Arthur Ferreira.

Requerimentos despachados

Dia 11 de março de 1913

José Pinto (6.º districto).—Approvo; nos termos do parecer.

Henrique Giffoni Scalix (9.º districto).—Concedo 30 dias.

Manoel José Pereira (9.º districto).—Concedo 60 dias.

Carlos Ricardo Machado (9.º districto).—Concedo 30 dias.

Société Française d'Entreprises au Brésil.—Certifique-se.

João Alves Bezerra.—Certifique-se.

Menotti Punaro Baratta.—Deferido.

Primeira delegacia de Saude—Delegado de Saude, Dr. Leonel Justiniano da Rocha.

Os inspectores sanitarios destacados nesta delegacia effectuaram durante o mez de fevereiro de 1913 os seguintes trabalhos:

Primeira circumscrição.—O Dr. Orlando Roraz fez 88 visitas de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: Mundo Novo n. 118; travessa da Lagoa n. 28; S. Clemente ns. 41 e 96 (seis casas) e 103 casa n. 15; Marquez de Olinda n. 41 (oito casas), ns. 78 e 98, 101 e 104; Muniz Barreto ns. 32 e 34; Voluntarios da Patria ns. 37 e 40 (vinte e quatro casas) e 113 casa n. 9; Barão de Itambé n. 60; praia de Botafogo ns. 320, 358, 360, 530 e 420; Assumpção ns. 61, 46 e 90, (oito casas), ns. 92, 132 e 144; Dezenove de Fevereiro ns. 74, 114, 124, 160, 164 e 166; Bambina ns. 106 e 133 (sete casas); Evoneas n. 5; D. Carlota ns. 77 e 79. Para estes predios expediu quatro intimações para melhoramentos diversos; requisitou 21 desinfecções para os predios das seguintes ruas: Mundo Novo n. 118; travessa da Lagoa n. 28; S. Clemente n. 47 (dous commodos); e 103 casa n. 15; Marquez de Olinda ns. 78, 100 e 104; Muniz Barreto ns. 32 e 34; Barão de Itambé n. 60; Dezenove de Fevereiro ns. 74, 114, 124 e 164; praia de Botafogo n. 390; D. Carlota ns. 77 e 79; Evoneas n. 5; Assumpção n. 46 (um commodo) e Voluntarios da Patria n. 113 casa n. 9; praticou uma vacinação contra a variola; affixou um interdito; examinou 114 receptuarios remettillos pelas pharmacias; recebeu 21 communicações de casas para alugar; permittiu a occupação de 18 predios, lavrou dous autos de multa, verificou o cumprimento de seis intimações e o não cumprimento de duas, examinou tres concretos.

Segunda circumscrição.—O Dr. Felippe Frederico Meyer fez 105 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas: Passagem ns. 22 (duas visitas), 63 (nove casas), 65, 73 (cinco casas), 82, 83, 105 (oito casas), 326 e 244; D. Marcianna ns. 5 (casa 5), 45 (casas 18, 19, 20 e 21), 67, 71 e 110 A; General Severiano ns. 28, 30, 32, 52 (nove casas), 56, 84 (treze casas) e 226; Ladeira do Leme ns. 22, 24 e 26; D. Carolina n. 23; Oliveira Fausto n. 28; Fernandes Guimarães ns. 15, 17, 28 (quatro casas), 57 (doze casas) e 62; Assis Bueno n. 25 (tres casas), General Polydoro ns. 41, 39 (doz casas), 67 e 69; S. Manoel ns. 28 e 43; travessa Pepe n. 20; D. Polyxena ns. 13, 76 (casa 4) e 93. Para estes predios expediu quinze intimações para melhoramentos diversos; fez vinte e duas visitas de vigilancia medica, observando vinte e seis pessoas; requisitou vinte e duas desinfecções para os predios das ruas da Passagem ns. 82, 226 e 244; D. Marcianna ns. 67, 71 e 110 A; General Severiano ns. 2, 56 e 84 (casa 15); Oliveira Fausto n. 28; Fernandes Guimarães ns. 15 e 57 (casa 8); Assis Bueno ns. 25 (casa 19) e 36; ladeira do Leme ns. 22 e 26; General Polydoro n. 64; travessa Pepe n. 20; S. Manoel n. 28; D. Polyxena ns. 13, 76 (casa 4) e 93; vacinou uma pessoa e revaccinou cinco pessoas contra a variola; interdito uma casa; examinou oitenta e quatro receptuarios remettillos pelas pharmacias; recebeu 25 communicações de casas para alugar; permittiu a occupação de doze predios; lavrou um auto de multa; verificou o cumprimento de seis intimações e informou seis requerimentos.

3.ª circumscrição.—O Dr. Armando de Oliveira fez 91 visitas de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: General Menna Barreto ns. 97, 131, 161 (casa 7), 164 (casas 6 e 7); São Clemente ns. 168 (casas 15 e 17), 186, 260 (casas 14, 20, 22, 19, 23, 12, 16, 26, 28, 32 e 34); 261, 343, 353, 333, 166 (casa 33); Palmeiras ns. 18 e 90; D. Mariana ns. 23 (casas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX), 149, 164 e 166; Delphin ns. 35, 43, 46, 63, 65 e 103; General Polydoro numeros 161, 175, 177, 174, 180, 182 e 193, Sorocaba ns. 32, 25 (onze casas), 83 e 85; Voluntarios da Patria ns. 187, 191 e 193; travessa Sorocaba ns. 71 e 34; ruas Thereza Guimarães ns. 44, 43 e 45; São João Baptista ns. 57, 73 e 94. Para estes predios expediu 15 intimações para melhoramentos diversos; fez cinco visitas de vigilancia medica, observando uma pessoa; requisitou 23 desinfecções para os predios das ruas General Menna Barreto ns. 97 e 163 (casa 7), São Clemente ns. 260 (casas 14, 22 e 34), 261 e 348, Palmeiras ns. 18 e 90;

D. Mariana ns. 14 (casa 9), 23, 148 e 164, travessa Sorocaba n. 73, ruas Voluntários da Pátria ns. 187, 191 e 193, Thereza Guimarães n. 43, S. João Baptista ns. 57 e 73, General Polydoro ns. 175 e 193, Delphin n. 103 e Sorocaba 85; atendeu a duas reclamações; examinou 112 receptuários remetidos pelas farmácias; recebeu 29 comunicações de casas para alugar; permitiu a ocupação de 14 prédios; lavrou cinco autos de multa; verificou o cumprimento de 11 intimações; mandou afixar um edital para fechamento; concedeu um atestado de habitabilidade; examinou cinco concretos e informou seis requerimentos.

4ª circumscrição — O Dr. Carlos Peixoto da Costa Rodrigues fez 107 visitas de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas Real Grandeza ns. 33, 21, 29, 31, 33, 33 (casa 1), 58 (casa 4), 88, 112, 114, 123, 134, 136, 161, 179 (commodos 15) e 23, 192 e 246 (casa 1), 226, 266, 203, 258, 270 e 282; Marechal Hermes da Fonseca ns. 12, 40, 46, 59 e 76; Maria Eugenia ns. 27, 51 e 58; Visconde de Caravellas n. 2 (cinco casas), F 2, 19, 31 e 59; Pinheiro Guimarães n. 31 (casa 4), 59 (cinco casas), 84 (duas casas), 97 (casa 4); Humaytá ns. 35, 60, (duas casas) 96, 120, 249 (cinco casas) e 280; Annita Garibaldi n. 44, 49 (casas 1 e 2) e 53; Honorina ns. 28, 33 e 42; Conde de Irajá ns. 40, 107, 119, 121, 141, 145 e 162; Avenida Izabel do Pinho n. 6, Voluntários da Pátria ns. 350, 360, 375 (seis casas), 397 (casa 8), 403, 420, 350, 442 e 448; travessa João Affonso n. 30 (três casas) e 60 (cinco casas); Visconde Silva n. 10; S. Clemente ns. 133, 45 e 465; Marques ns. 39 e 41. Para estes predios expediu 21 intimações para melhoramentos diversos; fez nove visitas de vigilância medica, observando 110 pessoas; requisitou 28 desinfecções para os predios das ruas Marechal Hermes da Fonseca ns. 69 e 76; Real Grandeza n. 58 (casa 4), 136, 179 (commodos 15 e 23) e 246 (casa 1); Humaytá ns. 36, 69 (casa II), 96, 249 e 230; Maria Eugenia ns. 26, 51 e 58; Visconde de Caravellas n. 2 (casa 9, F 2 e 31); Pinheiro Guimarães ns. 31 (casa 4) e 97 (casa 4); Conde de Irajá ns. 107 e 162; Annita Garibaldi n. 49 (casa 1); Voluntários da Pátria n. 403, travessa João Affonso n. 60 (casa 6); Visconde Silva n. 10 e S. Clemente n. 465; vacinou uma pessoa e revaccinou duas pessoas contra a varíola; examinou 56 receptuários remetidos pelas farmácias; recebeu 31 comunicações de casas para alugar; permitiu a habitação de 19 prédios; lavrou três autos de multa; verificou o cumprimento de 27 comunicações e o não cumprimento de duas; concedeu um atestado da habitabilidade; examinou um concreto e informou quatro requerimentos.

Quinta circumscrição — O Dr. João Luiz Vianna fez 76 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas Lopes Quintas ns. 32, 34, 36, 38, casas I, II, III, IV, V, VI VII, VIII, IX, X, XI, XII e XIII; n. 103, casas I, II, III, IV, V e VI; Duque Estrada ns. 15, 17 e 57, casas I, II, III, IV e V; Jardim Botânico n. 443, casas ns. 14 e 20; 455, casa n. 24; 458 e 857; Floresta, casas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40; Estrada Velha do Jardim n. 54; Chacara do Sanatorio ns. 2 e 4. Para estes predios expediu cinco intimações para melhoramentos diversos; fez oitenta e cinco visitas de vigilância medica, observando cento e oitenta e seis pessoas; requisitou sete desinfecções para os predios das ruas Lopes Quintas n. 100, casas ns. 1, 3 e 5; Jardim Botânico ns. 448 e 857 e Chacara do Sanatorio ns. 2 e 4; examinou cento e doze receptuários remetidos pelas farmácias; recebeu oito comunicações de casas para alugar; permitiu a habitação de três prédios; concedeu seis attestados de habitabilidade e examinou oito concretos.

Sexta circumscrição — O Dr. Edmundo de Oliveira fez 151 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas Nossa Senhora de Copacabana ns. 2, 19, 37, 41, 53, 57, 79, 319, 519, 522, 541, 500, 560, 562; 585 A, 586, 587, 600, 602, 611, 621, 623, 614, 623, 642, 645, 857, 871, 894, 938, 1.003, 1.012 casa 3, 1.009, 1.101, 1.108, 1.118; Avenida Atlantica ns. 216, 522, 532, 1.062, 1.038, 1.090, 1.092, 1.094, 1.096, 1.098, 1.100, 1.102, 1.104, 1.105, 1.108, 1.110, 1.112, 1.114, 1.116 e 1.118; Tonelero ns. 21, 59, 68, 70 86, 165, 244, 230, 232, 270 e sem numero; Gustavo Sampaio ns. 67, 78, 80, 115, 207 e 208; Ipanema ns. 28, 74, 85, 109 e 102; Santa Clara ns. 111, 113, 1115 e 122; João Francisco n. 14; Domingos Ferreira ns. 111, 202, 204 e 202 A; Floriano Peixoto n. 68; Belfort Roxo n. 60; Barroso n. 10, 40, 42, 44, 32, 242, 231 e 232; Valladares ns. 202, 203, 207, 209 e 211; Vinte e Oito de Agosto ns. 33, 57, 59, 61, 65, 85, 84, casas ns. 2, 3 e 4, 86, 88, 90, 92, 94, 104, 139 e 198; Guimarães Caipora ns. 83, 124 e 126; Vinte de Novembro ns. 13, 15, 55, 81 e 86; Buarque ns. 17 e 39; Barata Ribeiro ns. 50, 259, 301 e 521; Pereira Passos n. 45; Praça Ferreira Vianna n. 45; Salvador Correia ns. 44, 46, 90 e 92; Figueiredo Magalhães n. 72; Constanta Ramos n. 25; Thomé de Souza n. 6; Hilario de Gouveia n. 72; travessa Mayrink n. 209; Souza Lima n. 47; Marinho n. 103; General Gomes Carneiro ns. 67, 69, 68 e 71; Vieira Souto 76 e 246, praça Sacopenapam n. 12, Silva Telles n. 194; Paula Freitas n. 71, Maia Lacerda n. 48, Otton Simon n. 103, Novo do Fevereiro s/n o Prudente de Moraes n. 72. Para estes predios expediu sessenta e seis intimações para melhoramentos diversos; fez quatro visitas de vigilância medica, observando uma pessoa; requisitou 34 desinfecções para os predios das ruas Barrozo ns. 212, 248 e 287, Tonelero n. 278, Gustavo Sampaio ns. 67, 115, 207 e 208, Nossa Senhora do Copacabana ns. 519, 585 A, 642, 938, 1.012 casa 3, 1.029 e

1.101, Ipanema ns. 28, 74, 100 e 102, João Francisco n. 14, Floriano Peixoto n. 62, Belfort Roxo n. 60, Vinte e Oito de Agosto n. 198, Barata Ribeiro n. 304, Pereira Passos n. 45, Hilario de Gouveia n. 72, Guimarães Caipora ns. 124 e 126, Paula Freitas n. 71, Santa Clara ns. 111, 113 e 115, Marinho n. 103, Maia Lacerda n. 46, Vieira Souto n. 246; revaccinou duas pessoas contra a varíola; requisitou tres vistorias sanitarias; examinou 84 receptuários remetidos pelas farmácias; realizou tres vistorias sanitarias; recebeu 56 comunicações de casas para alugar; permitiu a ocupação de 37 prédios; lavrou dois autos de multa; verificou o cumprimento de quarenta e duas intimações; concedeu 16 attestados da habitabilidade; examinou 12 concretos e informou quatro requerimentos.

Durante o mez foram vacinadas tres pessoas e revaccinadas nove contra a varíola; foram recebidas 27 notificações contra a tuberculose; duas de diptheria, 17 de varíola, nove de sarampo, uma de typh e duas de dysenteria; foram requisitadas tres exames bacteriologicos; foram expedidos 21 officios e 14 memoranda; requisitadas 135 desinfecções; extrahidas 13 multas e informados 14 requerimentos.

2ª delegacia de saude — Delegado de saude, Dr. Venancio Lisboa. — Os inspectores sanitarios destacados nesta delegacia de saude, effectuaram durante o mez de fevereiro, os seguintes trabalhos:

1ª circumscrição — O Dr. Arlindo da Lima fez 102 visitas, sendo quatro de vigilância medica e 98 de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: Senador Dantas ns. 38 (duas visitas) 59, 73, 30, 82, 93 e 94 (duas visitas); Treze de Maio n. 17, Aqueducto ns. 92 (duas visitas), 116 e 587, Aurea ns. 24 e 118, Monte Alegre ns. 339 e 348, Barão do Ladarío ns. 18, 21, 23, 31, 36, 41 e 48, Junquillos n. 9 e 2, Petropolis ns. 7, 16, 18 e 20, Erminda ns. 169, 191 es. 1 e 11, Santos Lima n. C 1, Oriente ns. 30, 31 e 35, Silva Manoel n. 174, Concórdia n. 53, Joaquim Nabuco ns. 40 e 103, Evaristo da Veiga ns. 48, 73 e 103 (duas visitas) e 142, Triumpho n. 26, Maranguape n. 23, travessa do Oriente n. 17, largo das Neves n. 7, ladeira Senador Dantas ns. 5, 11, 13, 15 e 17, ladeira de Santa Thereza n. 110. Inspeccionou oito pessoas; expediu 14 intimações para melhoramentos, sendo duas em boletins; visitou 19 predios em vacancia, permitindo habitação em 14; fez tres vacinações contra a varíola; passou um atestado de habitabilidade; interdito tres predios ás ruas Barão do Ladarío n. 33, Curvello n. 21 e ladeira Senador Dantas n. 9, loja, rua Mauá ns. 54 e 4 quartos á rua Barão do Ladarío n. 21; verificou o cumprimento de tres intimações; atendeu a duas reclamações; examinou tres concretos e os receptuários das farmácias de sua zona.

Segunda circumscrição — O Dr. Vieira Barros fez 101 visitas, sendo 32 de vigilância medica e 69 de policia sanitaria, nos predios das seguintes ruas: Chefe de Divisão Salgado ns. 16 casas II e IV, 25, 56 e 62; Lapa ns. 17, 31, 32, 52, 61, 63, 74, 75 (cinco visitas) e 81; Joaquim Silva ns. 2, 3, 65, 92 e 134; Catete ns. 25 (novo visitas), 27, 36, 55, 59, 61 (duas visitas) e 223; D. Luitza ns. 69 e 71; D. Carlos I ns. 12 (cinco visitas), 21 (duas visitas), 42, 44 (duas visitas), 69, 73, 75, 79, 106, 130, 200 e 209; Benjamin Constant ns. 93, 97, 108, 110, 112, 114, 151 A-c. e 11; (Silva n. 35 (duas visitas); Gloria ns. 16 (tres visitas) e 18; Moraes e Valle n. 54; Santa Christina ns. 29 e 78; Augusto Severo n. 86 (novo visitas); Theotônio Regadas n. 20; Conde de Lago ns. 35 e 56; Fialho n. 9; Beco do Rio n. 52; Ildeia da Gloria ns. 53 e 91; e travessa do Cassiano n. 6 casa 7. Inspeccionou setenta pessoas; expediu 12 intimações para melhoramentos, sendo seis em boletim; verificou o cumprimento de seis intimações e o não cumprimento de uma; atendeu a duas reclamações; informou tres requerimentos; visitou 33 predios em vacancia, permitindo habitação a 21; passou nove attestados de habitabilidade; forneceu tres attestados de vacina contra a varíola; examinou sete concretos e os receptuários das farmácias de sua zona.

Tercera circumscrição — O Dr. Alfredo de Mattos fez 169 visitas, sendo 66 de vigilância medica e 103 de policia sanitaria, nos predios das seguintes ruas: Bento Lisboa ns. 3 (duas visitas), 5, 25, 47, 49, 57, 89 e 116 casas ns. 1, 2 e 3 (10 visitas em cada uma); Barão do Guaratiba ns. 44, 51 71, 24 e 108; Pedro Americo ns. 30, 36, 38, 111, 113, 130, 140 e 146; Tavares Bastos ns. 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 31 e 248; Corrêa Dutra ns. 50, 63, 65 e 67; Christovão Colombo ns. 78, 140 e 142; Silveira Martins n. 26; Buarque de Macedo ns. 26, 35, 49 e 55; Cattete ns. 93, 101, 106, 123 casa n. 11, 154 (duas visitas), 160 (quatro visitas), 193, 221, 223 (tres visitas) e 300; Andrada Pertence ns. 11, 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 38, 40, 42, 44, 46 e 50; travessa Carlos de Sá ns. 10, 11, 13, 15, 17, 19 e 21; praça Duque do Caxias n. 5 o praia do Flamengo n. 14. Inspeccionou 78 pessoas; expediu 10 intimações para melhoramentos e verificou o cumprimento de uma; atendeu a duas reclamações; informou cinco requerimentos; visitou 32 predios em vacancia, permitindo habitação a 26; passou 10 attestados de habitabilidade; fez duas revaccinações contra a varíola interdito um predio á rua Bento Lisboa n. 47, sendo a interdicção levantada após comunicação de vacancia; examinou cinco concretos e os receptuários das farmácias de sua zona.

Quarta circumscrição — O Dr. Ernesto Cunha fez 93 visitas, sendo 24 de vigilância medica e 69 de policia sanitaria, nos predios das seguintes ruas:

quintas ruas: Euphrasia Corrêa n. 32, casa n. 9; Laranjeiras ns. 3, (tres visitas) 5, 21 (duas visitas), 30, 47, 51, 53 (cinco visitas), 59, 56, 68 (duas visitas), 129, 131 e 135; Ipiranga ns. 4 C, 13, 32 C, 4, 88, 121, 123 e 124; Carvalho da Sá ns. 6, 8, 26, 60 (duas visitas) e 67; Iloso ns. 14, 33, 56, 68 e 79; Senador Vergueiro ns. 170, 172 e 208; Nery Ferreira ns. 48, 70, 72, 74 e 76; Estevão Junior ns. 1 (4 visitas), 13 e 68; Paysandú ns. 148 e 162 (duas visitas); Marquez de Abranches ns. 176 e 193 (duas visitas); avenida Ligação n. 4; travessa Cruz Lima ns. 22, 29—cs. 4—Lo; praça José de Alencar n. 1 (quatro visitas), e travessa Umbelina n. 9. Inspeccionou 13 pessoas, expediu sete intimações para melhoramentos, sendo seis em bolétons; verificou o cumprimento de oito e o não cumprimento de uma outra; attendeu a oito reclamações, informou um requerimento, interdictou uma casa à travessa Cruz Lima n. 29, visitou 23 predios; em vacancia, permitindo habitação aos mesmos, forneceu sete attestados de vacina contra a variola, examinou um concreto e os receituários das pharmacias da sua zona.

Quinta circumscripção—O Dr. Alfredo Porto fez 87 visitas, sendo 17 de vigilância medica e 70 de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: Soares Cabral ns. 15 (duas visitas), 17, 41, 47 (duas visitas), 57 e 58; Guanabara ns. 2 e 101 (duas visitas); Passos Manoel ns. 2 e 21; Senador Octaviano ns. 53 antigo, 108, 124, 147, 218, 223 (quatro visitas) e 234; Laranjeiras ns. 129, 139, 151, 168 e casas ns. I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, 163 (duas visitas), 175, 214 (duas visitas), 281, casas ns. 7, 374, 376, 440 e 442; Leite Leal ns. 3 e 23 (quatro visitas); Retiro Guanabara ns. 36, casas ns. I, II, III e IV; Alice ns. 29, 40, 53, 76, 82 e 86; Moura Brazil n. 60; Pereira da Silva ns. 40, 41 e 93 (tres visitas); Ferreira Vianna n. 56 (duas visitas); travessas: Fernandina n. 17 e Andrade n. 2, casas ns. I e II; ladeiras: do Ascurra ns. 130 e 143 e Schmidt Vasconcellos ns. 2 e 5, casa n. 3. Inspeccionou 41 pessoas, expediu cinco intimações para melhoramentos e verificou o cumprimento de outras sete; lavrou um auto de multa, attendeu a cinco reclamações, interdictou dois quartos à rua Guanabara n. 101, fez tres revaccinações contra a variola, visitou 22 predios em vacancia, permitindo habitação a 21; passou tres attestados de habitabilidade, attendeu a duas notificações, forneceu dois attestados de vacina contra a variola, informou tres requerimentos, examinou quatro concretos e os receituários das pharmacias da sua zona:

— Durante o mez de fevereiro proximo findo foram registrados nesta Delegacia de Saúde os seguintes casos de moléstias transmissíveis:

Tuberculose, 17, 14 obitos e tres remoções; variola, tres remoções, e sarampão, uma remoção.

— Foram requisitadas 171 desinfecções, sendo registradas 140 communicacões de predios em vacancia, expedidos tres officios e examinados 367 receituários das 27 pharmacias existentes neste districto.

— A turma de desinfectadores a disposição desta delegacia de Saúde realizou os seguintes serviços: 171 desinfecções, 163 caixas de agua, 160 tanques esgotados e lavados, 183 aparelhos sanitarios e 156 ralos desinfectados.

Tercera delegacia de saúde—Delegado o Dr. Placido Barbosa.

Os inspectores sanitarios destacados nesta delegacia effectuaram no mez do fevereiro proximo passado os seguintes trabalhos:

Primeira circumscripção — O Dr. João Pedro Costa fez 38 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas: S. José ns. 10, 12, 22, 23, 38, 53, 58, 59, 64, 74, 104 e 116; Chile ns. 15, 17 e 61 (chacara da Floresta ns. 1, 2 e 3); Assembléa ns. 29, 43 e 117; Santa Luzia ns. 75, 81, 152, 151, 156, 158 e 210; Rodrigo Silva n. 28; avenida Rio Branco n. 213; para estes predios expediu 25 intimações para melhoramentos; fez 96 visitas de vigilancia medica; vaccinou e revaccinou contra a variola oito pessoas; requisitou quatro desinfecções para os predios das ruas: Rodrigo Silva n. 28, Santa Luzia n. 210, Assembléa n. 13 e avenida Rio Branco n. 213; examinou 300 receitas medicas; remettidas pelas pharmacias; permittiu a occupação de tres predios; fez dois cadastros; recebeu nove communicacões de casas para alugar; deu um attestado de habitabilidade; informou dous requerimentos; verificou o cumprimento de seis intimações; examinou dous concretos e forneceu tres attestados de vacinação contra a variola.

Segunda circumscripção—O Dr. Benjamin do Mattos fez 131 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas: D. Manoel ns. 58 (2), 89 e 66; Misericórdia ns. 14, 16; 39, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65 (2), 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 92, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 113, 115 e 135; travessas: do Paço n. 20 e Costa Velho ns. 5, 7, 9, 11, 12, 14, 16 (2), 18, 20, 22, 24 e 26; expediu para estes predios 12 intimações para melhoramentos, vaccinou e revaccinou contra a variola nove pessoas, requisitou sete desinfecções para os predios das ruas: Misericórdia ns. 75 e 85; D. Manoel n. 58; travessa do Costa Velho ns. 14 e 16, e becco dos Ferreiros n. 17; permittiu a occupação de dous predios, fez dous cadastros, verificou o cumprimento de duas intimações, recebeu cinco communicacões de casas para alugar, deu um attestado de habitabilidade, informou quatro requerimentos e forneceu um attestado de vacinação contra a variola.

3ª circumscripção—O Dr. Bastos de Oliveira fez 54 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas: Conselheiro Saraiva n. 8; Ourives ns. 29, 45, 90 (2) e 130; Chile n. 61; Primeiro de Março ns. 12, 26 e 90; S. Bento n. 13, Julio Cesar ns. 33 e 47; Rosario ns. 17, 56, 69, 75, 77, 133, 137, 143, 151, 157/168, 172 e 177; travessa do Comercio n. 5; para estes predios expediu 12 intimações para melhoramentos; fez 201 visitas de vigilancia medica; vaccinou e revaccinou 10 pessoas contra a variola; requisitou 11 desinfecções para os predios das ruas: Primeiro de Março ns. 39, 90 e 108; S. Bento n. 13; Julio Cesar ns. 33 e 47; Ourives ns. 45, 90 e 132 e D. Geraldo n. 11; permittiu a occupação de nove predios; fez um cadastro; lavrou dous autos de multa; verificou o cumprimento de 11 intimações; recebeu 1 communicacões de casas para alugar; deu dous attestados de habitabilidade; informou quatro requerimentos e examinou dous concretos.

Quarta circumscripção — Dr. Raul Sobral fez 153 visitas de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: General Camara ns. 10, 147, 149, 209, 236, 258, 270, 277, 291, 293, 297, 357 e 331; Alfandega ns. 81, 102, 110, 193, 223, 319, 315 (duas), 356 e 358; Hospicio ns. 35 (duas), 225 (duas), 285, 330, 332, 334 (duas), 336, 342 e 344; Senhor dos Passos ns. 71, 92, 94; 96, 10h, 121, 111, 135, 151, 163, 199, 200, 201 (duas), 203 e 263; Andradás ns. 25, 50, 171, 179 e 181; travessa Dias da Costa n. 13 e praça General Osorio n. 12. Para estes predios expediu 23 intimações para melhoramentos; fez 20 visitas de vigilancia medica; vaccinou e revaccinou nove pessoas contra a variola; requisitou 15 desinfecções para os predios das seguintes ruas: Senhor dos Passos ns. 65, 95, 100 e 111; Hospicio ns. 35 e 245; Alfandega ns. 48, 102 e 223; Andradás n. 50; General Camara n. 291 e travessa de S. Domingos n. 3; permittiu a occupação de oito predios; fez 11 cadastros; lavrou dous autos de multa; verificou o cumprimento de 23 intimações; recebeu 16 communicacões de casas para alugar; deu cinco attestados de habitabilidade; informou quatro requerimentos; examinou um concreto e forneceu tres attestados de vacinação contra a variola.

Quinta circumscripção—O Dr. Adolpho Hasselmann fez 117 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas: Uruguayana ns. 108, 137, 144, 202, 204, 212, 214 e 216; S. Jorge n. 81; Quitanda ns. 79, 83, 120, 128, 126, 132, 170 e 173; Municipal; n. 20; Theophilo Ottoni ns. 97, 178, 190, 191, 192 e 194; S. Pedro ns. 31, 48, 50, 140 (2), 142, 144, 158, 287, 290, 317 e 319; Sete de Setembro ns. 34, 41, 99, 101, 124, 131, 145 e 190 e Beneditinos n. 31; para estes predios expediu 33 intimações para melhoramentos; fez 19 visitas de vigilancia medica; vaccinou e revaccinou contra a variola 32 pessoas; requisitou 12 desinfecções para os predios das ruas: Theophilo Ottoni ns. 19, 97, 191 e 193; Uruguayana ns. 202 e 214; S. Pedro ns. 144, 319 e 340; Quitanda ns. 120 e 173; e Sete de Setembro n. 203; examinou 396 receitas remettidas pelas pharmacias; permittiu a occupação de seis predios; verificou o cumprimento de cinco intimações; recebeu 17 communicacões de casas para alugar; informou tres requerimentos e forneceu dous attestados de vacinação contra a variola.

6ª circumscripção—O Dr. Augusto Chagas fez 92 visitas de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: Tobias Barreto ns. 57, 59, 82, 83, 95, 99, 100 A e 106; Nuncio ns. 58 e 151; Luiz Gama n. 27; Luiz de Camões ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 22, 24, 26, 28, 31 e 36; S. Jorge ns. 39 e 59; Marechal Floriano ns. 83 e 140 (2); Souza Franco n. 3; Silva Jardim ns. 14 e 45; Constituição n. 42; praça Tiradentes ns. 7, 9 e 47; avenida Passos n. 28; largo do S. Francisco ns. 32, 36, 38, 40 e 42 e theatro S. Pedro de Alcantara; para estes predios expediu tres intimações para melhoramentos; fez 79 visitas de vigilancia medica; vaccinou e revaccinou contra a variola 29 pessoas; requisitou oito desinfecções para os predios das ruas: Tobias Barreto n. 65; Luiz Gama ns. 27 e 36; Luiz de Camões n. 74; Theatro n. 3; Silva Jardim n. 14; Constituição n. 42 e praça Tiradentes n. 47; examinou 123 receitas medicas remettidas pelas pharmacias; permittiu a occupação de sete predios; fez um cadastro; verificou o cumprimento de oito intimações; recebeu 12 communicacões de casas para alugar; informou tres requerimentos e examinou dous concretos.

—O auxiliar academico Francisco Castilho Marcondes procedeu a 19 vaccinações e a 41 revaccinações contra a variola.

Quarta Delegacia de Saúde—Delegado, Dr. Alberto da Cunha.

Os Drs. inspectores sanitarios destacados nesta delegacia de saúde, effectuaram durante o mez de fevereiro de 1913, os seguintes trabalhos:

Primeira circumscripção—O Dr. Francisco Salema fez 174 visitas de policia sanitaria nos predios: ns. 122, 128, 130, 132, 174, 176, 178, 190, 193, 194, 200, 214, 226, 232, 282, 284, 286, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 164, 166, 228, 149, 12, 22, 24, 26, 52 a 60, 76, 98, 110, 112, 129, 179, 107, 329, 109 107, 228, 149, 253, 249, 109, 29, 57 e 299 da rua da Saúde; ns. 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 71, 73, 75, 77, 81, 83, 42, 63, 54 e 54 A, da rua do Acre; n. 152 da rua das Andradás; ns. 96, 100, 94, 104, 114 e 114 A do becco das Escadinhas do Livramento; ns. 24 e 77 da ladeira João Homem; ns. 1 e 1 da travessa Coronel Julião; ns. 126, 128, 157 128, 126 da rua Vasco da Gama; ns. 5, 19 e 5 da travessa Oliveira; n. 7 da ladeira Felipe

Nery; ns. 23, 23, 41 e 53 da rua S. Francisco da Prainha; 120 visitas de vigilância medica nos predios: 307 (30 casas), 307 (30 casas), 307 (30 casas), da rua da Saude; expedito cinco intimações para melhoramentos nos predios: ns. 228 e 109 da rua da Saude; ns. 41 e 53, da rua S. Francisco da Prainha; n. 7 da ladeira Felipe Nery e duas para cumprimento do boletim de casa de commodos da rua S. Francisco da Prainha; ns. 41 e 7 da ladeira Felipe Nery; entregou seis cadastros para os predios: ns. 109, 107 e 329 da rua da Saude; n. 5 da travessa Oliveira; ns. 126 e 128 da rua da Saude e 63 da rua do Acre; recebeu nove comunicações dos seguintes predios para alugar: n. 77 da ladeira João Homem; ns. 109 e 149 (quarto 4), 228 commodo vasio e 163 da rua da Saude; n. 5 da travessa Oliveira; n. 128 commodo vasio da rua Vasco da Gama; n. 63 da rua do Acre e 83 da ladeira João Homem; recebeu tres notificações de casos de variola nos seguintes predios: 307 (casa n. 12, removido) e 307 da rua da Saude; n. 47 da rua do Acre, removido; attendeu a seis reclamações; revaccinou tres pessoas contra a variola; requisitou nove vistorias para os seguintes predios: ns. 100, 94, 96, 104, 114 (casas ns. I e II) do becco das Escadinhas do Livramento; ns. 232, 152 e 57, da rua da Saude; n. 19 da travessa Oliveira; requisitou duas indicações de obras para os predios: ns. 164 e 166 da rua da Saude; verificou nove desinfecções nos seguintes predios: n. 78 da ladeira João Homem; ns. 109, 119 (quarto n. 4), 228 commodo vasio e 163 da rua da Saude; n. 5 da travessa Oliveira; n. 128 commodo vasio da rua Vasco da Gama; n. 93 da rua do Acre e n. 83 da ladeira João Homem.

Segunda circumscrição — O Dr. Emydio Montenegro fez 121 visitas de policia sanitaria nos predios ns. 4, 8, 10, 12, 12, 14, 14, 16, 16, 1, 3, 5, 7, 9, 7 do becco João José ns. 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 29 da rua do Matoso; ns. 98, 90, 98, 15, 90, 90, 90, 132, 96, 15, 106, 90, 132, 132, 90, 90, 170, 170 da rua Camerino; 9, 14, 6, 3, 5, 16, 18 da rua Funda; ns. 12, 14, 16, 24 e 26 da rua Escorrega; n. 1 da travessa Matto Grosso; n. 41 da rua General Caldwell; ns. 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 da rua Dez; ns. 37, 96, 98 e 100 da rua Prainha; n. 12 do Caes do Porto; n. 4 da estação Maritima; ns. 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40 (estalagem com quatro casinhas), 2, 4, 6, 8, 10, 12 (estalagem com 20 quartos), 12, 14, 16, 18, 20 da rua dos Cajueiros; organizou 10 cadastros para os seguintes predios: ns. 163, 56, 114 e 116 da rua Barão de S. Felix; n. 6 da rua Funda; n. 7 da rua Matto Grosso; n. 90 da rua Camerino; ns. 152 e 52 da rua General Caldwell; n. 37 da rua da Prainha; concedeu um attestado de habitabilidade para o predio n. 11 da rua Funda; revaccinou 11 pessoas contra a variola; forneceu dous attestados de vaccina; realizou um fechamento no predio n. 132 da rua Camerino; expedito duas intimações para melhoramentos nos predios ns. 132 e 98 da rua Camerino; informou 21 requerimentos referentes aos predios ns. 187 e 30 da rua Barão de S. Felix ns. 14 e 1 da travessa Matto Grosso, n. 29 da rua Matto Grosso, n. 41 da rua General Caldwell; n. 15 e 68 da rua Camerino n. 3, 5, 7, 8, 14, 16 e 18 da rua Funda; n. 12, 14, 16, 18, 24 e 26 da rua Escorrega; recebeu quatro comunicações dos seguintes predios para alugar: n. 90 (commodo n. 4), 170 (commodo vasio), n. 98 e 90 (quarto n. 13) da rua Camerino; recebeu uma notificação de caso de tuberculose na rua dos Cajueiros ns. 14 e um de sarampo na rua Barão de S. Felix (removido); attendeu a sete reclamações; requisitou oito vistorias para os seguintes predios: n. 68 da rua Camerino, ns. 16, 18 e 26 da rua General Caldwell, ns. 12, 14, 13 e 17 da rua dos Cajueiros; verificou oito intimações cumpridas e 15 não cumpridas; verificou quatro desinfecções nos seguintes predios: ns. 90 (commodo n. 4), 170 (commodo vasio), 98 e 90 (quarto n. 13) da rua Camerino; examinou no armazem n. 4 da estação Maritima da Estrada de Ferro Central 31 fardos com carne de xarque, que foi julgada em condições de poder ser dada ao consumo.

Terceira circumscrição — O Dr. Nelson Dunham fez 71 visitas de policia sanitaria nos predios ns. 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42 e 44 da rua Visconde da Gavea; 40, 42, 33, 37, 39, 41, 43, 44, 65, 48, 50, 52, 20, 22, 24, 26, 29, 33, 36, 38, 5, 7, 9, 13, 12, 14 e 16 da travessa das Partilhas; 248 e 116 da rua Senador Pompeu; 34 da rua General Gomes Carneiro; organizou dous cadastros para os predios ns. 212 da rua Senador Pompeu e 116 (loja); expedito duas intimações para melhoramentos nos predios ns. 49 da ladeira do Barroso e 29 da travessa das Partilhas; expedito uma intimação para cumprimento da indicação de obras do predio n. 32 da rua Visconde da Gavea; informou tres requerimentos referentes aos seguintes predios: 40 da General Caldwell e 45 da rua Senador Pompeu; recebeu nove comunicações dos seguintes predios para alugar: ns. 101, 228 (commodo vasio), 116, 190 e 185 (commodo vasio) da rua Senador Pompeu; 44, 107, 82 e 34 (commodos vasio) da rua General Gomes Carneiro; recebeu uma notificação de caso de variola no predio n. 17 da rua General Gomes Carneiro (removido) e de dous casos de tuberculose nos predios ns. 278 da rua Senador Pompeu e 81 da rua Visconde da Gavea; revaccinou cinco pessoas e vaccinou duas contra a variola; requisitou duas vistorias para os predios ns. 12 e 16 da travessa das Partilhas; requisitou indicação de obras para o predio n. 34 da rua General Gomes Carneiro; verificou nove desinfecções nos seguintes predios: ns. 101 e 248 (commodo vasio), 116, 190 e 185 (commodo vasio)

da rua Senador Pompeu; 44, 107, 32 e 34 (commodos vasio) da rua General Gomes Carneiro.

Quarta circumscrição — O Dr. Paula Mendonça fez 110 visitas de policia sanitaria nos predios: ns. 93, 217, 219, 221, 223, 229, 100, 82, 84, 88, 98, 102, 104, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 30, 34, 36, 40, 60, 7, 78, 211 e 196 da rua do Livramento; ns. 76, 72, 72, 74, 82, 83, 78, 66, 74, 72, 68, 62, 58, 60, 56, 59, 52, 53, 65, 67, 69, 71, 7, 49 e 51 da rua Cunha Barbosa; ns. 34, 36, 32, 57, 50, 52, 57, 34, 36, 50 e 52 da rua do Monte; n. 31, avenida com 10 casas, 31 (avenida com 10 casas) da rua Cardoso Marinho; n. 7 da travessa Cunha Mattos; ns. 16 e 12 da rua Leoncio de Albuquerque; ns. 23, 25, 27, 202, 62, 210, 82 e 6 da rua da America; ns. 11 e 11 da rua João Alvares; n. 57 da rua da Harmonia; fez 69 de vigilância medica nos seguintes predios: ns. 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 38, 36, 40, 42, 44, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 63, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 63, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 63, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 63, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 63, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44 e 63 da rua Leoncio de Albuquerque; ns. 39 e 33 da rua da Gambôa; n. 30 da rua do Livramento; organizou 15 cadastros para os seguintes predios: n. 31 (avenida com 19 casinhas) da rua Cardoso Marinho; ns. 34 e 36 da rua do Monte; n. 6 da rua da America; ns. 82, 84 e 217 da rua do Livramento; ns. 11 e 11 A da rua João Alvares; n. 76 da rua Cunha Barbosa; concedeu 14 attestados de habitabilidade para os seguintes predios: n. 31 (casas I a X) da rua Cardoso Marinho; ns. 82 e 84 da rua do Livramento; ns. 11 e 11 A da rua João Alvares; expedito cinco intimações para melhoramentos nos seguintes predios: ns. 6, 25, 23 e 27 da rua da America; n. 77 da rua do Monte; expedito uma intimação para cumprimento de uma indicação de obras do predio n. 59 da rua Leoncio de Albuquerque; informou tres requerimentos dos seguintes predios: n. 46 da rua do Monte; n. 135 e 92 da rua do Livramento; recebeu cinco comunicações dos seguintes predios para alugar: n. 95 da rua do Livramento; n. 202 da rua da America; ns. 82 e 76 da rua Cunha Barbosa; n. 57 da rua do Monte; recebeu cinco notificações de casos de tuberculose nos seguintes predios: n. 51 da rua Cunha Barbosa; ns. 23 e 10 da rua Leoncio de Albuquerque; n. 181 da rua do Livramento; n. 27 da rua da America; recebeu notificação de um caso de posto na rua Leoncio de Albuquerque n. 40 (removido); vaccinou uma pessoa e revaccinou outra contra a variola; requisitou 15 indicações de obras para os seguintes predios: ns. 102, 104, 108, 110, 39 e 36 da rua do Livramento; ns. 82, 80, 78, 7, 49, 51, 52 e 53 da rua Cunha Barbosa; n. 7 da travessa Cunha Mattos; requisitou indicação de obras para os seguintes predios; n. 196 da rua do Livramento; n. 59 da rua Cunha Barbosa; n. 211 da rua do Livramento; observou 322 pessoas sujeitas a vigilância medica; verificou duas intimações cumpridas; verificou cinco desinfecções nos seguintes predios: n. 95 da rua do Livramento; n. 202 da rua da America; ns. 82 e 76 da rua Cunha Barbosa e n. 57 da rua do Monte.

Quinta circumscrição — O Dr. Lycurgo Santos fez 93 visitas de policia sanitaria nos predios ns. 2, 4, 6, 8, 14, 16, 18, 58, 55, 119, 69, 71, 89, 91, 93, 70, 74, 104, 102, 100, 98, 96, 14, 96, 104, 84, 78, 76, 46, 183, 50, 52, 78, 54, 52, 50, 48, 46, 69, 71, 34 (seis casas) 52, 50, 48, 46 da rua coronel Pedro Alves ns. 96, 35, 37, 98, 96, 94, 219, 277, 275, 231, 219, 272, 37, 39, 277, 221, 277, 275, 231, 221, 167, 203, 157, 214, 231, 161, 215, 144 da rua Santo Christo ns. 11, 111 da praça Coronel Pedro Alves, ns. 129 e 37 da rua da Gambôa; organizou 14 cadastros para os seguintes predios ns. 52, 50, 46, 44, 96 e 71 da rua Coronel Pedro Alves, 37 da rua da Gambôa, ns. 69, 54, 119 e 56 da rua Coronel Pedro Alves, 11 da praça Coronel Pedro Alves; n. 214 da rua Santo Christo, n. 11 da rua Comendador Leonardo; expedito uma intimação para cumprimento do laudo de vistoria do predio n. 221 da rua Santo Christo; informou tres requerimentos referentes aos predios n. 75 da rua da Gambôa, n. 62 da rua Conselheiro Zacharias e n. 39 da ladeira da Saude; recebeu cinco comunicações dos seguintes predios para alugar: n. 37 da rua da Gambôa, n. 11 da praça Coronel Pedro Alves, n. 96 da rua Santo Christo, ns. 96 e 54 da rua Coronel Pedro Alves; recebeu uma notificação de caso de variola, removido, no Hospital de N. S. da Saude e quatro de tuberculose nos seguintes predios: n. 387 da rua Coronel Pedro Alves (um caso) e Hospital de N. S. da Saude (tres casos), um de morpheia no predio n. 34 da rua Comendador Leonardo; revaccinou uma pessoa contra a variola; lavrou um auto de multa para o predio n. 277 da rua Santo Christo; requisitou uma indicação de obras para o predio n. 183 da rua Coronel Pedro Alves; verificou tres intimações cumpridas e duas não cumpridas; verificou cinco desinfecções nos seguintes predios: n. 37 da rua da Gambôa, n. 11 da praça Coronel Pedro Alves, n. 96 da rua Santo Christo, ns. 96 e 54 da rua Coronel Pedro Alves.

Sexta circumscrição — O Dr. Marcondes Romeiro fez 53 visitas de policia sanitaria nos predios ns. 23, 21, 64, 68 e 19 do morro da Providencia; n. 23 da rua Conselheiro João Cardoso; ns. 5, 7, 9, 11, 13, 15, 35, 37, 39, 41, 43, 27, 25, 29, 31, 23m9, 34, 36, 45, 47, 51, 30, 53, 52 e 55 da rua Dr. Rego Barros; ns. 10, 12, 14, 16, 17, 47, 49, 51, 53, 59, 18, 20, 22, 24, 19, 36, 39, 41, 43, e 45 da rua Sara; organizou cinco cadastros para os seguintes predios: ns. 5, 9 e 27 da rua Dr. Rego Barros; ns. 10 e 47 da rua Sara; concedeu tres attestados de habitabilidade para os seguintes predios: n. 9 da rua Dr. Rego Barros e ns. 64 e 68 do Morro da Providencia; expedito uma intimação

para melhoramentos no predio n. 41 da rua da Providencia; informou quatro requerimentos referentes aos seguintes predios: ns. 6, 8 e 10 da rua D. Deolinda e 51 da rua Dr. Rego Barros; receberam quatro comunicações dos seguintes predios para alugar: n. 21 da ladeira da Providencia, ns. 34, 9 e 27 da rua Dr. Rego Barros; recebeu duas notificações de casos de sarampo no morro da Favella, sem numero; tres de tuberculose nos predios: n. 34 da rua Carlos Gomes, morro da Favella, sem numero e 18 da ladeira do Faria; revaccinou tres pessoas e vaccinou uma contra a variola; requisitou duas indicações de obras para os predios ns. 25 e 53 da rua Dr. Rego Barros; verificou quatro desinfecções nos seguintes predios: 21 da ladeira da Providencia; ns. 34, 9 e 27 da rua Dr. Rego Barros.

— O auxiliar academico Luiz Giorelli Junior, destacado nesta delegacia de saude, vaccinou e revaccinou durante o mez de fevereiro o seguinte numero de pessoas:

Vaccinações, 12; revaccinações, 19.

Quinta delegacia de saude—Delegado, Dr. Antonio Pedro Pimentel.

Os Srs. Drs. inspectores sanitarios destacados nesta delegacia effectuaram os seguintes trabalhos durante o mez de fevereiro proximo findo:

Primeira circumscripção—O Dr. Imbassahy fez 125 visitas, sendo 110 de policia sanitaria e 15 de vigilancia medica, nas seguintes ruas: S. Christovão ns. 292—46 (casa XI) 290, 366 (casa I); Figueira de Mello n. 247; Francisco Eugenio n. 155 (casa VIII); Dr. Maciel ns. 99, 97, 95, 86, 84, 84 A, 82 A, 82 B, 82, 80, 80 A e 76; travessa Figueira de Mello ns. 13, 15, 17, 19, 21, 23; S. Christovão ns. 48 e 50; José Eugenio n. 23; Fonseca Lima ns. 59, 61, 51, 49, 47, 45, 43, 41, 39, 37, 39, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 33; S. Christovão ns. 329 e 113; General Canabarro n. 123; Francisco Eugenio ns. 155 e 204; Fonseca Lima n. 57; Francisco Eugenio ns. 329, 331, 333 e 362; S. Christovão ns. 412, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31 e 36; Fonseca Lima ns. 55 e 55 (casa II); General Canabarro ns. 123 e 9 (casa I); Dr. Maciel ns. 99, 97, 95, 85, 86, 84 A, 84, 82 B, 82 A, 80 A, 80 e 76; Francisco Eugenio ns. 124, 122, 120, 127, 107 e 103; boulevard S. Christovão ns. 106, 104, 102, 100, 98, 96, 94 e 92; teve em observação cinco pessoas; vaccinou contra a variola tres e revaccinou oito pessoas; requisitou uma desinfecção; mandou executar 13 desinfecções em predios vagos; attendeu a tres reclamações; verificou o concreto de seis predios; deu um attestado de vaccina contra a variola; expeditu 10 intimações para limpeza geral, concertos, melhoramentos, etc.; verificou o cumprimento de oito intimações expedidas e o não cumprimento de oito e em via de execução cinco; recebeu 18 comunicações de casas para alugar; permitiu a occupação de 13 predios vagos; informou sete requerimentos e examinou 196 receitas medicas remetidas pelas pharmacias.

Segunda circumscripção—O Dr. Soledade fez 63 visitas de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: S. Christovão ns. 543, 621, 597 e 563; Santos Lima n. 25; Fonseca Telles ns. 8 e 32 (12 casas); Figueira de Mello ns. 439 e 283; D. Candida n. 33; S. Christovão numeros 623 (10 casas) e 605; Faria Braga n. 38; Fonseca Telles n. 8; Figueira de Mello ns. 402, 372, 376 e 366; S. Christovão ns. 573, 617 (casa I e II), 625, 627, 634, 633, 635, 639, 647, 649, 653 e 655; campo de S. Christovão n. 47 e rua Escobar ns. 78, 70, 64, 87, 58, 56, 49, 35 e 5; revaccinou contra a variola uma pessoa; mandou executar 11 desinfecções em predios vagos; verificou o concreto de um predio; deu um attestado de vaccina contra a variola; expeditu duas intimações para limpeza geral, concertos, melhoramentos, etc.; recebeu 14 comunicações de casas para alugar; permitiu a occupação de nove predios vagos; deu dois attestados de habitabilidade; informou um requerimento e examinou 140 receitas medicas remetidas pelas pharmacias.

Terceira circumscripção—O Dr. Veiga Lima fez 113 visitas, sendo oito de vigilancia medica e 105 de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: Teixeira Junior ns. 130 (casas I, II, III, IV e V); 88, 90, 92, 115 e 117; Abilio ns. 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73 e 75; General Bruce ns. 293, 270, 295 e 286; General Argollo n. 115; Senador Alencar ns. 147, 149, 151 e 153; S. Januario ns. 48, 141, 253, 257 e 259 (casas I, II, III, IV e V) e 68; Costa Guimarães ns. 7 e 9; General Argollo ns. 96 A e 37; Esperança ns. 60, 62 e 4; Abilio ns. 48, 50, 52 e 54; Amazonas ns. 36 e 54; Marietta n. 72; Senador Alencar n. 70 (casas I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII); Costa Guimarães ns. 24, 5, 7, 9 e 7; Curuzú ns. 29 (casas I e II) e 31; Vianna n. 52; Coronel Cabrita n. 20; Esperança n. 4; Costa Guimarães ns. 24, 5 e 7; Curuzú ns. 29, 31 (casas I e II), 76, 78 e 70; S. Januario n. 63; Argentina n. 68; Senador Alencar n. 178; General Argollo ns. 16, 18, 20 e 20 (casas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X e XI) e 19 (casas I, II, III, IV, V e VI); teve em observação seis pessoas; vaccinou contra a variola duas e revaccinou sete pessoas; requisitou seis desinfecções; mandou executar 15 desinfecções em predios vagos; attendeu a sete reclamações; verificou o concreto de quatro predios; pediu indicação de obras para o predio n. 68 da rua S. Januario; verificou o cumprimento de sete intimações expedidas e 13 em via de execução; recebeu 21 comunicações de casas para alugar; per-

mitiu a occupação de 12 predios vagos; deu quatro attestados de habitabilidade e examinou 28 receitas medicas remetidas pelas pharmacias.

Quarta circumscripção—O Dr. B. Maia fez 71 visitas de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: Matto Grosso ns. 122 e 124; D. Anna Nery ns. 215 e 304; Paula e Silva ns. 29, 14 (3 casas); Major Fonseca n. 12; S. Luiz Gonzaga ns. 227 (casa II), 227 (casa XXII), 227 (34 casas) 48, 19, 111, 287; Paula e Silva n. 14; Jockey Club ns. 223, 398 e 32; D. Anna Nery n. 34 (casa IX) Nova America n. 4; Ouro n. 44; Matto Grosso ns. 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31; João Rodrigues n. 11; Emancipação ns. 26 e 31; largo de Bemfica n. 15; Pereira Lopes n. 41 (casa II); Nova America ns. 13, 15, 17, 19; vaccinou contra a variola duas e revaccinou duas pessoas; mandou executar 21 desinfecções em predios vagos; attendeu a duas reclamações; verificou o concreto de oito predios; pediu indicação de obras para o predio n. 22 da rua S. Luiz Gonzaga; fez um cadastro; deu tres attestados de vaccina contra a variola; expeditu uma intimação para limpeza geral, concertos, melhoramentos, etc.; verificou o cumprimento de duas intimações expedidas e tres em via de execução; recebeu 24 comunicações de casas para alugar; permitiu a occupação de 21 predios vagos; informou quatro requerimentos e examinou 112 receitas medicas remetidas pelas pharmacias.

Quinta circumscripção—O Dr. O. Antunes fez 86 visitas, sendo 13 de vigilancia medica e 73 de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: General Gurjão n. 145; Alegria ns. 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395; Tavares Guerra n. 46 (avenida com 15 casas 77) (casa II), Bella de S. João n. 231 (casa X) 369; Conde de Leopoldina n. 148 (casa X); Bomfim ns. 145, 151; Lima Barros n. 11; Bella de S. João ns. 107, 231 (casa III) 216, 231 (casas 15 e 21); José Clemente n. 81 (casa V); General Bruce n. 46; Conde de Leopoldina n. 48; Alegria n. 383; Bella de S. João n. 231 (casas XV e XXI); General Bruce ns. 46, 93, 102 (casa II) 104 (casa II); Conde de Leopoldina ns. 125 (casa XVI), 79; Praia do Cajú n. 143; Bomfim ns. 138, 134, 37, 39, 136, 138; Dr. Sá Freire ns. 46, 48, 50, 76, 105 (avenida com 5 casas); Lima Barros n. 61; Bella de S. João ns. 28, 113, 190, 192; Conde de Leopoldina ns. 87, 86; Bomfim n. 159; General Gurjão n. 137; General Bruce n. 107; teve em observação duas pessoas; attendeu a seis notificações, sendo cinco de variola nos seguintes dias do mez: 8, rua Tavares Guerra n. 62 (casa I), tres doentes; ficaram isolados em domicilio; dia 18, praia do Retiro Saudoso n. 115, removido; dia 19, praia do Retiro Saudoso n. 64; ficou isolado em domicilio; e no dia 21 um obito de dysenteria na praia do Cajú n. 143; examinou um doente em virtude de suspeita; revaccinou contra a variola quatro pessoas; requisitou tres desinfecções; mandou executar 16 desinfecções em predios vagos; attendeu a uma reclamação; verificou o concreto de cinco predios; deu cinco attestados de vaccina contra a variola; lavrou um auto de multa por infracção do art. 91 do regulamento sanitario; expeditu uma intimação para limpeza geral, concertos, melhoramentos etc.; verificou o cumprimento de tres intimações expedidas e o não cumprimento de uma; recebeu 21 comunicações de casas para alugar; permitiu a occupação de 17 predios vagos; deu um attestado de habitabilidade; informou sete requerimentos e examinou 168 receitas medicas remetidas pelas pharmacias.

— O auxiliar academico destacado nesta delegacia effectuou durante o mez de fevereiro proximo findo as seguintes vaccinações e revaccinações contra a variola:

Vaccinações, 33; revaccinações, 28.

Sexta delegacia de saude—Delegado, Dr. Candido Barroso do Amaral.

Os inspectores sanitarios destacados nesta delegacia effectuaram durante o mez de fevereiro do corrente anno os seguintes trabalhos:

Primeira circumscripção—O Dr. Teixeira da Silva fez 194 visitas de policia sanitaria e 25 de vigilancia medica; vaccinou sete pessoas e revaccinou 33; affixou seis interdictos em diversos predios e commodos e levantou um interdicto de um predio; attendeu a sete reclamações; concedeu dois attestados contra a variola; lavrou dois autos de multa; expeditu 21 intimações para melhoramentos em diversos predios; verificou o cumprimento de 15 intimações expedidas, sendo que 13 foram cumpridas e duas estão em via de execução; recebeu 26 comunicações dos predios e commodos vassios, os quaes foram visitados; informou oito requerimentos e concedeu um attestado de habitabilidade; notificou dois casos de variola e recebeu notificação de um obito de tuberculose pulmonar.

Segunda circumscripção—O Dr. Carlos Villela fez 139 visitas de policia sanitaria e oito de vigilancia medica; observou duas pessoas; vaccinou cinco pessoas e revaccinou 13; attendeu a uma reclamação; lavrou dois autos de multa; expeditu sete intimações para melhoramentos em diversos predios; verificou 34 intimações que foram expedidas, sendo que 10 foram cumpridas, nove não cumpridas e 15 estão em via de execução; recebeu 58 comunicações de predios e commodos vassios, os quaes foram visitados; concedeu dois attestados de habitabilidade; informou oito requerimentos e recebeu duas notificações de tuberculose pulmonar.

Terceira circumscripção—O Dr. Octaviano Velho fez 163 visitas de policia sanitaria e nove de vigilancia medica; observou nove pes-

soas; vacinou duas pessoas e revaccinou 28; fez uma visita em um prédio; atendeu a uma reclamação; concedeu dois attestados contra a variola; expediu quatro intimações, sendo tres para melhoramentos e uma para fechamento; verificou 15 intimações, estando 12 cumpridas e tres em via de execução; recebeu 41 comunicações de prédios e commodos vãos; informou tres requerimentos e recebeu duas notificações de tuberculose pulmonar.

Quarta circumscrição—O Dr. Mello Leitão fez 183 visitas de policia sanitaria e sete de vigilancia medica; vacinou nove pessoas e revaccinou 40; affixou um interdito em um prédio; verificou 13 intimações para diversos prédios, as quaes foram cumpridas; verificou que não foram cumpridas quatro intimações; recebeu 26 comunicações de prédios e commodos vãos, os quaes foram visitados; informou 11 requerimentos; apresentou um cadastro; recebeu duas notificações de tuberculose pulmonar.

Quinta circumscrição—O Dr. Carino Netto fez 202 visitas de policia sanitaria e cinco de vigilancia medica; vacinou 21 pessoas e revaccinou 47; fez quatro visitas em quatro prédios; atendeu a duas reclamações; concedeu 24 attestados contra a variola; expediu cinco intimações para melhoramentos em cinco prédios; recebeu 14 comunicações de prédios e commodos vãos, os quaes foram visitados; informou seis requerimentos; requisitou uma indicação de obras; recebeu uma notificação de tuberculose pulmonar.

Sexta circumscrição—O Dr. Caetano de Meneses fez 129 visitas de policia sanitaria e 61 de vigilancia medica; observou 342 pessoas; vacinou tres pessoas e revaccinou 27; fez tres visitas em prédios; affixou cinco interdictos em cinco prédios; atendeu a tres reclamações; concedeu 14 attestados contra a variola; expediu 25 intimações para melhoramentos em diversos prédios e oito para fechamento; verificou 25 intimações, sendo que 14 foram cumpridas e 11 não cumpridas; affixou um edital para fechamento; recebeu 24 comunicações de prédios e commodos vãos, os quaes foram visitados; informou seis requerimentos; recebeu duas notificações de casos de variola e dois de obitos de tuberculose pulmonar; apresentou quatro cadastros e requisitou uma indicação de obras.

— O auxiliar academico Annibal Viriato de Azevedo praticou 25 vacinações e 16 revaccinações contra a variola.

— Foram requisitadas 160 desinfecções e executadas 197.

Foram expedidos 20 officios.

Foram rubricados tres livros do registro sanitario.

Foram examinados 300 receitauarios de 35 pharmacias, existentes no 6º districto sanitario.

Foram requisitados á secção de euzenaria 25 exames de concreto.

Setima delegacia de saúde—Delegado, Dr. Henrique Autran.

Os inspectores sanitarios destacados nesta delegacia effectuaram durante o miz de fevereiro findo os seguintes trabalhos:

Primeira circumscrição—O Dr. Almeida Nobre fez seis visitas sanitarias nos prédios das ruas Padre Miguelino 76, Frei Caneca 476 e 563, Chichorro 29 (duas casas), e travessa Navarro 91; requisitou seis desinfecções para os prédios das ruas Padre Miguelino 76, Frei Caneca 476 e 563, Chichorro 29 (duas casas) e travessa Navarro 91; examinou 12 receitauarios medicos remetidos pelas pharmacias; permittiu a occupação de sete prédios; recebeu seis comunicações de casas para alugar; deu dois attestados de habitabilidade; informou seis requerimentos.

Segunda circumscrição—O Dr. Barroso Nunes fez 125 visitas sanitarias nos prédios das ruas Dr. Souza Neves ns. 223, 189, 191, 183, 183 (duas visitas), 142, 205, 199, 275, 198 (casas I a III) e 227; S. Martinho ns. 6, 40 e 15; Visconde de Sapacahy ns. 173, 213, 134, 159, 317, 288 A, 200, 147, 351, 333, 288 (casas I a XII) e 296; D. Julia m. 30; Thomaz Rabello ns. 5, 7, 11, 13, 15, 17, 21, 19 (duas casas); Visconde de Itama n. 287 (casas I a IV), 533 e 473; Pinto de Azevedo ns. 24 e 26; Dr. Rodrigues dos Santos ns. 93 e 37; Senhor de Mattosinhos ns. 102 (duas visitas) e 98; S. Leopoldo ns. 199 (duas casas), 184, 223, 269, 265, 267 (casas I a IV) e 142; Nery Pinheiro ns. 81, 79, 91, 65 (casas I a VIII) e 71; D. Laura de Araujo ns. 165 (duas visitas) e 101; Presidente Barroso n. 23 (duas visitas), 51 (duas visitas), 53 (duas visitas), 57 (duas visitas), 146 e 7; Viscondessa de Pirassununga ns. 77 e 10; D. Minervina n. 38; Nova de S. Leopoldo ns. 163, 29 e 107; Dr. Affonso Cavalcanti ns. 147 e 153; Visconde Duprat ns. 30 e 32; Conselheiro Pereira Franco sem numero; Benedicto Hypolito ns. 163, 165 e 167; travessa Pedregas n. 11. Para estes prédios expediu 15 intimações para melhoramentos; vacinou e revaccinou, contra a variola, 32 pessoas; requisitou 16 desinfecções nos prédios das ruas Dr. Carino Netto ns. 223, 22, 227, 198, 226, 189, 173 e 317; S. Martinho ns. 6, 15 e 97; Visconde de Itama ns. 287, 475 e 415; Thomaz Rabello n. 48; S. Leopoldo n. 199; Nery Pinheiro n. 81; examinou 110 receitauarios medicos remetidos pelas pharmacias; permittiu a occupação de 26 prédios; lavrou um auto de multa; verificou o cumprimento de 31 intimações; recebeu 22 comunicações de casas para alugar; deu seis attestados de habitabilidade; informou 26 requerimentos; examinou tres copretos; deu 11 attestados de vacinações e revaccinações contra a variola.

Tercera circumscrição—Dr. Martins Pereira, fez 29 visitas sani-

farias nos prédios das ruas: Dr. Aristides Lobo ns. 9, 165, 167, 52 e 46, 116, 5, 13, 15, 47, 55 e 57 (casas I a XII); Colina ns. 45 e 63 (duas visitas); Santos Rodrigues ns. 167, 64, 73, 52 e 101; Leste ns. 48 (casa I), 27, 29 e 48; D. Cecilia ns. 18 (casa II) e 16 (casas I a VIII); Itapirú ns. 252, 238 A, 260, 182, 153 (casas VII e XIII), 162 (casas I a II) e 209; S. Frederico ns. 4, 20 e 25; Campos da Paz ns. 72 (casas I a VI), 68 (casas I a VIII), 113, 132, 115 e 81; Morro ns. 4 (casas I a VI) e 4 (casa V); Laurindo Rabello ns. 44 e 46; Haddock Lobo ns. 50 (casa II) e 65 (casa XIX); S. Leopoldo ns. 9 e 204; Coqueiros ns. 60 e 75; Padre Miguelino ns. 70, 63, 76, 18, 20 e 22; Dr. Agra n. 18; Carolina Reydner ns. 12 e 33; Chichorro ns. 29, 29 (casas XXVII e XXVIII); Valença n. 34 (duas visitas); José Bernardino n. 29; Frei Caneca ns. 336 (casa XIV) e 576; Emilia Guimarães n. 23; avenida Paulina n. 4; travessa Navarro n. 107; becco do Salgueiro n. 17. Para estes prédios expediu 10 intimações para melhoramentos, fez duas visitas de vigilancia medica, vacinou e revaccinou contra a variola seis pessoas, requisitou 33 desinfecções para os prédios das ruas: Leste ns. 48, 27 e 29; Padre Miguelino ns. 63 e 32; D. Cecilia ns. 16 e 18; Itapirú ns. 34, 209 e 213; Santos Rodrigues ns. 69, 52, 51 e 101; Dr. Aristides Lobo ns. 52, 116 e 9; Haddock Lobo ns. 50 e 66; S. Frederico n. 20; Laurindo Rabello ns. 44 e 46; Valença n. 45; Morro n. 4; Paz n. 132; Catumbi n. 17; Nova de S. Leopoldo n. 9; S. Roberto n. 58; Navarro n. 107; Emilia Guimarães 23; Chichorro n. 29; travessa do Navarro n. 34 (duas casas) e becco do Salgueiro n. 17; examinou 110 receitauarios medicos remetidos pelas pharmacias, permittiu a occupação de 47 prédios, verificou o cumprimento de 15 intimações, recebeu 50 comunicações de casas para alugar, deu quatro attestados de habitabilidade, informou 62 requerimentos, deu seis attestados de vacinações e revaccinações contra a variola e examinou quatro concertos.

Quinta circumscrição—O Dr. Cezar de Andrade fez 153 visitas sanitarias nos prédios das ruas: Mariz e Barros ns. 459 (2 visitas), 327, 329, 229 (casa XIV) 353, 357, 359, 348 (casas I a XI), 298 (casa II) 384 (casa II, IV, VI, VIII e X), 354 (2 visitas), 383 (casas I a II), 229 (casas II, X e XI), 369, 287; Dr. Affonso Penna ns. 195, 163, 165 (22 casas), 167; Dr. Sattamini ns. 18, (casa X tres visitas), 18 (14 casas) 18 (casa IX); Junqueira Freire ns. 48, (casa I a IV), 50, Pardalet Mallet n. 11; Campos Salles ns. 111, (casas I a VI), 113; S. Carlos n. 46 (duas visitas); Frei Caneca ns. 563 (duas visitas), 356; Santos Rodrigues ns. 93, 51, 25, 27; Estacio da Sá ns. 75 e 77, (casas I a III); Maia Lacerda n. 69, Coqueiros ns. 27 e 29; Catumbi ns. 2, 5 e 17, (casas I a III); Coqueiros ns. 27 e 29; Valença n. 45; Barão de Ubi n. 14, (casa III), 9 (casa XXI); Pereira de Almeida n. 18; Carolina Reydner n. 59; Barão de Igatemy ns. 106 (casa I); Gonçalves Crespo ns. 26 (duas casas), 27 (duas visitas); Gonçalves n. 28, Padre Miguelino n. 32; Navarro ns. 80, 82 e 84, travessa 12 de Dezembro n. 1; Dr. Araujo 34, (casas I a IV), Navarro n. 91 (casa XII) 34 F, (casas V); S. Salvador ns. 93, 207, 184, 114 e 118 (casas I a VIII); 120, 102, 104, 105 e 110; Soleiada n. 16.

Para estes prédios expediu 21 intimações para melhoramentos; fez 1 visita de vigilancia medica, vacinou e revaccinou, contra a variola, 12 pessoas; requisitou 20 desinfecções para os prédios das ruas: Dr. Sattamini n. 18; Pardalet Mallet n. 11; avenida Doze de Dezembro n. 1; Campos Salles ns. 111 e 113; Mariz e Barros ns. 239, 348, 298 e 229 (tres casas); Coqueiros ns. 27 e 29; Barão de Ubi n. 99; Frei Caneca n. 336; Gonçalves n. 28; Carolina Reydner n. 59; Itapirú n. 213; Barão de Igatemy n. 69; travessa S. Salvador n. 92; atendeu a uma reclamação; examinou 110 receitauarios medicos remetidos pelas pharmacias; permittiu a occupação de 24 prédios; fez 41 cadastros; lavrou tres autos de multa; verificou o cumprimento de 20 intimações; recebeu 28 comunicações de casas para alugar; deu dois attestados de habitabilidade; informou 33 requerimentos; deu 10 attestados de vacinações e revaccinações contra a variola; examinou 16 concretos.

Sexta circumscrição—O Dr. Leitão da Cunha fez 141 visitas sanitarias nos prédios das ruas Barão de Itapagipe ns. 70 (casas I a XV), 46 (casa III), 70 (duas visitas), 284, 286, 288, 290, 292, 294, 254 (casa VIII), 196, 59 (casa IV), 355, 301 e 307; Haddock Lobo ns. 379 (casa 2), 226, 321, 324, 329 (casas I a VII), 392; Industrial ns. 34, 59, 67, 53; Sampaio Vianna ns. 56, 41 (duas visitas), 43 (duas visitas), 43 (duas visitas), 19 (casas I a X); Santa Alexandrina ns. 108 (casas I a V), 119, 124 (duas visitas), 13 (duas visitas), 278, 104 (casas I a V), 207, 141, 124; Bispo ns. 126, 67, 79, 96, 67 (casas I a VII), 142; Barão de Petropolis n. 382 (duas visitas); Estrella ns. 81 (duas casas), 48 (duas casas), 103, 49 (duas visitas), 76, 71; Barão de Sertorio ns. 81, 18, 69, 10, 12 (duas visitas), 41; Luz ns. 105, 16 (duas visitas), 76, 18, 72; Parahyba n. 23; travessa S. Salvador ns. 38 (casas III e VI) 51, 53, 22 (duas visitas), 24 (duas visitas), 52, 59, 53, 49, 47, 45, 43, 41, 39, 37, 10 (duas visitas), 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 12, 52 (casas I a III). Para estes prédios expediu 10 intimações para melhoramentos; fez cinco visitas de vigilancia medica; vacinou e revaccinou, contra a variola, seis pessoas; requisitou 29 desinfecções nos prédios das ruas Haddock Lobo ns. 226, 231; Industrial ns. 24, 59, 53, 67; Barão de Itapagipe ns. 301, 307, 46, 254, 59, 382, 353; Santa Alexandrina ns. 119, 124, 13; Barão de Sertorio ns. 69, 18, 41, 12; Luz ns. 106, 46, 48, 72; Estrella n. 81, Bispo n. 142; travessa S. Salvador n. 38 (duas casas), 58; examinou 11

receituários médicos remetidos pelas farmácias; permitiu a ocupação de 28 prédios; verificou o cumprimento de oito intimações; mandou afixar um edital para o fechamento; recebeu 40 comunicações de casas para alugar; deu cinco attestados de habitabilidade; informou 45 requerimentos; deu tres attestados de vacinações e revaccinações contra a varíola; examinou tres concretos.

Sétima circumscrição—O Dr. Jorge dos Santos fez 104 visitas sanitárias nos prédios das ruas: Campo Alegre ns. 64, (casas I a VI), 120 (duas visitas), 73 (duas visitas), 75, 122 e 89; Gener. Canabarro ns. 474, 421 (duas visitas), 371, 367, 474 (duas visitas), 476; Senador Furtado ns. 81, 12, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 39, 38, 40, 45, 61, 71, 73, 75, 77, 79, 51, (duas casas e casinhas I a XXIV), 81, 83 (duas visitas), 84, 87, 89, 91, 93, 95, 97, (casas I a IV), 109 (casas I a IV), 85, 109 (casas I a VIII), 93, 95, 97, (casas I a VIII), 31, 97, (casa VII), 135, 109, (casa VII); Mariz e Barros n. 127. Para estes prédios expediu sete intimações para melhoramentos; vacinou e revaccinou, contra a varíola sete pessoas; requisitou 10 desinfecções para os prédios das ruas Campo Alegre n. 73; General Canabarro ns. 421, 371 e 267; Senador Furtado ns. 12, 85, 135, 109 e 39; Mariz e Barros n. 127; examinou 110 receituários médicos remetidos pelas farmácias; permitiu a ocupação de 12 prédios; verificou o cumprimento de sete intimações; recebeu 45 comunicações de casas para alugar; deu um attestado de habitabilidade; informou 14 requerimentos; deu sete attestados de vacinações e revaccinações contra a varíola.

Quarta circumscrição—O Dr. Thadeu Medeiros fez 33 visitas sanitárias nos prédios das seguintes ruas: S. Valentim ns. 32, 53 e 20; Haddock Lobo ns. 90 e 50; Sergipe n. 21; Mariz e Barros n. 203; Barão de Ubá n. 99 (XXIII casas); travessa S. Vicente de Paula ns. 33, 35, 37 e 39; para estes prédios expediu uma intimação para melhoramentos; fez uma visita de vigilância medica; revaccinou, contra a varíola, quatro pessoas; requisitou 13 desinfecções para os prédios das ruas: Barão de Ubá ns. 142 e 14; Mattoso ns. 19 e 133; Santos Rodrigues n. 61; Haddock Lobo ns. 70, 50 e 90; Pereira de Almeida n. 34; S. Valentim n. 32; Sergipe n. 21; travessa S. Vicente de Paula ns. 17 e 33; recebeu 20 comunicações de casas para alugar; examinou 110 receituários médicos remetidos pelas farmácias; permitiu a ocupação de 18 prédios; deu seis attestados de habitabilidade; informou 20 requerimentos; deu sete attestados de vacinações e revaccinações contra a varíola.

Pelos Srs. auxiliares academicos foram vaccinadas 20 e revaccinadas 26 pessoas contra a varíola.

Oitava delegacia de saúde—Delegado da saúde, Dr. Theophilo Torres.

Os inspectores sanitarios destacados nesta delegacia, realizaram durante o mez de fevereiro de 1913 os seguintes trabalhos:

Primeira circumscrição—O Dr. Julio Maya fez 137 visitas de policia sanitaria nos prédios das ruas: Conde de Bomfim ns. 687, 611, 572, 789 A, 796, 804, 177, 808, 777, 773, 771, 1304, 759, 916, 948, 1098, 1110, 1052, casas I a VIII, 727, 436, 790, 1306, 608, 774, 791, 783, Garibaldi ns. 59, 34, 36 e 38, Dr. José Hygino ns. 133, 79, 93 casas I a XX, 258, 130 e 194; Pinto Guedes ns. 134 casas I a XX, 97, 69 casas I a VIII e 41, Barão de Itacurussá ns. 68, 70, 72, 74 e 82, Uruguay ns. 98, 100, 104 casas I a VIII, 158, 247 e 262, Gratidão ns. 38 e 36, Alto da Boa Vista n. 1517, Estrada Nova da Tijuca n. 197, Estrada Velha da Tijuca n. 262, 277 e 20, Vinte Oito de Setembro ns. 83 e 45, Maria Amalia n. 30 e s/n, travessa Carvalho Alvim n. 27 A, Pinto de Figueiredo ns. 58, 60, 62, 5 e 7, Estrada das Furnas n. 184 e 465, Santa Carolina n. 10, Delphina n. 15, Visconde de Cabo Frio n. 20. Para esses prédios não expediu intimação alguma; permitiu a ocupação de 34 casas vagas; verificou o cumprimento de 11 intimações; attendeu a duas reclamações; examinou oito concretos; concedeu cinco attestados de habitabilidade; afixou um edital de plantação; recebeu 25 comunicações de casas para alugar; fez cinco plantões diarios na delegacia; praticou duas revaccinações contra a varíola; requisitou 18 desinfecções para os prédios das ruas Dr. José Hygino n. 283, Conde de Bomfim n. 601, Garibaldi n. 59, Barão de Pirassununga n. 51 casa III, São Francisco Xavier ns. 383 e 778, Torres Homem ns. 187, 181 casa I e 138 casa II, Theodoro da Silva n. 136, Souza Franco ns. 44 e 107 casa III, Jorge Rudge n. 110 casa X, Conselheiro Autran n. 23, Oito de Dezembro n. 33, Barão de São Francisco Filho n. 399, travessa Universidade n. 53 e rua Dr. Ferreira Pontes n. 16; examinou os receituários enviados por 25 farmácias.

Segunda circumscrição—O Dr. José Alves da Souza fez 92 visitas de policia sanitaria nos prédios das ruas Pereira de Siqueira ns. 37 e 32; Visconde de Figueiredo ns. 75, 37 e 62; Conde de Bomfim ns. 118, 209, 87, 71, 246, 254 e 48, casa VIII; Santo Henrique ns. 122, 143 e 118; Barão de Pirassununga ns. 55, casas III, V, IV e XII; Araújo ns. 127 e 40; Bom Pastor ns. 30, casas I a XVI, 29, casas I a IV; Barão de Pirassununga n. 42, casas I a V; General Roca ns. 49, casas I a V, 114 e 47; Salgado Zenha ns. 29, 70, 85, casas I a VIII e 67; Desembargador Isidro ns. 232, 13, casas I a IX, e 222; S. Francisco Xavier n. 200; matriz do Eugênio Velho ns. 94, 121 e 151; travessa Conde de Bomfim ns. 32, 26, 51 e 53; Barão de Pilar ns. 60 e 62; Conde de Bomfim ns. 48, 234 e 246; Club Athletico n. 55, casa VIII,

104 e 25; Silva Guimarães n. 3 e travessa Magalhães n. 14. Para esses prédios expediu 14 intimações para melhoramentos; permitiu a ocupação de 20 casas vagas; verificou o cumprimento de tres intimações; concedeu quatro attestados de habitabilidade; examinou 10 concretos; informou quatro requerimentos; requisitou uma vistoria sanitaria; afixou um edital da vistoria; fez sete plantões diarios na delegacia, recebendo 35 comunicações de casas para alugar; concedeu dous attestados de vacinação; praticou cinco vacinações e uma revaccinação contra a varíola; requisitou desinfecções para 38 prédios das ruas Gratidão ns. 38 e 36; parque D. Laura I; Aristides n. 93; Theodoro da Silva n. 351, casas XIX e XXII; Alegre n. 7; boulevard 28 de Setembro ns. 264, 404 e 216; Felipe Camarão n. 145, casa V; Pereira Nunes n. 126; Torres Homem n. 120, casa XIV; Leopoldo n. 38; Luiz Barbosa n. 69; D. Maria n. 113, Souza Franco n. 216; Visconde de Santa Isabel n. 58 A; travessa Magalhães n. 14; Duqueza da Bragança n. 58; Barão da Mesquita n. 448; Barão de Itacurussá n. 98; Ceará n. 43; Jorge Rudge n. 108; Visconde de Abaeté ns. 7 e 9 e Barão do Cotegipe n. 44; examinou os receituários enviados por 47 farmácias.

Tercera circumscrição—O Dr. Rodolpho Ramalho fez 126 visitas de policia sanitaria nos prédios das seguintes ruas: Bella do S. Luiz ns. 12 e 46; travessa Universidade ns. 35, 13, 53 e 21; Major Avila n. 13; Zulmira n. 109; Pereira Nunes ns. 117, 25, 126, 163, 210 e 58; Ribeiro Guimarães ns. 68, 45 e 7; Gonzaga Bastos n. 61 casa I, 191, 193, 195, 197, 201, 203, 205, 207, 209, 65, 162, 162 fundos, 61 casa V, 55, 52 e 141; D. Maria ns. 104, 115, 110 e 417; Major Avila ns. 2, 4, 6, 8 e 10; travessa Major Avila 19 casa III; Maxwell ns. 157, 159, 161, 145, 147, 149, 153, 155, 169 e 117; parquês D. Laura ns. I, XVII, XVIII, XIX, XX, XXI, XXII, XXIII, XXIV, XXV, XXVI, XXVII, XXVIII, XXIX, XXX, XXXI, XXXII e XXXIII; Avenida Maracanã n. 699; travessa S. José ns. 38, 41, 43, 45, 14 casa III e 41 casa II; Artistas n. 98; Alegre ns. 7 e 108; Visconde de Itamaraty n. 129 e 78; S. Francisco Xavier ns. 246 e 372; Santa Luiza n. 61 A, 84, 88, 90, 92, 94 e 95; Felipe Camarão ns. 147, 145 casa V, 134 casa II, 6 casa IX, 94 casa VI; Derby Club ns. 18 e 20; Conselheiro Costa Pereira ns. 29 e 31; Pereira Nunes n. 50; Maria Romana n. 17 casa V; travessa Derby Club n. 29; Santa Luiza ns. 84 e 113; praça Niteroy n. 14; Possolo ns. 44, 48, 72 e 66. Para esses prédios expediu duas intimações para melhoramentos; permitiu a ocupação de 63 casas vagas; examinou 11 concretos; verificou tres intimações, encontrando duas em execução e uma cumprida; concedeu 43 attestados de habitabilidade; expediu um memorandum; requisitou tres vistorias sanitarias; afixou tres editaes de vistoria; fez cinco plantões diarios na delegacia, recebendo 44 comunicações de casas para alugar; fez 27 visitas de vigilância medica, observando 70 pessoas; praticou tres revaccinações contra a varíola; forneceu um attestado de vacinação; requisitou desinfecções para 36 prédios das seguintes ruas: General Roca n. 114; Alto da Boa Vista n. 41; Conde de Bomfim ns. 118, 1.304, 783 e 791; Ribeiro Guimarães n. 45; Boulevard 28 de setembro ns. 295, 433, 402, 250, e 273; Santa Luiza n. 01 A casa I, Leopoldo n. 18; Dr. José Hygino n. 93 casa I; Barão de Pirassununga n. 42, casa I; Estrada das Furnas n. 184; Costa Pereira n. 18 casa IV; Visconde de Figueiredo n. 62; Theodoro da Silva ns. 250 casa I, 132 e 103; Club Athletico ns. 55 casa VIII e 104; Maxwell n. 117; Ernesto de Souza n. 56; Silva Guimarães n. 3; examinou os receituários enviados por 31 farmácias.

Quarta circumscrição—O Dr. Augusto de Freitas fez 101 visitas de policia sanitaria nos prédios das ruas Petrocchino n. 76, 67 A, casas I a IV; Boulevard Vinte e oito de Setembro ns. 262, 293, 169 fronte, 182, 299, 264, 218, 265, 295, 402, 118, 404, 262, 280, 361, 250, 262, 316; São Francisco Xavier ns. 492, 512, 493, 601, 603, 539, 778, 508, 504, 795; Visconde de Santa Isabel ns. 18, 21, casa III, 239, 241; Souza Franco ns. 157, 112, casa II, 209, 42, 216, 107, casa III, 19, casa IV; Luiz Barbosa ns. 8, 34, 69, 120, 122, 5; Mondes Tavaras ns. 188, 50; Luiz Barbosa ns. 1, 3; Praça Barão de Drummond ns. 7, 2; Praça Sete de Março n. 20, casa I; Theodoro da Silva ns. 351, 229, 136, 351, casas XIX e XXII, 103, 132, 250; Torres Homem ns. 118, 187, 181, casa I, 249, 120, casa XIV, 111, 25, 187, 181, casa I, 138, casa II, 82, 141; Jorge Rudge n. 90, 110, casa XX, 55, 57, 108; Barão de São Francisco Filho n. 339; Ceará ns. 26, 43; Barão do Cotegipe ns. 129, 44; Conselheiro Autran ns. 23, 44; Visconde de Niteroy sem numero; Prefeito Serzedello ns. 399, 329, 353; Visconde de Abaeté ns. 7, 9; Duque de Caxias ns. 4, 6; Senador Nabuco n. 146. Para esses prédios expediu nove intimações para melhoramentos; permitiu a ocupação de 77 casas vagas; verificou o cumprimento de sete intimações; examinou sete concretos; fez entrega de 46 cadastros; concedeu nove attestados de habitabilidade; requisitou tres vistorias sanitarias; afixou tres editaes de vistoria; enviou dous memoranda; attendeu a uma reclamação; informou cinco requerimentos; afixou um interdicto; praticou uma vacinação e 10 revaccinações contra a varíola; fez cinco plantões diarios na delegacia, recebendo 49 comunicações de casas para alugar; requisitou 44 desinfecções para os prédios das ruas Pereira de Siqueira n. 37; Araújo ns. 127, 56; Conde de Bomfim ns. 209, 727; Ernesto de Souza n. 68; Petrocchino n. 76; Boulevard Vinte e oito de Setembro ns. 169, 29, 218; Pereira Nunes ns. 163, 25; Felipe Camarão

n. 134, casa II, 6, casa IX; Salgado Zeuha n. 70; Gonzaga Bastos ns. 65, 61, casa V; Torres Homem n. 128, 111, 25, 82; Jorge Rudge n. 90; Souza Franco n. 209, 19, casa IV; Barão de São Francisco Filho n. 359, casa I; Araújo n. 56; General Roca n. 19, casa V; Dr. José Hygino n. 154; Leopoldo n. 53, fundos; Souza Cruz n. 14; São Francisco Xavier ns. 539, 508, 94; Santa Luzia n. 84; Oito de Dezembro n. 139; Conselheiro Autraun n. 44; Desembargador Isidoro n. 13, casa V; Luiz Barbosa ns. 120, 122; Duque de Caxias n. 4; Ribeiro Guimarães n. 7; Travessa Derby-Club n. 29; Barão de Pirassununga n. 53, casa XII; examinou os receiptarios enviados por 33 farmácias.

Quinta circumscrição—O Dr. Maurício Barbalho fez 92 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas Barão de Mesquita ns. 539, 456, 430, 539, 600, 455, 478 A, casas I a X, 352, 482, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 448, 480, 478 A, casas I a X, Paula Brito ns. 100, 81, casas I a XIV, 33; Duqueza de Bragança junto ao n. 93, e ns. 41, 58 e 25, Leopoldo ns. 38, 53, 133, 137, 139, 141 e 53; Ernesto de Souza ns. 68, 39 e 56; Araújo Lima n. 133, casas I a VI; Theodoro da Silva n. 504; Dr. Ferreira Pontes ns. 77, 16 e 79; Gomes Braga n. 43 (2); Costa Pereira n. 26; Souza Cruz n. 14; Barão de Mesquita n. 817; Costa Pereira n. 58, casas I a V. Para esses predios expediu 8 intimações para melhoramentos; permitiu a occupação de 29 casas vagas; concedeu 7 attestados de habilitabilidade; examinou 23 concretos; attendeu a 2 reclamações; verificou 5 intimações, encontrando 4 cumpridas e 1 não cumprida; forneceu 2 attestados de vacinação; informou 2 requerimentos; expediu 1 memorandum; fez 26 plantões diários na delegacia, recebendo 54 communicações de casas para alugar; praticou 8 vacinações e 9 revaccinações contra a variola; requisitou 50 desinfecções para os predios das ruas Souza Franco n. 112, casa II; Pereira Nunes ns. 117, 210 e 59; Luiz Barbosa ns. 8 e 5; Gonzaga Bastos ns. 223, 61 casa I; Boulevard 28 de Setembro n. 182; Zulmira n. 109; Boulevard 28 de Setembro n. 299; Souza Franco n. 157; Salgado Zeuha ns. 85 casa I, 29 e 67; Santo Henrique ns. 122, 143 e 118; Barão de Mesquita ns. 352, 456, 478 casa I, Gomes Braga n. 48; D. Maria n. 104; Ribeiro Guimarães n. 58; Torres Homem n. 219; Praça Barão de Drummond n. 20 casa I; S. Francisco Xavier ns. 512 e 216; Paula Brito n. 109; travessa do S. José ns. 14 casa III, 11 casa VI; Barão de Mesquita n. 430; Maria Amalia n. 30; Ernesto de Souza n. 39; Santa Luzia n. 113; Felipe Camarão n. 94 casa II; Ceará n. 26; Club Athletico n. 25; Uruguay n. 158; Luiz Barbosa n. 5; Barão de Pirassununga n. 55 casas V e VI; Condo da Bonfim ns. 608 e 122 loja; Duque de Caxias n. 103; Pereira Nunes n. 210 e 50; Barão de S. Francisco Filho 353 e 329; travessa Universidade n. 43; Maria Romana n. 17 casa V e Visconde de Itamaraty n. 78; examinou os receiptarios enviados por 44 farmácias.

Nona delegacia de Saude—Delegado, Dr. Alvaro Graça.

Os inspectores sanitarios deactados nesta delegacia effectuaram os seguintes trabalhos durante o mez de fevereiro findo:

Primeira circumscrição—Os Drs. Edgard Filgueiras e Monteiro de Barros fizeram 57 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas: João Romariz n. 35 (casas I, II, III, IV e V); Lygia n. 40 e s/n; Benficia n. 26; estrada da Penha ns. 993, 1.192, 1.192 A, 1.194, 1.317, 794, 633, 1.135, 1.137, 1.139, 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; Urano n. 118; Miguel Ferreira n. 91 e s/n; Francisca Hayden n. 49; Angelica n. 44; Largo de Bom Sucesso n. 5; ruas Leopoldina Rego ns. 4, 6, 58, 60 e 384; Quinze de Novembro duas casas s/n e n. 638; Braz do Pinna s/n; caixa d'Agua s/n; Viuva Claudio ns. 109 (casas I e II) e 231; estação (Penha) n. 38; ruas Capitão de Mar e Guerra Conceição s/n; Dionizio s/n; João Rego n. 130; estradas: do Engenho da Pedra ns. 65 e 67; Nova do Bom Sucesso ns. 54 e 93; Real de Santa Cruz ns. 260 e 545.

Expediram 10 intimações para obras; receberam 19 communicações de predios vagos, os tendo permitido que fossem occupados; examinaram e acceptaram nove concretos; fizeram seis plantões, tendo examinados 225 receiptas enviados por 42 farmácias.

Segunda circumscrição—O Dr. Edgard Filgueiras fez 124 visitas de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: Engenho Novo ns. 21, 48 e 65 (casas 12 e 43); Anna Nery ns. 408 (casas da I a V nove visitas em cada), 404, 406 (nove visitas em cada), 306, 482 e 258; Martins Lage n. 44; Tavares Ferreira ns. 4 e 22; Clara de Barros n. 20; Vinte e Seis de Maio n. 25 (casa 3); Archias Cordeiro n. 168; Magalhães Castro ns. 79 e 163; Marquez de Leão n. 57; Barbosa da Silva ns. 45, 74, 117 e 119; Alice n. 63; Anna Guimarães n. 43; Garnier n. 29; Propicia n. 19; Rocha n. 41; Fernandes n. 18; Souza Barros ns. 42 (casas I a IV), 44 e 46; Magalhães Castro n. 59; Souza Barros n. 204; Anna Nery ns. 600 e 308; Barbosa da Silva numero 20 (casa 1); Cotia ns. 22 A e 24; Conde de Porto Alegre ns. 33, 35, 37, 39 e 41; José Felix n. 34; Vieira da Silva n. 36; Tavares Ferreira n. 4 e Minas n. 17.

Dessas visitas 39 foram feitas em serviço de vigilancia para observar 37 pessoas. Expediu 12 intimações para obras; verificou o cumprimento de sete intimações; verificou o não cumprimento de uma intimação; recebeu 71 communicações de casas para alugar, as quaes visitou, e permitiu a occupação de 60; attendeu a uma re-

clamação e informou 58 papéis; forneceu um attestado de habitabilidade.

Terceira e quarta circumscrições—O Dr. Gurgel do Amaral fez 136 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas: Lucidio Lago ns. 34, 83, 83 A e 120; Imperial ns. 17 (quatro visitas), 230, 271 (de 1 a 14), 235, 17 (quatro visitas) 222 e 230; Carolina Meyer numeros 20 (quatro visitas), 52 (quatro visitas) e 29; Archias Cordeiro ns. 416 (quatro visitas), 212, 234, 7, 276, 180 (seis visitas), 168 (oito visitas), 416, 135 (cinco visitas); Cachambi ns. 119, 221, 53, 52, 35 (duas visitas), 29 (duas visitas); Getulio 123 e 79; Salvador Pires numero 43; Castro Alves ns. 123, 110 (casas 12 e 13), 8, 10, 14 (quatro casas) e 121; Honorio n. 186; Possollo ns. 136, 146, 140 e 142; Miguel Fernandes ns. 31 (casa 3, duas visitas) e sem numero; praça Marquez do Herval n. 19; Baldraco ns. 9, 11, 13 e 15; capitão Rezende n. 104 (14 visitas); S. João n. 53 (oito visitas); Gurgel do Amaral n. 51; Tenente Costa ns. 223, 188 (casa XV); D. Clara n. 36; Miguel Angelo ns. 539 e 541; Torres Sobrinho n. 13; S. Gabriel numero 31; Zeferino n. 52; Ferreira Nobre n. 86; Carolina Meyer n. 20; Morro do Vintem n. 19; caminho dos Pilares ns. 307, 51, 53, 55 e 57; Estrada Real de Santa Cruz ns. 2.007, 2.023 e 2.025; estrada nova da Pavuna n. 56; Tenente Costa n. 10 e Frederico Meyer n. 11.

Das visitas feitas 70 foram em serviço de vigilancia medica, sendo observadas 37 pessoas. Expediu 19 intimações para obras; verificou o cumprimento de 10 intimações e uma em via de execução; recebeu 44 communicações de casas vagas, as quaes visitou e concedeu habitação a 38; examinou e acceptou 15 concretos; informou 54 papéis; verificou o resultado de cinco vacinações e forneceu os respectivos attestados; fez quatro plantões e examinou o receiptario em numero de 114 e praticou cinco vacinações.

Quinta e sexta circumscrições—O Dr. Servulo Lima fez 110 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas: Capella n. 12 (casas ns. 2, 3, 4 e 5); Gomes Serpa n. 73; Anna Nery n. 408 (casas ns. 1, 2, 3, 4 e 5), 404 e 406; Martins Costa ns. 19, 37; Manoel Victorino n. 409; Muriquipary n. 311; Christovam Penha n. 33; Vinte um de Abril n. 51; Elias da Silva n. 313; Cascadura n. 25; Major Mascarenhas ns. 29 e 57; travessa Gonçalves n. 14 (16 visitas); Dr. Padilha n. 139; Goyaz ns. 276, 84, 892 e 66 (casas I, II e III) 120 (casas ns. 8 e 9); Conselheiro Agostinho ns. 109 (duas visitas) 34 (seis visitas); Amalia ns. 26, 35 e 187; S. Braz n. 94; Estrada Real de Santa Cruz ns. 2.244, 3.032, 2.302, 3.693, 2.308, 2.294, 2.431, 2.302 (segunda visita) e 2.239; Leopoldina n. 28 (duas visitas); Leopoldina Rego n. 4; José Domingues n. 109, fundos e estabulo n. 113 (casas I, II, III, V, VII, IX, X, XIII, XV, XVII, XIX e XXI); Cupertino ns. 3 e 91; Padilha n. 24; Cesaria n. 101 (seis barracões); Angelina n. 12; Bento Gonçalves n. 94; Archias Cordeiro ns. 596 e 476 (duas visitas); Thereza Cavalcante n. 10; Afonso Ferreira n. 35; Luiza n. 10; Teixeira de Azevedo ns. 102, 3, 20 e 22; Eugenia ns. 159 e 133; Saudades n. 12; Honorio ns. 116 e 118; Caminho dos Pilares n. 13; Angelina n. 89; Conselheiro Agostinho n. 34 (três visitas); Violante n. 31; Treze de Maio ns. 121, 156 e 121; Guilhermina n. 139; Thereza n. 54; travessa Santa Martinha n. 31; travessa Bittencourt n. 3; Dona Maria n. 136; Ferreira Leite n. 37, e Andrade Bastos n. 15.

Dessas visitas 55 foram feitas em serviço de vigilancia medica afim de serem observadas 37 pessoas; expediu 23 intimações para obras; verificou o cumprimento de 10 intimações e de um em via de execução; recebeu 70 communicações de predios vagos, os quaes visitou e permitiu a occupação de 29; informou 78 papéis; recebeu e attendeu a cinco reclamações; praticou uma revaccinação; examinou e acceptou cinco concretos; fez quatro plantões e examinou o receiptario em numero de 115 enviado por 42 farmácias.

Setima circumscrição—O Dr. Carlos Duarte fez 113 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas: Botafogo ns. 101 e 126 (casas 1 a 9) e 86; Capella ns. 105, 110 (casas 6 e 14), 517 e 543; Manoel Victorino ns. 483, 543, 517, 493, 537 393 (casas 1 a 12) e 513; Capella n. 12 (casas 1 a 5); Conselheiro Agostinho n. 109 (sete visitas); S. Braz (sete visitas); Angelina n. 100; Cesaria ns. 28 e 50; Christovam Penha ns. 33 e 53; Vaz de Toledo n. 67; José dos Reis n. 13; Nova de D. Pedro ns. 123, 139, 153, 133, 141 (casas 4, 5 e 6) e 113; Assis Carneiro ns. 16, 29, 27 e 108 (casas I e V), 208 e 237; Thereza Cavalcante n. 10; Thereza ns. 42 e 54; Maria Vargas n. 28; D. Maria ns. 68 e 76; Leopoldina n. 20; Adelia n. 44; Republica n. 14; Martins Costa n. 33; Gomes Serpa ns. 29, 27 e 96; Elias da Silva ns. 75, 219, 79, 81 e 233; Botafogo n. 126 (casas 3, 4, 5 e 6); Duarte Teixeira ns. 17 e 32; Martins Costa ns. 64, 68 e 70; Luiz Carneiro n. 109; Vinte e Um de Abril ns. 30 e 38; Guilhermina, sem numero; Piedade n. 85; Goyaz n. 292; Vital n. 129, 131, 133 e 135; Oscar n. 10; travessa Leal ns. 14 e 16; Alfredo Reis n. 47.

Fez 34 visitas de vigilancia sanitaria para observar 58 pessoas; expediu 15 intimações para obras; verificou o cumprimento de 38 intimações; o não cumprimento de duas e sete em via de execução; expediu um edital de fechamento; recebeu 24 communicações de casas para alugar, visitando-as e permitindo que 19 fossem occupadas; informou 37 papéis; praticou duas revaccinações; requisitou um exame bacteriologico; attendeu a sete reclamações; forneceu sete attestados

de vacinações; expediu sete autos de multas; fez tres plantões e examinou o receituário em numero de 109 enviado por 42 pharmacias.

Ultima circumscripção—O Dr. Alcino Rangel fez 67 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas: Teixeira Pinto ns. 54, 67 e 87 A; Manoel Victorino n. 123; Silva Itabelló n. 11, (duas visitas); Medina ns. 51 e 50; Wenceslão ns. 81 e 96 A; Dr. Bulhões ns. 43, 189, 79, 118, 96, 131, 81, 203, 57 e 121; Fagundes Varela n. 59; Pernambuco ns. 163, 273 e 302; Constança Teixeira ns. 50, 19 e 61; Affonso Ferreira ns. 46 e 52; Daniel Carneiro ns. 153, 123 e 133; Manoel Victorino n. 129; Zeferina ns. 173, 177 e 114; Camarista Meyer n. 183; Santos Titara n. 133; Assis Carneiro n. 20; Engenho de Dentro ns. 44 e 47; Zeferina n. 22; Lia Barboza ns. 67, 69 e 71; Luiz Carneiro n. 107, frente e fundos (duas visitas); Dous do Fevereiro ns. 30 e 32; Anna Leonidia n. 101; Muriquipary n. 175 (casas II e IV); Manoela Barboza ns. 44, 50, 14 e 16; Dias da Cruz ns. 819, 821 e 823; Travessa Dias da Cruz n. 90, (casa XI); Villa João de Barros n. 2; Capitão Rezende n. 191.

Fez 11 visitas de vigilancia medica observando 67 pessoas. Expediu 11 intimações para obras; verificou o cumprimento de cinco intimações; recebeu 40 communicações de casas desoccupadas as quaes visitou e permittiu que 23 fossem occupadas; examinou e aceitou tres concretos; informou 46 papeis; praticou quatro revaccinações; attendeu a duas reclamações; forneceu 19 attestados de vacinações; fez cinco plantões e examinou o receituário em numero de 153 enviado por 42 pharmacias.

Nona circumscripção.—O Dr. Saldanha da Gama fez 121 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas: Maria Calmon, n. 35; Fabio Luz, ns. 70 e 10; Dias da Cruz, ns. 193, 130, 131, 62 e 60 (dous domicilios); Maria Luiza, ns. 86 e 88; Dona Antonia, ns. 26, 28, 30 e 32; Mangueira, ns. 33 e 35; Barão de Bom Retiro, ns. 9, 11 e 13 (dous domicilios), 17, 38, 102, 200, 202, 204, 206 e dous predios sem numero; Lopes da Cruz, ns. 23, 80, 30 (dous domicilios), 20, 22, 83, 23, 189; Joaquim Meyer, 85, 92 (tres domicilios), 91 (dous domicilios) e 52; Ernestina, ns. 66 e 68; Adelaide, junto aos ns. 69 e 45; Joaquina Rosa, ns. 70 e 62; Conceição, ns. 31 e 33; Teixeira, ns. 14 e 16; Dias da Cruz, n. 136; Araujo Leitão, n. 3; Grão Pará, n. 32; Lins de Vasconcellos, n. 371 (casas I, II e III); ns. 21, 68, 65, 220, 373, 529 e 527 (dous domicilios), 457, 415, 352, 350 (dous domicilios), 348. Maranhão, n. 42; Aquidaban, n. 262 (dous domicilios), 264 (dous domicilios) 398; Caminho do Matheus, n. 2; Sant'Anna do Mathous, n. 32; Hermengarda, n. 46; Duque Estrada, n. 112; General Bellegarde, n. 173; Condessa Belmonte, ns. 80, 72, 84 e 86; General Thompson Flores, n. 20 (casa 1); Isolina, n. 37; Dona Romana, ns. 27 e 65; Lia Barbosa, n. 67; Archias Cordeiro, n. 135; Bella Vista, n. 52; Nazarath, n. 17, 19, 21 e 23 (de 1 a 10); Travessa Aquidaban, ns. 31, 30 e 28.

Fez tres visitas em serviço de vigilancia sanitaria, para observar seis pessoas; expediu seis intimações para obras; verificou o cumprimento de duas intimações, e uma em via de execução; recebeu 41 communicações de casas para alugar, as quaes visitou, e permittiu que 37 fossem occupadas; forneceu um attestado de habitabilidade; informou 45 papeis; examinou e aceitou 24 concretos; praticou uma revaccinação; requisitou um exame bacteriologico; fez tres plantões e examinou o receituário em numero de 110, enviado por 42 pharmacias.

Decima circumscripção.—O Dr. Guedes de Miranda fez 94 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas: Vinte e Quatro de Maio, 231, 117, 233, 237, 239, 437 (casa 6), 46, 202, 58, 531, 433, 231, 233, 237, 239, 409, 327, 202, 403. Bittencourt da Silva, 44, 65, 46. Coronel Soares, 7, 7 A, 5 A, 8 A, 8 A, 1 A. Francisco Manoel, 5. Victor Meirelles, 75, 73, 85, 43, 57, 51, 53, 55, 67, 69, 77, 83, 87, 75 (casas I, II, III, IV). Bella Vista, 52 (3 visitas), 140 (casas de 1 a 12). Maria Justina, 6. D. Rita, 30 (4 visitas). 19. São Paulo 33, 61. Diamantina, 83, 86, 108, 76 (casa, 4), 59, 55. Carolina, 53. Matriz, 68. Alzira Valdetaro, 12, 52, 14, 20, 22. Conselheiro Jobim, 44, 46, 48, 66. Valentim da Fonseca, 14 (2 visitas). Figueira, 203. Alvaro, 27. Marechal Machado Bittencourt, 60.

Das visitas feitas, 7 foram em serviço de vigilancia medica para serem observadas 13 pessoas. Expediu 13 intimações para obras; verificou o cumprimento de 10 intimações e o não cumprimento de duas; recebeu 36 communicações de casas para alugar, as quaes visitou e deu concessão a que fossem 17 occupadas; examinou, accitando, 15 concretos; expediu um auto de multa; forneceu dous attestados de habitabilidade; informou 43 papeis; praticou duas revaccinações; fez tres plantões e examinou o receituário em numero de 148 enviado por 42 pharmacias.

—Foram feitas a esta delegacia e attendidas 44 notificações, assim discriminadas: Peste, 1 obito; Diptheria, 2 casos; Typho, 1 obito; Tuberculose, 22 casos e 4 obitos; Sarampo, 1 caso; Dysenteria, 13 casos.

—Pelo auxiliar academico Henrique Penna foram praticadas 17 vacinações contra a varíola e 54 revaccinações.

—As turmas á disposição desta delegacia effectuaram 371 desinfecções em predios desoccupados e em predios onde ocorreram casos e obitos por molestias transmissivas.

—Expediíram-se 46 memoranda e 25 officios. Foi rubricado um livro de registro sanitario; requisitaram-se do Laboratorio Bacteriologico sete exames

—Foram removidos 22 doentes e isolados 20; á Secção de Engenharia foi requisitado o exame de um concerto.

Decima delegacia de saude—Delegado Dr. Lafayette de Freitas.

Os inspectores sanitarios destacados nesta delegacia effectuaram no mez de fevereiro os seguintes trabalhos:

Primeira circumscripção—O Sr. Gusmão Lobo fez 67 visitas sanitarias nos predios das ruas: Carol na Machado ns. 114, 182, 236 e 552; Marechal Rangel ns. 54, 446, 454, 488 e 490; Santo Sepulchro n. 6; Candido Benicio ns. 5, 7, 142, 144, 9, 453, 541, 465 e 11; João Vicente ns. 293, 137 (casas ns. I, e II), 477 e 137 (casas ns. I e II), segunda verificação de concreto; Maria Lopes ns. 2, 4, 111 (casas ns. I, II, I II, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X e XI), 168, 111 frente, 113, 83 (casas ns. 2 e 4, segunda verificação de concreto); Lopes ns. 129 e 139; Domingos Lopes ns. 230 (casas ns. IV e VI); 236, 205, 263, 189, 187, 148, 228 (casas V e VI); D. Clara n. 130; 15 de Novembro ns. 15 e 38; Coronel Rangel ns. 134, 119, 169 e 171; Travessa Almorrinda Freitas ns. 4, 17 e 31.

Para estes predios expediu 25 intimações para limpeza geral, concertos e melhoramentos; vaccinou e revaccinou contra a varíola 50 pessoas; requisitou uma vistoria e 11 desinfecções nos predios das ruas: Marechal Rangel ns. 54 e 446; Carolina Machado n. 114; Maria José n. 111; 15 de Novembro n. 38; Sanit.rio n. 18; Coronel Rangel n. 119; Candido Benicio n. 433; Domingos Lopes n. 230 e (casas ns. V e VI fundos); examinou 174 receitas medicas remittidas pelas pharmacias; permittiu a occupação de 17 predios; verificou o cumprimento de 10 intimações; recebeu 21 communicações de casas para alugar; informou 45 papeis e requerimentos; fez duas visitas para verificar o resultado da vacinação tendo fornecido os respectivos attestados; examinou 10 concretos; verificou a execução de cinco intimações; fez plantão e attendeu a duas reclamações.

Segunda e terceira circumscripções—O Dr. Waldemar de Almeida fez 33 visitas sanitarias nos predios das ruas: Quinze de novembro sem numero; Firmino Fragozo ns. 70, 72, 74, 77 e 79; Portella ns. 193 (casas ns. I e II), 197, 199 (casas ns. I e II) e 184; Sanatorio n. 18; Commendador Infante n. 10; Carolina Machado ns. 30, 96 e 126; Marechal Rangel ns. 241, 56 fundos (casas ns. I, II e III) e 243 (avenida com quatro casinhas); Domingos Lopes ns. 277 e 279; Araujo n. 59; Estação n. 190; Boa Vista ns. 5, 31 e 35; Estrada do Rio das Pedras sem numero. Para estes predios expediu 29 intimações para limpeza geral, concertos e melhoramentos; fez nove visitas de vigilancia medica; vaccinou e revaccinou contra a varíola 82 pessoas; requisitou quatro desinfecções nos predios das ruas: Portella ns. 177 e 179; Dr. Miguel Rangel n. 190 e Domingos Lopes n. 233; attendeu a duas notificações e duas reclamações; examinou 58 receitas medicas remittidas pelas pharmacias; permittiu a occupação de um predio; verificou o cumprimento de duas intimações e o não cumprimento de duas; recebeu quatro communicações de casas para alugar; informou oito papeis e requerimentos; examinou tres concretos; em serviço de vigilancia por notificação observou 15 pessoas; fez plantão.

Pelos Srs. auxiliares academicos destacados nesta delegacia, foram feitas 134 vacinações e 27 revaccinações assim discriminadas:

Domingos Saboia, 49 vacinações e 15 revaccinações; José de Mello Camargo, 85 vacinações e 12 revaccinações.

Polícia do Districto Federal

PRIMEIRA SECÇÃO

Por actos de 12 do corrente:

Fica sem effeito a nomeação de José Itajaly Paes Leme para o cargo de escrevente interino do 18º districto policial, por não a ter accetado;

Foi nomeado escrevente interino do mesmo districto policial o cidadão José de Castro Sampaio Lobo.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 11 do corrente, foi nomeado Eduardo de Almeida Santos para o lugar de escrivão da Mesa de Rendas de Porto Acre; Territorio do Acre, ficando sem effeito o titulo de 4 do corrente que nomeou Olympio Cattinha para o referido lugar.

Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Additamento ao do dia 28 de fevereiro de 1913

Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

N. 31 A—Afim de se poder resolver a respeito do assumpto do vosso aviso n. 5.188, de 7 de dezembro do anno passado, ao qual se acha annexo o processo relativo á divida de exercicios findos, na impor-

ância de 17:000\$, de que são credores Herrn. Stoltz & Comp., rogo-vos dignéis informar-me si a mesma divida está ou não incluída entre as de que trata o projecto n. 466, de 1912, do Senado, inserto no *Diário do Congresso* de 14 de dezembro daquelle anno á pagina n. 4.539.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

Dia 11

Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio:

N. 20—Transmittindo-vos o incluso processo, relativo ao aforamento perpetuo do terreno de marinha sito na Praia de Fóra, á rua Almirante Alvim, na cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catharina, requerido por Antonio Joaquim Coelho e a que se refere o officio da Delegacia Fiscal no mesmo Estado n. 162, de 13 de dezembro ultimo, á Directoria do Patrimonio Nacional, peço vos dignéis de emittir parecer a respeito de tal concessão, nos termos do paragrafo unico do art. 72 do decreto n. 9.672, de 17 de julho de 1912.

Rogando vos dignéis de devolver opportunamente o dito processo, reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

Additamento ao do dia 8 de março de 1913

Sr. director da Receita Publica:

N. 37—Communico-vos, para os fins convenientes, que o 4º escripturario do Thesouro Nacional, com exercicio na directoria a vosso cargo, Josias Lucas de Sant'Anna foi dispensado, por acto do 25 de fevereiro proximo findo, da commissão em que se achava na secção de encomendas postaes annexa á Delegacia Fiscal em S. Paulo.

N. 21—Communico-vos, para os devidos fins, que, attendendo á requisição constante do vosso aviso n. 132, de 4 do vigente, resolvi, por despacho do dia 6, deixar á disposição desse ministerio, afim de fazer parte da banca examinadora dos candidatos á matricula na escola de agricultura annexa ao Posto Zootechnico Federal em Píñheiro, o 2º escripturario da alfandega desta Capital Antonio dos Reis Carvalho.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

N. 35—Para que possa ter fiel cumprimento no Thesouro Nacional a resolução de que vos occupaes no aviso n. 246, de 19 de janeiro ultimo, rogo vos dignéis esclarecer si á referida resolução attinge exclusivamente os funcionarios do ministerio a vosso cargo ou tambem os deste ministerio que accumulam outros logares em diversos ministerios e si se deve dar opção no caso de exercicio accumulado de cargos vitalicios e de outros que o não sejam.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 36—Em resposta ao vosso aviso n. 294, de 27 de fevereiro proximo findo, cabe-me comunicar-vos que, em virtude de haverem atracado ao caes do porto os vapores *Amiral Fourichon* e *Giessen*, deixa de ser attendida a solicitação que me fizestes no sentido de serem recolhidos aos armazens da alfandega os volumes a que vos referistes vindos por aquellos vapores e destinados á Inspectoria dos Servicos de Prophylaxia da Directoria Geral de Saude Publica.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

N. 40—Afim de que possa ser lavrada a escriptura de compra pela Fazenda Nacional das terras, aguas nascentes e correntes, matas, campos e servidões existentes na fazenda do Paraíso, situada na freguezia do Pilar, municipio de Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, a que vos referis no aviso n. 519, de 17 de fevereiro proximo findo, cabe-me comunicar-vos tornar-se necessario que sejam não só apresentados os titulos de propriedade dos vendedores, provas da inexistencia de onus real e de execuções judiciais sobre as referidas terras, como tambem prestados esclarecimentos a respeito da divergencia da área notada entre a planta e o calculo da Sub-directoria Technica do Patrimonio Nacional, conforme se verifica da informação constante do respectivo processo, que incluso vos devolvo.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 41—De posse do vosso aviso n. 48, de 11 de janeiro ultimo, em que me communicaes haver sido approvada a tomada de contas da Rede de Viação Ferrea do Ceará relativa ao 2º semestre de 1911, peço vos dignéis prestar-me esclarecimentos quanto á diferença de 3:497\$735 que se verifica entre a quantia de 51:161\$380, a que vos referistes, de quota de fiscalizações, e a de 50:666\$625, que foi effectivamente recolhida aos cofres publicos.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 42—Havendo o presidente do Estado de Sergipe, em telegramma de 13 de janeiro ultimo, solicitado providencias no sentido de ser a Alfandega de Aracajú autorizada a effectuar a cobrança do imposto de 2 %, ouro, para as obras de melhoramento do porto do mesmo Estado de que trata o art. 53, alinea V, n. 1, da vigente lei orçamentaria da receita, rogo vos dignéis informar si esse ministerio pretende iniciar as referidas obras, afim de se decretar a cobrança daquella taxa.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 43—Constando que no terreno nacional sito em Lagoinha, Santa Thereza, que estava a cargo da Inspeção Geral de Obras Publicas, existe n paredes de um predio começado a construir por D. Ursulina Cavalcanti, que requereu o aforamento do mesmo terreno e depois d'elle desistiu, reitero-vos o pedido feito em meu aviso n. 219, de 22 de agosto de 1910, no sentido de serem prestados a este ministerio esclarecimentos que o habilitem a conhecer as condições em que foram feitas taes bemfeitorias.

Apresento-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 44—Communico-vos, para os fins convenientes, que em notas do tabellião Evaristo foram lavradas em 13 do mez proximo findo a escriptura da compra effectuada pela Empresa de Armazens Frigorificos e em 18 do mesmo mez a da effectuada pela Caloric Company dos terrenos na Avenida Caes do Porto a que se referem os avisos desse ministerio ns. 416, de 13 de novembro do anno passado, e 37, de 31 de janeiro ultimo.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. ministro da Guerra:

N. 17—Para que possam ser lavradas as escripturas de compras pela Fazenda Nacional dos predios ns. 73, 75, 77 e 79 da prala de S. Christovão, e 94 e 96 da praça Marechal Deodoro, nesta Capital, a que vos referis no aviso n. 1.134, de 12 de dezembro do anno passado, peço vos dignéis informar por que verba deverá correr, no corrente exercicio, a respectiva despeza.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 18—Afim de poder ser descontada da pensão de D. Carolina Kosritz Brazil, viuva do coronel Rodolpho Brazil, a importancia das passagens concedidas a seus filhos desta Capital a Porto Alegre, conforme solicitastes em aviso n. 680, de 26 de julho do anno passado, reitero-vos o pedido feito em meu aviso n. 102, de 31 de agosto do mesmo anno, no sentido de ser este ministerio informado do custo das alludidas passagens.

Apresento-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. presidente do Banco do Brazil:

N. 11—Peço-vos providencias no sentido de ser enviada á Directoria Geral de Contabilidade Publica, com a respectiva conta, uma cambial de 1:333\$333, pagavel em Londres a 3 d/v.

— Sr. presidente da Associação Commercial do Recife:

N. 6—Em referencia ao assumpto constante do vosso telegramma de 27 de dezembro do anno passado, cabe-me comunicar-vos que os processos relativos a pedidos de restituição de direitos pagos por volumes que deviam estar no armazem n. 1 da alfandega dessa cidade quando este armazem foi devorado pelo incendio occorrido na manhã de 7 de abril daquelle anno serão estudados e resolvidos pelo Thesouro logo que sejam restituídos pela Delegacia Fiscal nesse Estado, para onde foram devolvidos, afim de serem preenchidas formalidades julgadas necessarias.

— Sr. Dr. Regis de Oliveira, digno sub-secretario de Estado das Relações Exteriores:

N. 19—Accusando o recabimento de vosso officio sem numero, de 3 do vigente, agradeço a communicação que vos dignastes fazer-me de haverdes tomado posse do cargo de sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, para o qual fostes nomeado por decreto do dia 1 tambem desta mez.

Apresento-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Additamento ao do dia 7 de março de 1913

Sr. delegado fiscal em Sergipe:

N. 14—Remetto-vos, para os fins convenientes, os inclusos decretos nomeando funcionarios para essa repartição e a que se refere a relação que a esta acompanha, bem assim o que vos nomeou para o logar de 1º escripturario da Caixa de Amortização.

Additamento ao do dia 11 de março de 1913

Sr. delegado fiscal no Ceará:

N. 25—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Marinha em aviso n. 368, de 5 do corrente, resolveu, por acto do dia seguinte, autorizar o despacho, na alfandega desse Estado, nos termos do art. 9º, alinea 71, do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, de 43 volumes contendo material para o novo pharol de Aracaty vindos de Antuerpia pelo vapor allemão *Desterro* acompanhados da respectiva factura consular, volumes esses que deverão ser entregues ao capitão do porto do Estado ou á sua ordem.

— Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 40—Tendo o Ministerio da Viação e Obras Publicas, segundo consta do seu aviso n. 3.486, de 22 de novembro do anno passado, negado ao eugenheiro Abilio Amaral o pagamento dos vencimentos do cargo de fiscal da linha de navegação dos rios Tocantins e Ara-

guaya, por já perceber vencimentos pela fiscalização da navegação do rio Tocantins entre Alcobaca e Praia da Rainha e não ter direito a nova remuneração, recommendo-vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 1 do mez findo, providencias para que pelo mesmo engenheiro seja restituída a importancia de 1:558\$064, que indevidamente recebeu pelo primeiro dos citados serviços.

— Sr. delegado fiscal em Matto Grosso :

N. 9 — Tendo a Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brazil, em requerimento de 5 do corrente, solicitado permissão para retirar da Alfandega de Corumbá, nesse Estado, 790 trilhios destinados aos seus serviços mediante termo de responsabilidade até que tenha solução o requerimento que allega ter apresentado e se achar em processo na Inspectoria Federal das Estradas, material esse que, conforme consta da referida petição, será desembarcado em Porto Esperança de bordo do vapor *Allenmhu*, declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho de 6 do mesmo mez, resolveu deferir o pedido de que se trata, marcando para esse fim o prazo de 60 dias.

Confirmo assim o meu telegramma do dia 7.

— Sr. delegado fiscal no Paraná:

N. 27—Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o vosso officio n. 9, de 27 de janeiro ultimo, resolveu, por despacho de 28 de fevereiro proximo passado, approvar o acto dessa delegacia sujeitando á taxa de 4\$400 de sello de verba exigida na tabella B, § 4, n. 36, do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, as cartas patentes para venda de mercadorias mediante sorteios (clubs) por se tratar de mercês não especificadas expedidas por outras autoridades federaes que não o Governo.

— Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 65—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu, em petição de 18 do mez proximo findo, a Sociedade União do Rosario, proprietaria de uma xarqueada no districto do Rosario, nesse Estado, resolveu, por acto de 21 do referido mez, autorizar-vos a providenciar no sentido de que os vagões carregados de sal e de carvão importados pela peticionaria via Montevideo possam chegar até a cidade de Sant'Anna do Livramento afim de ser, na alfandega da mesma cidade, feito o respectivo despacho, com as necessarias cautelas fiscaes.

Confirmo assim o meu telegramma do dia 10.

N. 66—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o requerimento encaminhado com o vosso officio n. 5, de 20 de janeiro ultimo, e em que a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul pede reconsideração do despacho do que trata a ordem desta directoria n. 413, de 19 de dezembro do anno passado, expedida a essa delegacia e pela qual foram mandadas excluir da autorização constante da mesma ordem cento e daz toneladas de cheddite, resolveu, por acto de 3 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, do dito material na Alfandega do Rio Grande, desde que não se trate de cheddite já fabricada, mas sim de materiaes necessarios á sua fabricação, pela requerente.

—Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 77—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso transmittido com o vosso officio n. 73, de 31 de maio do anno dassado, e interposto por A. Trommel & Comp. da decisão pela qual a Alfandega de Santos mandou classificar como linha de linho, da taxa de 2\$ por kilo do art. 529 da Tarifa, a mercadoria que os recorrentes submeteram a despacho pela nota de importação n. 7.254, de julho de 1911, como fio de linha para sapateiro, da taxa de 600 réis por kilo do citado artigo, resolveu, por despacho do 28 de janeiro ultimo, deixar de tomar conhecimento do alludido recurso, visto ter sido a mercadoria em questão bem classificada por aquella alfandega e estar a decisão dentro da sua alçada.

Directoria do Património Nacional

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 12 de março de 1913

Exmo. Sr. Dr. director geral de Saude Publica:

N. 17 — Tendo esta directoria conhecimento de que entre a repartição a cargo de V. Ex. e o Botafogo Foot-Ball Club foi lavrado contracto de arrendamento dos terrenos pertencentes ao desinfectorio pelo prazo de cinco annos, tenho a honra de solicitar de V. Ex. as necessarias providencias no sentido de ser fornecida a esta directoria cópia do alludido contracto.

Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a V. Ex. os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração.

Procuradoria Geral da Fazenda Publica

EXPEDIENTE DO SR. PROCURADOR GERAL

Requerimento despachado

Dia 11 de março de 1913

A. F. de Sá & Comp., como procuradores de Eugenio Gustavo Brust.—Exibam os signatarios da petição de fls. 2 a respectiva purgação.

Recebedoria do Districto Federal

Requerimentos despachados

Dia 12 de março de 1913

Representação do escripturario Veiga sobre a inscripção de Fred. W. Richter.—Inscriva-se. Imponho a multa de 50\$, nos termos do art. 44 do regulamento annexo ao decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Idem do mesmo sobre a de Arnaldo Ribeiro.—Idem. Idem.

Idem do mesmo sobre a de Moreira Lima & Comp.—Idem. Idem.

Idem do mesmo sobre a de Figueiredo Lima & Comp.—Idem. Idem.

Idem do mesmo sobre a de Costa & Camarino.—Idem. Idem.

Idem do mesmo sobre a de José Guilherme Dart.—Idem. Idem.

Idem do mesmo sobre a de Luiz Cordeiro.—Idem. Idem.

Idem do mesmo sobre a de M. F. Moutinho.—Idem. Idem.

Idem do mesmo sobre a de Antonio Corrêa Pinto.—Idem. Idem.

Idem do mesmo sobre a de Raul do Amaral.—Idem. Idem.

Idem do mesmo sobre a de L. Vizeu de Abreu.—Idem. Idem.

Companhia Commercio e Navegação.—Entregue-se.

A. Ferreira & Irmãos.—Restitua-se a quantia de 60\$000, levando-se a despesa a «Receita a annullar».

General Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—Idem a de 45\$000.

Antonio do Valle Oliveira Santos.—Transfira-se.

Francisco Antonio de Menezes.—Pague o sello.

Francisco de Souza.—Revalide o sello do documento de fls. 3.

Donato de Mello & Mendes.—Transfira-se.

Delmira Monteiro Caminhoá.—Idem.

Jacob Grün e outros.—Idem.

Ludovic Fernand Sueur.—Selle os documentos de fls. 9 a 12 e officie-se, nos termos do parecer.

Apolinario Jansen Ferreira.—Transfira-se.

Autenor Contrucci.—Idem.

Alfredo Ferreira da Silva e outros.—Idem.

Florianio M. da Silva Machado.—Transfira-se. Imponho a multa de 20\$, nos termos do art. 44 do regulamento annexo ao decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

Companhia Commercio e Navegação.—De accordo com o parecer, nada ha que deferir.

Auto n. 60, de 19 de dezembro de 1912 (*)

Contra Borges & Irmão, estabelecidos á rua da Passagem n. 27, foi lavrado auto, por estarem commerciando em generos sujeitos aos impostos de consumo, sem o competente registro.—Intimados, nada allegaram os autuados em sua defesa. Julgo, pois, á revelia, procedente o auto e provada a infracção para o fim de impor a Borges & Irmão a multa de 200\$, no maximo do art. 122, n. I, lettra a do decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906.—Intimem-se.

Caixa de Conversão

Movimento do dia 12 de março de 1913

Moedas	Entradas	Sahidas
Libras.....	224	2.429
Francos.....	650	7.030
Marcos.....	—	2.000
Mil réis ouro.....	—	2.400\$000

Lastro

Ouro em deposito.....	396.964:315\$601
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.357 e decreto n. 8.512.....	49.339:776\$016

Total.....

416.304:091\$617

Emissão

Notas em circulação.....	416.291:520\$000
Moeda subsidiaria.....	12:571\$617

Total.....

416.304:091\$617

O escripturario, A. Bloch.

Imprensa Nacional e «Diario Official»

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 12 de março de 1913

Expediram-se os seguintes officios :

N. 499—Ao Sr. director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, pedindo providencias sobre o pagamento da quantia de 2:650\$544 aos credores das facturas constantes da inclusa relação, provenientes do fornecimentos feitos a esta repartição em 1912.

(*) Reproduz-se por haver sido publicado com incorrecções.

N. 500—Ao Sr. Manoel do Carmo, remetendo os recibos de pagamento das assignaturas do *Diário Official*, de accordo com o pedido constante da carta de 26 de fevereiro ultimo.

N. 503—Ao Sr. director da Contabilidade do Thesouro Nacional, pedindo providencias no sentido de ser restituída ao Sr. Bertholdo Waelneldt a importancia de 500\$ que depositou no Thesouro para garantir a execução do contracto de fornecimento de material a esta repartição, visto a alludida caução achar-se desembaraçada.

N. 505—Ao Sr. director da Bibliotheca Municipal, pedindo providencias no sentido de voltarem a esta repartição os operarios que ali se acham destacados.

Requerimentos despachados

Arthur da Rosa Franco.— Concedo 15 dias.
Manoel Silvino Ferreira.— Sim.
Alicé Marques.— Concedo 30 dias sem vencimentos.
Raymundo Vieira.— Como requer.
Oscar Antonio Pereira Corrêa.— Indeferido.
João Joaquim Pinto da Silva.— Informado, volte.
Alicé Nunes.— Concedo oito dias.
Domingos Alves Penna.— Informado, volte.
Manoel Mojon Alves.— Informado pela inspectoría tecnica, volte.
Luiz G. Barifouse.— Aguarde oportunidade.
Silvano do Espirito Santo.— Informado, volte.
Luiz Peixoto de Faria.— Idem.
Luiz Macedo.— A Central para informar.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 10 do corrente foram concedidas as seguintes licenças, na forma da lei, para tratamento de saúde:

De seis mezes, ao capitão de corveta Raul Americo dos Reis, e em prorrogação, ao 1º tenente Candido Albermaz Alves;

De tres mezes, ao 1º tenente medico Dr. Alípio de Oliveira Alves;

De 60 dias, ao carpinteiro calafate de 2ª classe Arthur Alves de Campos.

— Por outra de 11 do corrente, foi nomeado o capitão-tenente Americo Reis para exercer o cargo de auxiliar da Inspectoría da Engenharia Naval.

— Por outra de 12 de março, foi nomeado Aurelio da Silva Prado para exercer o cargo de mestre de musica da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santos, no Estado de S. Paulo.

Secretaria da Marinha

PRIMEIRA SECÇÃO

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 10 de março de 1913

Sr. inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro:

N. 258—Em solução a vosso officio n. 224, de 1 do corrente, autorizo-vos a admitir, como extraordinario, um bombeiro hydraulico para servir na Directoria de Obras Hydraulicas desse arsenal.

Dia 12

Sr. director geral de Contabilidade da Marinha:

N. 264—Autorizo-vos a mandar abonar ao machinista do Arsenal de Marinha desta Capital Luiz Rodrigues de Oliveira a importancia de 50\$, a titulo de indemnização de objectos de uso particular inutilizados no abaloamento do rebocador *Raymundo Nonato* com o vapor de pesca *Maria Annunziata*.

Ministerio da Guerra

Expediente de 7 de março de 1913

Ao Sr. ministro da Fazenda solicitando providencias para que: Seja annullado na Delegacia Fiscal do Ceará o credito de 130:000\$ distribuido á mesma delegacia por conta da verba 9ª do orçamento de 1912, e transferido para o Thesouro Nacional por conta da mencionada verba para o effeito de registro no Tribunal de Contas, de sua nova transferencia para a Contabilidade da Guerra (aviso n. 191).

Sejam distribuidos os creditos das seguintes quantias:

De 1.341:943\$283, 826:750\$ e 10:427\$928, respectivamente, á Contabilidade da Guerra e delegacias fiscaes no Rio Grande do Sul e Pará, por conta do decreto n. 10.101, de 5 do corrente (aviso numero 192);

De 704\$520 á Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento ao soldado Jeronymo Manoel de Jesus (aviso n. 190).

Sejam pagas no Thesouro Nacional as seguintes quantias:

De 2:782\$930 á Compagnie du Port de Rio de Janeiro (aviso n. 188);

De 1:276\$800 ao 2º tenente Raul das Neves (aviso n. 189);

De 10:954\$560, sendo: a Azevedo Alves, Carvalho & Comp.

1:180\$; a Borlido Maia & Comp. 85\$680; a Bordallo & Comp. 4:100\$; a A. Placido Marques & Comp. 412\$800; a João Ramos & Comp. 86\$580 e a Jaguanharo Miranda 5:089\$500 (aviso n. 193);

De 250\$ ao major Gregorio do Paiva Meira (aviso n. 194).

— Ao Sr. ministro da Marinha, communicando que ao reservista do Exército João Barbosa de Oliveira Filho, se concede licença para servir na Armada, como foguista, conforme pediu.

— Ao director da Escola de Artilharia e Engenharia, autorizando a rescindir o contracto celebrado com Renato Nascentes de Souza Martins, para servir como pratico de pharmacia na dita escola.

— Ao chefe do Departamento da Guerra:

Classificando no 3º regimento de infantaria o 1º tenente Pedro Innocencio de Oliveira.

Declarando:

Que é posto em disponibilidade o 2º tenente Luiz Carlos da Costa Netto, afim de tomar assento no Congresso de Pernambuco, ao qual foi eleito deputado;

Que deverão ficar sob a fiscalização do inspector das fortificações do littoral da Republica as installações de radio-telegraphia nas fortalezas da barra do Rio de Janeiro, de accordo com o contracto lavrado com os representantes da Companhia Brasileira de Electricidade (Siemens Schukerde Werke).

Transferindo, na arma de infantaria, os 2ºs tenentes Januario Augusto de Abreu do 54º batalhão de caçadores para o 9º regimento o Manoel Onofre Pinheiro Junior, por conveniência do serviço, deste regimento para aquelle batalhão.

Requerimento despachado

Capitão de mar e guerra reformado João José da Costa Figueiredo.—Deferido.

Commissão de Promoções

ACTA DA NONA SESSÃO

Aos vinte e oito dias do mez de fevereiro de mil novecentos e treze, á uma hora da tarde, em uma das salas do Departamento Central, reuniu-se a Commissão de Promoções, sob a presidencia do Sr. general da divisão José Caetano de Faria, estando presentes os Srs. generaes de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar e José Agostinho Marques Porto, generaes de brigada Gabino Besouro, Alfredo Carlos Müller de Campos, Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, Tito Pedro de Escobar, Alfredo Candido de Moraes Rego e Luiz Barbosa e o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, secretario da commissão, tendo deixado de comparecer os Srs. generaes de brigada Pedro Ivo da Silva Henriques e Ignacio de Alencastro Guimarães.

Aberta a sessão, foi lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior.

Tomando conhecimento das vagas existentes, a commissão organizou e submette á consideração do Sr. ministro da Guerra a seguinte proposta:

Arma de cavallaria — A vaga aberta pela reforma do tenente-coronel Affonso Barrouin, a 26 do corrente, compete ao graduado José de Assis Brazil, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento.

A vaga de major resultante desta promoção compete ao graduado João Frederico de Mesquita, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento.

A vaga de capitão resultante desta promoção compete ao 1º tenente João Manoel da Silveira, por estudos, visto a penultima ter sido preenchida por antiguidade e a ultima por estudos.

A vaga do 1º tenente resultante compete ao 2º tenente Estacio Gomes de Abreu, por estudos, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade.

A vaga de 2º tenente compete ao excedente Ivo de Amorim Bezerra, visto a ultima ter sido preenchida por aspirante a official.

Arma de infantaria — A vaga aberta pela reforma do major Luiz Narciso de Barros Cavalcante, a 26 do corrente, compete ao graduado Pedro Cabral, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento.

Resultam desta promoção e do fallecimento do capitão Pedro Pinheiro de Albuquerque Maranhão, a 24 do corrente, duas vagas deste posto, competindo aos 1ºs tenentes Manoel Vianna de Carvalho e Antonio de Souza Gouvêa Sobrinho, por estudos, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade.

Resultam destas promoções o do fallecimento do 1º tenente Antonio do Nascimento Linhares, a 15 do corrente, tres vagas deste posto, competindo a primeira ao graduado Carlos Araripe de Albuquerque, por antiguidade, visto as duas ultimas terem sido preenchidas por estudos, e das segunda e terceira aos 2ºs tenentes Julio de Souza Conceiro e João Baptista de Miranda, por estudos.

As tres vagas de 2º tenente resultantes destas promoções competem, a primeira ao excedente Arthur Maria da Veiga Figueiredo, visto a ultima ter sido preenchida por aspirante a official, a segunda ao aspirante a official Alberto Pereira dos Passos e a terceira ao excedente Francisco de Paula Cidade, devendo entrar para o quadro o excedente Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha.

Graduações—A commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatos, visto terem attingido o numero 1 das respectivas

escalas e satisfazerem as exigências da lei, os officios das armas abaixo mencionadas:

Cavallaria—Major Abeylard de Queiroz e capitão Alvaro de Souza Portugal.

Infantaria—Capitão Manoel da Costa Lobo.

E nada mais havendo a tratar o Sr. general presidente encerra a sessão, lavrando em, o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, a presente acta que vai assignada por todos os que compareceram.—José Caetano de Faria, general de divisão.—Antonio Gerardo de Souza Aguiar, general de divisão.—José Ajustinho Marques Porto, general de divisão.—Gabino Besouro, general de brigada.—Alfredo Carlos Müller de Campos, general de brigada.—Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, general de brigada.—Tito Pedro de Escobar, general de brigada.—Alfredo Candido de Moraes Rego, general de brigada.—Luiz Barbedo, general de brigada.

Está conforme.—Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, coronel.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 11 de março de 1913

Ao Ministerio da Fazenda foram remettidos os seguintes processos de aposentadoria:

De Boaventura José Rodrigues, no lugar de machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 150, de 8 do corrente);

De Euclides Baptista da Silva, no de guarda-caucella da mesma estrada (aviso n. 151, de 8 do corrente);

De Joaquim de Oliveira Fontes, no de ajudante de mestre da officina da mesma estrada (aviso n. 152, de 8 do corrente);

De José Pinto dos Santos, no de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo (aviso n. 153, de 8 do corrente);

De Alfredo Groult, no de continuo da Directoria Geral dos Correios (aviso n. 154, de 8 do corrente);

De Manoel Ferreira de Souza Coimbra, no de conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 155, de 8 do corrente);

De Antonio Affonso de Carvalho, no de official operario de 2ª classe da mesma estrada (aviso n. 156, de 12 do corrente);

De Rodrigo Delfim Pereira, no de carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios (aviso n. 157, de 12 do corrente);

De João José Pires, no de machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 158, de 12 do corrente);

De Joaquim Paes Ribeiro Navarro, no de agente de 2ª classe da mesma estrada (aviso n. 159, de 12 do corrente);

De Manoel Vicente de Moura, no de bagageiro de 1ª classe da mesma estrada (aviso n. 160, de 12 do corrente).

—Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional foram enviados os seguintes processos de montepio:

De D. Theresza Christina de Araujo e Enedina Christina de Araujo, mães maiores, solteiras, do finado contribuinte Francisco Mauricio de Araujo, chefe de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Sul do Pernambuco (officio n. 69, de 8 do corrente);

De D. Luiza Maria da Luz e Silva, Otamiro e Octacilia, viuva e filhos do carteiro de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios Antonio Maria da Luz e Silva (officio n. 71, de 10 do corrente).

Requerimentos despachados

Ednardo Dias de Mattos Leite, pedindo para sua mulher Josina de Oliveira Rocha e cunhado Juvenal de Oliveira Rocha, ambos tillos e finado contribuinte José dos Santos Ferreira Rocha, 1º escripturário da Estrada de Ferro Central do Brazil, fallecido em janeiro de 1902, reversão da pensão em cujo gozo se achava a viuva do alludido contribuinte D. Julieta de Oliveira Rocha, fallecida em setembro de 1908.—Apresenta certidão provando que a viuva estava quita do pagamento da quota de que trata o n. 2 § 2º do art. 25 do regulamento do montepio; junto os titulos de pensão conferidos á viuva e aos interessados e, finalmente, prove se existem ou não os demais fillos do contribuinte Juvenal, Janira e José, e o estado civil destes na data do obito da sua mãe, devendo também fazer-se representar no processo, por meio de petição, visto já ser maior, o interessado Juvenal.

D. Evangelina de Oliveira, viuva de Candido Mariano de Oliveira, ajudante da agencia do Correio de Petropolis, pedindo para si e fillos os favores do montepio.—Deferido.

Directoria Geral de Viação

PRIMEIRA SECÇÃO

As portarias desta data foram concedidas as seguintes licenças:

Na Estrada de Ferro Central do Brazil:

Para tratamento de saúde:

De 60 dias em prorrogação, com ordenado, ao conferente de 1ª classe Ernesto Fraga Soares Filho;

De 90 dias em prorrogação, sendo 65 dias com dois terços da diaria e 25 com a metade, ao operario de 4ª classe da 4ª divisão Norberto Xavier;

De 60 dias em prorrogação, com ordenado, ao auxiliar de escripta da 2ª divisão Guilherme Belforte Duarte;

De 117 dias, sendo 27 com dois terços da diaria e 90 com a metade, ao trabalhador de 1ª classe da 4ª divisão José Antonio da Silva;

De 60 dias, com ordenado, ao mestre de linha de 2ª classe José Maria Pinto de Miranda.

Para tratar de seus interesses:

De seis mezes, sem vencimentos, ao servente de 3ª classe Francisco Gamara.

Na Estrada de Ferro Oeste de Minas:

Para tratamento de saúde:

De seis mezes, sendo tres com ordenado e tres com a metade, ao telegraphista de 2ª classe Francisco Honorio Ferreira.

Para tratar de seus interesses:

De seis mezes, sem vencimentos, ao conductor de 1ª classe da Construção, Godofredo Passos.

Expediente de 13 de março de 1913

Autorizou-se a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil: A abonar ao operario de 3ª classe da 4ª divisão Vicente Trompiero, aposentado, as diarias integras a que tiver direito até a vespéra da publicação no *Diário Official* do decreto que o aposentou, nos termos da 2ª parte da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912.

Requerimentos despachados

James Andrew, em nome de banqueiros estrangeiros e construtores engenheiros brasileiros, propondo construir o ramal da Estrada de Ferro Central do Brazil, do Pirapora a Belém, mediante as condições que se delecça.—Aguarda oportunidade para apresentar proposta na concorrência publica que a lei prescreve, com caracter obrigatorio.

Manoel José Corrêa, solicitando contagem de tempo para a aposentadoria.—Requeira opportunamente ao Ministerio da Fazenda.

SEGUNDA SECÇÃO

O ministro de Estado da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Resolve, attendendo ao que requereu a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, approvar, com as modificações propostas pela Inspectoria Geral de Navegação, as tabellas de passagens e fretos, assim como das distancias entre as diversas escalas e o ponto inicial de suas linhas de navegação, apresentadas pela mesma companhia, as quaes baixam devidamente rubricadas pelo director geral de Viação desta Secretaria de Estado.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1912.—José Pinboza Gonçalves.

Expediente de 12 de março de 1913

A Inspectoria Federal das Estradas remetteu-se a planta do traçado da linha de Monte Bello a Santa Rita de Cassia, approvada pelo decreto n. 10.063, de 1ª de fevereiro findo (officio n. 34).

A mesma repartição determinou-se que fosse dispensado do serviço em que se achava, na Estrada de Ferro do Sobral, o 1º tenente Luiz Silvestre Gomes, conforma solicitação feita a este ministerio pelo da Guerra (officio n. 35).

Ministerio da Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Viação—2ª secção—Aviso n. 12—Rio de Janeiro, 12 de março de 1913.

Tendo em vista que a Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras—Rêde Sul Mineira—intimada, em 21 de março do anno proximo findo, a melhorar convenientemente, dentro do prazo de seis mezes, as suas officinas de reparação, bem como adquirir 15 locomotivas necessarias para attender ás exigências do trafego, nos termos da clausula XXXV do contracto a que se refere o decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, nenhuma providencia tomou, conforme communicadas por officio n. 109, de 31 de janeiro do corrente anno, para satisfazer as determinações do Governo, continuando o serviço a dar lugar a justas e continuas reclamações, resolve que á dita companhia seja applicada a multa de 10:000\$, de accordo com o estipulado na clausula XLIX do referido contracto, o que vos declaro para os devidos effeitos. Sauda o fraternalidade.—José Barbosa Gonçalves.—Sr. inspector federal das Estradas.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Aviso n. 13—Rio de Janeiro, 12 de março de 1913.

Attendendo ao que requerem a Compagnia Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, e ás informações que prestastes em officio n. 94, de 31 de janeiro proximo findo, autorizo a mesma companhia a construir um desvio na entrada da estação de Cacequy, na linha de Santa Maria a Uruguaiana, de conformidade com as plantas e orçamento que acompanharam aquelle officio e cujas segundas vias vos são devolvidas, devidamente rubricadas. A despeza que for definitivamente apurada pela medição da obra, até a importancia maxima de \$:610\$174, será levada á conta de capital, de accordo com o disposto n. 5 da clausula VIII do contracto de 19 de junho de 1905, celebrado em virtude do decreto n. 5.548, de 6 de junho de 1905. Saude e fraternidade.—José Barbosa Gonçalves.—Sr. inspector federal das Estradas.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Directoria Geral de Viação — 2ª secção — Aviso n. 2 — Rio de Janeiro, 12 de março de 1913.

Sr. governador do Estado de Alagoas—Tenho a honra de declarar-vos que o Governo Federal, resolvendo, na forma do art. 2º § 2º, letra b, do decreto n. 524, de 26 de junho de 1890, sobre a materia do vosso officio n. 4 de 15 de janeiro ultimo, está de accordo que seja feito na estação de Bom Jardim, da «Great Western of Brazil Railway» o entroncamento da Estrada de Ferro Norte de Alagoas, de concessão desse Estado, sob condição, porém, de ser de um metro a bitola da mesma estrada.

Saude e fraternidade.—José Barbosa Gonçalves.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Directoria Geral de Viação — 2ª secção — Aviso n. 14 — Rio de Janeiro, 12 de março de 1913.

Attendendo ao que solicitou a «Great Western of Brazil Railway Company, Limited», e ás informações que prestastes em officio n. 101, de 31 de janeiro proximo findo, resolvo approvar os projectos e orçamentos para o calçamento da área que circunda os armazens ns. 4 e 5 da estação Central da Estrada de Ferro Central de Pernambuco e para as alterações internas nos mesmos armazens, nas importancias de 7:307\$ e 9:679\$, respectivamente, levando-se estas despesas á conta de capital, para os efeitos da clausula IV da revisão do contracto autorizado pelo decreto n. 7.632, de 28 de outubro de 1909. Junto vos são restituídas, devidamente rubricadas, as segundas vias dos referidos projectos e orçamentos.—José Barbosa Gonçalves.—Sr. inspector federal das Estradas.

Requerimento despachado

Companhia Estrada de Ferro do Dourado.—Compareça nesta secção para o fim de pagar o sello do decreto expedido em seu favor.

Directoria Geral de Obras Publicas

PRIMEIRA SECÇÃO

Por portaria de 10 do corrente mez foi nomeado Cincinato Brandão para o logar de secretario da commissão das obras da Lagoa-Mirim, com os vencimentos que lhe competirem.

Ministerio da Viação e Obras Publicas. — Directoria Geral de Obras Publicas.—1ª secção—N. 67—Rio de Janeiro, 6 de março de 1913.

Com referencia do assumpto constante do vosso officio n. 806, de 20 de dezembro do anno proximo passado, acompanhando o requerimento em que a Companhia Port of Pará pede pagamento de juros a que se julga com direito sobre o capital empregado nas obras daquelle porto durante os semestres de 1907 a 1910, declaro-vos que, attendendo á conveniencia de ser firmada a verdadeira interpretação da clausula XVI do decreto n. 5.978 de 18 de abril de 1906, modificada pelo de n. 6.977 de 20 de setembro de 1911, tenho resolvido que, de accordo com o vosso parecer, o calculo da contribuição de juros que deve ser paga á citada companhia em relação ao capital apurado no fim de cada semestre, deve ser feito de modo a separar a parte correspondente ao trecho ou trechos em trafego provisorio da parte das obras e construção, levando-se em conta para a primeira a respectiva renda bruta e para o restante o juro de 6% ao anno.

A parte correspondente ás obras em trafego deve compor-se de:

- a) custo da muralha do caes;
- b) custo de armazens e edificios;
- c) custo do apparellamento em terra e fluctuante;
- d) custo das desapropriações e dos accessorios de agua, esgotos, força e illuminação;
- e) custo de outras obras como aterro etc.
- f) custo da dragagem total.

Chamando A a somma das verbas, B o capital empregado nas obras em andamento, R a renda bruta arrecadada no semestre, a companhia requerente terá direito á contribuição expressa pela seguinte fórmula constante do vosso citado officio:

0.06 B 0.10 A R suppondo que 0.10 A, T R.

Para as tomadas de contas que tiverem clausula identica nos seus contractos, fica outrossim estabelecida igual intelligencia, com applicação da mesma fórmula.

O que vos communico para vosso conhecimento e devidos fins.—Saude e fraternidade.—José Barbosa Gonçalves.—Sr. inspector federal de Portos, Rios e Canaes.

Ministerio da Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Obras Publicas — 1ª secção — N. 82 — Rio de Janeiro, 12 de março de 1913.

Tomando conhecimento do resultado do exame a que procedestes sobre as propostas apresentadas em concorrência particular aborta por essa inspectoría para a aquisição de guindastes, já de portal, já para o interior dos armazens, que faltam para completar o apparellamento do novo caes do porto, e tendo em vista a informação que prestastes por officio n. 98 de 21 de fevereiro ultimo, declaro-vos, para os devidos fins, que fica approvada a referida concorrência e autorizado o contracto para o material, segundo as propostas preferidas nos termos da vossa informação; podendo ser alterado o typo dos guindastes, se as conveniencias do serviço a isso aconselharem.

Quanto aos guindastes de 10 toneladas, deve-se verificar previamente a conveniencia da substituição indicada, para então se effectuar a aquisição definitiva do typo preferido, sem augmento, porém, do preço da proposta mais vantajosa.

Saude e fraternidade.—José Barbosa Gonçalves.—Sr. inspector federal de Portos, Rios e Canaes.

Directoria Geral dos Correios

Por portaria de 12 do corrente, foi demittido o servente de 2ª classe da Directoria Geral José Valido dos Santos, como incurso no n. 9 do art. 485 do regulamento.

—Por outras da mesma data foi promovido a servente de 1ª classe da mesma directoria o de 2ª classe Ernesto Brazil, e nomeados servente de 2ª classe o estafeta distribuidor Luiz Elias Cardoso e estafeta distribuidor o cidadão Altivo Diamantino da Silva Sarmento.

—Ainda por portarias da mesma data foi exonerado o fiel do thesoureiro da Sub-administração dos Correios de Campanha João Ayres Filho e nomeado para o referido cargo o cidadão Eugenio de Carvalho.

Requerimentos despachados

Dia 8 de março de 1913

Dario Pereira Corsino, ex-estafeta distribuidor da Administração de S. Paulo, pedindo cancellamento da nota «a bem do serviço publico» com que foi demittido.—Ao administrador.

Dia 10

José Emydio Pereira, pedindo pagamento de um valle postal.—Não tem logar o requerido, pois o valle foi pago.

Dia 12

Proprietarios da revista *O Riso*, pedindo certidão.—Certifique-se o que constar.

Alberto Daniel Baronto, pedindo restituição de documentos.—Sim, mediante recibo.

Maria José de Carvalho, ajudante da agencia do correio de Poços de Caldas, pedindo 60 dias de licença, para tratamento de saude.—Concedo.

José Dias Ferraz, agente postal de Pouso Alegre, pedindo seis mezes de licença, para tratamento de saude.—Concedo.

Carlos José Gottgroy Junior, carteiro rural de 1ª classe da Directoria Geral, pedindo licença, em prorrogação, para tratamento da saude.—Concedo.

Repartição Geral dos Telegraphos

Expediente do dia 12 de março de 1913

Foram designados: provisoriamente, o inspector de 4ª classe, em commissão, Henrique Rodrigues para servir como encarregado da 4ª secção do districto do Rio de Janeiro; o guarda-fio de 2ª Alfredo Antonio da Silva Pimentel, para servir no 4º trecho da 5ª secção do districto do Rio de Janeiro; como encarregado e provisoriamente, o trabalhador Manoel Paulo da Silva, para servir no trecho de Limoeiro a Goyaz, 3ª secção do districto de Goyaz, durante o impedimento do guarda-fio de 2ª João Brandão Fleury;

—Foram removidos os auxiliares de guarda Alcides José Vieira, do 4º trecho para o 3º da 5ª secção do districto do Rio de Janeiro, como encarregado e José Freire de Araujo, deste para aquelle trecho da mesma secção e do mesmo districto, como auxiliar.

—Foram dispensados: Manoel Liberato Carneiro Monteiro, do logar de telephonista do posto telephonico de Caracará por incurso na ultima parte do art. 44 do regulamento em vigor; Mauricio de Abreu, do logar de auxiliar de guarda do trecho de Pão a Pique, na 3ª secção do 1º districto da Bahia, por abandono de serviço; a pedido, Eugenio Rocha, do logar de estafeta de 3ª da estação de Cachoeiro do Itapemirim e tambem, a pedido, Homero Amaral do logar de servente da estação de Baré:

— Foi permittido ao estafeta de 3ª da estação de Victoria, Pedro Silva, para d'ora em diante assignar-se Pedro Augusto da Silva.

— Foi addido por mais 30 dias ao districto central, o praticante, João Baptista Arnaldi Bosio, que por portaria de dezembro ultimo, fôra mandado addir por 60 dias ao mesmo districto.

— Foi declarada sem effeito a portaria de 28 de fevereiro ultimo, que removeu o telegraphista de 4ª Achilles Coelho, da estação Central para a 2ª divisão.

— Obtiveram licença de 90 dias com ordenado, o telegraphista de 3ª Luiz Jatobá e o guarda-fio de 2ª João Brandão Fleury.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 12 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Avisos:

N. 831, de 7 do corrente, pagamento de 177.904\$102 à Compagnie Générale des Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil, cessionaria ao contracto de construção do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá, da medição provisoria dos trabalhos executados na mesma estrada, em dezembro ultimo;

N. 731, de 4 do corrente, idem de 20.449\$330, da folha do pessoal tecnico e auxiliar da Comissão Fiscal de Saneamento da Baixada Fluminense, em fevereiro ultimo;

N. 829, de 7 do corrente, idem de 250\$ a Manoel Cesario da Silveira, de gratificação;

N. 750, de 4 do corrente, idem de 57\$900 a diversos, do fornecimento de material à Directoria Geral dos Correios, no anno proximo passado.

N. 647, de 28 de fevereiro, idem de 5.823\$ ao engenheiro Francisco Bhering, de gratificação.

N. 838, de 8 do corrente, idem de 770.528\$689 à Companhia São Luiz a Caxias, empreiteira da construção da Estrada de Ferro São Luiz a Caxias, da medição provisoria dos trabalhos executados nos diversos trechos da mesma estrada, em dezembro ultimo;

N. 673, de 1 do corrente, idem de 1.317\$250 a diversos, de fornecimentos à Estrada de Ferro Central do Brazil, no anno proximo passado;

Ns. 858 e 861, de 8 do corrente, idem de 3.008\$234 e 14.374\$830, da folha de fôrta do pessoal empregado, em fevereiro ultimo, de serviços prestados à Estrada de Ferro do Rio d'Ouro.

— Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Avisos:

Ns. 691 e 707, de 28 de fevereiro, pagamento de 3.968\$ e 17.368\$407 a diversos, de fornecimentos a este ministerio, no anno proximo passado;

Ns. 680, 686 e 704, de 28 de fevereiro, idem de 615\$100, 8.203\$ e 7.502\$180 a diversos, de fornecimentos a este ministerio, no anno proximo passado;

N. 706, da mesma data, idem de 9.850\$ a Janowitzar, Wahl & Comp., idem, idem, idem;

N. 672, de 28 de fevereiro, idem de 214\$600 a The Leopoldina Railway Company, de passagens e transportes por conta deste ministerio, no anno proximo passado;

N. 678, da mesma data, idem de 105\$ à Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, de transportes concedidos por conta deste ministerio, no anno proximo passado.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Avisos:

N. 450, de 1 de fevereiro, pagamento de 2.517\$720 a diversos, de fornecimentos à Escola Nacional de Bellas Artes, em dezembro findo;

N. 838, de 27 de fevereiro, idem de 29.142\$300 a Catanheda & Comp., de accrescimos executados na cocheira e garage installadas no edificio da Repartição Central da Policia, no anno proximo passado.

— Ministerio das Relações Exteriores:

Avisos ns. 76 a 79, de 1 do corrente, pagamento de 900\$, 100\$, 900\$ e 1.400\$, de gratificação a varios funcionarios deste ministerio.

— Ministerio da Fazenda:

Aviso n. 28, de 15 de fevereiro, pagamento de 4.229\$ a Abilio Abreu de Castro, de gratificação;

Officio n. 119, de 23 de janeiro, pagamento de 3.719\$140 a diversos, de fornecimentos àquella repartição, no anno proximo passado.

Requerimentos:

De Henrique Boiteux & Comp., pagamento de 420\$, de fornecimentos ao Ministerio da Fazenda, em janeiro ultimo;

De Virgilio Cesar de Carvalho, idem de 3.838\$709, de augmento de vencimentos de 5 de maio de 1909 a 31 de dezembro de 1912.

— Ministerio da Guerra:

Avisos:

Ns. 171 e 172, de 28 de fevereiro, pagamento de 3.607\$732 e 1.760\$160 a diversos, de fornecimentos a este ministerio, em 1912.

DIARIO DOS TRIBUNAES

EDITAES

Juizo de Direito da Primeira-Vara de Orphãos e Ausentes

De interdicção de Margarida Gonzaga da Silva

O Dr. Luiz Augusto de Sampaio Vianna, juiz em exercicio na Primeira Vara de Orphãos e Ausentes do Rio de Janeiro, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscrive, correram seus devidos termos uns autos de interdicção da paciente Margarida Gonzaga da Silva, a qual tendo sido submettida á exame medico foi incapaz de reger sua pessoa e administrar seus bens, conforme o laudo pericial dos dous medicos nomeados. Depois da apresentação do laudo medico foi a interdicção da paciente decretada pela sentença do teor seguinte: Visto etc. Julgo por sentença para os effeitos legais os laudos de folhas 8 e 13 e, em consequencia, declaro interdicta de reger sua pessoa e administrar seus bens a paciente Margarida Gonzaga da Silva, nomeando curador da mesma o Sr. Romeu Victorino dos Santos, que assignará o compromisso legal e fará especialização de bens. Rio, 6 de março de 1913. — Luiz A. de Sampaio Vianna. E, tendo o curador nomeado, assignado o respectivo termo, se faz publico pelo presente não só a interdicção decretada como também a nomeação referida afim de que chegue ao conhecimento de todos que a mencionada interdicta nenhuma transacção ou contracto pôde fazer, sob pena de nulidade, além das mais de direito. E para os fins de direito se extrahem o presente e mais dous de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, cartorio do 2º Officio da 1ª Vara de Orphãos, 12 de março de 1913. Eu, Renato Gomes de Campos, escrivão interino, o subscrevi. — Luiz A. de Sampaio Vianna.

Juizo de Direito da Primeira Vara Civil

Fallencia de Antonio Gonçalves Ervedoza & Comp.

AVISO AOS CREDORES

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia dos negociantes Antonio Gonçalves Ervedoza & Comp., estabelecidos com negocio de fazendas e armazinho á rua Conselheiro Saraiva n. 27, na forma abaixo

O Dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz de direito da Primeira Vara Civil desta Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de Werner Hilpert & Comp., devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a fallencia dos negociantes Antonio Gonçalves Ervedoza & Comp., estabelecidos á rua Conselheiro Saraiva n. 27, por sentença deste juizo de 13 do corrente, ás 3 horas da tarde, fixando o seu termo para os effeitos legais de 8 de janeiro de 1913. Foram nomeados syndicos os credores Werner Hilpert & Comp., residentes á rua da Alfandega n. 99, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 15 dias, apresentarem aos syndicos a declaração de seus creditos, acompanhando dos respectivos titulos; e, outrossim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realizada no dia 13 de março, á 1 hora da tarde, na sala das audiencias, no Forum desta Capital, á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ás 14 de fevereiro de 1913. Eu, Bartlett James, escrivão, subscrevi. — Alfredo de Almeida Russell.

Juizo de Direito da Primeira Vara Civil

Fallencia de Carlos, Souza & Ribeiro

(AVISO AOS CREDORES)

Para o fim de serem examinados pelos credores da fallencia de Carlos, Souza & Ribeiro e interessados que quizerem, aviso acharem-se em cartorio, durante cinco dias, á disposição dos mesmos, as relações e documentos depositados pelos syndicos, com seus respectivos pareceres, podendo durante esse prazo de cinco dias ser impugnado qualquer credito incluido nessas relações quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação e os credores sociaes poderão reclamar contra a inclusão ou classificação dos creditos particulares dos fallidos, devendo qualquer impugnação ser dirigida ao juiz, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas, que terá autuação o processo em separado. Rio de Janeiro, 4 de março de 1913. — O escrivão interino, Arnaldo da Silva Trilha.

Juizo de Direito da Segunda Vara Civil

AVISO AOS CREDORES

Fallencia de Louis Hermour

O escrivão major Barros communica aos credores da fallencia de Louis Hermour que se acham em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teor seguinte: § 5º Durante esse prazo de cinco dias, os credits incluídos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. § 6º A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruído com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1913. — O escrivão, *José Candido de Barros*.

Juizo de Direito da Quarta Vara Civil

Fallencia de Carlos, Souza & Ribeiro

Faço sciente a todos os interessados que a assembléa dessa fallencia foi adiada para o dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, realizando-se na sala das audiencias deste juizo, á rua Menezes Vieira n. 152.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1913. — O escrivão interino, *Arnaldo da Silva Trilha*

NOTICIARIO

O Exmo. Sr. Presidente da Republica desceu hontem pela manhã de Petropolis, em carro especial ligado ao trem das 7 horas e 35 minutos.

Desceram com S. Ex. os Srs. Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça e Negocios Interiores; capitão de fragata Jorge da Fonseca, sub-chefe da Casa Militar; Drs. Theodoro Figueira de Almeida e Mario Pimentel Brandão, officiaes de gabinete; capitão Oliveira Junqueira e capitão-tenente Coelho Lessa, ajudantes de ordens e Dr. Alvaro de Toffé.

Na estação da Praia Formosa foi S. Ex. recebido pelos Srs. ministros da Guerra e da Agricultura; generaes Silva Faro e Luiz Barbedo; Dr. Belisario Tavora, major Vieira Pamplona, capitão de corveta Reginaldo Teixeira, deputado Augusto Amaral, Dr. Paulo de Frontin, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Humberto Antunes e outras pessoas.

As continencias devidas ao Chefe do Estado foram prestadas por uma companhia de guerra do 55º batalhão de caçadores.

— S. Ex. o Sr. Presidente da Republica, acompanhado dos Srs. senadores Pinheiro Machado e Victorino Monteiro, general Luiz Barbedo, capitão de fragata Jorge da Fonseca, Dr. Belisario Tavora, capitão Oliveira Junqueira, capitães-tenentes Cunha Menezes e Coelho Lessa e Dr. Mario Pimentel Brandão, visitou hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, o edificio da Repartição Central da Limpeza Publica, sendo ahi recebido pelo superintendente, coronel Souza e Silva e funcionarios da mesma repartição.

A convite do Sr. senador Victorino Monteiro, S. Ex. esteve vendo diversos touros das raças Polled-Angus, Red Polled e Hereford, que se destinam á fazenda do mesmo senador, em Matto Grosso.

Pouco depois das 11 horas da manhã, S. Ex. o Sr. Presidente da Republica retirou-se, seguindo para sua residencia particular.

— O pintor professor Ernesto Novak, offereceu ao Exmo. Sr. Presidente da Republica um quadro com o retrato de S. Ex., pintado a oleo.

— O professor Enrico Ferri enviou ao Exmo. Sr. Presidente da Republica o seu retrato com dedicatória autographa.

— Por terem regressado da Allemanha, onde estavam servindo arregimentados no Exercito daquelle paiz, apresentaram-se hontem ao Exmo. Sr. Presidente da Republica o capitão Jeronymo F. Nascimento e tenente Franco Ferreira.

— O Exmo. Sr. Presidente da Republica dará audiencia publica hoje, ás 2 horas da tarde, no Palacio do Cattete.

A tarde S. Ex. regressará para Petropolis.

— Estiveram hontem no Palacio do Cattete os Srs. senadores Oliveira Valladão, Fernando Mendes e Pires Ferreira; deputados Christino Cruz, Salles Filho e Augusto do Amaral; Dr. Belisario Tavora, chefe de Policia; coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; major Estanislão Pamplona, director da Repartição Geral dos Telegraphos; Drs. Nogueira da Gama, Araujo Lima e Moura Brazil; general Osorio de Paiva e majores Antonio de Moraes e Joaquim F. da Costa.

— O Exmo. Sr. Presidente da Republica visitou hontem, pela manhã, o tumulo de sua Exma. esposa, no comiterio de S. Francisco Xavier.

Acompanharam S. Ex. os Srs. general Luiz Barbedo, chefe da Casa Militar; capitão de fragata Jorge da Fonseca, sub-chefe e capitão tenente Coelho Lessa, ajudante de ordens.

— No Palacio do Governo realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do Exmo. Sr. Presidente da Republica, o despacho colectivo do ministerio.

Justiça e Negocios Interiores

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os Srs. senador Epitacio Pessoa, deputado João Lopes, Drs. Belisario Tavora, Carlos Seidl, Graça Couto, Custodio Martins, Brazilio Machado, Moraes Sarmiento e coronel Jesuino de Mello.

— Foi autorizado o general commandante superior da Guarda Nacional a conceder guia de mudança para a comarca de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro, ao capitão ajudante do 10º batalhão de infantaria da mesma milicia nesta Capital, Secundino Arantes Filho.

— O Sr. ministro declarou ao general commandante da Guarda Nacional nesta Capital que o alferes Frederico Salustiano Flores dos Reis foi dispensado do serviço da mesma milicia durante o tempo em que estiver exercendo as funções de auxiliar da commissão de estradas.

— O serviço para hoje na Brigada Policial é o seguinte:

Superior de dia, major João Lino.

Official de dia á brigada, capitão Pereira Bacellar.

Medicos: de dia ao hospital, o tenente Dr. Gerçon Lins, de promptidão, tenente Dr. Peixoto Meira e interno de dia, alferes honorario Pinheiro Chagas.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Paulo Silva e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, alferes Geminiano de Amorim.

Ronda ás patrulhas, sargento quartel-mestre Saint'Clair de Freitas e 9 inferiores.

Ronda ao 4º districto, tenente Pereira de Mello e um inferior.

Pavilhão Internacional, alferes Meira Lima.

Promptidão permanente: no 4º batalhão, alferes Jorge Ashiton; e na cavallaria, alferes Vieira da Cruz.

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Themistocles Lima; Caixa de Conversão, alferes Verissimo Nogueira; Thesouro, alferes Ildelfonso Coimbra; Casa da Moeda, alferes Octaciano de Sant'Anna.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Iloracio de Campos; no 2º, capitão Anastacio Sampaio; no 3º, alferes Sylvio Carneiro; no 4º, tenente Izidro de Sá; no 5º, tenente Santos Lima; na cavallaria, capitão Rodrigues Fontes e no corpo de serviços auxiliares, alferes Duarte de Menezes.

Uniforme 6º, com polainas pretas.

Fazenda

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz, o director da Receita Publica renovou a ordem expedida em telegramma de 29 de agosto do anno findo, relativa á remessa da demonstração das rendas arrecadadas durante o primeiro semestre de 1912.

— A Estrada de Ferro Central do Brazil recolheu hontem ao Thesouro Nacional a quantia de 728:629\$644, importancia da sua renda de 1 a 10 do corrente.

— Devidamente informados pela Inspectoria de Seguros, foram remettidos ao Sr. ministro o requerimento e mais documentos em que a companhia de seguros marítimos e terrestres União Fluminense, com sede em Campos, no Estado do Rio, pede autorização para funcionar na Republica.

— O director da Receita Publica pediu ao do Laboratorio Nacional de Analysés cópias de analysés de manteigas mineiras condemnadas pelo Laboratorio, conforme pediu o director do Hygiene Publico do Estado de Minas.

— O Sr. ministro recebeu communicacão de haver fallecido no Ceará o 1º escripturario da Delegacia Fiscal naquella Estado Roberto Greand.

— O director do Patrimonio Nacional pediu ao de Obras da Prefeitura do Districto Federal informar quaes as ilhas que na planta da bahia de Guanabara levantada pela Planta Cadastral figuram como pertencentes ao Districto Federal e quaes as do Rio de Janeiro, afim de ser resolvido o requerimento de Manoel de Mattos pedindo aforamento de terrenos de marinha existentes na ilha Redonda.

— Em officio dirigido ao Sr. ministro, o director da Imprensa Nacional consultou sobre a providencia que deverá ser adoptada relativamente ás repartições e estabelecimentos publicos que não dispõem de verbas orçamentarias para fazerem face ao pagamento das despesas provenientes do fornecimento de impressos e publicações feitas naquella repartição.

— Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: de 3:358\$638, á Delegacia Fiscal no Ceará, para pagamento ao Dr. João Roella Moreira, inspector de Saude aposentado, relativo aos seus vencimentos em 1912; de 7:500\$, á Delegacia no Rio Grande do Sul, para pagamento de subvenção do 2º semestre de 1912, á Escola Profissional Benjamin Constant, em Porto Alegre; de 2:400\$, á Delegacia em Parahyba, para pagamento ao Dr. Pedro da Cunha Pedrosa, juiz de direito em disponibilidade de vencimentos em 1913; de 9:000\$, á Delegacia no Rio Grande do Sul, para pagamento de despesas autorizadas pela verba 14ª—Material—Serviço de saude—do orçamento de 1912 do Ministerio da Guerra; de 75:000\$, á Delegacia Fiscal no Amazonas, para ser entregue á commissão de limites entre o Brazil e a Venezuela, despesas do corrente exercicio; de 13:800\$, á Delegacia Fiscal em Santa Catharina para indemnizar o governo do Estado das despesas solicitadas pelo inspector da 11ª região militar, de aluguel de carros e carretas para transporte do 54º batalhão de caçadores até Curitiba e Campos Novos, afim de debellar uma rebelião de fanaticos.

— O Thesouro Nacional, concedeu o credito de 74.000 libras á Delegacia em Londres, para pagamento de despesas com as commissões no estrangeiro do Ministerio da Guerra durante o anno de 1912.

— A Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional concedeu ás Delegacias na Bahia e em Pernambuco, respectivamente, os creditos de 806:203\$ e 146:927\$300, para occorrer ás despesas do orçamento da Fazenda com o pagamento de juros e amortização de empréstimos durante o anno de 1912.

— Ao Ministerio da Viação o da Fazenda transmittiu o telegramma que recebeu do presidente do Estado de Sergipe no sentido de ser a Alfandega de Aracajú autorizada a effectuar a cobrança do imposto do 2 %, ouro, para as obras de melhoramento do citado porto.

O Sr. ministro perguntou ao Sr. ministro da Viação si cogita em iniciar as citadas obras afim de, no caso affirmativo, ser decretada a cobrança de tal imposto.

— O rendimento conhecido das repartições da Fazenda durante o mez de fevereiro ultimo foi da importancia de 10.099:664\$, ouro, e 23.314:745\$, papel, contra a importancia de 10.641:241\$, ouro, e 24.545:536\$, papel, em identico periodo do anno passado, resultando uma differença para menos, este anno, de 541:607\$, ouro, e 1.230:791\$, papel.

Convertida a parte ouro em papel, ao cambio de 16 d., verifica-se que esse decrescimo se eleva á importancia de 2.144:753\$000.

Comparada, porém, a renda dos dous primeiros mezes do corrente anno com as de identico periodo de 1912, verifica-se uma differença para mais, no corrente exercicio, na importancia de 2.288:761\$000.

Marinha

O Sr. ministro autorizou o Sr. director geral de Contabilidade da Marinha a mandar abonar ao machinista do Arsenal de Marinha desta Capital Luiz Rodrigues de Oliveira a importancia de 50\$, a titulo de indemnização de objectos de uso particular inutilizados na abalroamento do rebocador *Raymundo Nonato* com o vapor de pesca *Maria Annunziata*.

— O Sr. ministro autorizou o Sr. inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro a admittir, como extraordinario, um bombeiro hydraulico para servir na Directoria de Obras Hydraulicas do mesmo arsenal.

— Foram desligados o 2º tenente Raul de San Tiago Dantas, por ter entrado no gozo de 30 dias de licença para tratamento de saude o 2º tenente Guilherme Pereira das Neves, do batalhão lhão naval.

— A Superintendencia do Pessoal apresentou-se o fiel de 2ª classe Octavio Lourenço Sanjurjo, por ter sido desligado do Depósito Naval desta Capital.

— Pela Superintendencia de Portos e Costas foi avisado aos navegantes que foi reposta a boia illuminativa da «Barra de Cabello» no Estado da Parahyba, que havia sido retirada conforme annunciou o aviso n. 118, de 11 de novembro de 1912.

— O aprendiz marinho n. 38, Ricardo Albino Rodrigues, foi desligado da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de São Paulo, por incorrigivel.

— Foram alistados os voluntarios Antonio José Bezerra, Manoel Francisco da Silva, Severino Rodrigues Barbosa, Francisco Bezerra da Silva, Pedro Cassiano, Quintino Ignacio da Silva, Manoel Delmiro da Silva, Francisco Cassiano da Silva, Bellarmino Justino da Cruz, Clezio Pires da Silva, Francisco Florentino Valença, Gervasio Fernandes Evora, Francisco Vicente do Nascimento e Martins Pereira Filho, todos no batalhão naval por terem sido julgados aptos para o serviço da Armada em inspecção de saude a que foram submettidos.

— As autoridades navaes apresentaram-se: o 1º tenente medico Dr. Antonio Heracito do Rego, por ter sido nomeado para servir da flotilha de Matto Grosso; os enfermeiros navaes de 2ª classe Alfredo das Chagas Pereira, por ter sido desligado do Corpo de Marinheiros Nacionais e ter sido nomeado para servir no Hospital Central da Marinha; Luiz Augusto de Mattos Kelly, por ter sido desligado do Hospital Central de Marinha e de ter sido nomeado para servir no Corpo de Marinheiros Nacionais, o Carlos Monteiro Ortiz por ter sido desligado do Hospital Central de Marinha e ter sido nomeado para servir no presidio da ilha das Cobras; os 2ºs tenentes Aguello de Azevedo Mesquita e Oscar Ribeiro de Carvalho, por terem sido desligados da Escola de Aprendizes Marinheiros desta Capital e nomeados para exercerem os cargos de officiaes da Escola de Grumetes; o contra-mestre de 1ª classe Satyro da França Pereira, por ter desembarcado do contra-torpedeiro *Sergipe*.

— Ao 2º tenente commissario João Baptista Ballariny Junior foi mandado contar, de accôrdo com o aviso n. 1.880, de 20 de maio de 1912, tão somente para os effeitos da reforma, o periodo de quatro annos, em que frequentou com aproveitamento o curso secundario do Collegio Militar, na vigencia do regulamento de 18 de abril de 1898.

— Desembarcaram: os capitães tenentes engenheiros machinistas João Carlos Alves do cruzador torpedeiro *Tymbira* e Manoel Gomes de Paiva do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*, logo após a entrega dos effeitos da Fazenda Nacional a seus substitutos; o foguista extranumerario de 2ª classe Pedro Felix, do couraçado *Minas Geraes*, visto ter terminado o prazo de seu respectivo contracto e não desejar continuar no serviço da Armada; o contra-mestre de 1ª classe Alipio Coeslau Pereira, do navio escola *Tamandaré*.

— O contra-mestre de 1ª classe Satyro da França Pereira, embarcou no navio escola *Tamandaré*.

— Passaram: o 1º tenente João Vicente Dias Vieira do cruzador torpedeiro *Tymbira* para o couraçado *S. Paulo*; os guardas marinhas

machinistas Arnaldo Ferreira Gomes do couraçado *Minas Geraes* para o cruzador torpedeiro *Tymbira* e Benjamin Gonçalves da Costa deste para aquelle.

— O Sr. ministro remetteu ao seu collega da pasta da Justiça e Negocios Interiores, para os effeitos do registro civil, a cópia do termo de obito do passageiro do vapor nacional *Maranhão* Fausto de Luz Cruz, occorrido quando em viagem da cidade de Manaus para esta capital.

Guerra

Foram transferidos pelo Ministerio da Guerra: na arma de artilharia, do 3º batalhão para o 1º regimento o 1º tenente Alzir Mendes Rodrigues Lima e deste regimento para aquelle batalhão o 1º tenente João Carlos dos Reis Junior.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os tenentes-coroneis Epiphânio Alves Pequeno, do 12º regimento de cavallaria, por ter de reunir-se ao seu regimento e graduado Abeylard de Queiroz, da arma de cavallaria, por ter sido graduado; major Manoel da Costa Lobo, da arma de infantaria, por ter sido graduado; 1º tenentes Plínio Americo de Almeida, da arma de infantaria, por ter de seguir para a Parahyba do Norte em goso de licença; pharmaceuticos Alvaro do Rego Barros Pessoa, por ter de seguir para São João d'El-Rey e João das Virgens Lima, por ter de seguir para o Ipanema; 2º tenentes Alberto Pereira dos Passos, por ter sido promovido; Nestor Figueira Pegado, do 2º batalhão de engenharia, por ter sido classificado e mandado addir ao Departamento da Guerra, por 15 dias; o pharmaceutico Samuel Carneiro Ramos, por ter vindo de São Paulo, com permissão.

— O 2º tenente Luiz Lisboa Braga foi mandado addir ao Departamento da Guerra a contar de 11 do corrente, por 15 dias.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, para desconto dentro do actual exercicio, deste porto ao da Parahyba do Norte (ida e volta) para o 1º tenente do 4º regimento de infantaria Plínio Americo de Almeida.

— O capitão Jeronymo Furtado do Nascimento foi mandado considerar addido ao Departamento da Guerra, a contar da data de sua apresentação até 1 de abril proximo vindouro, data em que deverá ser desligado afim de recolher-se ao seu corpo.

— Ao 1º tenente reformado Antonio Lins de Carvalho e sua senhora D. Josepha Lins, o Sr. ministro mandou dar passagens de primeira classe desta Capital ao Estado do Maranhão.

— Em Matto Grosso foram inspecionados, sendo julgados: necessitar de 40 dias de licença para seu tratamento o capitão medico Dr. Lindolpho Costa e incuravel e incapaz para o serviço do Exercito, em 8 do corrente, o 2º tenente Alvaro Antunes da Cruz.

— O 1º tenente pharmaceutico Justiniano Moreira Pinto foi mandado servir no Hospital Central do Exercito.

— No dia 8 do corrente, foi julgado prompto para o serviço, em inspecção de saúde a que se submetten, o 1º tenente de cavallaria Carlos Alberto do Oliveira Braga.

— O pharmaceutico contractado Syval de Sant'Anna Reis foi designado para servir no Hospital Central, durante o impedimento dos pharmaceuticos Rozendo Cezar Teixeira e Alvaro de Oliveira, ambos licenciados.

— O 1º tenente medico Dr. Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira foi mandado servir na 1ª região.

— O 2º tenente Nestor Figueira Pegado foi mandado addir ao Departamento da Guerra.

— O 1º tenente medico Dr. João Coelho de Mello Junior foi nomeado para servir no 3º regimento de infantaria.

— Pelo registro militar da 9ª inspecção, foram mandados apresentar, respectivamente à Estrada de Ferro Central do Brazil e Prefei-

tura o capitão da Guarda Nacional Mathias Pereira da Silva Guimarães e Balerio de Albuquerque Paes, ambos funcionarios dessas repartições, e que serviam como membros da junta de alistamento militar.

— Apresentou-se hontem à 9ª inspecção, por haver concluido a licença para tratamento de saúde, em cujo goso se achava, o capitão Fernando de Medeiros, que deverá ser submettido a nova inspecção de saúde.

— Os aspirantes a official José Sabino Maciel Monteiro Filho e Arthidoro da Costa requereram ao Sr. ministro matricula na Escola de Artilharia e Engenharia.

— Pelo commandante do 1º regimento de artilharia foi remetida a autoridade competente a fé de officio do 1º tenente veterinario Paulo Raymundo da Silva, afim de que lhe seja concedida a medalha militar, a que tem direito.

— O commandante do 1º regimento de infantaria solicitou providencias da autoridade competente, no sentido do ser incluído no Asylo de Invalidos da Patria o 2º sargento Antonio Severiano de Azevedo e Silva.

— Pelo quartel general da 9ª inspecção foi mandado recomendar às brigadas e corpos independentes fiel e rigorosa observancia do art. 287 do Regulamento Processual Criminal Militar, que resa o seguinte: «O serviço judicial prefere a outro qualquer.»

— O general inspector da 9ª região concedeu engajamento por dous annos, para o 13º regimento de cavallaria, ao 2º sargento corneteiro do 56º batalhão de caçadores João Baptista de Oliveira, conforme pediu.

— Apresentou-se à 9ª inspecção o tenente-coronel Epiphânio Alves Pequeno, afim de seguir para a 12ª região militar, com sede em Porto Alegre, onde vae assumir o commando do 12º regimento de cavallaria, a que pertence.

— Afim de serem procuradas, pelos respectivos destinatarios, em hora do expediente, acham-se no quartel general da 9ª inspecção cartas para os seguintes officiaes e inferiores: capitães José da Silva Teixeira, Luiz Affonso, Theotônio Tescano de Brito, tenente Leal, sargentos Manoel Bezerra Filho, Ramiro Ribeiro Tavares, Arnaldo Ferreira Johnson, Luiz Bezerra Guerra, Alfredo Toscano de Brito, Pedro Ribeiro, Manoel Francisco Ribeiro Junior, cabos Manoel dos Santos, Augusto Vieira da Cunha, soldados Francisco Pinheiro de Vasconcellos, Luiz P. da Costa e Silva, João Marçal de Oliveira, Avellho Rodrigues e Francisco Antonio de Carvalho.

— Os sentenciados Antonio José Mauricio e José Justino da Graça, ambos do 1º regimento de infantaria, foram mandados recolher à fortaleza de S. João, onde deverão cumprir as sentenças que lhes foram impostas pelo Supremo Tribunal Militar, conforme solicitou o commandante daquelle regimento.

— Serviço do Exercito para hoje: Superior de dia, capitão Vicente Francellino de Albuquerque, do 1º regimento de infantaria.

A brigada estrategica dá o serviço extraordinario, patrulhas, as guardas do Palacio do Cattete, quartel general, Hospital Militar official para o serviço da 9ª inspecção.

Auxiliar do official de dia, amanuense Neves. A brigada mixta dá o official para ronda, patrulhas para as estações de D. Clara e Madureira. Uniforme, 5º.

Viação e Obras Publicas

O Sr. ministro não compareceu hontem à sua secretaria, por ser o dia destinado ao despacho colectivo do ministerio com o Sr. Presidente da Republica.

— O Sr. ministro fez-se representar pelo seu official de gabinete Henrique Romaguera, no desembarque do Dr. Francisco Herboso, ministro plenipotenciario do Chilo junto ao governo brasileiro, que regressou de seu paiz.

— A Directoria Geral de Contabilidade deu despacho nos processos do pensão de montepio de DD. Jozina de Oliveira Rocha e Evangelina de Oliveira, sendo este do deferimento.

— A Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil foi autorizada a abonar ao operario Vicente Tromprière, as diarias a qua-

tiver direito até a véspera da publicação do decreto que o aposentou.

— O Sr. ministro fez-se representar no embarque do deputado Miguel Calmon, pelo seu official de gabinete coronel Póvoas Junior.

— O Sr. ministro, em solução ao pedido de pagamento de juros feito pela Companhia Port of Pará, sobre o capital empregado nas obras do porto de Belém, de 1907 a 1910, declarou á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, que o calculo da contribuição de juros deve ser pago em relação ao capital apurado no fim de cada semestre, e ser feito de modo a separar a parte correspondente ao que for tráfego provisorio e obras em construção, levando-se em conta para a primeira a respectiva renda bruta e para o restante o juro de 6 % ao anno.

— Foi remetida á Inspectoria Federal das Estradas a planta do traçado da linha de Monte Bello á Santa Rita de Cassia, approvada pelo decreto n. 10.063, de 14 de fevereiro proximo findo.

— O Sr. ministro, de accôrdo com a solicitação do Ministerio da Guerra, mandou dispensar da commissão em que se acha na Estrada de Ferro do Sobral, o 1º tenente Luiz Sylvestre Gomes.

— Foram designados por actos do Sr. director geral dos Telegraphos:

O inspector de 4ª classe em commissão, Henrique Rodrigues para servir como encarregado da 4ª secção do districto do Rio de Janeiro;

O guarda-fio de 2ª classe Alfredo Antonio da Silva Pimentel, para servir no 4º trecho da 5ª secção do districto do Rio de Janeiro;

O trabalhador Manoel Paulo da Silva, para servir no trecho de Limoeiro a Goyaz, 3ª secção do districto de Goyaz, durante o impedimento do guarda-fio de 2ª classe João Brandão Fleury.

— Foram removidos os auxiliares de guarda Alcides José Vieira do 4º trecho para o 3º da 5ª secção do districto telegraphico do Rio de Janeiro, como encarregado e José Freire de Araujo deste para aquelle trecho da mesma secção e do mesmo districto telegraphico, como auxiliar.

— Foram dispensados na Repartição Geral dos Telegraphos: Manoel Liberato Carneiro Monteiro do lugar de telephonista do posto telephonico de Caracará, por incurso na ultima parte do art. 440 do regulamento em vigor;

Mauricio de Abreu, do lugar de auxiliar de guarda do trecho de Pão a Pique na 3ª secção do 1º districto da Bahia, por abandono de serviço;

A pedido, Eugenio Rocha, do lugar de estafeta de 3ª classe da estação de Cachoeiro de Itapemirim e Homero Amaral, do lugar de servente da estação de Bagé.

— Foi permittido ao estafeta de 3ª classe da estação telegraphica de Victoria, Pedro Silva para de ora em diante assignar-se Pedro Augusto da Silva.

— Foi addido por mais 30 dias ao districto Central dos Telegraphos, o praticante João Baptista Arnold Bosisio que, por portaria de dezembro ultimo, fora mandado addir por 60 dias ao mesmo districto.

— Foi declarada, sem effeito a portaria de 28 de fevereiro ultimo, que removeu o telegraphista de 4ª classe Achylles Coelho da estação central para a 2ª divisão da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Para o lugar de praticante da agencia do Correio da Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro, foi nomeado Simeão Castilho Ribeiro, habilitado em concurso.

— Foi deferido, pela Directoria-Geral dos Correios, o requerimento de José Villares Pires Ferreira pedindo restituição de documentos.

— Foram nomeados Augusto Alves de Castro e José Oscar de Figueiredo, para estafetas internos da Administração dos Correios de S. Paulo.

— Foi creada uma linha de correio entre a administração de Santa Catharina, o ponto de embarque e desembarque e a agencia de Estreito, servida por quatro viagens diarias.

— A Directoria Geral dos Correios providenciou afim de que sejam attendidas as requisições de sellos officiaes que forem apresentadas pelo Sr. Jovino Rodrigues Coelho, director do Aprendizado

Agricola da Guimarães, no Estado do Maranhão, mediante pagamento na bocca do cofre, nos termos das disposições em vigor.

— Foi exonerado João Pamplona Junior do lugar de estafeta da linha postal de Cabo Verde a Conceição da Boa Vista, no Estado de Minas Geraes. Em substituição foi nomeado Jorge Brachth.

— De 3\$ para 4\$, foi elevada a diaria do estafeta auxiliar da agencia de Campos Estado do Rio Janeiro.

— O requerimento de José Joaquim do Nascimento, procurador de Eurydice da Silva Teixeira, pedindo uma certidão á Directoria Geral dos Correios, teve o seguinte despacho.—Junte a procuração.

— A pedido foi exonerado Antonio Garcia Justo, do cargo de agente do Correio de Poço d'Anta, no Estado do Rio de Janeiro. Para esse lugar foi nomeada D. Herminia Nascentes Dias.

— Teve despacho favoravel o requerimento de Renato Henry, pedindo restituição de documentos.

Agricultura, Industria e Commercio

O presidente da Camara Municipal de Xiririca communicou ao Sr. ministro haver a mesma camara, em sessão de 24 do mez findo, approvado, por unanimidade, um voto de louvor a S. Ex., a quem aquella cidade deve, em grande parte, o prolongamento das linhas telegraphicas até alli.

— Do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo recebeu o Dr. Pedro de Toledo exemplares dos respectivos estatutos e do memorial explicativo dos fins dessa instituição.

— No embarque do marechal Bormann, o Sr. ministro fez-se representar pelo seu official de gabinete Sr. Paulo Vidal.

— O Dr. Regis de Oliveira officiou ao Sr. ministro communicando haver assumido o exercicio do cargo de sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, para que foi ultimamente nomeado.

— Até o fim da presente semana, o Dr. Pedro de Toledo pretende partir, em companhia de sua Exma. familia, para Caxambú, onde fará uma estação de aguas.

— O general Müller de Campos communicou ao Sr. ministro haver assumido a presidencia interina do Aero Club Brasileiro, durante a ausencia do marechal Bormann.

— Ao Sr. ministro informou o director do Serviço de Povoa-mento que os paquetes *Koning Wilhelm II* e *Sierra Cordoba*, allemães, e *Frisia*, hollandez, entrados hontem de Hamburgo, Bremen e Amsterdam, trouxeram para este porto 57 familias allemães e russas, com um total de 360 immigrants, destinadas aos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, além de 355 que se dirigem a outros Estados do norte e do sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era de 641 immigrants.

— Pelo Sr. ministro foi mandado admittir como auxiliar extranumerario do Serviço de Combate e Erradicação de Epizootias em exercicio na Directoria de Veterinaria, o Sr. Arthur Fernandes de Castro.

— De ordem do Sr. ministro foi mandado fornecer pela Defesa Agricola 500 mudas de arvores frutíferas ao Serviço de Limpeza Publica, para serem plantadas na fazenda de Guaratiba.

— Foi designado o Dr. Alberto Belim Paes Leme para estudar na Europa as turfas brazileiras.

— O Sr. Manoel Antonio dos Santos Dias Filho foi encarregado de ir ao Estado de Pernambuco e Alagoas, afim de trazer sementes de canna, já seleccionadas, para a Estação Experimental de Campos.

— O Sr. Plinio Travassos dos Santos foi designado para servir na inspectorio do 14º districto, no Estado de S. Paulo.

— No embarque do Dr. Miguel Calmon, o Sr. ministro fez-se representar pelo seu official de gabinete Dr. Paulo Vidal.

— Pelo Sr. ministro foram designados os Srs. Drs. Afonso Bandeira de Mello e Theodoro Leite de Almeida Camargo para representarem o Brazil no 10º Congresso Internacional de Agricultura, no 2º Congresso Internacional do Ensino

Casero e no 3º Congresso Internacional dos Circulos de Fazendeiros a se reunirem em Gand, por occasião da Exposição Universal e Internacional de 1913.

— Pelo Sr. ministro foi mandado addir no Horto Florestal o agronomo Americo de Pinho Leonardo Pereira e o engenheiro Chrisanto Sá de Miranda Pinto, ajudante do Horto Florestal, ao Serviço de Protecção aos Indios.

Estabelecimentos de instrução

Serão chamados hoje, na Escola de Medicina para exame de admissão ao curso medico, 1ª parte, 1ª mesa ás 10 horas da manhã: Gastão Aurelio de Lina Torres, José Francisco de Jorge Junior, Manoel Ferreira da Silva Mendes Junior, Luiz Jorge de Carvalho, Abelardo Gurgel de Bittencourt, Osvaldo Remy Martins Kallut, Alberto Lomel Gaspar Orsolini, Didino Napoleão da Costa e Silva, Frederico Luiz da Gama e Costa Mac-Dowell, Antonio Ferreira de Araujo Seára, Octavio Gabriel de Souza e João Marciano da Vila.

Turma supplementar: Attila de Mello Cheriff, Julio José da Silva Mery, José Duarte Lanna, Jayme de Cerqueira Marinho, Alpheu da Veiga Jardim, Ayres Teixeira Alves, Antonio Rizzo, Francisco Valle de Freitas Lima, Aureliano T. de Almeida Nogueira, Alfredo Pereira Rangel, José Felix Garcia e Alceu M. Ladeira.

1ª mesa, oral (ás 9 horas da manhã): Vicente Gallo, José Eugenio de Paula Assis, Lincoln Caiado de Castro, Manoel Alves de Castro, José Rodrigues de Miranda, José Furtado Belleza, Americo de Araujo Gonçalves, José de Arruda Vallim, Gastão Maia de Bittencourt Menezes, Alexandro Lafayette Stockler, Luiz Renaux e Hermano Marques de Souza Mattos.

2ª mesa, oral (ás 9 horas da manhã): Ricardo Guimarães Riemer, Dagoberto Rodrigues de Souza, Arthur Teixeira Côrtes, Mario Sertã, Raul Ferreira Costa, Joaquim Alves Villas Boas, Abdon Estellita Lins, Renato Henry, Mario Camara da Motta, Alberto Jorge, Lucio de Mendonça, Edison Mendes de Oliveira, José Novaes de Souza Carvalho Netto, Floriano dos Santos Lima, Tortuliano Meirelles de Queiroz e Saturnino Maisonette.

Curso de pharmacia—2ª turma (ás 10 horas)—D. Angela Vargas, Luiz Vargas, Ivan Alvares de Macedo Coutinho, José Furtado Rodrigues, D. Maria Magdalena do Carmo, João Floriano Moreira Pacheco, Landry de Oliveira, Octacilio Menezes da Silva, Octavio Valentim do Nascimento Varella, Waldir Guimarães Vial, Ederar Ramos e Sylvio de Faria Lobo Vianna.

Turma supplementar—Ignacio Mariano Lana, Graciano dos Santos Nerey, Nelson de Almeida Cardoso, Waldemar Medella Lopes da Costa, Irêno de Sá Peixoto Dall'Orto, Frederico Oscar Vieira da Rocha, Mauro Chaves Camarano, Mario Corrêa de Lima, Paulino da Rocha Freytag Junior, Zady Veiga Ururahy, Yolanda Souza e Azarias de Laet Ferreira Guterres.

— E' convidado a comparecer á secretaria o alumno Osvaldo Freire Braga da Sequeira (curso de pharmacia).

—A Congregação do Collegio Pedro II deve-se reunir em sessão em uma das salas do edificio do Lyceu de Artes e Officios, na proxima sexta-feira, 14 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, para approvação do programma geral do ensino e do horario das aulas e eleição da lista que deve ser enviada ao Governo para a nomeação do professor de inglez do Externato.

—No Collegio Militar do Rio do Janeiro realizam-se hoje, 13 do corrente, os seguintes exames:

1º anno—geographia, alumnos ns.: 246, 250, 282, 288, 309, 314, 351, 362, 417, 435, 447, 449 e 451.

2º anno—francez, alumnos ns.: 5, 39, 62, 120, 137, 232, 279, 325, 335, 341, 433, 657 669, 719, 721, 743 e 824.

3º anno—portuguez, alumnos ns.: 24, 167, 514, 531, 542, 582, 594, 598, 622, 728, 752 e 837.

3º anno—geographia, alumnos ns.: 9, 27, 212, 242, 363, 378, 399, e 709.

5º anno—algebra, alumnos ns.: 25, 205, 206, 218, 374, 418, 604, 764, 802 e 806.

Trigonometria, alumnos ns.: 105, 118, 180, 215, 254, 280, 287, 391, 406, 408, 415, 430, 445, 464, 470, 475, 495, 527, 553 e 816.

Realizam-se amanhã, 14 do corrente, os seguintes:

1º anno—arithmetica, alumnos ns.: 16, 37, 47, 73, 93, 107, 109, 121, 130, 140, 158 e 168.

2º anno—arithmetica, alumnos ns.: 5, 30, 62, 86, 91, 113, 114, 232, 325, 334, 454 e 468.

3º anno—inglez, alumnos ns.: 147, 167, 212, 363, 400, 416, 573, 594, 598, 751 e 837.

3º anno—arithmetica, alumnos ns.: 51, 60, 114, 119, 144, 262, 317, 326 e 709.

5º anno—geometria, alumnos ns.: 25, 205, 374, 418, 479, 576, 604, 764, 802 e 806.

5º anno—historia natural, alumnos ns.: 458, 467, 517 e 709.

Observação.—O ponto oral para os exames de sciencias e mathematica será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

Estrada de Ferro

O Sr. Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada, recebeu hontem dous telegrammas: um procedente de Marianno Procopio e outro de Sitio, informando-lhe sobre o incendio que se deu nesta estação.

O de Marianno Procopio está concebido nos seguintes termos: «Acabo de receber aviso procedente de Registro de ter havido incendio na estação do Sitio.»

O de Sitio é do teor seguinte:

«Só agora posso directamente, bastante consternado, communicar ter occorrido incendio, que teve começo á 1 hora e 40 minutos da tarde, e que por sua impetuosidade, em 40 minutos, destruiu totalmente a estação.

O incendio começou em fardos de algodão que estavam no barracão da Oeste de Minas, incendiando essa dependencia e tres carros da Oeste.

Foi impossivel salvar-os. O incendio propagou-se pelas labaredas a uma parte da Central. Conseguiu-se salvar algumas mercadorias, todos os moveis e bilheteria.

Os carros da Central, felizmente, puderam ser retirados, nada soffrendo.

O telegrapho já está restabelecido provisoriamente em um carro.

Está-se providenciando na desobstrucção da linha da estação.

Não houve nenhuma desgraça pessoal e o engenheiro residente acha-se aqui presente.»

O Sr. Dr. Paulo de Frontin determinou á 5ª divisão que providenciasse com urgencia na confecção do orçamento de despeza para a construcção da estação incendiada.

Pelo Sr. sub-director da 3ª divisão foram designados para servir: em Rio das Pedras, o telegraphista Basilliso Nelson Florião da Moura; em Manguira, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo; em Realengo, o praticante José Rossi; em Rancho Novo, o praticante Norberto José Corrêa; em Bicalho, o praticante Miguel Atoreno; em Palmyra, o praticante Renato Mafra; em João Ayres, o praticante Elieser Pires; em Barbacena, o telegraphista Ezequiel do Assis Rocha; na Central, o telegraphista Luiz Gonzaga Pacheco e em S. Diogo, o praticante Mario Franco Vieira.

—Tiveram permissão para se retirar do serviço, por doentes, os telegraphistas Elisiario Pereira da Fonseca, Luiz Menezes e Antonio Bento Coelho.

—O movimento de mercadorias na Maritima no dia 11 do corrente foi o seguinte:

Foram remetidos 123 carros com 779.243 kilogrammas de mercadorias; 26 com 256.000 kilogrammas de mercadorias da estrada; 10 com 95.000 kilogrammas de carvão de particulares e 93 com 919.000 kilogrammas de carvão da estrada.

Importação:

Mercadorias, 36.200 volumes com 1.421.700 kilogrammas; mercadorias da Estrada, 1.900 volumes com 365.100 kilogrammas; carvão de particulares, 110.000 kilogrammas; carvão da estrada, 885.000 kilogrammas; total, 2.781.800.

Exportação:

Mercadorias diversas, 636 volumes com 58.334 kilogrammas; minério, 120.000 kilogrammas; milho, 12 saccos com 540 kilogrammas; feijão, 108 saccos com 6.534 kilogrammas; café, 20 carros com 2.782 saccas pesando 168.381 kilogrammas; total, 353.789 kilogrammas.

Movimento do café:

Saccas existentes, 8.014 com 486.661 kilogrammas; saccas descarregadas, 2.100 com 127.050 kilogrammas; retirados, 1.600 com 93.800 kilogrammas; ficaram 8.514 com 516.911 kilogrammas.

—O movimento de mercadorias, em S. Diogo, no dia 11 do corrente, foi o seguinte:

Importação:

Mercadorias, 4.810 volumes com 253.084 kilogrammas; encomendas, 2.104 volumes com 44.216 kilogrammas. Total, 6.914 volumes com 297.300 kilogrammas.

Exportação:

Mercadorias, 7.231 volumes com 250.192 kilogrammas; mate-
rias, 46.833 volumes com 162.000 kilogrammas; carne verde, 1.011
volumes com 412.500 kilogrammas, e encomendas, 3.412 volumes
com 29.492 kilogrammas. Total, 58.637 volumes com 534.184 kilo-
grammas.

— A Renda do dia 9 do corrente, em S. Diogo, foi de 918\$700.

— Foram enviadas ás respectivas divisões, as seguintes guias
de inspecção de saúde aos funcionarios:

Alberto de Castro Escobar, 894; Affonso de Oliveira, 895; Arthur
de Souza Portella, 896; Adolpho Silva, 897; Albino Pereira, 898; An-
tonio José Ferreira, 899; Antonio José Barbosa, 900; Antonio Xavier
Pereira, 901; Antonio Mariano da Silva, 902; Antonio Mario de Souza,
903; Benedicto José de Oliveira, 904; Candido Rodrigues Loureiro,
905; Carlos Marques, 906; Donato Grieco, 907; Flausino Bezerra de
Araujo, 908; Fernando Machado, 909; Fernando Jeronymo dos Santos,
910; Francisco Olegario dos Santos, 911; Francisco Vicente La-
marca, 912; Francisco Antonio Linhares, 913; Francisco Nunes, 914;
Gregorio Frederico Ramalho, 915; Galdino Gonçalves Teixeira, 916;
Gil de Souza Fernandes, 917; Isidoro Francisco da Costa, 918;
Jorge Moreira, 919; Jovelino Pinto da Cunha, 920; José de
Santa Rita, 921; José Lino Ferreira, 922; José Cardoso, 923; José Es-
tevão Raposo, 924; José Antonio Martins Primeiro, 925; José da
Silva Leitão, 926; José de Oliveira Castro, 927; José Martins, 928;
José Cardoso, 929; João Militão Henrique Soares, 930; João Manoel
Pereira Borges, 931; João Machado, 932; João Baptista Escobar, 933;
João Teixeira, 934; João Vieira, 935; Leopoldino Ferreira, 936; Mizael
Henrique Cydanha, 937; Manoel Ozorio, 938; Manoel Alves de Oliveira,
939; Manoel Luiz de Souza, 940; Manoel Pascoal Faria, 941; Ma-
noel Jorge Pinheiro, 942; Pedro Magalhães, 943; Pedro José da Silva
Gomes, 944; Paulino Leoncio Saroldi, 945; Serapião Ferreira de Lima,
946; Theodoro Moreira, 947; Ventura Luiz Fernandes, 948; Raul do
Amaral, 949.

— Foram servir, por determinação do Sr. sub-director do tra-
fego:

Em Engenho Novo, o praticante Leão Cerqueira Corrêa; em En-
cantado, o praticante Graciano Machado; em Juiz de Fora, o prati-
cante Jorge Guimarães; em Rio das Pedras, o praticante Rogério Flo-
res; em Barra Longa, o conferente Joaquim Machado e na Maritima,
o praticante Sebastião Chorem.

Prefeitura

Em reunião effectuada hontem, á 1 hora da tarde, no gabinete
do Sr. director geral da Policia Administrativa, ficou definitivamente
organizada a Comissão Glorificadora da Memoria do ex-prefeito Dr.
Pereira Passos, cuja primeira sessão terá lugar, segunda-feira, 17 do
corrente, no salão nobre da Prefeitura, á 1 hora da tarde.

Está essa comissão assim constituída: Dr. Aureliano Portugal,
presidente; Dr. Leoncio Corrêa, secretario; Dr. Alvarenga Peixoto,
thesoureiro, e Drs. Antonio Moutinho, Julio Furtado, Luiz Barbosa,
F. M. Amorim Carrão, Capertino Durão e Theodomiro Vieira, Raul
Lopes Cardoso, coroneis Iturbides Esteves e J. P. de Souza e Silva.

— Por actos de hontem do Sr. prefeito foram nomeados, inter-
rinamente, professor de escola nocturna o coadjuvante de ensino
Francisco Salles Fortes Bustamante Sá e coadjuvante de ensino o Sr.
Pedro Leandro Steel.

— Foram designadas: para reger a 2ª escola feminina do 15º dis-
tricto, a professora cathedratica Alcina de Siqueira Amazonas, e para
ter exercicio nas escolas abaixo, as adjuntas Branca Branco de Car-
valho, 7ª feminina do 2º; Eulalia Diniz Ferreira da Silva, 1ª mixta do
7º; Regina Santos Damasceno, 5ª masculina do 4º e Maria Edith Ca-
valcanti, 1ª feminina nocturna do 2º districto.

— Na Sub-directoria da Policia Administrativa Municipal foram
registradas 116 guias das diversas importancias arrecadadas e reco-
lhidas á Sub-directoria de Rendas, pelos agentes dos districtos abaixo,
no total de 3:365\$500, sendo:

Santa Rita 200\$ de multas, 10\$500 de leilões e 255\$400 de im-
postos;
Santo Antonio: 710\$ de multas;
Gloria: 25\$ idem;
Lagôa: 70\$ de multas, 12\$250 de impostos e 7\$ de matricula de
cães;
Sant'Anna: 30\$ de multas;
Gamboa: 5\$ de multas;
S. Christovão: 20\$ idem, 10\$500 de leilões e 60\$ de impostos;
Engenho Velho: 320\$ idem, 14\$ de matricula de cães e 25\$ de
multas;
Engenho Novo: 354\$ idem, 8\$ de leilões, 122\$ de impostos e 7\$
da matricula de cães;

Meyer: 20\$ de multas, 28\$ de matricula de cães e 65\$ de enter-
ramentos;

Inhaúma: 78\$ idem;

Jacarépagua: 257\$ idem e 25\$ de impostos;

Santa Cruz: 4\$ de multas;

Tijuca: 50\$ idem e 552\$500 de impostos; e

Andarahy: 30\$ idem e 10\$ de multas.

Foram impostas multas por infracção de posturas pelos agentes
dos districtos abaixo:

De S. Christovão — A Companhia Edificadora, de 700\$, por estar
construindo uma muralha, aterrando as marinhas dos fundos de suas
officinas, á rua General Gurjão n. 4, Cajú, e por estar explorando
uma barreira sem licença, á mesma rua e numero.

Do Meyer — A Amaury Rodrigues Vidigal, de 100\$, por vender
leite em vasilhame não rotulado, procedente da rua Mauá n. 99.

De Santa Rita — A M. Ramos da Cunha, de 50\$, por despejar
aguas servidas na frente do seu negocio, á rua S. Pedro n. 267.

Do Andarahy — A Matheus Nogueira Brandão, de 200\$, por ter
excedido do prazo para construcção de dous predios á rua Conselheiro
Autraus ns. 17 e 21.

Da Gloria — Ao Visconde de Moraes, de 100\$, por ter feito obras
no predio n. 204 da rua Conselheiro Pereira da Silva, sem licença.

De S. José — A José Francisco das Neves, de 300\$, por não ter
cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 144 da rua da
Misericórdia.

— Pelos engenheiros municipaes serão vistoriados, ao meio dia
de 15 do corrente, os predios ns. 48 e 50 da rua Goyaz, de Francisco
de Medeiros.

— Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de ven-
cimentos dos professores primarios de escolas modelo e regentes de
escolas e expediente dos mesmos.

— O resultado dos exames feitos para conductores de auto-
moveis em 10 do corrente, foi o seguinte:

Approvados: Gabriel X. de Moraes, Mauricio Augusto e Gabriel
L. Moreira; reprovados: Affonso M. dos Santos e João da R. Corrêa;
e inhabilitados: Maximino P. de Brito, Joaquim J. Rodrigues, João
F. de Miranda e João D. de Almeida.

— Chamada para o dia 13:

Turna de exame: Josaphat Gazanes, José M. de Castilho, Wal-
demar Fontoura, Constantino Esteves, Sirio Fernandes, Luiz J.
Coelho, Augusto Francisco, Pedro D. Curvello, Cesar A. Cardoso
e Silvano Mendes.

Turna suplementar: Francisco R. Spassandino, Luiz Ignacio da
Silva, Mauro M. Junior, Herminio Quaresma, Reynaldo Menichelly,
Francisco P. Dias, Manoel B. de Souza, Antonio da C. A. Lemos, José
Ribeiro e João M. da Rocha.

Adquiriram immoveis

Joaquim Miguel, predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 14, por
7:000\$000;

Antonio Alves da Oliveira Junior, predio á rua Elias da Silva
n. 91, por 5:700\$000;

Antonio José da Silva, predio á rua Nova da Bella Vista n. 9,
por 9:500\$000;

Apolinario Jansen Ferreira, predio á rua Marquez de S. Vicente,
n. 389, por 5:100\$000;

Commendador João Alves Affonso, predio á rua da Harmonia
n. 38, por 20:000\$000;

Joaquim Macedo, terreno á Estrada da Penha, por 600\$000;

D. Luiza Augusta Alves, terreno á rua Frolick, por 400\$000;

Manoel Martins Coelho, terreno á travessa Jahnne, Pedregulho,
por 700\$000;

Antonio José Fernandes de Queiroz, predio á rua Assumpção
n. 289, por 8:000\$000;

D. Eliza Zenha de Mesquita, avenida á rua Campo Alegre n. 96,
por 85:000\$000;

Joaquim Miguel Nery, predio á rua Dr. Pedro Domingues n. 106,
por 3:000\$000;

D. Maria Izabel Leal Corrêa, predio á rua Salgado Zenha, n. 73,
por 14:000\$000.

Requerimentos despachados

Pelo Ministerio da Viação:

Manoel José Corrêa.—Requeira opportunamente ao Ministerio da
Fazenda.

Companhia Estrada de Ferro do Dourado.—Compareça na 2ª
secção da Directoria Geral de Viação para o fim de pagar o sello do
decreto expedido em seu favor

— Pela Prefeitura:

José Cupertino de Souza, Custodio & Affonso, Adolpho Rujneck, Gomes & Lima, Joseph P. da Luz, Manoel A. Guimarães, Santos & Neves, Donato L. de Andrade, M. & Silveira, Figueirôa & Werner, Affonso L. de Lima, J. A. & Paiva, Adelaide Sarmento, Miguel Nossif, Alves & Cardoso, Ferreira & Irmão, A. Hutz & Irmão, Nicolau Jorge & Comp., Miguel Mingo, Regina Spumanherina, Francisco Carneiro Junior, Collares & Frotta, Athanasio Ribeiro e Leopoldo & Martins. — Deferidos.

Eduardo & Comp. — Idem, pagando em 48 horas.

Varela & Irmão e José A. Teixeira Sena. — Nos termos das informações.

Luiz G. Gomes e Affonso J. Paiva. — Sim.

J. A. Carneiro & Comp., José S. Marques, Francisco dos Santos, Nuno de Avellar, Raul Pinheiro & Comp. e Maria B. Teixeira & Comp. — Indeferidos.

Bruno E. Michese, João F. Ribeiro, Manoel G. Willaça, Annibal R. Pinto, Francisco de A. Rodrigues, Vicinzo Vital, Leite & Martins, Joaquim F. Moreira, Mathias Martins, Maria A. Xavier, Oliveira & Irmão, Pavão & Oliveira, Antonio Priteulongo, Alberto J. Pereira, Agostinho M. Travassos, Arthur L. de Vasconcellos, Adolpho Wobehm & Kubs, Antonio R. Coelho, Alfredo J. dos Santos, José M. da Motta, J. A. & Paiva, M. Gomes Madeira, Alfredo Caldas, Joaquim de Lima, José F. Marques e outro, J. Maria, Gaya & Comp., Companhia Sul America, Silva & Pinheiro, Gonzenheim & Comp. e Antonio J. Rebouças & Comp. — Satisfacem as exigências.

Antonio R. Seabra. — Conceda-se a licença, de accôrdo com a informação.

João B. Saldanha. — Conceda-se a licença, em vista da informação do Sr. sub-director.

Francisco Lopes de Assis Silva. — Não cabe á Prefeitura proceder ao exame requerido.

Mercedes Barry e outra. — Certifique-se conforme o parecer.

Antonio R. de Moraes. — Certifique-se.

R. Alves & Comp. — Passe-se alvará para rampar o meio fio sómente e fazer o passeio que deve ser de lages de granito.

Nicolau do Nascimento. — Deferido, de accôrdo com a informação.

Paulo Mendes. — Deferido, sendo o passeio feito de accôrdo com a informação do Sr. engenheiro da circumscripção.

Fontes Garcia & Comp. — Juntam o recibo.

Teixeira Peres & Fernandes. — Declarem o numero de cadeiras.

Miguel Bruno. — Aguarde o despacho do requerimento de prorrogação.

A. de Queiroz Petiz. — Declare o numero de motores que pretende assentar, discriminando a força de cada um.

Silva Soucaux & Comp. — Satisfacem a exigência.

Visconde de Moraes. — Attendido.

Antonio P. Gabriel, José P. de Castro e Brandão Alves & Comp. — Deferido.

Francisco P. Soares e Companhia Calçado Clark. — Deferido, nos termos da informação.

Martinho L. Machado, José F. Calheiros, José A. Corrêa, João J. da Silva, Francisco Gonçalves, Fidel de Ben Ollero, Francisco Scalzo, Domingos de R. Abreu, Benedicto M. de Almeida e Antonio R. de Moraes. — Compareçam.

Isabel Panolide da Cunha Menezes e Alice P. do C. Menezes. — Passe-se o diploma.

Adelaide Amelia de Oliveira Penieu. — Diga a natureza dos documentos.

Clotilde Augusta de Mattos e Olga de Oliveira Coutinho. — Deferidos.

Isaura Moraes. — Indeferido.

Alice Nunes de Lemos. — Deferido, para a 1ª escola feminina do 8º districto.

Salvador Amendala & Irmão, Antonio F. M. da Silva, Manoel J. Vieira e Dr. Eduardo Guinle. — Passem-se alvarás.

João P. de Mendonça, Helena M. Paiva, José R. F. de Meirelles, Antonio R. Seabra e tenente-coronel Alfredo T. P. da Cunha. — Passem-se alvarás.

João F. Nogueira, Adalberto A. M. Andrade, baroneza da Itacurussá, João J. Araujo, Carmalia Pedraño e Arthur do Castro. — Passem-se alvarás.

Adelaide A. Duarte, Avelino V. de Castro e Adelina M. Pedrosa. — Passem-se alvarás.

Victorino J. Branquinho. — Aguarde acceitação definitiva da rua.

Virginia da Silva Camacho e baroneza de Oliveira Castro. — Passem-se guias.

Dr. João Fernandes de Oliveira e Maria Gertrudes do Espírito Santo. — Podem habitar.

Desiderio Straus. — Satisfaca a exigência.

2ª circumscripção—Convento de Santa Thereza e Alfredo Novis Freire e Santos. — Passem-se guias.

Balanira Oscar & Comp. — Satisfacem a exigência do agente.

Visconde de Moraes (S. José n. 10). — Póde habitar.

Dr. Evaristo Gonçalves Pereira. — Satisfaca o despacho ultimo.

Pinho & Sobrinho. — Juntem pagamento do imposto predial.

A. Pereira & Comp. — Indiquem as dimensões da taboleta.

Religiosos do Convento da Ajuda e Amélia Ferreira de Oliveira. — Habitem-se.

Serafina Ferreira de Souza. — Junte projecto de reconstrução.

Pigneiredo & Comp., N. Pentagna & Comp., Achuar & Comp. Henrique Luiz Ennes e Eugenio M. Faria. — Passem-se guias.

Lopes Alves & Irmãos. — Indeferido; os proprietarios dos predios estão intimados a cumprir o laudo da vistoria recebida no mesmo.

Dr. Luiz Augusto Ramos. — Requeira prorrogação de licença.

José Augusto Lopes. — Passe-se guia.

Dr. Alvaro Ferreira dos Santos Imbassaby. — Satisfaca as duvidas.

Julio Alberto da Costa. — Requeira prorrogação de licença.

Francelina Ignacia de Brito e José Verifierio de Mattos. — Passem-se guias.

Antonio Alves Bastos. — Junte a copia da planta do terreno.

José Machado Rodrigues. — Mantenho o despacho anterior.

Dr. Alvaro Alves Vianna. — Declare o prazo e onde construo o muro e sua altura.

Vossio Barroso. — Declare a extensão da estrada e qual a obra que fará no alinhamento da rua.

Arthur E. G. Foking. — Conclua as obras.

Bernardo Luiz da Silva Soares. — Indeferido. Aguarde o resultado da vistoria.

Leonora da Rocha. — Passe-se guia.

Coronel Alfredo Braga. — Junte a licença do anno findo.

Leopoldina de Azambuja Meirelles. — Declare o prazo.

Joaquim Baptista Ferreira. — Apresente projecto de accôrdo com a lei.

Alberto Gomes Patricio. — Não foi por completo satisfeita a exigência; o concerto deve abranger toda a superficie.

José Joaquim Emilio e João da Costa Miragaya. — Podem habitar.

Julio Fernandes de Aguiar. — Passe-se guia depois de assignado o termo.

David Moreira Rego, Arthur E. de Grassi Foking e, D. Herminia de Souza Sampaio. — Compareçam para explicações.

Licenças

Pelo Sr. ministro da Justiça:

De 90 dias, ao guarda civil Luiz Henrique da Graça e de 60 dias, em prorrogação, ao empregado da filial do Gabinete de Identificação o do Estatística Leonardo da Costa Junior.

Na Repartição Geral dos Telegraphos:

De 90 dias: ao telegraphista de 3ª classe Luiz Jatobá e ao guarda fio de 2ª classe João Brandão Fleury.

Pelo Sr. prefeito:

De 30 dias, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao agente da Prefeitura no 25º districto—Ilhas, Desiderio Manoel da Costa.

Movimento dos Hospitais

O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saudade, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Casca-dura foi, no dia 11 de março de 1913, o seguinte:

	Nacionais	Estrange.	Total
Existiam	994	794	1.788
Entraram	57	36	92
Sahiram	36	16	52
Falleceram	9	3	12
Existem	1.005	811	1.816

O movimento da sala de banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 1.107 consultantes, para os quaes se aviaram 1.260 receitas.

Fizeram-se duas extracções de dentes, quatro obturações e 212 pequenas operações.

Obituario

Sepultaram-se no dia 11 do corrente 41 pessoas, sendo: nacionais 35 e estrangeiros 6, total 41; do sexo masculino 25 e do sexo feminino 16, total 41; maiores de 12 annos 23 e menores de 12 annos 18, total 41 e indigentes 14.

Malas do Correio

Hoje:

Pelo Itana, para Bahia e Recife, recebendo impressos até às 10 horas da manhã, cartas para o interior até às 10 1/2, ditas com porte duplo até às 11 e objectos para registrar até às 9 horas.

Pelo *Itapura*, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até às 5 horas da manhã, cartas para o interior até às 5 1/2 e ditas com porte duplo até às 6 horas.

Pelo *Vasari*, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até às 9 horas da manhã, cartas para o interior até às 9 1/2 e ditas com porte duplo e para o exterior até às 10 horas.

Pelo *Duca di Genova*, para o Rio da Prata, recebendo impressos até às 6 horas da manhã e cartas para o exterior até às 7 horas.

Pelo *Itacolomy*, para Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até às 8 horas da manhã, cartas para o interior até às 8 1/2 e ditas com porte duplo até às 9 horas.

Pelo *Aachen*, para S. Francisco do Sul e Santos, recebendo impressos até às 10 horas da manhã, cartas para o interior até às 10 1/2, ditas com porte duplo até às 11 e objectos para registrar até às 9 horas.

Pelo *Amstelland*, para Bahia, Las Palmas e Amsterdam, recebendo impressos até às 8 horas da manhã, cartas para o interior até às 8 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até às 9 horas.

Amanhã:

Pelo *Goyaz*, para Bahia, Maceió, Cabedello e Recife, recebendo impressos até às 12 horas da manhã, cartas para o interior até às 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até às 1 e objectos para registrar até às 11 horas.

Pelo *Aymoré*, para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até às 6 horas da manhã, cartas para o interior até às 6 1/2, ditas com porte duplo até às 7 e objectos para registrar até às 6 horas da tarde de hoje.

Pelo *Drina*, para a Europa, via Lisboa, recebendo impressos até às 8 horas da manhã, cartas para o exterior até às 9 e objectos para registrar até às 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até às 2 1/2 horas da tarde.

Recebimento de encomendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã às 2 da tarde, até à vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã às 2 da tarde.

Loterias

Realizou-se hontem sob a presidencia do Sr. Manoel Cosme Pinto, fiscal do Governo, a extracção da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 265, sendo premiados os seguintes numeros:

Premios de 20:000\$000 a 500\$000

2.272.....	20:000\$000
27.320.....	3:000\$000
41.861.....	1:500\$000
15.214.....	1:500\$000
8.985.....	1:000\$000
29.938.....	1:000\$000
2.747.....	1:000\$000
3.530.....	500\$000
7.222.....	500\$000
43.785.....	500\$000
27.842.....	500\$000

Premios de 200\$000

26.211	28.139	16.929	24.142	13.465	29.672
22.147	7.798	20.830	6.832	7.276	10.990

Premios de 100\$000

14.985	14.150	27.209	13.742	7.651	12.748
29.646	7.066	2.377	21.732	21.977	7.042
20.450	7.857	8.221	4.295	13.078	19.952
4.524	4.476	24.038	13.881	17.895	14.847
15.279	6.992	19.666	4.022	10.764	16.748
24.845	21.657	7.020			

Aproximações

2.271 e 2.273.....	200\$000
27.319 e 27.321.....	100\$000

Dezenas

2.271 a 2.280.....	30\$000
27.311 a 27.320.....	20\$000

Centenas

2.201 a 2.300.....	10\$000
27.301 a 27.400.....	8\$000

Todos os numeros terminados em 2 tem 6\$000.

PARTE COMMERCIAL

Rio, 13 de março de 1913.

REUNIÕES CONVOCADAS

Devem realizar-se as seguintes:

Dia 13 — Fabricas de Sedas Santa Helena, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Companhia Luz Stearica, á 1 hora, para contas e eleições.

Dia 14 — Companhia de Seguros Brazil, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Dia 15 — Companhia Industrial Sul Mineira, ás 7 horas para apresentação de contas.

Fiação e Tecidos Alliança, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Fiação e Tecidos Petropolitana, á 1 hora, para alteração dos estatutos.

Dia 16 — Navegação S. João da Barra, á 1 hora, para prestação de contas.

Dia 18 — Companhia Ferro Carril Jardim Botânico, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Banco Nacional Brasileiro, ao meio-dia, para prestação de contas e eleições.

Dia 19 — Fabrica de Tecidos Sahta Margarida, á 1 hora, para contas e eleições.

Mercado Municipal, á 1 hora, para contas e eleições.

Companhia União, á 1 hora, para contas e eleições.

Dia 20 — Brasileira de Immoveis e Construcções, ás 2 horas, para prestação de contas e eleições.

Dia 22 — Companhia Centros Pastorais, á 1 hora, para contas e eleições.

Transportes e Carruagens, ao meio-dia, para prestação de contas e eleições.

Companhia Seguros Garantia, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Casa Vivaldi, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Dia 24 — Banco de Credito Brasileiro, ás 2 horas, para contas e eleições.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Dia 25 — Manufactora Fluminense, á 1 hora, para contas e eleições.

Marcenaria Tunes, ás 2 horas, para contas e eleições.

Dia 26 — Tecidos Corcovado, á 1 hora, para prestação de contas.

Banco dos Funcionarios Publicos, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Seguros Previdente, á 1 hora para contas e eleições.

Dia 27 — Banco da Lavoura, á 1 hora, para contas e eleições.

Seguros Varogistas, á 1 hora, para contas e eleições.

Dia 29 — Companhia de Tecidos, á 1 hora, para contas e eleições.

ENTRADAS DE CAPITAL

Companhia Carbureto de Calcio, á ultima chamada de 25 % por acção, desde já.

— Fabrica de Tecidos Covilhã, uma entrada de 20% por acção da 2ª emissão, até 15 do corrente.

— A Popular, a 2ª entrada de 20% por acção, até o dia 30 do corrente.

— Companhia Industrial Sul Mineira, a 5ª entrada de 20 % por acção, até 31 do corrente.

O CAMBIO

O mercado monetario abriu e funcionou, hontem, em condições de regular estabilidade.

Todos os bancos quasi forneciam letras a 16 3/16 d., mas, sem maior procura, regulando para o papel particular que continuava escasso os limites de 16 7/32 e 16 1/4 d.

Foram dadas pelo Banco do Brazil as tabellas officiaes de 16 1/8 e 16 3/16 d. e pelos estrangeiros a de 16 1/8 d. sobre Londres.

Nessas condições, o mercado permaneceu calmo, fechando inalterado e sem negocios de importancia.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros	
Praças:	A' 90 dias de vista
Londres (por pence).....	16 1/8
Paris (por francos).....	590 a 592
Hamburgo (por marco).....	727 a 730
	A' vista
Londres, por pence.....	15 31/32 a 15 29/32
Paris, por franco.....	\$597 a \$600
Hamburgo, por marco.....	\$737 a \$740
Italia, por lira.....	\$588 a \$597
Portugal, réis fortes.....	\$298 a \$300
Provincias portuguezas.....	\$301 a \$302
Hespanholas, por peseta.....	\$565 a \$569
Nova York, por dollar.....	\$5095 a \$5102
Turquia, por pence.....	15 15/16 a 15 7/8
Austria, por pence.....	15 29/32 a 15 7/8
Rio da Prata:	
Argentina, por peso.....	\$5030 a \$5055
Uruguay, por peso.....	\$5250 a \$5260
Sobre taxa:	
Café, por franco.....	\$594 a \$599
Operações realizadas:	
Bancario.....	16 1/8 a 16 3/16
Particular.....	16 7/32 a 16 1/4

Banco do Brazil

Praça	A 90 d/v	A 3 d/v
Londres, por pence.....	16 1/8 a 16 3/16	15 15/16 a 16
Paris, por franco.....	\$592 a \$589	\$599 a \$595
Hamburgo, por marco.....	\$730 a \$728	\$739 a \$736
Sobre taxa:		
Café, por franco.....	—	\$595
Alfandega:		
Valores, ouro por 1\$.....	—	1\$687
Operações:		
Bancario.....	—	16 3/16
Particular.....	—	16 1/4

CAIXA DE CONVERSÃO

MOVIMENTO DO DIA 13

Moedas	Entradas	Saídas
Libras.....	224	2.429
Francos.....	650	7.030
Marcos.....	—	2.000
Mil réis, ouro.....	—	2.400\$000
Dollar.....	—	—
Liras italianas.....	—	—
Pesos argentinos.....	—	—
Coroas austriacas.....	—	—
Pesetas hespanholas.....	—	—
Lastro:		
Ouro em deposito.....	396.964.315\$601	—
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.357 e decreto n. 8.512.....	19.339.776\$016	—
Total.....	416.304.091\$617	—
Emissão:		
Notas em circulação.....	416.291.520\$000	—
Moeda subsidiaria.....	12.571\$617	—
Total.....	416.304.091\$617	—

A BOLSA

Foram regulares os trabalhos da bolsa, hontem, mas com referencia ás apolices, que se mantiveram inalteradas.

Os papeis de jogo, porém, apesar de apregoados, funcionaram sem novos negocios e ficaram em geral fracos.

Tudo o mais correu sem interesse, como se verifica adeante nas ofertas e vendas do dia.

OFFERTAS

Apolices geraes:	Vendedores	Compradores
Antigas, 5 %.....	983\$000	982\$000
Provisorias, 5 %.....	980\$000	975\$000
Emprestimo de 1903, 5 %.....	1:017\$000	1:015\$000
Emprestimo de 1909, 5 %.....	948\$000	947\$000
Emprestimo de 1911, 5 %.....	—	945\$000
Emprestimo de 1897, 6 %.....	—	980\$000
Emprestimo de 1910, 3 %.....	680\$000	600\$000
Apolices estaduais:		
Rio, 500\$, port. (6 %).....	501\$000	490\$000
Rio, 500\$ nom. (6 %).....	502\$000	495\$000
Rio, 100\$ (4 %).....	92\$500	92\$000
Minas, 1:000\$ (5 %).....	960\$000	955\$000
Espirito Santo (6 %).....	—	880\$000
Rio Grande do Sul, 6 %.....	1:030\$000	—
Apolices municipaes:		
Empr. de 1906 (nom.).....	—	205\$000
Idem 1906 (port.).....	205\$500	204\$500
Idem de 1909.....	193\$000	190\$000
Idem £20,ouro (nom.).....	298\$000	295\$000
Idem (port.).....	297\$000	295\$000
Debentures:		
Manufactura Fluminense.....	200\$000	197\$000
America Fabril.....	—	206\$000
Tecidos Alliança.....	201\$000	202\$000
Confiança.....	203\$000	201\$000
S. Bernardo Fabril.....	203\$000	195\$000
Tecidos Corcovado.....	208\$000	201\$000
S. Joaquim.....	207\$000	—
Tecidos de Lã da Tijuca.....	—	205\$000
Tecidos Botafogo.....	203\$000	200\$000
Tecidos Bom Pastor.....	—	180\$000
Tecidos Carioca.....	207\$000	205\$000
Tecidos S. Pedro.....	205\$000	—
Tecidos Maracanã.....	—	200\$00
Fabril Paulistana.....	—	200\$000
Tecidos S. Felix.....	209\$000	195\$000
Tecidos Mageense.....	195\$000	—
Tecidos Brazil Industrial.....	190\$000	—
Tecidos Esperança.....	210\$000	201\$000
Companhia Industrial Mineira.....	205\$000	200\$000
Industrial Campista.....	204\$000	190\$000
Tecidos Santa Rosalia.....	200\$000	184\$000
Tecidos de Juta.....	—	205\$000
Tecidos de Linho Sapopemba.....	205\$000	202\$000
Industrial do Espirito Santo.....	—	180\$000
Industrial do Brazil.....	190\$000	185\$000
Tecidos Santo Aleixo.....	210\$000	—
Caxambu.....	200\$000	150\$000
Industria e Commercio.....	—	90\$000
Industrial de Electricidade.....	202\$000	195\$000
Docas de Santos.....	205\$000	203\$000
Commercio e Navegação.....	208\$000	—
Mercado Municipal.....	208\$000	207\$000
Fiat Lux.....	198\$000	192\$000
Luz Stearica.....	—	204\$000
Usinas Nacionais.....	—	202\$000
Cervejaria Brahma.....	210\$000	206\$000
Transportes e Carruagens.....	202\$000	—
Companhia Progresso.....	203\$000	200\$000
Extrativa Brasileira.....	206\$000	201\$000
Hanseatica.....	208\$000	200\$000
Commercio e Navegação.....	207\$000	—
E. C. Quissamã.....	—	94\$000
Paulo Izimondy.....	200\$000	—
Letras :		
Banco de Credito de Minas, 7 %.....	105\$000	101\$000
AÇÕES DIVERSAS		
Bancos:		
Do Brazil.....	242\$000	240\$000
Commercial.....	230\$000	—
Do Commercio.....	202\$000	200\$000
Da Lavoura.....	—	172\$000
Nacional.....	—	205\$000
Mercantil.....	—	258\$000
Credito Real de Minas.....	—	240\$000

Companhias de Tecidos:

Alliança.....	—	245\$000
Cricovado.....	280\$000	—
Confiança Industrial.....	241\$000	—
Carioca.....	290\$000	—
Progresso Industrial.....	275\$000	255\$000
Botafogo.....	240\$000	—
S. Pedro.....	260\$000	215\$000
America Fabril.....	—	300\$000
Manufatura Fluminense.....	250\$000	—
Petropolitana.....	285\$000	270\$000
Brazil Industrial.....	320\$000	290\$000
Industrial de Valença.....	—	400\$000
Bom Pastor.....	210\$000	200\$000
S. Felix.....	78\$000	60\$000
Mageense.....	—	125\$000
Santo Aleixo.....	—	150\$000
Cometa.....	—	222\$000

Seguros:

U. dos Varejistas.....	—	190\$000
Garantia.....	—	250\$000
Previdente.....	—	545\$000
Confiança.....	100\$000	—
Indemnizadora.....	—	20\$000
U. dos Proprietários.....	150\$000	120\$000
Brazil.....	100\$000	—
Argos Fluminense.....	950\$000	850\$000
Integridade.....	100\$000	—
Cruzeiro do Sul.....	220\$000	—
Minerva.....	20\$000	—

Companhias avulsas:

Docas da Bahia.....	101\$000	101\$000
Loterias Nacionais.....	—	55\$500
M. S. Jeronymo.....	14\$000	10\$000
Terras e Colonização.....	10\$500	9\$000
Sul Mineira.....	90\$000	80\$000
Docas de Santos.....	—	575\$000
Ditas ao portador.....	590\$000	580\$000
Centros Pastoris.....	20\$000	21\$500
Estrada do Ferro de Goyaz.....	—	57\$000
Estrada de Ferro Norte do Brazil.....	55\$000	48\$000
Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.....	120\$000	110\$000
E. F. Victoria a Minas.....	110\$000	90\$000
Melhoramentos no Maranhão.....	—	56\$000
Melhoramentos em Pernambuco.....	57\$000	—
Saneamento do Rio.....	125\$000	120\$000
Jardim Botânico.....	208\$000	203\$000
Jardim Botânico c/ 60 %.....	124\$000	122\$000
Mercado Municipal.....	—	60\$000
F. e Luz de Campos.....	200\$000	—
Cantareira e Viação.....	—	220\$000
Internacional cinematographica.....	70\$000	10\$000
Cinematographica Brasileira.....	360\$000	—
Nacional Mineira.....	208\$000	205\$000
Transporte e Carruagens.....	90\$000	87\$000
Casa Vivaldi.....	—	290\$000
Caxambu.....	200\$000	110\$000
Rural Commercio e Industria.....	900\$000	800\$000
Garage Vera Cruz.....	180\$000	—
Cervejaria Brahma.....	—	230\$000

VENDAS OFFICIAES

Apolices gerais

Antigas, 5 %, 1, 2, 4, 6, 9, 17, 19, 6, 7, 8, 20.....	982\$000
Miudas de 500\$, 1, 4.....	1:000\$000
Provisoria, 5 %, 6, 6.....	979\$000
Emprestimo de 1909, 1, 4, 4.....	918\$000

Estaduais

Rio, de 500\$, port., 1, 6.....	500\$000
Rio, de 500\$, nom., 2, 2, 5.....	500\$000
Rio, de 100\$, 4 %, 4, 10.....	92\$000
Minas, de 1:000\$, 10.....	955\$000

Municipaes

Ouro, £ 20, port., 48.....	205\$000
----------------------------	----------

Bancos

Brazil, £, 10, 35, 40.....	240\$000
----------------------------	----------

Debentures

Tecido Confiança, 25.....	204\$000
Mercado Municipal, 43.....	207\$500
Fiat Lux, 25, 160.....	198\$500
Tecido Esperança, 200.....	204\$000

Per alvará

Apolice geral de 1:000\$, 1.....	980\$000
----------------------------------	----------

BOLSA DE MERCADORIAS

Na Junta dos Corrétores foram registrados hontem os seguintes:

Algodão: Por 10 kilog.:

200 fardos, de Mossoró, para junho..... 10\$200

Assucar:

2.050 saccos, branco, crystal superior.....	Por kilog. \$450
190 ditos, idem, bom.....	\$470
200 ditos, idem, idem.....	\$460
207 ditos, idem, idem.....	\$460
166 ditos, idem, 2º jacto.....	\$370
50 ditos, mascavinho.....	\$300
50 ditos, mascavo bom.....	\$240
100 dito, idem, idem.....	\$230
127 ditos, idem, regular.....	\$230

O CAFÉ

As vendas de ante-hontem foram computadas em 4.000 saccas, fechadas de 10\$300 a 10\$400 sobre o tipo 7.

Hontem, porém, as condições e o mercado estiveram mais agravados pelas evoluções ainda desfavoráveis dos centros de consumo, de modo que regularam as cotações, bastante frouxas e não houve negócios maiores.

Com effeito, na abertura divulgaram os interessados o preço de 10\$200 sobre o tipo 7, sendo feitos a esse preço pequenos negócios, porque a maioria das ofertas regularam a base de 10\$000.

Foram fechadas para exportação durante a tarde e na abertura cerca de 10.000 saccas e o mercado fechou frouxo a 10\$ e 10\$100 sobre o tipo 7.

MOVIMENTO DO DIA

Entradas

Barra dentro.....	Saccas
Cabotagem.....	—
E. F. Leopoldina.....	2.026
E. F. Central do Brazil.....	—
Total.....	2.026
Desde 1 de julho.....	2.301.661

Vendas apuradas:

Hontem.....	10.000
No dia de ante-hontem.....	4.000
Desde o dia 1 de janeiro.....	45.000
Desde 1 de julho.....	1.401.000
Passagem por Jundiahy.....	12.200

Pauta da semana, 720 réis.

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.....	147.246
Ultimas entradas.....	5.151
Total.....	152.397
Ultimos embarques.....	11.679
Stock actual.....	140.718

ENTRADAS

Dia 11:	Saccas	Kilogs.
E. F. Leopoldina.....	28.802	1.728.120
E. F. Central.....	22.427	1.345.620
Por via maritima.....	13.257	795.420
Total.....	64.486	3.869.160

De 1 a 12:

	Saccas	Kilog.
E. F. Leopoldina.....	30.828	1.849.680
E. F. Central.....	22.427	1.345.620
Por via maritima.....	13.257	795.420
Total.....	66.512	3.990.720

EMBARQUES

Dia 12:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.....	1.999	119.910
Europa.....	655	39.300
Rio da Prata.....	—	—
Pacifico.....	—	—
Cabo.....	—	—
Cabotagem.....	130	7.800
Total.....	2.784	167.010

Desde 1º do mez.....	82.732	4.963.920
Desde 1 de julho.....	2.309.593	138.573.700

COTAÇÃO POR ARROBA

Conforme a qualidade

Tipos:

N. 3.....	10\$900	a	11\$000
N. 4.....	10\$700	a	10\$800
N. 5.....	10\$500	a	10\$600
N. 6.....	10\$300	a	10\$400
N. 7.....	10\$100	a	10\$200
N. 8.....	9\$800	a	9\$900
N. 9.....	9\$300	a	9\$600

EM SANTOS

O mercado do café, nessa praça, revelou-se frouxo, por isso que os preços baixaram a base de 6\$100 sobre o tipo 7, por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 8.146 saccas e sahiram 3.490, tendo passado hontem por Jundiahy 12.290 ditas.

Foram recebidas desde 1 do mez corrente 80.468 saccas, na média de 7.315 e desde 1 de julho, 7.899.012 ditas, sendo o stock de 1.511.687 saccas.

CENTROS CONSUMIDORES

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas

Dia 11:

Nova York, baixa de 6 pontos.
 Opção de maio 12, 12 centesimos por libra.
 Havre, alta de 25 centesimos.
 Opção de maio 74 francos por 50 kilos.
 Hamburgo, alta de 50 a 75 pfennigs.
 Opção de maio 61,75 pfennigs por 1/2 kilo.
 Londres, alta de 6 d.
 Opção de maio 54 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores

Mercados	Saccas
Nova York.....	50.000
Hamburgo.....	40.000
Havre.....	50.000
Londres.....	8.000
Total.....	148.000

Abertura

Dia 12:

Nova York, baixa de 11 a 14 pontos.
 Havre, inalterada.
 Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfennigs.
 Londres, baixa de 3 d.

Opções

Havre, maio 74; julho 74,75; setembro 75, 50 e dezembro 74, 75 francos.
 Hamburgo, maio 61, 50; julho 61, 50; setembro 61, 25 e dezembro 60, 50 pfennigs.
 Londres, maio 54 shs. e 3 d.; julho 54 shs. e 6 d.; setembro 54 shs., 9 d e dezembro 54 shs. e 6 d.

Segunda chamada

Nova York, baixa de 11 a 13 pontos.
 Havre, baixa de 25 centesimos.
 Hamburgo, baixa de 25 pfennigs.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 12

De Buenos Aires e escalas—Paquete nacional *Goyaz*, commandante Madsen, 790 toneladas, carga: varios generos ao Lloyd.

De Gotemburgo e escalas—Vapor sueco *K. Victoria*, commandante Meyer, 2.160 toneladas, carga: varios generos a Luiz Campos.

De Callão e escalas—Paquete inglez *Sorata*, commandante Gomini, 2.966 toneladas, carga: varios generos a Mala Real.

De Portland e escalas—Vapor inglez *Strathlone*, commandante White, 2.803 toneladas, carga: cereas a Am. Southerland.

De Pará e escalas—Paquete nacional *Jaguaribe*, commandante Leal, 1.002 toneladas, carga: varios generos a Companhia Commercio e Navegação.

De Las Palmas—Vapor inglez *Saint Ronald*, commandante Bennet; 2.766 toneladas, carga: varios generos a Amazon Southerland.

De Montevideo e escalas—Paquete hollandez *Amstelland*, commandante Bergle; 3.514 toneladas, carga: lastro a Martinelli.

De Porto Alegre e escalas—Paquete nacional *Itauna*, commandante Wald; 403 toneladas, carga: varios generos a Lage Irmãos.

De Antuerpia e escalas—Vapor dinamarquez *Nordfarer*, commandante Olsen; 2.297 toneladas, carga: varios generos a Theodor Wille.

De Caleta Buena e escalas—Vapor inglez *Frankby*, commandante Ien; 2.618 toneladas, carga: varios generos a Brazilian Coal.

De Hull e escalas—Vapor inglez *Bishopsgate*, commandante Harrison, 1.994 toneladas, carga: varios generos a Mala Real.

De Santos — Paquete italiano *Rio de Janeiro*, commandante Umbello, 3.002 toneladas; carga: varios generos a Martinelli. Traz tres passageiros para o Rio e mais 137 em transito.

De Cardiff e escalas—Vapor inglez *Arnonian*, commandante Griffith, 1.783 toneladas; carga: varios generos a Am. Southerland.

De Buenos Ayres e escalas — Paquete inglez *Vauban*, commandante Byrno, 6.699 toneladas, passageiros: Berth Waisoly Enriqueta Chartonol, Cherie Miller, Lorenzo Gonzalez, Frederico Eickenberger, Charles Moore, Bertran Stophen, Modesta P. Carvalho, Alberto Lay, Rafael Escudere, Lewis Estes, Dr. Antonio de Alvengua, Norman Clarry, João do Montevade, Lauro Maia, Dr. Washington Oliveira, Jorge Santos e senhora, Pedro de Souza e senhora, Louis Gray e senhora, 11 em 2ª e 22 em 3ª classe e mais 521 em transito; carga: varios generos a Mala Real.

De Nova York e escalas — Paquete inglez *Vasari*, commandante Penrice, 8.401 toneladas; passageiros: Otto Harbaug, Lewis la Nire, Letetia Harms e familia, Maria Babbitt, Antonio Souza, Louis Ebelong, Marcus Purvis, Olivo Kadford, Joseph Laughlin, Dr. Alfredo Poriano, Nadja Boduoff, Hugo Neuford, Francisco Costa, Guilherme Costa, Guilherme Rehder, Thomaz Dobbins, oito em 2ª e oito em 3ª classes e mais 30 em transito; carga, varios generos a Norton Migaw.

De Callão e escalas — Paquete inglez *Ortega*, commandante Styer; passageiros: Francisco Herbaso e familia, Domestica Clara, Manoel Lazo e familia, Brigida Martinez, Julio Barbosa, Euphrosina Mattos, Dirca Mattos, Dr. Soares do Couto, Domingos Antonio da Silva Oliveira, Robert West, dois em 2ª e dois em 3ª classe e mais 401 em transito; carga, varios generos a Mala Real.

De Bahia—Paquete nacional *Guarapes*, commandante Frederico; passageiros: Alfredo Martins, Dr. Carlos Szabra, Francisco Fernandes, coronel Luiz Bastos, coronel Armando Velloso e familia, João Brandão, Dr. Mario de Castro Rabello, Antonio Souza, José da Costa Rocha, Valeriano Souza, quatro em 3ª classe; carga, varios generos a ordem.

De Pernambuco e escalas.—Paquete nacional *Itapema*, commandante Williams, 865 toneladas, passageiros: Dr. Luiz Machado e familia, Antonio Gonçalves, Rodolpho Kroger, Dr. Antonio Alves Carvalho Lima e familia, Roberto Hangel e senhora, José de Freitas Machado, Dr. José Avelino da Costa Nunes, José Dias da Costa, Agenor Camacho, Guilherme Lane, Joaquina Eberto, E. Fonseca, Dr. L. Zehntner, Dr. Mendes Vianna e senhora, Alcides de Sá Britto, E. Rodrigues da Costa, Dr. Pedro R. da Costa, Aloysio da Costa Santos, Henrique Franco, Manoel dos Santos, Dr. Aristoteles Santos, Alberto Albuquerque, Angelo Raza, Luiz Fraga Santos e familia, Dr. Benicio Veiga, Armando Castro e senhora, Ermínia Bello e filhos, Dr. Jorge Almeida, João Passos e senhora, Dr. Paulo Julio do Mello, Dr. Celso Calmon, 431 em 3ª classe e mais 13 em transito; carga: varios generos a Lage & Irmãos.

SAÍDAS DO DIA 12

Para Porto Alegre e escalas.—Paquete nacional *Itapuca*, commandante March, passageiros: Bento Lamenha Lins, Chagas Braz e familia, Francisco Santiago, Miguel Santiago, A. Mattos Azeredo e senhora, Maria Amelia Correia, Malvina Oliveira, João Costa, João Caminha, Dr. Luiz Pereira, Octacilio Silva, Armando Jacob, Egisto Consoglio, Rachel Marques, A. Charandow e senhora, Dr. Luiz Masson e familia, Iloracio Vasconcellos, Guilherme Ilue e senhora, Arnaldo Carvalho, Hans Olsner, Emilio Kemp e familia, general Pompilio Moreira, Olga Vaz e 12 em 3ª classe.

Para Nova York e escalas — Paquete inglez *Verdi*, commandante Trinick, passageiros: A. Barbosa, Adelee Weintraub, Madame

Warthom Barker, Madame Mabel Rico, W. A. Peaslee, Orlando Flores, Madame A. Sturgis, Madame W. R. Overstreet, C. W. Dumphy, F. Prgel, J. Mac Fadien, Antonio Soares Gnimarães, Roberto Cranston o senhora, William Davis, Milton Johnson, Araold Schindler, Horacio Gonos, Henrique Jowndes, H. Hofmaster, José Barros, M. V. Linwel o senhora, F. C. Blame, H. W. Matalence e oito em 3ª classe.

Para Southampton e escalas—Paquete inglez *Vauban*, commandante Byrne; passageiros: Dr. Miguel Calmon e familia, Dr. Antonio Penido e familia, F. E. Davies, Joanna Borges da Motta, S. Pansu, Eurico de Oliveira Mattos, Jacob Schneider, Mme. André Albert, Dr. Oscar Lisboa e senhora, Maria Pinheiro Chagas, H. Newkamp, capitão P. Martins, J. L. Jacken, Dr. Mario A. dos Santos, F. W. Wright, almirante Huet de Bacellar, tenente Magalhães de Almeida, capitão Alvaro de Vasconcellos, 30 em segunda classe e 68 em terceira classe.

Para Genova escalas—Paquete italiano *Rio de Janeiro*, passageiros: Otto George e senhora, Dr. J. M. de Moraes Barros e familia, Biscuccio Ricardo e senhora, Dr. Octavio de Andrade, dous em segunda classe e 32 em terceira classe.

Para Liverpool e escalas—Paquete inglez *Ortega*, commandante, Styer, passageiros: Mario de Carvalho, Mlle. Cooper, Mme. F. Cerqueira, Moura Junior, Roger Feves e senhora, Mme. A. Davis, José Menezes de Castro, W. E. Jarvis, 24 em segunda classe e 98 em terceira classe.

Para Buenos Ayres e escalas—Paquete nacional *Olinda*, commandante, Mendes; passageiros: João de Lima Vianna, Euclides Tupa, A. Lima e senhora, Samuel Porto e familia, Alfredo de Magalhães Mattos, Alvaro Vieira Cunha e familia, tenente Pedro Braga e familia, Dr. Luiz dos Santos e familia, Antonio de Oliveira F., José Almeida e familia, capitão-tenente Joaquim do Sacramento, Georgette Chermont, A. Langes e senhora, Dr. Francisco Boserril, capitão J. Alves Araujo e familia, Horacio da Costa Ferreira, Dr. Clovis Araujo e familia, tenente A. Almeida, tenente, Benedicto de Carvalho, Eugenio Vieira, Carlos da Silveira, tenente Cincinato Guariba, Alberto Silva e familia, Antonio Lima Verde, Caio Monteiro de Andrade, Arthur Ferreira e senhora, Canejo José Ribeiro, Adolpho F. Dias, Antonio Villela, José Campos, Joanna Santos, Cleto de Oliveira e senhora, Dr. Mario F. de Aguir, Antonio Espinheiro e familia, A. Santos, Zella Ferreira, Francisco Wanderley, Manoel de Souza, Manoel do Nascimento, Maria Amada, Manoel Montenegro, Celermo Capell, Francisco Lemos, Dr. Bráulio Conrado, Luiz Pedreira, José Magalhães, Rubens Paiva, Nelson Carpes, Hermogenes Barbosa Junior, tenente Licinio dos Santos, Fernando Figueiredo, José Rego, J. A. Cartoxo, José Carneiro, José Moreira, N. de Barros, José Costa, Bonifacio Nascimento Octavio Linhares e 64 em 3ª classe.

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, Ceará.....	13
Portos do norte Itapoan.....	13
Liverpool e escalas, Victoria.....	13
Genova e escalas, Ducca di Genova.....	13
Rio da Prata, Axel Johnson.....	14
Portos do norte, Sergipe.....	14
Portos do norte, Itaituba.....	14
Rio da Prata, Drina.....	14
Nova Zelândia, Corinthic.....	15
Portos do sul, Itaperuna.....	16
Southampton e escalas, Aragon.....	17
Liverpool e escalas, Archimedes.....	17
Portos do norte, Mandos.....	17
Rio da Prata, Cap Blanc.....	17
Portos do sul, Iris.....	17
Trieste e escalas, Atlanta.....	17
Marselha e escalas, Italia.....	17
Genova e escalas, Luiziania.....	18
Bordões e escalas, Liger.....	18
Rio da Prata, Cap Verde.....	18
Portos do Sul, Itassucé.....	18
Nova York e escalas, Bella Ilsa.....	18
Portos do norte, Itatinga.....	19
Rio da Prata, Avon.....	19
Genova e escalas, Regina Elena.....	19
Bremen e escalas, Eisenach.....	19
Rio da Prata, Coburgs.....	19
Liverpool e escalas, Desna.....	20
Portos do Sul, Laguna.....	21
Portos do norte, Satellite.....	21
Rio da Prata, Laura.....	21
Trieste e escalas, K. F. Joseph.....	21
Bordões e escalas, Burdigala.....	21
Liverpool e escalas, Strathalbin.....	23
Nova York, Wearside.....	23
Portos do sul, Sirio.....	23
Portos do sul, Rio de Janeiro.....	23
Hamburgo e escalas, Santa Thereza.....	24
Rio da Prata, K. Wilhelm II.....	24
Rio da Prata, Rugia.....	24

VAPORES A SAIR

Portos do norte, Itapara.....	13
Victoria e escalas, Pinto.....	13
Bahia e Recife, Itaina.....	13
Rio da Prata, Vasari.....	13
Callão e escalas, Victoria.....	13
Recife e escalas, Goyaz.....	14
Southampton e escalas, Drina.....	14
Villa Nova e escalas, Aymoré.....	14
Porto Alegre e escalas, Jacuy.....	14
Stockolmo e escalas, Axel Johnson.....	14
Amarração e escalas, Pyrineus.....	15
Londres, Corinthic.....	15
Portos do sul, Itapema.....	15
Portos do sul, Itapoan.....	15
Laguna e escalas, Prudente de Moraes.....	16
Santos, Mossoró.....	16
Rio da Prata, Aragon.....	17
Hamburgo e escalas, Cap Blanco.....	17
Bremen e escalas, Giessen.....	17
Montevideo e escalas, Saturno.....	17
S. Matheus e escalas, Mayrinck.....	17
Rio da Prata, Atlanta.....	17
Rio da Prata, Italia.....	18
Rio da Prata, Leiger.....	18
Hamburgo e escalas, Cap Verde.....	18
Amarração e escalas, Pyrineus.....	18
Manáos e escalas, Ceará.....	18
Portos do norte, Taquary.....	18
Rio da Prata, Remziania.....	18
S. Matheus e escalas, Rio S. Matheus.....	18
Portos do sul, Itaperuna.....	19
Southampton e escalas, Avon.....	19
Bremen e escalas, Coleurg.....	19
Camocim e escalas, Natal.....	20
Rio da Prata, Desna.....	20
Portos do norte, Itaituba.....	20
Rio da Prata, Regina Elena.....	20
Antonina e escalas, Paulista.....	21
Trieste e escalas, Laura.....	21
Rio da Prata, Kaiser F. Joseph I.....	21
Buenos Ayres e escalas, Burdigala.....	21
Nova Orleans, Ocean Prince.....	21
Montevideo, S. Paulo.....	21
Rio Grande do Sul, Strathalbin.....	24
Portos do norte, Sergipe.....	24
Rio da Prata, Iris.....	24
Hamburgo e escalas, K. Wilhelm II.....	24
Hamburgo e escalas, Rugia.....	24

CAMARA SYNDICAL

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	16 5/32	16 d.
Sobre Paris.....	\$590	\$597
Sobre Hamburgo.....	\$728	\$737
Sobre Italia.....	—	\$593
Sobre Portugal.....	—	\$303
Sobre Nova York.....	—	35093
Libra esterlina — em moeda.....	—	158025
Ouro nacional — em vales, por 1\$000.....	—	1\$687
Apolices geraes de 5 %, miudas.....	1:000\$000	
Apolices geraes de 1:000\$, 5 %.....	982\$000	
Apolices geraes de 1:000\$, 5 % (titulos provisorios).....	979\$000	
Apolices do emprestimo nacional de 1909, nom.....	948\$000	
Apolices do emprestimo municipal de 1904, port.....	295\$000	
Apolices do Estado de Minas Geracs de 1:000\$, nom.....	955\$000	
Apolices do Rio de Janeiro de 100\$, 4 %, port.....	92\$000	
Apolices do Rio de Janeiro de 500\$, port.....	500\$000	
Apolices do Rio de Janeiro de 500\$, nom.....	500\$000	
Banco do Brazil.....	240\$000	
Debentures Fiat Lux.....	198\$500	
Debentures Tecidos Confiança Industrial.....	204\$000	
Debentures Tecidos Esperança.....	204\$000	
Debentures Mercado Municipal.....	207\$500	

Venda por alvará

1 apolice geral de 1:000\$, 5 %.....	980\$000
--------------------------------------	----------

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 12 de março de 1913.—A. Simonsen, syndico.

JUNTA DOS CORRETORES

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café abriu hoje frouxo, tendo-se realizado vendas de 966 saccas, na base de 10\$400 a arroba para o tipo 7 (daseu-saccado).

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 8.181 saccas ao preço de 10\$200, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas, 9.147 saccas.

ENTRADAS CONHECIDAS

	Saccas
Cabotagem.....	—
Barra dentro.....	—
E. F. Leopoldina.....	2.026
E. F. Central do Brazil.....	—
Total.....	2.026

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 11.....	532
Sahidas em 11.....	450
Existencia em 12.....	28.768

Mercado calmo.

Observações

Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.
As entradas foram do Ceará

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 11.....	3.233
Sahidas em 11.....	5.359
Existencia em 12.....	300.009

Mercado calmo.

Observações

As entradas foram de: Pernambuco, 2.500 saccas, e Campos, 733.
O syndico, J. Severino.

RENDAS PUBLICAS

Recebedoria do Rio de Janeiro

MEZ DE MARÇO DE 1913

Renda arrecadada de 1 a 11.....	4.208:902\$861
Renda arrecadada no dia 12 do corrente.....	91:802\$013

4.300:704\$874

Em igual periodo de 1912.....	4.054:920\$944
-------------------------------	----------------

Alfandega do Rio de Janeiro

MEZ DE MARÇO DE 1913

Renda arrecadada no dia 12

Em ouro.....	473:578\$880
Em papel.....	255:047\$423

Total..... 428:626\$303

Renda arrecadada de 1 a 12 do março de 1913.....	4.673:816\$944
Em igual periodo de 1912.....	4.314:122\$465

Diferença a maior em 1913..... 359:694\$779

MARCAS REGISTRADAS

N. 8.699

J. Pabst Junior, estabelecido com fabrica de colletes e de perences para colletes, á rua de S. Pedro n. 136, vem apresentar a marca supra, que consiste em um rotulo guarnecido de filetes, tendo-se o nome caracteristico «Antiferrugem» e os dizeres «Marca registrada». Esta marca, que poderá variar em cores e dimensões, servirá para distinguir os colletes e seus pertences de aço e de qualquer natureza e será usada em etiquetas, caixas e reclames. Sobre uma es-

tampilha de 300 réis: Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1913.—J. Pabst Junior.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas e 35 minutos do dia 28 de janeiro de 1913.—Isidoro Campos, director.

Registrada sob o n. 8.699 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 6 de março de 1913.—Isidoro Campos, director.

N. 8.666

Francisco Segreto & Comp., estabelecidos á rua Senador Euzébio n. 344, adoptam a marca acima para distinguir agua para lavar roupa de sua fabricação, consistente em um rotulo rectangular guarnecido de filetes, vendo-se no centro a figura de uma senhorita, lendo-se aos lados direito e esquerdo um annuncio sobre as vantagens e modo de usar o referido producto. Na parte superior do rotulo, em sentido curvelineo, lêem-se os dizeres «A hygienica sanitaria—Marca senhorita» e inferiormente a sêde e numero do telephone. A referida marca será usada em varias cores e dimensões, nos seus rotulos e mais impressos em papel branco, preto e em cores e tintas nas mesmas condições. Sobre uma estampilha de 300 réis: Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1913.—Francisco Segreto & Comp.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal á 1 hora e 35 minutos do dia 28 de janeiro de 1913.—Isidoro Campos, director.

Registrada sob o n. 8.666 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 6 de março de 1913.—Isidoro Campos, director.

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Fazenda

Procuradoria Geral da Fazenda Publica do Thesouro Nacional

De ordem do Sr. Dr. procurador geral da Fazenda Publica, são convidados os devedores de imposto de consumo de agua do 3º districto, do exercicio de 1907 a 1908, a comparecerem nesta procuradoria afim de satisfazerem seus debitos amigavelmente no prazo improrrogavel de oito dias, a contar desta data, sob pena de, si o não fizerem no dito prazo, serem remettidos ao Juizo Federal para a cobrança executiva de accordo com a lei em vigor.

Procuradoria Geral da Fazenda Publica, 10 de março de 1913.—Nuno Pinheiro de Andrade, ajudante interino.

Alfandega do Rio de Janeiro

Por esta secção se comunica ás camaras municipais de Carangola e São Bento, que 186 caixas ás mesmas consignadas, vindas no vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 2 do corrente, descarregadas no armazem n. 3 do Cães do Porto, acham-se vasando, afim de que, nos termos do art. 231 da Consolidação das Leis das Alfandegas, prestem á sua mercadoria os cuidados necessarios no prazo de cinco dias, sob pena de serem taes volumes considerados abandonados e vendidos para consumo.

Primeira secção, 10 de março de 1913.—O chefe, M. F. Barros.

Alfandega do Rio de Janeiro

Por esta secção se comunica aos interessados que 11 barris marca MP contendo oleo, vindos no vapor inglez *Belle of Island*, entrado em 27 de janeiro do corrente anno, descarregados no armazem n. 2 do Cães do Porto, consignados á Ordem, se acham vasando, afim de que nos termos do art. 231 da Consolidação das Leis das Alfandegas, prestem a suas mercadorias os cuidados necessarios, no prazo de cinco dias, sob pena de serem taes barris considerados abandonados e vendidos para consumo.

Primeira secção, 10 de março de 1913.—O chefe, M. F. de Barros

Alfandega do Rio de Janeiro

Por esta secção se comunica aos interessados que 100 barris, marca L, vindos no vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 2 do corrente, descarregados no armazem n. 3 do Cães do Porto, consignados á Ordem, se acham vasando. afim de que, nos termos do art. 231 da Consolidação das Leis das Alfandegas, prestem á sua mercadoria os cuidados necessarios, no prazo de cinco dias, sob pena de serem taes barris considerados abandonados e vendidos para consumo.

Primeira secção, 10 de março de 1913.—O chefe, M. F. Barros.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 17

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que as portas dos armazens, 4, 9, 11 e 12, nos dias 11, 13 e 15 de março de 1913, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

ARMAZEM N. 4

Lote n. 1

AM: Mala n. 1, com renda de filó de algodão, pesando liquido trinta e tres kilos, onze camisas de algodão enfeitadas, ad valorem. Echarpes de tecido não especificado de seda, seis kilos e roupa usada cinco kilos.

Idem: Mala n. 2, com camisas de algodão enfeitadas, duas duzias. Fitas de velludo de algodão e seda vinte e cinco kilos e renda de filó de algodão, desesete kilos e oitocentas grammas, vindas pelo vapor hollandez *Frisia*, entrado em 5 de setembro de 1912, pertencentes ao passageiro Antonio Meribe tendo as referidas malas multa de direitos dobrados para o escripturario Sr. Olegario Lisboa.

Lote n. 2

AM: Mala n. 3, contendo roupas usadas cinco kilos. Roupas feitas de renda de algodão onze kilos e seiscentas grammas. Meias de seda seis kilos e seiscentas grammas. Renda de filó de algodão, oito kilos. Tiras bordadas de algodão, dous kilos e cem grammas.

Idem: Mala n. 4, com roupa feita de renda de algodão, vinte e seis kilos. Meias de seda, quatro kilos e duzentas grammas.

Idem: Mala n. 5, com filó de seda, quatro kilos e cem grammas. Camisas de algodão enfeitadas, uma duzia. Fitas de velludo de algodão e seda, vinte e sete kilos e renda de filó de algodão, vinte e um kilos; vindas pelo vapor hollandez *Frisia*, entrado em 2 de setembro de 1912 e pertencente ao passageiro Antonio Meribe, tendo as referidas malas multa de direitos em dobro para o escripturario Sr. Olegario Lisboa.

Lote n. 3

Quadrilongo PB 24: Uma cesta de vime, sem numero, para roupa, pesando liquido treze kilos. Dous kilos e duzentas grammas, peso liquido, de pannos de mesa, de tecido de algodão não especificado. Seiscentas e trinta grammas, peso liquido, de cortinado de filó de algodão liso, com armação de madeira, pesando em 100 metros quadrados mais de quatro kilos. Quinze kilos, peso liquido, de musicas brochadas e avulsas. Um kilo e duzentas grammas, peso liquido, de vasos de louça, n. 3, para flores e para cima de mesa. Vinte grammas, peso liquido, de baixelas de prata lisas. Quinhentas e oitenta grammas, peso liquido, baixelas de cobre prateadas. Um relógio para cima de mesa com caixa de louça, n. 3. Dous kilos e quinhentas grammas, peso liquido, de obras não classificadas de pelle. Trinta e um kilos, peso liquido, de roupas de uso, de algodão, de lã e de seda; vindas de Buenos Aires no vapor *Italia*, descarregadas em 19 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 4

Sem marca: Um bahú de madeira ordinaria sem numero, forrado de lona, pintada, de mais de 60 até 80 centímetros. Quatro bonets de lã não especificados. Dez kilos, peso liquido, de roupa de uso, de algodão e de lã; vindo de Liverpool no vapor *Orita*, descarregado em 13 de março de 1912, com consignação ignorada.

Lote n. 5

Sem marca: Um encapado sem numero, com dez kilos, peso liquido, de roupas de uso, de algodão e de lã; vindo de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregado em 19 de março de 1912, com consignação ignorada.

Lote n. 6

Sem marca: Um amarrado sem numero, com duas cadeiras não especificadas, de madeira ordinaria; vindo de Southampton no vapor *Arguaya*, descarregado em 19 de março de 1912, com consignação ignorada.

Lote n. 7

Sem marca: Uma caixa sem numero, com vinte e dous kilos, peso liquido, de peças de machinas de costura proprias para familia; vinda de Buenos Aires no vapor *Aragon*, descarregada em 19 de março de 1912, com consignação ignorada.

Lote n. 8

Sem marca: Uma caixa sem numero, com oito kilos, peso liquido, de roupas de uso de lã e de algodão. Sete kilos, peso liquido, de livros impressos para leitura, com capas de papelão. Setecentas e oitenta grammas, peso liquido, de obras não classificadas, de cobre simples, vinda de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregada em 19 de março de 1912, com consignação ignorada.

Lote n. 9

LZGR: Um amarrado n. 52, de duas caixas com quarenta kilos, peso bruto, de tinta liquida para escrever.

Idem: Uma caixa n. 53, com setenta e nove kilos, peso bruto, de tinta preta e vermelha, para escrever.

Idem: Uma caixa n. 26, com cento e vinte e seis kilos, peso bruto, nas caixinhas de papel em capas para cartas.

Idem: Uma caixa n. 27, com cento e vinte e seis kilos, peso bruto, nas caixinhas de papel em capas para cartas.

Idem: Um amarrado n. 51, com duas caixas contendo quarenta kilos, peso bruto, de tinta liquida, para escrever, vindos de Southampton no vapor *Avon*, descarregado em 1 de março de 1912 e consignada a Leuzinger & Comp.

Lote n. 10

Alfredo de Vasconcellos: — Um engradado sem numero, com treze kilos, peso bruto, de plantas mortas, sem valor mercantil, vindo de Vigo no vapor *Exelmans*, descarregado em 9 de março de 1912, com consignação ignorada.

Lote n. 11

Sem marca: Uma caixa sem numero, com dous kilos, peso liquido, de roupas de uso de lã e de algodão, vinda de Vigo no vapor *Exelmans*, descarregada em 9 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 12

João Lino: Um sacco sem numero, com dous kilos, peso liquido, de roupa de uso de algodão e de linho. Tres kilos, peso liquido, de rédes de algodão de qualquer qualidade, vindo de Montevideo, no vapor *Orion*, descarregado em 11 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 13

Sem marca: Um bahú sem numero, de folhas de Flandres, pintado, pesando liquido nove kilos. Doze kilos e quinhentas grammas, peso liquido, de roupa de uso de lã e de algodão. Vinte grammas, peso liquido, de bijouteria de cobre. Trinta e cinco grammas, peso liquido, de lenços de tecido de seda, não especificado. Oitenta e cinco grammas, peso liquido, de lenços de lã estampado. Quinhentas e vinte grammas, peso liquido, de merino de lã, com 5 m de comprimento. Cento e dez grammas, peso liquido, de tecido tinto de algodão da base de 10X10 de mais de 60 grams, por m.2 com 2 m. de comprimento, vindo de Amsterdam no vapor *Zelandia*, descarregado em 11 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 14

Sem marca: Um bahú sem numero, de madeira ordinario, forrado de lona pintada, de mais de 60 até 80 centímetros, vindo de Amsterdam, no vapor *Zelandia*, descarregado em 11 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 15

Sem marca: Um bahú sem numero, de madeira ordinaria, pintado de mais de 80 centímetros. Vinte e dous kilos e quinhentas grammas, peso liquido, de roupas de uso de lã e de algodão usado, vindo de Antuerpia no vapor *Hudenberg*, descarregado em 11 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 16

Sem marca: Um bahú sem numero, de folha de Flandres, pintada, pesando liquido tres kilos. Onze kilos, peso liquido, de roupa de uso, de lã e de algodão. Trinta grammas peso liquido, de lenços de tecido de seda não especificado. Dous pares de meias de algodão, não especificado, curtas, de mais de 20 centímetros de comprimento no pé, sem costura. Seis pares de meias de algodão, não especificadas, compridas de mais de 20 centímetros de comprimento no pé, sem costuras, vindas de Antuerpia no vapor *Heidelberg*, descarregado em 11 de março de 1912.

Lote n. 17

LZGR: Uma caixa n. 55, com vinte e tres kilos e quinhentas grammas, peso bruto, de tintas para desenho, em massa e em pães. Cinco kilos, peso bruto, de nankin, vinda de Southampton no vapor *Clyde*, descarregada em 14 de março de 1912 e consignada a Leuzinger & Comp.

Lote n. 18

ARMG: Uma caixa n. 3, com vinte e quatro pares de meias de algodão, curtas, até 20 centímetros, de comprimento no pé, não especificadas. Seis pares de meias de algodão, não especificadas, de mais de 20 centímetros de comprimento no pé. Seis pares de meias de algodão, não especificadas, bordadas a sêda, curtas, de mais de 20 centímetros de comprimento no pé. Dois espartilhos de algodão. Quinhentas e cincoenta grammas, peso liquido, de roupas feitas, não especificadas, de tecidos de algodão branco, bordado e enfeitado. Duzentas e cincoenta grammas, peso liquido, de roupas feitas, não especificadas, de tecido de algodão, estampado, com pequeno enfeite. Cento e quarenta grammas, peso liquido, de roupa feita, não especificadas, de cassa de algodão branco, enfeitada. Seis camisas de algodão, isas. Doze camisas de algodão, enfeitadas, para mulher. Seiscentas e trinta grammas, peso liquido, de roupa feita, não especificada, de fusão de algodão, de 40 até 100 gr., lisos. Cinco kilos, peso liquido, de lençóis de linho, lisos, até 24 fios. Oitocentas e quarenta grammas, peso liquido, de fronhas delinho, lisas, até 36 fios. Quatro kilos, peso liquido, de fronhas e de lençóis de tecido de algodão branco, bordado da base de 10X10. Tres kilos e setecentas grammas, peso liquido, de toalhas e guardanapos, lisos, de linho e adamascados. Noventa grammas, peso liquido, de toalhas de linho adamascadas e enfeitadas, com rendas. Trezentas e noventa grammas, peso liquido, de roupa feita, de tecido de sêda, não especificada, lisa. Quatrocentas e vinte grammas, peso liquido, de roupa feita, não especificada, de qualquer tecido de lã, simples, vinda de Southampton no vapor *Clyde*, descarregado em 15 de março de 1912; consignada a A. R. Marlan Gallo.

Lote n. 19

AS: Uma caixa n. 24, com cento e vinte grammas, peso liquido, de alamares de sêda. Oitocentas grammas, peso liquido, de alamares de sêda, com vidrilhos. Cincoenta grammas, peso liquido, de rendas de sêda, pura ou com qualquer outra materia. Cento e quarenta grammas, peso liquido, de rendas de sêda, em côrtes, para vestidos. Duzentas grammas, peso bruto de rendas de algodão, de qualquer qualidade. Trezentas e setenta grammas, peso bruto, de obras de passamanheiro (franjas e rendas). Cento e dez grammas, peso bruto, de tiras de filô de algodão, bordadas a sêda. Cento e sessenta grammas, peso bruto, de avellórios, em obras não classificadas. Duzentas e setenta grammas, peso liquido, de filô de algodão lavado, vinda de Bordeaux no vapor *Magellan*, descarregada em 26 de março de 1912, consignada a A. R. Marlan Gallo.

Lote n. 20

Agostine Colla: Uma caixa sem numero, com dous kilos, peso bruto, de ferramentas manuaes, vinda de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregada em 19 de março de 1912, e consignaçoão ignorada.

Lote n. 21

Sem marca: Um sacco sem numero, com um kilo, peso liquido, de arroz com casca, vindo de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregado em 19 de março de 1912, e com consignaçoão ignorada.

Lote n. 22

Sem marca: Um bahu sem numero, de folha de Flandres, pintado, pesando liquido tres kilos. Um kilo e quinhentas grammas, peso liquido, de roupa de uso de lã e de algodão, vindo de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregado em 19 de março de 1912, e com consignaçoão ignorada.

Lote n. 23

VOR: Uma mala de sola sem numero, de 60 centímetros de comprimento, tres kilos, peso liquido, de roupa feita não especificada, de casemira dobrada. Quatro kilos, peso liquido, de roupa feita, não especificada, de casemira de lã singela, forrada de pelles. Oitocentas grammas, peso liquido, de roupa feita simples, não classificada, de lã ponto de meia; vinda de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregada em 19 de março de 1912, e com consignaçoão ignorada.

Lote n. 24

AST: Uma caixa n. 3.440, com dous kilos, peso liquido, de obras não classificadas de ferro batido esmaltado. Um kilo, peso liquido, de obras de ferro batido estanhado, não classificadas. Quatrocentas grammas, peso liquido, de ferramentas manuaes. Trezentas grammas, peso liquido, puxadores de ferro. Setecentas grammas, peso liquido, de bandejas de ferro pintadas e douradas. Quatorze facas com cabos de madeira e de osso, para mesa. Tres garfos com cabo de madeira para mesa. Trezentas e vinte grammas, peso liquido, de cadeados, de segredo, de ferro nikelados. Quinhentas e quarenta grammas, peso bruto, de cadeados de segredo de ferro galvanizado com qualquer metal. Oitocentas grammas, peso bruto, de cadeados de ferro simples galvanizado, com qualquer metal.

Duzentas e cincoenta grammas, peso liquido, de cadeados de ferro simples. Quinhentas e cincoenta grammas, peso liquido, de obras não classificadas de folha de flandres nikeladas, vinda de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregada em 19 de março de 1912, e com consignaçoão ignorada.

Lote n. 25

S: Uma caixa n. 1, com sete kilos, peso liquido, de obras não classificadas de zinco simples. Um kilo e cem grammas, peso liquido, de ferro de aço para engommar. Quatrocentas e cincoenta grammas, peso liquido, de baixelas de cobre e suas ligas, simples. Um kilo cento e cincoenta grammas, peso liquido, de ferro para engommar de ferro fundido, com aquecedor a alcool. Um kilo, peso liquido, de cesta de vime para roupa; vinda de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregada em 19 de março de 1912, e com consignaçoão ignorada.

Lote n. 26

Sem marca: Um pacote sem numero, com nove kilos, peso liquido, de linha de algodão de qualquer qualidade, em meadas, para costura, vindo de Genova no vapor *R. Elena*, descarregado em 19 de março de 1912, e com consignaçoão ignorada.

Lote n. 27

Sem marca: Um pacote com cinco kilos, peso bruto, nos envoltorios de linha de algodão de qualquer qualidade, em meadas, para costura, vindo de Genova no vapor *R. Elena*, descarregado em 19 de março de 1912, e com consignaçoão ignorada.

Lote n. 28

Sem marca: Uma caixa sem numero, com um kilo quinhentas e oitenta grammas de roupa feita de brim de algodão, liso, peso liquido. Cento e noventa grammas, peso bruto, nos envoltorios de bijouteria de cobre. Tres kilos e quinhentas grammas, peso bruto, nos envoltorios de obras não classificadas de tecido de algodão e borracha, vinda de Amsterdam no vapor *Zeelandia*, descarregada em 26 de março de 1912, e com consignaçoão ignorada.

Lote n. 29

SIEM: Uma caixa n. 751, com oito kilos e quinhentas grammas, peso liquido, de ferramentas manuaes. Cinco kilos, peso bruto, de limas, não classificadas. Noventa litros de chlorureto de sodio impuro, vinda de Southampton no vapor *Clyde*, descarregada em 14 de março de 1912 e consignada a C. Fernandes & Comp.

ARMAZEM N. 9

Lote n. 30

LMC: Uma caixa n. 7.641/4.252, com trinta e oito kilos, peso bruto, de obras de folha de flandres simples, vinda de Glasgow no vapor *Eton*, descarregada em 16 de maio de 1912 e consignada a Lidgerwood M. F. & Company, Limited.

Lote n. 31

FCT: Uma caixa n. 7, com seis kilos, peso bruto, de doces não classificados, vinda de Nova York no vapor *Verdi*, descarregada em 9 de maio de 1912 e consignada a ordem.

Lote n. 32

AA—Contramarca VC: Uma caixa n. 4.954, com um moavel não especificado, vinda do Rio da Prata no vapor *Malle*, descarregada em 2 de maio de 1912, e consignaçoão ignorada.

Lote n. 33

The Royal Swedisch Consulat: Uma caixa sem numero, com noventa e quatro kilos, peso bruto, de livros impressos para leitura com capa de papel. Um kilo, peso bruto, de estampas-annuncios, vinda de Hamburgo no vapor *Hohenstaufen*, descarregada em 30 de maio de 1912 e consignada a The Royal Swedisch Consulat.

Lote n. 34

João de Araujo Soares: Uma caixa sem numero, com nove kilos, peso bruto, de ferramentas para artes e officios manuaes (usadas); duas camisas de algodão com peito da mesma materia; vinte kilos, peso liquido, legal, do vinho não especificado até 14° de força alcoolica em barril; um par de botinas de couro de mais de 20 centímetros de comprimento no pé (bastante usadas), vindas de Hamburgo, no vapor *Hohenstaufen*, descarregadas em 30 de maio de 1912 e consignadas a João A. Soares.

Lote n. 35

AGEC: Uma caixa n. 5.088, com cento e sete kilos, peso liquido, de tiras e entremeios bordados, de cassa; tres kilos e setecentas grammas, peso bruto, de amostras sem valor mercantil, vinda de Trieste, no vapor *Szent Istvan*, descarregada em 11 de maio de 1912 e consignada a Antonio Gonçalves Endozo & Comp.

Lote n. 36

GAC: Uma caixa n. 43.330, com oito kilos, peso bruto, nos envoltorios, de raizes não classificadas, no valor de dous mil e quatrocentos réis, vinda de Trieste, no vapor *Szent Istvan*, descarregada em 11 de maio de 1912 e consignada á ordem.

Lote n. 37

AC: Uma caixa n. 2, com um barril de vinho não classificado, de mais de 14° até 21° de força alcoolica, legal, vinte e quatro kilos, vinda de Trieste, no vapor *Szent Istvan*, descarregada em 15 de maio de 1912 e com consignaçoão ignorada.

Lote n. 38

ARU: Uma caixa n. 1, com cincoenta e seis kilos, peso bruto, de massa de tomate, vinda de Trieste, no vapor *Szent Istvan*, descarregada em 16 de maio de 1912 e consignada á ordem.

Lote n. 39

Losango, AFJ contra-marca GMEC: Um velocimetro sem numero, aparelho physico, não especificado; quatro kilos, peso bruto, de obras de ferro batido pintado, vindo de Nova York, no vapor *Bellucia*, descarregado em 23 de maio de 1912 e consignado á ordem.

Lote n. 40

CC: Um amarrado n. 165, com quarenta e tres kilos, peso bruto, de obras de ferro batido simples;

CC: Duas caixas ns. 166 e 506, com cento e dez kilos, peso bruto, de guinchos manuaes; oito kilos, peso bruto, de obras de zinco, não classificadas, simples; vinte kilos, peso bruto, de arribites de ferro simples, vindas de Nova York, no vapor *Bellucia*, descarregadas em 23 de maio de 1912 e com consignaçoão ignorada.

Lote n. 41

GL, contra-marca K: Uma caixa n. 40, com cento e trinta e oito kilos, peso liquido, de madreperola, serrada e preparada, vinda de Marselha, no vapor *Aquitaine*, descarregada em 20 de maio de 1912 e consignada a R. Carrique.

Lote n. 42

LZGR: Vinte e cinco fardos, com (5.300 kilos) cinco mil e trezentos kilos, peso bruto, de papelão, não especificado, vindos de Amsterdam, no vapor *Delfand*, descarregados em 27 de maio de 1912 e consignados a Leuzinger & Comp.

Lote n. 43

WBC: Uma caixa n. D 3.563, com dezoito kilos, peso bruto, de catalogos annuncios, vinda de Liverpool, no vapor *Vauban*, descarregada em 23 de maio de 1912 e com consignaçoão ignorada.

ARMAZEM N. 11

Lote n. 44

Kael Schmitt: Nove caixas sem numero, com duzentos e setenta e um kilos, peso bruto, de celluloides em obras não classificadas, em tecido de algodão (punho, collarinhos e peitilhos para camisas). Uma duzia de navalhas com cabo de osso. Quatro kilos, peso bruto, de sabão sem perfume, vindas de Amsterdam no vapor *Zeelandia*, descarregadas em 11 de março de 1912, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 45

Sem marca: Uma caixa de pinho sem numero, com vinte kilos, peso bruto, armada, vinda de Hamburgo, no vapor *Petropolis*, descarregada em 17 de março de 1912, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 46

Sem marca: Dois colchões sem numero, com trinta e dous kilos, peso bruto, com cobertura de algodão e enchimento de algodão de lã de carneiro, com bastante uso, vindas de Hamburgo no vapor *Petropolis*, descarregados em 11 de março de 1912, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 47

AJR: Uma caixa n. 1873, com cincoenta duzias de canivetes para aparar pennas com cabos ordinarios.

Idem: Uma caixa n. 1.874, com quarenta e quatro kilos, peso bruto, de perfumarias em frascos ordinarios e um kilo, peso bruto, de perfumarias em frascos n. 2, vinda de Hamburgo no vapor *Heidelberg*, descarregada em 12 de março de 1912, e consignada á ordem.

Lote n. 48

CR: Um fardo n. 33, com duzentos kilos, peso bruto, de papel impressão, simples, vindo de Hamburgo no vapor *Heidelberg*, descarregado em 12 de março de 1912, e consignado a Herin. Stoltz & Com.

Lote n. 49

Triangulo ns. 518, contra-marca CC: Quatro caixas com (1.222 kilos) mil duzentos e vinte e dous kilos, peso liquido, de papel pintado e marroquinado para encadernação, vindas de Hamburgo no vapor *Heidelberg*, descarregadas em 12 de março de 1912, e consignadas á ordem.

Lote n. 50

CRC: Uma caixa n. 160, com um kilo e quatrocentas grammas, peso liquido, de chapas de cobre assentadas sobre madeira. Dezeses kilos, peso bruto, de estampas-annuncios.

Idem: Uma caixa n. 161, com cincoenta (50) kilos, peso bruto, de fita cinematographica impressa, vinda de Nova York no vapor *Byron*, descarregada em 25 de março de 1912, e consignada á ordem.

Lote n. 51

PICC, contra-marca Santos: Uma caixa n. 12, com dezeses kilos, peso bruto, de agua oxygenada, vinda de Nova York, no vapor *Byron*, descarregada em 25 de março de 1912, e consignada a Paul J. Christoph & Comp.

Lote n. 52

Fonseca Machado: Uma caixa sem numero, com trinta e sete kilos, peso bruto, de livros impressos com capa de papelão e cartazes-annuncios, tudo usado. Sete kilos, peso bruto, de album para photographias com capa de papelão com chromos. Um kilo e duzentas grammas, peso bruto, de estampas não especificadas, vinda de Buenos Aires no vapor *Clyde*, descarregada em 28 de março de 1912, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 53

SG: sacco sem numero, com seis kilos de colchão forrado de algodão e enchimento da mesma materia com bastante uso, vindo de Vigo no vapor *Rio de Janeiro*, descarregado em 25 de março de 1912, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 54

Sem marca: Uma mala (bafú), sem numero, de madeira, bastante usada, com diversos objectos tambem bastante usados, com dezoito kilos, peso bruto, vinda de Vigo, no vapor *Rio de Janeiro*, descarregada em 25 de março de 1912 e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 55

Sem marca: Uma caixa sem numero, bastante usada, com treze kilos, peso bruto, contendo ferramentas para sapateiro, tambem bastante usadas, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 27 de março de 1912 e com consignaçoão ignorada.

Lote n. 56

Sem marca: Um sacco sem numero, com quatro kilos, peso bruto, contendo roupas usadas e objectos de uso domestico, bastante usados, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregado em 27 de março de 1912 e com consignaçoão ignorada.

Lote n. 57

Sem marca: Duas malas (bafú) de pinho sem numeros, forradas de folhas de Flandres, pintadas, usadas; trinta e sete kilos, peso bruto, de roupas bastante usadas, vindas de Southampton no vapor *Amazon*, descarregadas em 27 de março de 1912 e com consignaçoão ignorada.

Lote n. 58

Sem marca: Uma mala (bafú) de pinho sem numero, forrada de folha de Flandres, pintada e usada; cinco pares de folinas de couro de mais de 20 centimetros de comprimento no pé; dez camisas de algodão tecido, ponto de meia; seiscentas grammas, peso liquido, de roupas feitas de brim de algodão; quatro camisas de algodão com peito da mesma materia;

Tres ceroulas de algodão; quatrocentas grammas, peso liquido, de algodão branco, pesando mais de 49 grammas por m², vindas de Southampton no vapor *Amazon*, descarregadas em 27 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 59

Sem marca: Uma caixa sem numero, com um kilo e seiscentas grammas de roupas feitas de casimela de algodão, com bastante uso; sete kilos, peso bruto, de musicas manuscriptas, usadas; uma rabeca com arco, usada; quatro camisas de algodão com peito da mesma materia, usadas; cinco ceroulas de algodão com uso; um kilo e duzentas grammas, peso liquido, de lençóis de algodão cru, com uso; oito pares de meias de lã curtas, de mais de 20 centímetros de comprimento no pé; seiscentas grammas, peso liquido, de colchas adamascadas de algodão, com uso; um kilo e quatrocentas grammas, peso liquido, de cobertor de lã ordinario, com uso, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 27 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 60

Sem marca: Um sacco sem numero, com onze kilos e quinhentas grammas, peso liquido, de fôrmas para calçado, vindo de Southampton no vapor *Amazon*, descarregado em 22 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 61

Sem marca: Uma mala (bahú) de pinho sem numero, forrada de folha de Flandres, contendo roupas usadas, pesando bruto vinte e tres kilos, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 27 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 62

Sem marca: Duas caixas de pinho sem numero, usadas, com roupas de algodão, também usadas, com o peso bruto de (78) setenta e oito kilos, vindas de Liverpool no vapor *Oravia*, descarregadas em 27 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 63

Sem marca: Um bahú de folha de Flandres sem numero, pintado, com bastante uso, pesando sete kilos, peso bruto, vinda de Southampton no vapor *Oravia*, descarregado em 27 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 64

Sem marca: Uma caixa sem numero, com vinte e oito kilos, peso bruto, contendo roupa bastante usada, vinda de Liverpool no vapor *Oravia*, descarregado em 27 de março de 1912, com consignação ignorada.

Lote n. 65

Sem marca: Uma caixa sem numero, com vinte e cinco kilos, peso bruto, contendo roupas usadas, vinda de Hamburgo no vapor *S. Paulo*, descarregada em 28 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 66

Camara do Machado: Uma caixa n. 95.661, com setenta e oito kilos, peso bruto de pelha seccas e tres kilos e seiscentas grammas, peso bruto de amostras, vinda de Hamburgo no vapor *Bahia*, descarregada em 2 de maio de 1912 e consignada á ordem.

Lote n. 67

JLC: Uma caixa n. 1, com cento e dezesseis kilos, peso bruto de estampas não especificadas, vinda de Hamburgo no vapor *Oravia*, descarregada em 2 de maio de 1912 e consignada á ordem.

Lote n. 68

Triangulo Z: Uma caixa n. 10.670, com duzentos e quatro kilos, peso liquido de setineta de algodão tinto de mais de 40 até 100 grammas por metro quadrado vinda de Hamburgo no vapor *Bahia*, descarregada em 2 de maio de 1912 e consignada a Marques Machado & Comp.

Lote n. 69

Losango R 24: Uma caixa n. 48, com quarenta e quatro kilos, peso bruto de arribites de ferro simples, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 22 de maio de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 70

Losango Sim, contra marca LECL: Treze caixas ns. 508/18, 521/22, com quinhentos e dez kilos, peso bruto de perfumarias em frascos de vidro n. 1 e cento e noventa kilos, peso bruto de perfumaria em frasco n. 2.

Idem: Uma caixa n. 520, com oito kilos, peso bruto de caixas de papelão vasias para perfumarias. Tres kilos e seiscentas grammas, peso bruto de caixa de charão, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 22 de maio de 1912 e consignada á ordem.

Lote n. 71

Triangulo Z: Duas caixas ns. 23 e 24, com (461 kilos) quatrocentos e sessenta e um kilos, peso bruto nas caixas de madeira de giz preparado para alfaiate.

Idem: Uma caixa n. 27, com quarenta e dous kilos, peso bruto de prisões para botões, prateadas. Trinta e oito kilos, peso bruto de prisões de ferro para botões. Quarenta e oito kilos, peso bruto de cadarço de algodão. Dous kilos, peso bruto de fita de algodão com mescla de seda. Nove e seiscentas grammas, peso liquido de barbatanas. Trinta e cinco tesouras para costura até 16 centímetros de comprimento. Vinte e quatro tesouras de mais de 16 centímetros de comprimento.

Idem: Uma caixa n. 28, com setenta e seis kilos, peso bruto de botões de osso com furo, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 22 de maio de 1912, e consignada á ordem.

Lote n. 72

FK: Uma caixa n. 102, com vinte e dous kilos, peso bruto de azul ultramar, vinda de Hamburgo no vapor *Altair*, descarregada em 13 de abril de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 73

OOO: Uma caixa sem numero, com vinte e dous kilos, peso de farinha composta, vinda de Hamburgo no vapor *Altair*, descarregada em 13 de abril de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 74

PCL: Uma caixa n. 101, com vinte e sete kilos de farinha composta, vinda de Hamburgo no vapor *Altair*, descarregada em 13 de abril de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 75

Alfredo Kohu: Quatro caixas ns. 1.324 a 1.327, contendo onze e meio kilos de capas e coberturas de tecido de seda para chapéus e quatrocentas grammas de alamares de seda, vindas de Hamburgo no vapor *Silvia*, descarregadas em 8 de março de 1912, despachadas pelo mesmo em a nota n. 7.709, de novembro de 1912 e verificada a diferença de qualidade pelo conferente Sr. J. F. Paula e Silva.

Lote n. 76

RBC: Tres caixas ns. 20.918/20, contendo trinta e dous kilos cento e cincoenta grammas de tecido de seda e algodão em partes iguaes, peso liquido real, vindas de Genova no vapor *Sardegna*, descarregadas em 12 de setembro de 1912, manifesto n. 1.092.

ARMAZEM N. 12

Lote n. 77

CB: Sete caixas ns. 473 a 479, contendo productos químicos, não classificados, pesando liquido setecentos kilos, ad valorem; vindas de Hamburgo no vapor *Hohenstaufen*, descarregadas em 28 de março de 1912; diferença de qualidade verificada na nota de importação n. 13.370, de abril de 1912, pelo conferente Sr. Joaquim Fernandes da Silva e despachadas pela Companhia Brazilia.

AVISO

No dia do leilão as mercadorias que tiverem de ser arrematadas ou suas amostras estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso se dirigirem, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 5 de março de 1913.
O ajudante interino do inspector, Joaquim Fernandes da Silva.

Directoria de Estatística Commercial

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE EMPREGOS DE SEGUNDA ENTRANCIA DA DIRECTORIA DE ESTATISTICA COMMERCIAL

De ordem do Sr. presidente da comissão directora do concurso, faço publico, para conhecimento dos interessados que se acham inscriptos os seguintes candidatos, 4.^a escripturarios desta directoria:

Benedicto Leal.
Carlos de Miranda Souza Gomes.
Eugenio Carvalho Duarte.
Francisco Gomes de Carvalho Junior.
Frederico Martins Monteiro da Franca.
Getulio Campos.
Humberto Villela.
Jayme Rosenburg.
Jocelyn Murray.
José Americo Pinto da Silva.
José de Oliveira Rocha.
José Imbuzeiro.
Wellington da Rocha Mello.

Directoria de Estatística Commercial, Rio de Janeiro, 13 de março de 1913.—*Adolpho Ornellas*; secretario.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Instituto Nacional de Musica

EXAMES E CONCURSOS DE ADMISSÃO, MATRICULA E SUBVENÇÕES.

De ordem do Sr. director faço publico que, de accordo com o art. 8.^o do regimento interno, a inscripção para os exames e concursos de admissão estará aberta na secretaria deste instituto, nos dias uteis, de 1 a 15 de março.

O candidato deverá juntar ao requerimento:

- 1.^o, certidão de idade;
- 2.^o, attestado de idoneidade moral;
- 3.^o, recibo da respectiva taxa de exame.

As condições essenciaes para admissão nos diversos cursos e o processo dos exames e concursos regulam-se pelos arts. 12 e 53 do citado regimento, publicado no *Diario Official* de 10 de janeiro do corrente anno.

O programma detalhado desses exames e concursos será affixado na portaria do instituto, dez dias, ao menos, antes da realização dos mesmos.

Os alumnos do anno escolar anterior pagarão as respectivas taxas de matricula e de curso, tambem no prazo acima estabelecido, sob pena de serem declarados vagos os seus logares. A matricula dos novos alumnos effectuar-se-ha da data de sua admissão até a vespéra da abertura das aulas. (Reg. int. art. 21.)

Outrosim, faço publico que, tendo sido estabelecidas duas subvenções de 200\$ cada uma para os cursos de fagote e trompa, a inscripção para essas subvenções se, effectuará, igualmente do 1 a 15 de março.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 27 de fevereiro de 1913.—O secretario, *Arthur Tolentino da Costa*.

Escola Nacional de Bellas Artes

De ordem do Sr. director faço publico que, sexta-feira, 14 do corrente, serão chamados ás provas oraes de geographia, historia e sciencias, os candidatos inscriptos aos exames de admissão (primeira e segunda turmas).

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 12 de março de 1913.—*Dr. Gama Roza*, secretario.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo declarados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos refo-

ridos predios, afim de assistirem á vistoria sanitaria, que nelles vao ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua Real Grandeza n. 21, dia 17 do corrente á 1 hora da tarde;

Rua Real Grandeza n. 29, dia 17 do corrente á 1,40 minutos da tarde;

Rua Real Grandeza n. 31, dia 17 do corrente á 1 1/4 hora da tarde;

Rua Tonelero n. 20, no dia 17 do corrente á 1 3/4 hora da tarde;

Rua Nove de Fevereiro n. 93, dia 17 do corrente ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 11 de março de 1913.—O secretario interino, *Dr. Cassio B. de Rezende*.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral e nos termos do art. 6.^o, § 6.^o, do Regulamento Processual da Justiça Sanitaria, convido o Dr. Alvaro de Freitas Guimarães, responsavel pelo predio n. 314 da rua de São Pedro, a comparecer nesta directoria dentro do prazo de cinco dias, afim de tomar conhecimento da multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento sanitario naquelle predio, constatada pelo inspector sanitario da 3.^a delegacia de saude, sob as penas da lei.—O secretario interino, *Dr. Cassio B. de Rezende*.

Ministerio da Marinha

Superintendencia de Portos e Costas

SEGUNDA SECÇÃO

AVISO AOS NAVEGANTES N. 31

Deslocamento da boia secca, com sino, da «Lage do Hermes», nas proximidades do porto de Macahé, Estado do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra superintendente interino de Portos e Costas, aviso aos navegantes, que garrou devido á grande resaca a boia sem luz, com sino, da «Lage do Hermes», nas proximidades do porto de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, sendo a mesma retirada provisoriamente.

Novo aviso anunciará a sua recolocação.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 10 de março de 1913.—*Rogério Augusto de Siqueira*, capitão tenente, chefe interino da 2.^a secção.

Superintendencia de Portos e Costas

SEGUNDA SECÇÃO

AVISO AOS NAVEGANTES N. 32

Restabelecimento da luz do poste illuminativo da «Caçara», no Estado do Rio Grande do Norte

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra superintendente interino de Portos e Costas, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do poste illuminativo da «Caçara», na ponta de Santo Alberto, no Estado do Rio Grande do Norte, que se achava apagado conforme annunciou o aviso n. 24 deste anno.

Segunda Secção da Superintendencia de Portos e Costas, 10 de março de 1913.—*Rogério Augusto de Siqueira*, capitão tenente, chefe interino da 2.^a secção.

Superintendencia de Portos e Costas

SEGUNDA SECÇÃO

AVISO AOS NAVEGANTES N. 33

Restabelecimento da boia illuminativa das pedras «Rio Branco» no Estado do Paraná

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra superintendente interino de Portos e Costas, aviso aos navegantes que foi restabele-

cida a boia illuminativa das pedras «Rio Branco», no canal de SE, na entrada do porto do Paranaguá, Estado do Paraná, que havia sido substituída provisoriamente conforme annunciou o aviso n. 47 do anno passado.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 10 de março de 1913. — *Rogério Augusto de Siqueira*, capitão-tenente, chefe interino da 2ª secção.

Superintendencia de Portos e Costas

SEGUNDA SECÇÃO

AVISO AOS NAVEGANTES N. 34

Extinção provisoria da luz da boia illuminativa do canal de Bragança — Estado do Pará

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra superintendente interino de Portos e Costas, aviso aos navegantes que se acha apagada provisoriamente a boia illuminativa do canal de Bragança, no Estado do Pará.

Novo aviso annunciará o seu restabelecimento.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 12 de março de 1913. — *Rogério Augusto de Siqueira*, capitão-tenente, chefe interino da secção.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as provas de desenho geometrico elemental para os candidatos a admissão terão lugar na proxima sexta-feira, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, devendo os referidos candidatos vir munidos de seus respectivos instrumentos.

Conducção no Arsenal de Marinha ás 10 horas e 45 minutos.

Escola Naval, 11 de março de 1913. — *Leão Amzalack*, secretario.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a prova escripta de geometria e trigonometria terá lugar no proximo sabbado, 15 do corrente ás 11 horas da manhã, para todos os candidatos a admissão.

Conducção no Arsenal de Marinha ás 10 horas e 45 minutos.

Escola Naval, 11 de março de 1913. — *Leão Amzalack*, secretario.

Ministerio da Guerra

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra—Realengo

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. coronel director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra no Realengo, faço publico que esta repartição precisa de preços para a aquisição dos artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade, devendo as propostas ser entregues nesta secretaria, até 1 hora p. m. do dia 14 de março de 1913, hora em que serão abertas as referidas propostas em presença dos proponentes ou seus representantes, não lhes sendo permitido alterar a relação abaixo mencionada.

As propostas devem ser entregues em duas vias, uma das quaes sellada, não sendo tomados em consideração os preços com emendas ou rasuras. Os senhores proponentes depositarão nesta secretaria uma caução de 250\$, como garantia para a assignatura do contracto aquelle que for preferido e deixar de fazel-o dentro do prazo de 24 horas, sendo as dos que não forem preferidos restituídas mediante recibo.

Material — Unidade — Quantidade

Arame de ferro galvanizado de 3 m/m, kilo.....	400
Alcool de 36°, litro.....	300
Alcool de 40°, litro.....	200
Aço em vergalhão redondo de 3/4, kilo.....	40
Aroia de moldar, kilo.....	1.000
Acido phenico preto, kilo.....	40
Cadarço branco (amostra), metro.....	20.000
Cadinho n. 50, um.....	20
Cadinho n. 80, um.....	10

Colla da Bahia, kilo.....	400
Corda de linho nacional de 1/2", kilo.....	500
Cimento, barrica.....	50
Cal, sacco.....	100
Estanho em vergalhões, kilo.....	400
Estopa branca, kilo.....	800
Ferro em vergalhão redondo de 1/2", kilo.....	30
Ferro em vergalhão redondo de 5/8", kilo.....	30
Lubrificadores de vidro, um.....	40
Lixa papel n. 0, folha.....	50
Lixa esmeril n. 4, folha.....	200
Lixa esmeril n. 1 1/2, folha.....	200
Oleo fino, kilo.....	1.000
Oleo grosso, kilo.....	600
Potassa, kilo.....	250
Papelão de 0,0007, kilo.....	20.000
Parafina, kilo.....	20
Pó de sapatos, kilo.....	25
Parafusos de ferro de 12×12, greza.....	100
Sabão veneziano, kilo.....	5
Sabão de Marselha, kilo.....	20
Stearica, kilo.....	20
Sabão, caixa.....	80
Taboas de pinho branco de 1×9, uma.....	1.000
Taboas de pinho americano de 0,03×0,32, uma.....	1.000

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Realengo, em 27 de fevereiro de 1913. — O secretario, *Francisco Pinto Seidl*.

Fabrica de Polvora sem fumaça

CONCURSO PARA 2º CHIMICO

De ordem do Sr. coronel director faço publico que se acha aberta nesta secretaria, durante 30 dias a contar da presente data, a inscripção dos candidatos ao concurso que se realizará nesta fabrica para o preenchimento do lugar de 2º chimico do laboratorio deste estabelecimento. Aos requerimentos dirigidos ao Sr. coronel director solicitando inscripção, os candidatos devem juntar documentos provando ter idade maior de 21 annos, bom comportamento civil, pratica em laboratorio de analyses de seis mezes no minimo e boa conducta caso tenham serviço militar ou em repartições publicas. O concurso obedecerá ás instrucções approvadas pelo Sr. general ministro da Guerra em aviso n. 4, de 19 do corrente, as quaes ficam á disposição dos candidatos que deverão dirigir-se a esta secretaria para maiores esclarecimentos, dada a natureza especial do concurso.

Piqueto, 22 de fevereiro de 1913. — *Manoel Raymundo da Paz Filho*, 1º tenente secretario.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Obras Publicas

CONCURRENCIA PARA AS OBRAS COMPLEMENTARES DO MELHORAMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO, TRECHO COMPREHENDIDO ENTRE O ARSENAL DE MARINHA E A PONTA DO CALABOUÇO (*)

De ordem do Exmo. Sr. ministro, faço publico que no dia 25 de junho de 1913, ao meio dia, nesta directoria geral, serão recebidas propostas para a construção das obras complementares do melhoramento do porto do Rio de Janeiro, no trecho comprehendido entre o Arsenal de Marinha e a ponta do Calabouço, de conformidade com o projecto approvado pelo decreto n. 9.881, de 15 de novembro de 1912, e de accôrdo com as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:

I. Quebra-mar encaixado na Ilha Fiscal, com cerca de 1.345 metros de extensão.

II. Muralha de cães com fundações pelo systema do ar comprimido para 10 metros de agua em maré minima, desde o Arsenal de Marinha até a Doca da Alfandega, com cerca de 610 metros de extensão.

III. Muralha de cães para ligação da Doca da Alfandega, com oito metros de agua em maré minima e cerca de 110 metros de extensão.

IV. Enrocamento para as muralhas sob ns. II e III.

(*) Além das correcções, foram attendidas algumas omissões que escaparam nas primeiras publicações.

V. Muralha de concreto armado para oito metros de agua na maré minima, com cerca de 900 metros de extensão para revestimento do aterro na Ilha das Cobras.

VI. Muralha de cãos na Ilha de Poça, com seis metros de agua na maré minima e cerca de 450 metros de extensão.

VII. Muralha de revestimento na Ponta do Calabouço, com cerca de 300 metros de extensão.

VIII. Dragagem do ancoradouro e docas.

IX. Aterro com areias dragadas.

II

Estas obras serão executadas segundo as especificações annexas e estão avaliadas em 29.112:085\$100, de conformidade com o orçamento geral approved.

III

A fiscalização de todas as obras e trabalhos ficará a cargo da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, repartição dependente da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

Com essa fiscalização deverá o contractante entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á execução das obras.

Das decisões do chefe da fiscalização poderá o contractante recorrer para o inspector federal e deste para o ministro da Viação e Obras Publicas, que resolverá em ultima instancia.

A administração dos trabalhos de construção caberá ao contractante, que, uma vez raspostados o plano approved, as especificações e as demais condições do contracto, a juizo do Governo, terá liberdade no emprego dosapparelhos e processos para a execução das obras.

IV

O contractante deverá dar começo ás obras dentro do prazo de seis (6) mezes, contados da data da assignatura do contracto, e terminando no prazo de tres (3) annos, a contar da mesma data, salvo caso de força maior a juizo do Governo.

Os trabalhos deverão ter tal andamento que até ao fim do primeiro anno o valor das obras feitas seja de 15 % do total, durante o segundo, 35 %, e no terceiro e ultimo, 50 %.

V

As obras serão pagas em moeda nacional e os pagamentos effectuados mensalmente, por medição de obra concluida, á vista dos certificados passados pela Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

VI

Os direitos aduaneiros do material importado correrão por conta da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, sendo os conhecimentos consignados á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

VII

O contractante, si residir fóra do paiz ou si organizar empreza ou companhia estrangeira para o empimento do contracto, obrigase a ter na Republica um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo ou judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação judicial e outras, em que, por direito se exija a citação pessoal.

VIII

Fica reservado ao Governo o direito de introduzir nos planos approved as modificações que entender necessarias, devendo, porém, fazel-o com a precisa antecedencia.

Si das modificações resultar prejuizo ao contractante, será este indemnizado da respectiva importancia e, na falta de accôrdo, procederá arbitrariamente.

IX

No contracto estabelecerão as penas pelo não cumprimento das clausulas, em forma de multa ou rescisão, e o meio de resolver as questões que se suscitarem entre o Governo e o contractante.

X

O Governo entregará desembaraçada ao contractante a area precisa para a execução das obras previstas neste edital.

XI

Serão considerados propriedades da União os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor artistico, scientifico intrinseco que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

XII

Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito no Thesouro Nacional da quantia de 100:000\$, que reverterá para a Caixa Especial de Portos, caso o proponente escolhido deixe de assignar o competente contracto no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo Diário Official lhe for feita a notificação da acceptação de sua proposta.

Esta caução poderá ser feita tambem na Delegacia do Thesouro em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma delegacia ao ministro da Fazenda.

XIII

A caução de que trata a clausula anterior será elevada, antes da assignatura do contracto, para garantia do mesmo, a 300:000\$ em apolices da divida publica ou em dinheiro, nesse caso sem juros; além disso, será reforçada mensalmente com uma quota igual a 5 % da importancia da medição mensal.

XIV

A concorrência versará sobre:

a) a idoneidade do concorrente, que deverá apresentar documentos que proveem ter construido obras de portos com bom exito, e bem assim ter a capacidade financeira necessaria para levar-as a effecto;

b) a importancia total do custo das obras, obtida pela applicação dos preços de unidade propostos pelo concorrente ás quantidades de obras constantes da tabella annexa ao presente edital.

XV

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias e limitar-se a indicar na relação impressa, que os proponentes encontrarão na Directoria Geral de Obras Publicas, os preços de unidade em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas.

As propostas não conterão condição alguma extranha ao edital, com o qual deverão declarar conformar-se.

XVI

O Governo reserva-se o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes e bem assim de annular a presente concorrência, caso julgue conveniente fazel-o, sem que os proponentes tenham o direito a reclamar qualquer indemnização.

XVII

A preferencia será dada á proposta que mais vantagens offerecer, sendo a importancia das obras calculada multiplicando-se os preços de unidade offerecidos pelas quantidades de obras.

A somma total desses productos será o preço só para o effecto da comparação das propostas, visto as quantidades serem approximadas.

XVIII

Todos os documentos referentes ao projecto das obras poderão ser examinados, quer nesta directoria geral, quer no escriptorio da secção tecnica da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, á avenida Rio Branco n. 52, 3º andar, onde serão tambem prestados os mais esclarecimentos e informações de que porventura precisarem.

XIX

A relação impressa, a que se allude na clausula XV, com os preços de unidade devidamente declarados, a saber: escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, será fechada em envelope lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de..... (nome do proponente). A este envelope reunirá as provas que puder apresentar da sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XII. Todos esses documentos serão fechados em um segundo envelope, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os envelopes, desentranhando-se delles os que contem as propostas propriamente ditas afim de serem reunidas em um mesmo envolvero,

que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará sob a guarda do director geral de Obras Publicas.

Dentro de oito dias serão publicados pelo *Diário Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos e annunciados o dia e hora para abertura das respectivas propostas, sendo neste dia restituídas as respectivas propostas, fechadas como foram entregues, aos concorrentes que não foram julgados idoneos.

XX

Não será tomada em consideração proposta com preço superior ao determinado na clausula II.

Directoria Geral de Obras Publicas, 20 de fevereiro de 1913.—
Leandro A. R. da Costa, director geral.

ESPECIFICAÇÕES

O plano de referencia para o nivelamento geral das obras é o da maré minima determinado, para o porto do Rio de Janeiro por esta Inspectoria, de accordo com o maregrapho do Arsenal de Guerra.

1.º—Quebra-mar—O quebra-mar será fundado no terreno natural e obedecerá a dous typos, de accordo com a altura do mesmo.

O primeiro, *typo A*, para fundos até a cota de -6^m , será constituído por um nucleo de enrocamento com pedras jogadas de diversas dimensões, variando de 3 a 200 kilos, de modo a ficarem os vãos preenchidos quanto possível.

Este massico será nivelado na cota $-1^m,80$ com a largura de $16^m,30$, limitado do lado de terra pelo seu talude proprio, inclinação de $1/1$ e do lado do mar por uma camada de blocos naturais de 2ª categoria com o mesmo talude $1/1$ de peso de 2.000 a 3.000 kilos com a largura media na horizontal de tres metros.

Da cota $-1^m,80$ até $+0^m,80$ será constituído de blocos naturais de 3ª categoria, com o peso de 200 a 2.000 kilos e respaldado com a largura de $7^m,20$.

Sobre este enrocamento será fundado um muro de blocos de concreto com 4^m de largura por 3^m de altura; do lado do mar este muro terminará por uma mureta de $1^m,20$ de largura por $1^m,40$ de altura, respaldada na cota $+5^m,20$.

O concreto para estes blocos será dosado de 1:3:6 com argamassa de 510 kgs. de cimento para $1^m,03$ de areia e $0^m,900$ de pedra britada.

Os blocos serão expostos ao ar depois de endurecidos, não sendo empregados antes de 60 dias.

O cimento será de primeira qualidade a juizo da Fiscalização do Porto, que fará os respectivos ensaios.

A areia doce será perfeitamente limpa e lavada, bem como a pedra.

O massico de blocos sobre que repousa o muro acima descripto continuará revestindo-o do lado de terra com a mesma rampa de $1/1$, sendo nivelado com a largura de $0^m,80$ na cota $+2^m,20$.

Do lado do mar da cota $1^m,80$ á cota $+3^m,20$ será o quebra-mar revestido por uma camada de blocos naturais de primeira categoria de peso de 5.000 a 10.000 kilos.

Este revestimento terá sobre o respaldo da primeira camada de enrocamento a largura de $5^m,50$ contado horizontalmente a partir da superficie externa do revestimento daquelle massico, cuja inclinação de $1/1$ continuará até a cota $+0^m,20$.

Desse ponto em diante a inclinação do revestimento de blocos passará a ser de $1/2,5$ até a cota $+3^m,20$ onde será nivelado com a largura horizontal de $1^m,0$.

O segundo, *typo B*, para fundos de -6 a -9 será constituído por um nucleo de enrocamento com pedras jogadas de diversas dimensões de 3 a 200 kilos, como o do typo anterior e respaldado na cota $-1^m,80$ com a largura de $13^m,50$ e taludes de $1/1$ dos dous lados.

O talude do lado do mar será revestido com blocos naturais de 2ª categoria na largura de $3^m,0$, medidos horizontalmente e inclinação de $1/1$.

Cobrindo este nucleo de maneira a revesti-lo do lado de terra, com a largura na horizontal de $2^m,8$ e a ter uma largura de $13^m,8$ no respaldo superior daquelle nucleo, seguir-se-ha um massico de blocos naturais de 3ª categoria, o qual será respaldado á cota $+0^m,80$ com a largura na horizontal de $7^m,20$.

Sobre este respaldo será construido o muro de blocos de concreto descripto no typo anterior.

O massico de blocos naturais de 3ª categoria continuará do lado de terra com a mesma inclinação, revestindo o muro de concreto até a cota $+2^m,20$, onde será respaldado com a largura na horizontal de $0^m,80$.

Do lado do mar entre a cota $-1^m,80$ e $+3^m,20$ será o enrocamento revestido com blocos naturais de 1ª categoria do mesmo modo descripto para o typo anterior.

O cabeco do quebra-mar será constituído como nos typos anteriores por um nucleo de enrocamento commum, até a cota $-1^m,80$.

Será protegido até essa mesma cota por blocos naturais de 2ª categoria e talude externo de $1/1$.

Sobre esse enrocamento commum será fundado um caixão de ferro, perdido de $8^m \times 8^m \times 2^m$ cheio de concreto e protegido exteriormente por blocos de 3ª categoria.

A face externa desse caixão será presa uma ensecadeira movel a cujo abrigo será construida uma muralha de alvenaria de pedra a nucleo central do concreto, que posteriormente se ligará á muralha de concreto do quebra-mar, tudo de accordo com o desenho.

A semelhança do que foi feito até então, essa muralha será protegida até a cota $+3^m,20$ por blocos naturais de 1ª categoria com talude externo de $1/2,5$ até a cota $+0^m,20$ e dali até ligar-se com os blocos de 2ª categoria, com talude de $1/1$. Sobre a muralha respaldada á cota $+5^m,20$ serão montados um pharoete e uma mureta de abrigo de concreto até a cota $+6^m,60$.

Os preços para o quebra-mar deverão se referir ao enrocamento commum e aos blocos das diversas categorias medidas nos batelões de transporte e os blocos de concreto pelo seu volume, assentados.

2.º—Muralha de caes pelo systema de ar comprimido, incluindo postes de amarração, escadas para marinheiros e passageiros—As muralhas dos caes do Arsenal de Marinha serão construidas em secco pelo processo de ar comprimido empregado na construção do novo caes do porto do Rio de Janeiro.

Entretanto o Governo tomará em consideração as propostas contendo alternativas sobre outros methodos de construção para estas muralhas e a que se refera o numero II da lista de quantidade da obra, com inteira responsabilidade tecnica e profissional do contractante e a juizo do Governo, não podendo, porém, o preço total apresentado exceder ao previsto na clausula II.

As fundações irão até o terreno firme, na profundidade em que for encontrado e de accordo com as secções dos typos n. 4 com supplemento de $1^m,0$, especial de 8^m de altura, especial de 10^m e especial de $12^m,20$ dos desenhos annexos. Essas fundações ficarão encerradas no caixão de ferro que tiver servido de camara de ar comprimido para sua construção.

As fundações serão feitas de concreto de 1:2:4 composto de argamassa de 668 kilos de cimento por 0,933 de areia e $0^m,900$ de pedra britada que possa passar por um anel de 6 centímetros de diametro.

A dosagem de cimento para todas as argamassas será feita a peso, adoptando-se a densidade de 1.430 kilogrammas por metro cubico.

O terreno em cada trecho correspondente ao caixão de ar comprimido quando não seja em rocha será previamente nivelado para que seja uniforme a altura das fundações.

A muralha será construida com concreto de 1:3:6 formado de argamassa de 510 kilos de cimento por $1^m,07$ de areia e $0^m,900$ de pedra ou também á escolha do contractante e aceitação da Fiscalização do Porto, com a alvenaria de lajões ou pedras levando por metro cubico de alvenaria 0,33 (trinta e tres centesimas de argamassa de 360 kgs. de cimento para $1^m,307$ de areia). O paramento exterior da muralha, desde as fundações até ao nivel da maré minima, terá um talude de um para 10 e será feito com pedras desbastadas, com leitos, sobreleitos e face apparente grossiramente apicoada e com tardosos suficientes para a sua solida amarração com o corpo da muralha. Os trechos das muralhas correspondentes aos caixões consecutivos da fundação serão ligados, mantendo-se a mesma secção e typo da muralha, empregando-se concreto, sem o revestimento de pedra acima mencionado no paramento, até o nivel da maré minima. Acima, porém, desse nivel, até o capeamento, esse paramento será revestido de cantaria lavrada, casando com a dos trechos ligados. Do nivel da maré minima até o capeamento, com a altura de tres metros e sessenta centímetros ($3^m,60$) o paramento, ou face apparente, será de cantaria lavrada, em fiadas horizontaes, tendo o talude de um para vinte. O capeamento terá um metro de largura e cincoenta centímetros de altura e será de cantaria lavrada com a aresta arredondada.

Pelo lado interno da muralha será feito um enrocamento de pedras jogadas que chegou até o nivel da maré minima, tres metros o sessenta centímetros ($3^m,60$) abaixo do capeamento, o qual terá, qualquer que seja a altura da muralha, uma largura de tres metros horizontaes no referido nivel da maré minima. As pedras terão tamanhos variaveis e pesos que regulem de cincoenta (50) a duzentos o cincoenta (250) kilos. Sobre este enrocamento serão lançadas areias dragadas.

Serão collocados ao longo do caes postos de amarração, distanciados de vinte e cinco (25) metros e serão construidos nos lugares designados pela fiscalização: uma escada dupla de cantaria para passageiros e uma de ferro para marinheiros de 100 em 100 metros.

A construção da muralha poderá ser feita simultaneamente em dous ou mais pontos, de modo a garantir a conclusão das obras dentro do prazo marcado.

3.º—Muralha de caes para ligação da doca da Alfandega—Para a concordancia da muralha de caes do Arsenal de Marinha, construida por ar comprimido, com a do actual caes da doca da Alfandega, será construida uma muralha com o mesmo typo daquelle (typo especial de $12^m,2$) mas construí-la a secco dentro de ensecadeira fechada por estaqueamento metallico (iron sheet piling) ou outro qualquer systema analogo.

4.º—Muralha de caes na doca de pesca—A muralha da doca de pesca será composta de dous typos.

O primeiro, tipo C, destinado a revestir a parte littoral, constará de um massiço de concreto com 7^m,30 de largura por 1^m,5 de altura, lançado á cota — 7^m,50 sendo sobre este construída a primeira secção da muralha com um resalto de 1^m,0 para cada lado.

O paramento externo apresentará um fructo uniforme de 1/20, e será constituído por alvenaria de pedra grosseiramente apicoada e rejuntada, sendo o restante de concreto de 1:3:6 com a argamassa de 510 kgs. de cimento e 1^m3,07 de areia e 0^m3,90 de pedra britada.

A base da muralha terá 5^m,30, o topo 3^m,8 e a altura será de 6^m,0, de sorte a attingir a cota 0,00 da maré minima.

Nesta cota começará a 2^a secção da muralha que irá até + 3^m,60, sendo o paramento externo formado por cantaria lavrada com tardez nunca inferior a 0^m,5, formando fiadas e apresentando um fructo uniforme de 1/10.

A ultima fiada será o capeamento que terá 0^m,5 de altura e 1^m,0 de largura.

O restante será construído de concreto do traço acima indicado.

As larguras da muralha serão de 3^m,02 no topo e 3^m,20 na base, permitindo destarte um resalto interno de 0^m,60 sobre a primeira secção.

A altura desta secção é de 3^m,60.

Analogamente ao que se fez no trecho de caes novo do Rio de Janeiro, será construída uma canalleta ao longo e no topo da muralha destinada a receber a canalização electrica para os guindastes.

Os detalhes e demais dimensões constam dos desenhos.

Muralha tipo D — E' destinada a formar os dois trechos do molhe de fechamento da doca.

Differe do tipo I C pelo facto de ser uma muralha isolada, apresentando duas faces e dimensões diversas quanto ás larguras.

As alturas e material de construcção são iguaes aos do tipo C. 3^a — Muralha da Ponta do Calabouço. A Ponta do Calabouço será guarnecida de uma muralha assim construída: Da cota — 4^m,00 até a cota 0,00 será lançada uma muralha de enrocamento commum, apresentando uma secção trapezoidal com 7^m,2 e 12^m,0 para base e 4^m,00 de altura.

Sobre este enrocamento será construída uma muralha que attinge a cota + 3^m,60. Esta muralha terá o seu paramento externo constituído por alvenaria de pedra formando fiadas, com juntas chapfradas, concordando com a já existente na Avenida Beira-Mar. O restante será de concreto do traço indicado para os tipos da Doca de Pesca perfazendo uma largura total de 3^m,0 no topo e 3^m,20 na base.

Sobre esta muralha finalmente será construída uma mureta de protecção com capeamento, tudo de cantaria lavrada.

Todas as dimensões e detalhes constam dos desenhos.

Os preços das muralhas do caes do Arsenal de Marinha serão os de ns. 1, 2, 3 e 4 da tabella, os quaes deverão variar com o tipo do caixão empregado.

O preço para a muralha de ligação da Doca da Alfandega deverá incluir a enseccadeira; a mesma observação se applica á muralha de caes da Doca de Pesca.

O preço da muralha da Ponta do Calabouço deverá incluir o enrocamento da base, de accôrdo com o desenho.

6^a. Dragagem—A dragagem ao longo do caes profundo ou de 10^m do Arsenal de Marinha será feita com a profundidade de 10^m até encontrar o canal do accesso ao actual novo Caes do Porto; além disto será dragada a 10^m a faixa occupada pela muralha e respectivo enrocamento.

Ao longo do caes, construído no Arsenal de Marinha do lado do canal da Ilha das Cobras, será dragada uma faixa com 8^m de profundidade, incluindo a área occupada pela muralha e respectivo enrocamento.

Toda a área do ancoradouro da cabotagem comprehendida entre o terreno adquirido ao mar na Ilha das Cobras e o quebra-mar e bem assim o canal da Ilha das Cobras, com a largura de 100 metros, será dragada com a profundidade de oito metros.

Igualmente será dragada a oito metros a Doca da Alfandega em toda a área com que vai ficar de accôrdo com a planta approvada.

As areias limpas da dragagem, que a juizo da fiscalização, puderem servir para o aterro, serão não só na parte a que se refere o projecto como de qualquer outra que julgar necessaria a fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, lançadas no local deste por meio de bombas de recalque ou outro processo analogo.

O material que não servir para o aterro será transportado para fóra da bahia em batelões apropriados e despejado além da ilha Rasa, a cerca de 12 milhas da cidade. A parte, embora de boa qualidade, que não fór necessaria para aterro será depositada no ponto acima indicado ou em local no interior da bahia determinado pela Fiscalização.

7^a. Aterro—Todo o espaço comprehendido entre as muralhas dos caes e o littoral será aterrado e nivelado com areias dragadas limpas.

Igualmente será feito com areias limpas da dragagem o aterro da área conquistada ao mar na ponta da Ilha das Cobras e indicada na planta approvada. O preço não só da dragagem como tam-

bem do aterro deverá ser tomado considerando a medição feita nos batelões de transporte.

8^a. Muralha de revestimento, de concreto armado, na Ilha das Cobras—Este revestimento será feito, segundo o desenho, com estacas-pranchões de concreto armado batido e contrafortados por tirantes ligados a outras estacas fncadas interiormente. A armação é a indicada no desenho, o concreto será 1:2:4. feito com argamassa de 668 kilos de cimento para 0^m3,93 de areia; o volume da pedra britada será de 0^m3,90 devendo esta passar livremente por um anel de dois centimetros.

As estacas não serão empregadas antes de uma exposição ao minimo de 60 dias.

Directoria Geral das Obras Publicas, 20 de fevereiro de 1913.
—Leandro A. R. da Costa, director geral.

TABELLA DAS QUANTIDADES DE OBRAS A QUE SE REFERE O PRESENTE EDITAL, ABRINDO CONCORRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DAS OBRAS COMPLEMENTARES DE MELHORAMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO, NO TRECHO COMPREHENDIDO ENTRE O ARSENAL DE MARINHA E A PONTE DO CALABOUÇO.

Numero—Especificações—Unidades—Quantidades

1—Quebra-mar:

1—Tipo A fundado á cota —6^m.

Blocos naturais de 1 ^a categoria, peso 5.000 a 10.000 kilos, metro cubico.....	9.780
Blocos naturais de 2 ^a categoria, peso 2.000 a 5.000 kilos, metro cubico.....	5.164
Blocos naturais de 3 ^a categoria, peso 200 a 2.000 kilos metro cubico.....	11.370
Enrocamento commum com pedras de 3 a 200 kilos de peso, metro cubico.....	31.400
Concreto em blocos com argamassa de 510 kilogrammas de cimento por 1 ^m 3,08 de areia e 0 ^m 3,90 de macadam, metro cubico.....	5.316

2—Tipo B fundado ás cotas 7^m a 9^m:

Blocos naturais de 1 ^a categoria, peso 5.000 a 10.000 kilos, metro cubico.....	23.920
Blocos naturais de 2 ^a categoria, peso 2.000 a 5.000 kilos, metro cubico.....	17.770
Blocos naturais de 3 ^a categoria, peso 200 a 2.000 kilos, metro cubico.....	38.288
Enrocamento commum com pedras de 3 a 200 kilos de peso, metro cubico.....	118.822
Concreto em blocos com argamassa de 510 kilogrammas de cimento por 1 ^m 3,08 de areia e 0 ^m 3,90 de macadam, metro cubico.....	13.090

3 Cabeço do quebra-mar:

Blocos naturais de 1 ^a categoria, peso 5.000 a 10.000 kilos, metro cubico.....	1.005
Blocos naturais de 2 ^a categoria, peso 2.000 a 5.000 kilos, metro cubico.....	1.730
Blocos naturais de 3 ^a categoria, peso 200 a 2.000 kilos, metro cubico.....	348
Enrocamento commum com pedras, de 3 a 200 kilos, de peso, metro cubico.....	9.510
Caixa de fundação com concreto, metro cubico.....	128
Enseccadeira montada, uma.....	1
Alvenaria de pedra com argamassa de 510 kilogrammas de cimento por 1 ^m 3,08 de areia, metro cubico.....	228
Concreto magro com argamassa de 300 kilogrammas de cimento por 1 ^m 3,08 de areia e 0 ^m 3,90 de macadam.....	45
Farolete montado sobre columna de ferro em treliça, um.....	1

II—Muralha de caes pelo systema de ar comprimido, incluindo postes de amarração, escadas para marinheiros e para passageiros:

1, caixão tipo IV com um suplemento de 1 ^m ,0 metro linear.....	136
2, caixão tipo especial de 8 ^m de altura, metro linear.....	25
3, idem, idem de 10 ^m de altura, metro linear.....	225
4, idem, idem de 12 ^m ,20 de altura, metro linear.....	225
III—Muralha de caes para ligação da doca da Alfandega, metro linear.....	110
IV—Enrocamento jogado para os typos acima, metro cubico.....	60.000
V—Muralha de revestimento, de concreto armado na ilha das Cobras, metro linear.....	900

VI—Muralha de caes na doca de Pesca, profundidade — 6^m:

Typo C, metro linear.....	332
Typo D, metro linear.....	116
VII—Muralha da Ponta do Calabouço, metro linear.....	300
Farolete, um.....	1

VIII — Dragagem do canal, ancoradouro e docas, metro cubico.....	2.666.000
IX — Aterro com areias dragadas, metro cubico.....	410.000

Observações

I. Nos preços de unidades devem ser incluídas as parcelas correspondentes a eventuaes e beneficio da construcção.

II. O concorrente deverá apresentar preço para a extracção da rocha submarina, que eventualmente for necessaria até a profundidade maxima de 8^m,80 abaixo da maré minima, com a respectiva remoção das pedras extrahidas. Fica entendido que este preço não servirá para a comparação a que se refere a clausula XIV letra B do presente edital.

III. O concorrente deverá propor um augmento ou redução no preço de metro linear, da muralha a ser construida pelo systema de ar comprimido, conforme se verificar acrescimo ou diminuição na altura dos caixões cujas dimensões constam dos desenhos. Fica entendido, como no caso anterior, que este preço não servirá para a comparação a que se refere a clausula XIV letra B.

Directoria Geral de Obras Publicas, 20 de fevereiro de 1913.—
Leandro A. R. da Costa, director geral.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

DE CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE 12 BOIAS ILLUMINATIVAS, AUTOMATICAS DE GAZ ACETYLENE, PARA O BALISAMENTO DO CANAL DE ACESSO AO CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Em virtude da autorização constante do aviso n. 430, de 3 de dezembro de 1912, do Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, faço publico, de ordem do Sr. inspector, que á uma hora da tarde do dia 13 de março do corrente, no escriptorio desta inspectoria, á avenida Rio Branco n. 52, serão recebidas propostas para o fornecimento de doze boias illuminativas, automaticas, de gaz acetylene ou outro gaz, para o balisamento do canal de acesso ao Cáes do Porto do Rio de Janeiro, sob as seguintes condições:

I

As boias deverão ser do typo já adoptado e que se acham funcionando no Cáes do Porto do Rio de Janeiro, n. 7 1/2 B, com lanternas de 200 mm de diametro, tendo o peso total de 4.000 kilos para carga de 600 kilos de carbureto.

O funcionamento deverá ser intermitente, sendo os periodos de luz e eclipse iguaes.

As boias deverão produzir o gaz acetylene ou outro gaz necessario para o seu funcionamento, sem interrupção, durante seis (6) mezes.

Serão fornecidas, funcionando no local indicado pela Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, com todos os accessorios.

II

O preço offerecido deverá ser para a boia collocada funcionando no lugar com a carga completa para seis mezes de duracão.

A Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro indicará o local das boias e as respectivas profundidades de agua, assim como dará qualquer outro esclarecimento a respeito.

III

O prazo para a entrega será de tres mezes a contar da data em que pelo Tribunal de Contas seja feito o registro do contracto.

IV

O pagamento será effectuado pela Caixa Especial de Portos, do seguinte modo:

50 % na chegada do material conferido e 50 % depois de acceptas as boias funcionando no lugar.

V

Os direitos aduaneiros correrão por conta da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, devendo os conhecimentos vir consignados á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

VI

No contracto serão estabelecidas as penas pela inobservância de suas clausulas, em forma de multa ou rescisão e entre o contractante e a Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, a quem compete a fiscalização.

VII

A concorrência versará sobre a idoneidade dos proponentes e o preço por uma boia. Os concorrentes deverão apresentar documentos de se acharem quites dos impostos de industrias e profissões e dos da Municipalidade para negociarem.

VIII

Cada proposta deverá ser acompanhada de certificado de deposito na thesouraria desta inspectoria, da caução de 5:000\$ (cinco contos de réis), que reverterá em favor da Caixa Especial de Portos, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo contracto no prazo de dez dias, contados da data em que pelo *Diario Official* lhe for notificada a acceptação de sua proposta.

IX

As propostas não deverão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço que os proponentes offecerem, escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas ou vantagens não previstas neste edital de concorrência, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

X

A preferencia caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

No caso de igualdade entre duas ou mais propostas, a sorte decidirá qual dellas será a escolhida.

XII

Cada proposta, devidamente sellada e assignada, será fechada em sobrecarta lacrada, sobre a qual o proponente declarará: Proposta de F... (nome do proponente). A essa sobrecarta reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a condição VIII.

Todos esses documentos serão fechados em uma segunda sobrecarta, igualmente lacrada e será entregue no dia designado para o recebimento das propostas. Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertas todas as sobrecartas, desentranhando-se dellas as que contiverem as propostas propriamente ditas, afim de serem reunidas em um mesmo envolvero que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes que o queiram fazer, ficará sob a guarda da commissão de concurrencias publicas.

Dentro de quatro dias serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos, e annunciados o dia e hora para abertura das respectivas propostas. Nesse dia serão restituídas as propostas fechadas como foram entregues, aos que não tiverem sido considerados idoneos.

XIII

A Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes reserva-se o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral e financeira dos proponentes e bem assim annullar a presente concorrência, sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização sob qualquer titulo.

XIV

O deposito constante da clausula VIII será elevado a 10:000\$ em apolices da divida publica federal ou em dinheiro, nesse caso sem juros, para garantia e fiel observancia de toda e qualquer das clausulas do contracto que for lavrado de accordo com as presentes condições, o qual só poderá ser assignado á vista do competente recibo apresentado nessa conformidade. No caso de caducidade de contracto, o contractante perderá esta caução em favor da Caixa Especial de Portos.—
Luiz de Castro, secretario.

Repartição de Aguas e Obras Publicas

DE CONCURRENCIA PUBLICA ABERTA PARA O FORNECIMENTO DE QUATROCENTAS E SETENTA E TRES TONELADAS E TRESSENTOS TRINTA E TRES KILOS DE TRILHOS E ACCESSORIOS PARA A ESTRADA DE FERRO DO RIO DO OURO, DE UM METRO DE BITOLA

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, até o dia 22 do corrente, ao meio dia, na sede desta repartição, á rua do Riachuelo n. 287, se receberão propostas para o fornecimento de quatrocentas e setenta e tres toneladas e trescentos e trinta e tres kilos de

trilhos e acessórios para a Estrada de Ferro Rio do Ouro, de um metro de bitola, nas condições seguintes:

Primeira

O material a fornecer constará de 473 toneladas e 333 kilos de trilhos de aço e acessórios para a Estrada de Ferro do Rio do Ouro, pesando 25 kilos por metro corrente.

Segunda

Os trilhos terão de comprimento 10^m,00, 9^m,50, 9^m,00 e 8^m,50 a saber:

De 10^m,00, 1.591 trilhos.

De 9^m,50, 17 trilhos.

De 9^m,00, 35 trilhos.

De 8^m,50, 25 trilhos.

Terceira

O gabarito do trilho deverá ser perfeitamente igual ao da amostra que se acha á disposição dos concorrentes na repartição.

Quarta

As talas de junção, grampos e parafusos serão também perfeitamente iguaes ás amostras existentes na repartição.

Quinta

Os cruzamentos serão: tres de 1×10 e dous de 1×8, de accordo com os desenhos, para a bitola de 1^m,00 entre trilhos.

Sexta

As propostas deverão ser entregues dentro de envolveros fechados e lacrados, em duas vias, ambas sem rasuras, emendas, ambiguidades, outro qualquer defeito ou sinão que possa dar logar a duvidas.

As duas vias, das quaes a primeira será selada na forma da lei, terão a rubrica e assignatura do concorrente em cada folha e virão dentro de um só e mesmo envolvero, no qual se conterá o conhecimento do deposito de 1:000\$ (um conto de réis), feito em moeda corrente no Thesouro Nacional, mediante guia expedida pela secretaria da repartição.

Tal quantia servirá como caução garantidora da proposta a que acompanhar.

O concorrente preferido terá, outrossim, de fazer, no acto da assignatura do contracto de fornecimento, uma caução correspondente a 10 % (dez por cento), do valor total da encomenda, para garantia da fiel execução desse contracto, bem como para o pagamento das multas que acaso lhe sejam impostas.

Será igualmente esta ultima caução feita em moeda corrente.

Cada concorrente reunirá, em envolvero distincto do da proposta, mas igualmente fechado e lacrado, todos os documentos que poder apresentar probantes de sua idoneidade, assim como de estar elle quite com a Fazenda Nacional, tendo pago o imposto de industria e profissões.

Esse envolvero será entregue a esta repartição juntamente com o da proposta, até o dia 22 do corrente, ao meio dia.

Sétima

O envolvero que contiver os documentos comprobatorios da idoneidade e quitação de cada concorrente será aberto em publico, na sede desta repartição, no dia fixado para o encerramento da concorrência, ao meio dia; a idoneidade será julgada immediatamente pela comissão de funcionarios que o director geral para tal fim houver nomeado. Nessemesmo dia e em seguida áquelle julgamento, serão abertas e lidas, também em publico, pela mesma comissão e no local, as propostas dos concorrentes tidos como idoneos, assignando cada um destes em pessoa ou representado pelo seu preposto as propostas de todos os outros, em cada folha. Fica entendido que a ausencia de algum dos concorrentes ou prepostos ou ainda a de todos elles, não invalidará a concorrência; neste ultimo caso, isto é, o de ausencia completa, cada uma das propostas será rubricada, folha a folha, por todos os membros da comissão. Só serão tomadas em consideração as reclamações ou protestos dos interessados, quando feitos no acto da abertura e leitura das propostas. Abertas e lidas estas, como ficou estabelecido, serão as segundas vias enviadas ao *Diario Official* e nelle publicadas. Não serão abertas as propostas dos concorrentes que a comissão considere não idoneos; a estes serão taes propostas restituídas, sem demora, quando o solicitem.

Oitava

A concorrência versará sobre o preço total do fornecimento. O proponente indicará, por extenso e em algarismo, o preço por tonelada de mil kilogrammas de trilhos de aço pesando 25 kilos por metro corrente e respectivos acessórios, fornecidos e aceitos nas condições do presente edital. Não serão tomadas em consideração as propostas que só se refiram a uma parte do fornecimento do material, nem as que offereçam qualquer vantagem não prevista no presente edital, como, por exemplo, a de uma redução sobre o preço estabelecido na mais barata das outras propostas.

Nona

O preço, de que trata a condição oitava, não compreenderá os impostos aduaneiros nem taxas de expediente, mas incluirá toda e qualquer despesa de transporta até a ponte de descarga da repartição designada pelo director geral, qualquer que seja a estadia sobre agua; o fornecedor não poderá allegar, para obtenção de qualquer bonificação no preço estabelecido em sua proposta e consequente contracto, augmento de fretes, de taxas, de seguros ou outros accrescimos imprevistos. A comparação das propostas será feita, para o preço expresso em moeda estrangeira (libra esterlina, franco, marco-dollar e suas fracções) tomando-se por base a taxa official de conversão.

Decima

As propostas só poderão conter uma fórmula de completa submissão a todas as condições do presente edital, inscrevendo-se nellas apenas a indicação do preço que os concorrentes offerecerem de accordo com o estabelecido na oitava.

Decima primeira

A preferencia caberá ao concorrente cuja proposta corresponda ao preço total mais reduzido, considerado o fornecimento integral, por minima que seja a differença entre esse preço e o da proposta immediata na ordem crescente. No caso de absoluta igualdade de preços entre duas ou mais propostas, será preferida a do concorrente que, em publico e no dia determinado opportunamente pela comissão julgadora da concorrência e annuciado no *Diario Official*, for sorteado dentro os classificados da igualdade.

Decima segunda

No caso de se não apresentar para assignar o contracto, dentro do prazo de cinco dias, contados da publicação do despacho de preferencia do *Diario Official*, perderá o concorrente preferido, em favor da Fazenda Nacional, a quantia depositada como caução garantidora da sua proposta.

Os depositos de caução feitos pelos concorrentes preferidos serão-lhes devolvidos, uma vez julgada a concorrência, cumprindo que cada um dos interessados requeira ao Ministerio da Viação e Obras Publicas a restituição a que tiver direito.

Decima terceira

O fornecedor deverá entregar todo o material até a data em que se completarem 150 dias contados a partir do da assignatura do contracto de fornecimento, incorrendo, caso não se dê cumprimento a esta obrigação, na multa correspondente á perda da caução garantidora do mesmo contracto. Neste caso, que será de rescisão e caducidade do referido contracto, só poderá ser relevada a falta existindo motivo de força maior, legal e devidamente documentado.

Decima quarta

O material será todo entregue nas pontes de descarga da repartição, situadas na ponta do Cajú e na Penha, reservando-se ao director geral a faculdade de designar, para cada desembarque, qual dessas pontes servirá, de accordo com a conveniencia dos trabalhos. A repartição cumprirá dar a ligação nas pontes e accomodar os trilhos e acessórios nos terrenos de sua propriedade.

Decima quinta

O fornecedor obrigar-se-ha a fazer acompanhar todas as operações de descarga e transporto do material até as pontes do Cajú ou da Penha, por empregados de sua confiança, ficando estabelecido que a repartição, alheia a essas operações, não caberá responsabilidade alguma pelas quebras, accidentes, extravios ou outros danos, que occorram até a recepção do material.

Decima sexta

Todo o material virá consignado á Repartição de Aguas e Obras Publicas, assim constando nos documentos para o despacho (conhecimento e factura consular) que o fornecedor deverá entregar á repartição com uma antecedencia de, pelo menos, dous dias, em relação ao da chegada de cada partida á ponte de descarga.

Decima oitava

O fornecedor deverá retirar o material recusado, desoccupando os terrenos da repartição, dentro do prazo maximo de trinta dias, contados da data em que se der essa recusa; fica reservado á repartição o direito de recolher o mesmo material á Directoria do Patrimonio, si áquelle obrigação não for cumprida, correndo as respectivas despesas por conta do fornecedor. Poderá, entretanto, o director geral, considerada a conveniencia dos serviços, mediante proposta escripta do fornecedor, adquirir o material recusado, por preço razoável. Fica bem entendido que esta ultima disposição não estabelece absolutamente um compromisso, sendo, apenas, a indicação de uma faculdade, que poderá entender com a totalidade ou com uma parte só do referido material.

Decima nona

O depósito de caução garantidora do contracto, será considerado, para todos os effeitos, destinado tambem ao pagamento das multas impostas ao fornecedor, a quem se reserva o direito de effectuar o referido pagamento, directamente e em moeda corrente, dentro do prazo de quarenta e oito horas, contadas a partir do momento em que lhe chegue ás mãos a nota de imposição de cada multa. Quando, entretanto, a caução fôr desfalçada para o effeito de pagamento de qualquer multa o fornecedor deverá reintegrar o deposito, dentro do prazo de cinco dias, contados a partir do da imposição da referida multa.

Vigesima

São casos de imposição de multa de 100\$ a 200\$ (cem a duzentos mil réis), e do dobro na reincidencia, os seguintes: 1º, inobservancia de qualquer das clausulas do contracto, excepção feita da baseada na condição decima terceira do presente edital; 2º, ausencia do fornecedor nas operações de desembarque do material; 3º, ausencia do fornecedor na repartição, nos dias e horas fixados pelo director geral, em convite feito por carta ou por publicação no *Diário Official*. As multas serão relevadas unicamente quando provada a existencia de um impedimento de força maior, segundo a lei.

Vigesima primeira

As duvidas que se suscitarem entre a fiscalização e o fornecedor serão resolvidas, em grão de recurso, pelo director geral.

Vigesima segunda

O contracto do fornecimento só se tornará effectivo depois de approvedo pelo Sr. ministro da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

Vigesima terceira

Os pagamentos serão feitos á medida que o material fôr sendo accedido pela repartição, mediante contas que o fornecedor apresentará, em tres vias, e que, devidamente verificadas, terão processo na mesma repartição.

Vigesima quarta

O fornecedor notificará, por escripto, á repartição do dia e da hora em que o material de cada desembarque chegará á ponte designada pelo director geral; tal notificação deverá ser feita com uma antecedencia de, pelo menos, quarenta e oito horas.

Secretaria da Repartição de Aguas e Obras Publicas, em 5 de março de 1913.—*E. J. da Fonseca Braga*.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE OLEO PARA CARROS, CYLINDROS E MACHINAS, ESTOPA DE Lã PARA CONSUMO DOS 3º, 4º, 5º, 6º E 8º DEPOSITOS DA 4ª DIVISÃO DESTA ESTRADA

Do ordem da directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 13 do corrente, nesta secretaria, serão recebidas propostas para fornecimento dos seguintes lubrificantes:

- 10.000 kilogrammos de estopa de lã;
- 24.500 litros de oleo para carros;
- 15.000 litros de oleo para cylindros;
- 9.000 litros de oleo para machinas.

A concorrência versará apenas sobre o preço por kilogrammo de estopa e por litro do oleo, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta de preço mais modico, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

Os oleos deverão ser identicos a outros fornecidos á Estrada, analisados e já acceitos.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na Intendencia desta estrada.

As propostas que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas com indicação das respectivas residencias, serão entregues em envolvero fechado, contendo por fóra o assumpto e o nome do proponente.

Esse envolvero deve ser acompanhado de outro em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, o recibo da caução de 500\$ previamente feita na Thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, si o proponente preferido recusar-se a assignar o contracto.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada previamente antes de abertas as propostas.

As propostas, cujos autores não tiverem sido julgados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados dia e hora para a abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A Estrada reserva-se o direito de annullar a concorrência, caso os preços pedidos sejam muito elevados, declarando antes de abertas as propostas, quaes os preços acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em libras que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a Estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

O material será entregue dentro de oito dias, contados da data da acceitação da proposta.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 11 de fevereiro de 1913.—O secretario, *José Ricardo de Albuquerque*.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE SOBRESALENTES DE LOCOMOTIVAS BROOKS E AMERICAN, BITOLAS DE 1^m,0 e 1^m,60

De ordem da directoria faço publico que ás 12 horas do dia 14 do proximo mez do março, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento dos seguintes sobresalentes para locomotivas

Locomotivas Brooks, bitola de 1^m,60, n. 402, typo Suburban:

- 2 pares de longerões completos.
- 2 pares de cylindros.
- 4 eixos para jogos de frente.
- 12 aros de aço de grande resistencia para as rodas dos eixos de jogo.
- 2 jogos completos para frente da locomotiva.
- 2 jogos completos de rodas motrizes.
- 24 aros sem rebordo para a mesma locomotiva.
- 20 aros com rebordo.

Locomotiva American, bitola de 1^m,60, typo Pacific:

- 2 jogos de tubos para caldeira.
- 3 jogos de cylindros de alta pressão, com valvulas, tampas e sobretampas.
- 2 jogos de rodas motrizes com aros e pinos.
- 2 jogos de aros para as rodas motrizes.
- 2 jogos de rodas montadas para os trucks do tender.
- 2 jogos de eixos das rodas motrizes.
- 2 jogos de arcos de tijolos refractarios.
- 2 jogos de braços motrizes, com estrapos, bronzes.
- 2 jogos de molas para as rodas motrizes.
- 2 jogos de molas para o truck do tender.
- 2 jogos de tubos para superaquecedor.
- 4 jogos de longerões com mangas.
- 2 jogos de truck trazeiro completo, prompto para ser montado.
- 2 jogos de truck dianteiro, completo.

Locomotiva American, bitola de 1^m,60, typo Mallet, de 70 a 85:

- 2 jogos de tubos da caldeira.
- 2 jogos de cylindros de alta pressão, com valvulas, tampas e sobretampas.
- 2 jogos de cylindros de baixa pressão, com valvulas, tampas e sobretampas.
- 2 jogos de rodas motrizes com aros, pinos.
- 4 jogos de aros para as rodas motrizes.
- 2 jogos de rodas do tender.
- 2 jogos de eixos do tender.
- 2 jogos de eixos motrizes.
- 8 jogos de arcos de tijolos de fogo.
- 2 jogos de braços motrizes com estrapos, bronzes.
- 2 jogos de longerões com cunhas e telhas, alta pressão.
- 2 jogos de longerões com cunhas e telhas, baixa pressão.
- 2 jogos de caixa de graxa.
- 2 jogos deapparelhosauxiliares de ar de marcha.
- 2 jogos de embolos e hastes de embolos.

Locomotiva Brooks, bitola 1^m,60, n. 233, typo Mastodonte:

- 2 pares de cylindros completos, com valvulas e pistons.
- 2 braçagens completas para serem collocadas nas machinas.
- 2 valvulas de sligh completas, com quadros e sobrepostas das hastes, promptas para serem collocadas nas machinas.
- 8 eixos de aço com rodas sobresalentes, promptos para serem collocados nos trucks das machinas.
- 2 pares de excentricos com collares, promptos para serem collocados nos eixos das rodas.

Locomotiva American, bitola de 1^m,60, tipo Consolidation:

- 2 jogos de tubos de caldeira.
- 2 jogos de cylindros de alta pressão, com válvulas, tampas e sobretampas.
- 2 jogos de rodas motrizes com aros, pinos.
- 2 jogos de aros para as rodas motrizes.
- 2 jogos de rodas montadas para os trucks de tender.
- 2 jogos de eixos das rodas motrizes.
- 2 jogos de arcos de tijolos refractarios.
- 2 jogos de braços motrizes com estropos, bronzes.
- 2 jogos de trucks dianteiro completos.

Locomotiva American, bitola de 1^m,0, tipo Consolidation:

- 2 jogos de tubos da caldeira.
- 2 jogos de cylindros de alta pressão, válvulas, tampas e sobretampas.
- 2 jogos de rodas motrizes com aros, pinos.
- 2 jogos de aros para motrizes.
- 2 jogos de rodas montadas para trucks do tender.
- 4 jogos de arcos de tijolos refractarios.
- 2 jogos de braços motrizes com estropos, bronzes.
- 2 jogos de tubos para superaquecedor.
- 2 jogos de longerões com mangas.

Locomotiva Brooks, bitola de 1^m,0, n. 2.516, tipo:

- 2 jogos de longerões.
- 1 par de cylindros de 14".
- 2 jogos de rodas motrizes.
- 1 par de longerões de frente, desenho n. 463-S-10.080.

Locomotiva Brooks, bitola de 1^m,0, n. 2.489, tipo Mastodonte:

- 8 eixos com rodas montadas, 22 1/4" para tender.
- 1 par de cylindros de 16".

A concorrência versará apenas sobre o preço em libras sterlingas, cabendo a preferência de direito ao autor da proposta mais barata, por mínima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendência desta estrada, correndo por conta da estrada unicamente as despesas aduaneiras.

As propostas que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em envolvero fechado contendo por fóra o assumpto e o nome do proponente.

Esse envolvero deve ser acompanhado de outro em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, o recibo da caução de 500\$, previamente feita na thesauraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada si o proponente preferido recusar-se a assignar o contracto.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Dopo de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados dia e hora para a abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concorrência, caso os preços pedidos sejam muito elevados, declarando antes de abertas as propostas quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter sinão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em libras que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offercimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferência.

O material será entregue dentro do prazo de 90 dias, contados da data em que for aceita a proposta.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 22 de fevereiro de 1913. — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

Estrada de Ferro Central do Brazil**CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 300.000 LITROS DE OLEO PARA A FABRICAÇÃO DE GAZ PINTSCH, DURANTE O ANNO DE 1913**

De ordem da directoria, faço publico que fica transferida para as 2 horas da tarde do dia 14 do corrente, a concorrência para o fornecimento acima declarado, convocada por edital de 7 deste mez, para as 12 horas de hoje, prevalecendo todas as demais condições do referido edital de 7 do corrente mez.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 12 de março de 1913. — O secretario, José Ricardo

Estrada de Ferro Central do Brazil**CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE OLEO PARA CYLINDROS, MACHINAS E CARROS, ESTOPA BRANCA, KEROZENE E GRAXA DO RIO GRANDE**

De ordem da directoria e em cumprimento ao art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, abaixo vão transcriptas as tres propostas abertas e lidas hoje nesta secretaria, em presença dos interessados, o fornecimento acima mencionado.

Proposta n. 1

Laport, Irmão & Comp., negociantes matriculados e estabelecidos á avenida Rio Branco ns. 62/4, de accordo com o edital de concorrência de 8 de março do corrente anno, veem propor o fornecimento dos seguintes materiaes:

300 barris de oleo para cylindros, marca «Royal Cylinder», litro.....	\$450
300 barris de oleo para machinas, marca «Royal Machinery», litro.....	\$380
300 barris de oleo para carros, litro.....	\$365
100 fardos de estopa branca, kilo.....	\$895
200 caixas de kerosene, caixa.....	\$5400
6 pipas com graxa do Rio Grande de primeira qualidade, kilo.....	\$720

Os preços acima entendem-se para os materiaes entregues na Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brazil, no prazo de seis dias, contados da data da aceitação da presente proposta, correndo todas as despesas por conta dos proponentes.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1913. — Laport, Irmão & Comp.

Proposta n. 2

Borlido Maia & Comp., negociantes matriculados, estabelecidos nesta praça á rua do R sario ns. 55 e 58, propõem fornecer a esta estrada, nos termos do edital de 8 do corrente mez, cujas condições declararam aceitar, os seguintes artigos, pelos preços abaixo:

300 barris com oleo para cylindro, marca «Royal Cylinder», litro.....	\$480
300 ditos com oleo para machinas, marca «Royal Machinery», litro.....	\$400
300 ditos com oleo para carros, marca «Car Boil Oil», litro.....	\$380
100 fardos de estopa branca, kilo.....	\$870
200 caixas de kerosene, caixa.....	\$5800
6 pipas com graxa do Rio Grande, kilo.....	\$710

Proposta n. 3

O abaixo assignado, estabelecido nesta Capital á rua S. Pedro n. 79, propõe fornecer á Estrada de Ferro Central do Brazil, de accordo com o edital publicado no *Diário Official* em data de 8 de março corrente, o seguinte:

300 quartolas com oleo para cylindro, marca «Trojan», pelo preço de 460 (quatrocentos e sessenta) réis por litro;
300 ditos com oleo para machinas, marca «Schibaeff», pelo preço de 360 (trezentos e sessenta) réis por litro.

Ambas as marcas são bem conhecidas pela Estrada.

O preço entende-se pelo material entregue na intendência.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1913. — Theodor Heinicke.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 12 do março de 1913. — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

Directoria Geral dos Correios**SUB-DIRECTORIA DE CONTABILIDADE**

De ordem do Sr. director geral intimo o ex-estafeta desta directoria, Gastão Aguiar, a comparecer na 1ª secção desta sub-directoria, dentro do prazo de 48 horas, afim de entrar para os cofres, de accordo com a portaria n. 1.249, de 8 de novembro de 1912, com a quantia de 84\$, correspondente ao valor declarado no registrado n. 2, procedente de Silva Xavier, Minas Geraes, e endereçado a Affonso Vieira & Comp., nesta Capital, que foi extraviado sob sua responsabilidade e bem assim com a quantia de 2\$, proveniente das taxas pagas.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1913. — Joaquim Alvares de Azevedo, scrvindo do sub-director.

Directoria Geral dos Correios

Pelo presente edital fica convidado a, no prazo de 10 dias, comparecer nesta directoria, o praticante de 2ª classe Pedro Vicente Valentim, afim de justificar a sua ausencia, visto como está incurso no n. 8, do art. 485, do regulamento vigente.

Sub-Directoria do Expediente, 12 de março de 1913. — O sub-director, B. Arayão Faria Rocha.

Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. administrador, convido os Srs. remetentes ou destinatários das cartas abaixo mencionadas a virem retirar-as no prazo de um anno, a contar desta data.

As referidas correspondências estão á disposição de quem devidamente as reclamar na terceira secção desta administração (thesouraria) das 11 ás 2 horas da tarde, nos dias uteis, durante um anno.

As correspondências ordinarias, verificado conterem valor, pagarão a multa de 25% sobre o valor encontrado.

REGISTRADOS COM VALOR**Numero de registro—Procedencia—Destino**

Carta n. 15.732, procedente de Nitheroy, endereçada a Prudencio Teixeira Gumes, com valor declarado de 3\$, na estação de Casal.

Carta n. 460 D, com valor declarado de 15\$, procedente de Campos, endereçada a Theodorina O. B. Passos, no Rio de Janeiro.

Carta n. 19.704, com valor de 10\$, procedente de Nitheroy, endereçada a Aniceto José Ferreira, em Conceição de Matto Grosso.

Carta n. 493, com valor de 9\$, procedente de Nitheroy, endereçada a Candido Maia Soares, em Nova Friburgo.

Carta n. 276 D, com valor de 4\$, procedente de Campos, endereçada a João José dos Santos, no Rio de Janeiro.

REGISTRADOS SEM VALOR**Numero de registro—Procedencia—Destino**

Encomenda n. 349, procedente de Campos Elyscos, para José Vieira da Costa, contendo um *pince-nez* de metal amarello.

CORRESPONDENCIA ORDINARIA**Natureza—Procedencia—Destino**

Carta ordinaria, procedente de Mendes, endereçada a Abel Isaac no Rio de Janeiro.

Carta ordinaria, procedente de Lapa de Capivary, endereçada a Cesar Gonçalves dos Santos, Rio de Janeiro.

Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro.—Servindo de contador, José de Sá Peizoto Filho, chefe de secção.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio**Escola Agricola da Bahia****EDITAL DE CONCURSO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DE LENTES E PREPARADORES-REPETIDORES DA SEXTA E DA SETIMA CADEIRAS**

De ordem do Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio faço publico que de hoje até o dia 24 do março estará aberta na Secretaria da Escola, em S. Bento das Lages, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para o concurso a que se terá de proceder para provimento dos cargos de lentes e repetidores das :

6ª cadeira — Higiene e alimentação dos animais domesticos, zootecnia geral e especial ;

7ª cadeira — Noções de anatomia e physiologia dos animais, hygiene e medicina veterinaria.

O concurso constará de provas praticas, para cada uma das cadeiras, a saber :

- 1.º Execução de um trabalho pratico.
- 2.º Execução escripta sobre technica do trabalho executado.
- 3.º Exposição didactica ou lição sobre o objecto do ponto.

A lista dos pontos referentes á execução do trabalho pratico e para a exposição didactica será fornecida aos candidatos com antecedencia de 24 horas.

Salvo motivo de força maior, os concursos serão feitos na ordem acima indicada, quanto ás cadeiras e ás provas, e começarão dous mezes depois do encerramento da inscripção.

Para concorrer a qualquer cadeira o candidato deverá requerer ao director da escola a sua inscripção, sendo indispensavel juntar :

- Os titulos, attestados ou certificados scientificos que tiver ;
- Documentos do estar no gozo do direitos civis de cidadão brasileiro ;

Folha corrida tirada no lugar de residencia e relativa a seis mezes anteriores ao requerimento de inscripção.

Na falta de titulo scientifico em original poderá ser apresentada publica-forma.

Poderão ser juntados ao requerimento de inscripção quaesquer trabalhos do candidato sobre a materia da cadeira a que concorrer, o que será levado em consideração como prova especial de titulos para a classificação dos candidatos approvados.

A secretaria da escola fornecerá outras instrucções sobre o concurso, de conformidade com os regulamentos em vigor, de ensino agronomo e desta escola, servindo de base o edital de 16 de janeiro de 1913 da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, publicado no *Diario Officiel* da Republica.

Escola Agricola da Bahia, São Bento das Lages, 22 de fevereiro de 1913.—O director, Henrique Devoto.

SOCIEDADES ANONYMAS**Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções**

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1913

Aos 15 dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e treze, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, na Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco, numero quarenta e oito, no primeiro andar, ás tres horas da tarde, presentes os accionistas Srs. Alfred Louis Adolph Conein, representando por si setenta acções, como procurador da Société Immobilière du Seine et Seine Oise representando quinhentas acções e do Marcel Bouilloux Lafont representando cento e cincoenta acções; Camille Voullanier, representando cincoenta acções ; Georges Payen representando cinco acções e o Sr. Henry Schmidt com poderes da Caiss Commercial et Industrielle de Paris para representá-la na presente assembléa, com tres mil e quinhentas acções.

Estando representados mais do dous terços do capital social, o Sr. Alfred Louis Adolph Conein, unico director presente, abre os trabalhos da presente assembléa geral extraordinaria, convocada de accordo com o artigo cento e trinta e o sete, paragrapho primeiro da lei que baixou com o decreto numero quatrocentos e trinta e quatro, de quatro de julho de mil oitocentos e noventa e um, o convida, ouvidos os accionistas presentes, o Sr. Camille Voullanier para presidente da assembléa, o qual por seu turno convida para secretarios os Srs. Georges Payen e Henry Schmidt.

O Sr. presidente expõe que o fim da assembléa é fazer algumas alterações nos estatutos da companhia, pedindo ao Sr. secretario, Georges Payen, para proceder á leitura das referidas alterações que são as seguintes :

Artigo dozo — Substituir pelo seguinte : Artigo dozo — A companhia será administrada por uma directoria composta no minimo de dous membros e no maximo de cinco, sendo um o seu presidente, indicado pela assembléa.

Artigo treze — Substituir pelo seguinte : Artigo treze — Compete á directoria : 1.º Gerir todos os negocios da companhia com amplos poderes, inclusive os de obrigar-a, accordar e transigir, adquirir e alienar bens moveis e immoveis, apolices da divida publica, federal ou estadual, nominativos ou ao portador, celebrar contractos, contrahir empréstimos com ou sem garantia hypothecaria ou com garantia pignoratícia assignando as respectivas escripturas ou contractos, qualquer termo ou acto, comprehendido o de transigencia e promover tudo quanto possa interessar ao seu desenvolvimento, de accordo com os presentes estatutos e a lei vigente.

Art. 17. Substituir pelo seguinte:

Art. 17. Todos os actos, obrigando a companhia, deverão ter a responsabilidade de dous membros da directoria.

Art. 23. Substituir pelo seguinte:

Art. 23. A assembléa geral será aberta pelo presidente da companhia que guiará os trabalhos preparativos até proceder-se á eleição ou aclamação do presidente respectivo, competindo a este a nomeação dos secretarios para constituir a mesa.

Art. 30. Substituir o paragrapho primeiro pelo seguinte:

§ 1º. Eleger a directoria, indicando o seu presidente, o conselho fiscal e os seus supplentes, nas épocas determinadas nos estatutos.

Art. 31. Substituir pelo seguinte:

Art. 31. A companhia encerrará os seus balanços nos dias 30 de junho e 31 de dezembro de cada anno.

Verificado o lucro liquido, será deduzida a quota de 5 % para o fundo de reserva, que cessará quando o mesmo attingir a importancia de 50 % do valor do capital social.

O fundo de reserva será constituído com apolices brasileiras, ou titulos da divida publica estrangeira, ou com immoveis situados na Capital Federal ou nas capitales dos Estados da União.

Depois do deduzida a quota destinada ao fundo de reserva, será distribuido aos accionistas em duas prestações semestrais um dividendo que represente até a quota de seis por cento ao anno, sobre o capital realzado, e do restante, si houver, um terço será distribuido aos directores proporcionalmente ao numero de vezes que tenham tomado parte nas secções da directoria, como remuneração supplementar e dous terços aos accionistas como complemento dos seus dividendos. Posta em discussão a proposta acima e como ninguem pedisse a palavra foi a mesma posta a votos e approvada por todos os accionistas presentes.

O Sr. presidente declara aprovadas as alterações propostas e convida a assembléa a eleger o presidente da companhia em cumprimento ao que ficou determinado no art. 12, ora alterado.

O Sr. Georges Payen, pedindo a palavra pela ordem, indica o nome do Sr. Alfred Louis Adolphe Conein, que é aclamado pela assembléa para presidente de companhia.

O Sr. Conein pede a palavra e começa agradecendo a confiança que a assembléa deposita na sua pessoa, escolhendo-o para tão elevado cargo e aproveita a occasião para declarar que, os trabalhos da companhia exigindo a cooperação de mais um director, indica para esse cargo, de accôrdo com o art. 12 dos estatutos, o Sr. Camille Voullemier.

Posta em discussão a sua proposta e como ninguém pedisse a palavra foi a mesma submettida á aprovação, sendo o Sr. Camille Voullemier aclamado director pela assembléa geral extraordinária. Em seguida os dous eleitos tomaram posse dos seus cargos. E, como mais ninguém pedisse a palavra, foi a assembléa geral extraordinária encerrada pelo seu presidente. Eu. Georges, Payen secretario da assembléa, subcrevo a presente acta.—Camille Voullemier.—Payen.—Henry Schmidt.

Certifico que, por despacho da Junta Commercial da sessão de 27 de fevereiro proximo findo, se archiou nesta repartição, sob o n. 3.776, a acta da assembléa geral extraordinária realizada em 15 daquelle mez, da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, que alterou os seus estatutos. Eu, Horacio Pestana de Aguiar, 3º official da secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, passei a presente na data abaixo, do que dou fé. Datado e assignado sobre estampilhas do valor de 5\$300.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1913. (Tem á margem a chancela da Junta Commercial.)—Isidoro Campos, director.

Companhia Fabrica de Meias «Victoria»

Relatorio da Directoria relativo ao anno findo em 31 de dezembro de 1912

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Companhia Fabrica de Meias «Victoria» em cumprimento ao artigo dos estatutos, vem apresentar-vos o seu parecer sobre os negocios da companhia, realizados no anno social de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1912.

Nas épocas respectivas foram examinados os balanços semestrais que estão de accôrdo com a escripturação feita em devida ordem e de harmonia com os documentos de despezas que existem archivados.

Assim, pois, propõe-vos que sejam approvadas as contas e actos da directoria referentes áquelle periodo.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1913.—Frederico Augusto da Silveira.—William Newlands.—José Monteiro da Luz.

Relatorio da Directoria

Em obediencia ás disposições de lei e estatutos em vigor, passamos nesta data ás vossas mãos o presente relatorio dos actos e contas da nossa administração, durante o anno findo.

Fizemol-o acompanhado do parecer do conselho fiscal e respectivos balanços sendo-vos facil, pela evidencia dos numeros, conhecer o estado então da vossa propriedade.

Deixando de parte as exposições sedicções e ponderações dispensaveis em face dos algarismos apresentados, mormente quando nada de anormal se tem passado, pouco nos resta dizer além de que continuamos a produzir e sempre com o constante objectivo de chegarmos ao minimo custo da fabricação e melhor qualidade do producto fabricado.

Agindo de accôrdo com os poderes que lhe foram concedidos em assembléas geraes extraordinárias de 21 e 23 de novembro de 1912, a directoria elevou a 400:000\$ o capital da companhia que por despacho da Junta Commercial de 23 de dezembro de 1912, foi legalizado e os documentos archivados sob n. 3.750, e admittidas á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções conforme resolução da Camara Syndical dos Corretores em 1 de fevereiro de 1913.

Sempre de accôrdo com os desejos dos Srs. accionistas, também convocámos para 18 do corrente uma assembléa geral extraordinária, com o fim de nella tratar-se de assumptos relativos a um novo emprestimo de maior valor e resgato do actual.

Na exposição detalhada que então apresentaremos, não faltarão por certo elementos que justifiquem a nossa resolução e façam os Srs. accionistas conhecedores do estado da companhia e dos intuitos de seus directores.

Terminando o nosso periodo administrativo, só temos a agradecer aos Srs. accionistas as provas de confiança que nos foram dispensadas e ás quaes procurámos sempre corresponder.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1913.—A directoria.

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA FABRICA DE MEIAS «VICTORIA» EM 30 DE JUNHO DE 1912

Activo

Accionistas.....	4:900\$000
Terrenos, edificio, machinismos, etc.....	444:132\$021
Acções caucionadas.....	4:000\$000
Tinturaria.....	6:721\$690
Despezas de installação.....	468\$700
Diversos devedores.....	18:807\$062
Materia prima e manufactura.....	100:672\$350
Despezas com a emissão de debentures.....	3:268\$240
Caixa.....	998\$170
Caixa da fabrica.....	778\$280
Drogas.....	705\$200
Combustivel.....	66\$000
The British Bank of South America Limited.....	500\$000
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro.....	160\$000
Seguros.....	512\$150
	586:688\$362

Passivo

Capital (1.000 acções de 200\$000).....	200:000\$000
Debentures (1.000 debentures de 200\$000).....	200:000\$000
Caução da directoria.....	4:000\$000
Fundo de reserva.....	2:372\$170
C. S. Bellamy.....	18:990\$460
Diversos credores.....	103:520\$042
Juros a pagar.....	2:333\$130
Letras a pagar.....	31:745\$330
Oscar Philippi & Comp., Limited, c/garantido.....	8:473\$930
Dividendos (Saldo a pagar).....	5:172\$300
Contas a pagar.....	10:080\$600
	586:688\$362

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1912.

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA FABRICA DE MEIAS «VICTORIA» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1912

Activo

Accionistas.....	4:900\$000
Terrenos, edificio, machinismos, etc.....	666:819\$210
Acções caucionadas.....	4:000\$000
Tinturaria.....	10:021\$690
Honorarios a pagar.....	6:90\$000
Materia prima e manufactura.....	120:336\$815
Caixa.....	2:558\$410
Caixa da fabrica.....	791\$230
Drogas.....	500\$000
Combustivel.....	120\$000
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro.....	160\$000
	817:107\$353

Passivo

Capital (2.000 acções de 200\$000).....	400:000\$000
Debentures (1.000 debentures de 200\$000).....	200:000\$000
Caução da directoria.....	4:000\$000
Fundo de reserva.....	2:372\$170
C. S. Bellamy.....	18:990\$460
Diversos credores.....	103:201\$605
Juros a pagar.....	2:333\$130
Letras a pagar.....	41:287\$830
Oscar Philippi & Comp., Limited.....	10:839\$930
Contas a pagar.....	11:750\$540
Lucros e perdas.....	13:331\$190
	817:107\$353

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1912.—J. H. Lowndes, presidente.

Companhia Expresso Federal

Relatorio da directoria

Srs. accionistas — De accôrdo com o estabelecido em nossos estatutos, a directoria convocou a presente assembléa afim de apresentar aos Srs. accionistas as contas e balanço encerrados em 31 de dezembro proximo passado.

A nossa companhia, installada a 11 de janeiro de 1912, deu inicio ás suas operações em 15 de março, dispondo, nessa data, de dous vagões cobertos.

A proporção que a nossa organização foi sendo melhorada e a probabilidade de negócios aumentada, pouco a pouco fomos adquirindo novo material rodante e animaes. Conforme o balanço que apresentamos, em 31 de dezembro dispunha a companhia de:

5 vagões cobertos.

7 camiões.

1 automovel de duas toneladas.

2 ditos de quatro toneladas.

Felizmente os negócios teem ido sempre em progressão muito animadora.

Ao passo que a nossa receita do mez de março apenas importou em 591\$, a do mez de dezembro subiu a 18:141\$, já apresentando um excedente sobre a despesa.

A directoria tem tido o maior esmero em bem servir aos nossos reguezes, attendendo a todas as reclamações justas que elles apresentam, deste modo conseguindo firmar os bons creditos e reputação da nossa empresa.

Durante o anno de 1912 foram lavrados 16 termos de transfe-rencia da 257 acções.

São estas as informações que nos cumpre dar aos Srs. accionistas sempre promptos a fornecer-lhes quaesquer outros esclarecimentos que porventura desejem.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1912. — *Thomas P. Stevenson*, director-presidente. — *C. N. Ryan*, director-thesoureiro. — *Alceu G. de Azevedo*, director-secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do conselho fiscal da Companhia Expresso Federal, tendo examinado todas as contas e balanço relativos ao anno de 1912, são do parecer que devem ser approvados, achando a escripturação feita com clareza e correccão.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1913. — *Frank A. Noyes*. — *João do Rego Barros*. — *Luiz Hermann Filho*.

BALANÇO EXTRAÍDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1912

Activo

Accionistas.....	87:920\$000
Caução da directoria.....	6:000\$000
Despezas de organização.....	3:392\$100
Mobilias.....	4:189\$100
Trem rodante.....	33:849\$600
Animaes.....	13:920\$000
Anuncios.....	2:892\$500
Arreios.....	2:743\$700
Utensilios diversos.....	1:019\$500
The British Bank of South America.....	23:940\$430
Binque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud.....	5:740\$600
Contas a receber.....	18:607\$790
Caixa.....	2:706\$420
Fianças.....	200\$000
Melhoramentos.....	2:031\$000
Contractos com fornecedores.....	3:000\$000
Lucros e perdas.....	20:388\$620

233:563\$450

Passivo

Capital.....	200:000\$000
Acções em caução.....	6:000\$000
Contas a pagar.....	19:563\$450
Obrigações a pagar.....	8:000\$000

233:563\$450

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1912. — *Thomas P. Stevenson*, director-presidente. — *Chas N. Ryan*, director-thesoureiro. — *Alceu G. de Azevedo*, director-secretario.

Oliveira Rocha & Comp.

« A Noticia »

ACTA DA DECIMA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 7 DE MARÇO DE 1913

Aos sete dias do mez de março de 1913, ás 2 horas da tarde, achando-se presentes no escriptorio desta empresa, á rua do Ouvidor n. 153, todos os seus socios commanditarios, representando o total de suas acções, os Srs. Manoel Jorge de Oliveira Rocha e Salvador Santos, socios solidarios e directores da empresa, submettem á apreciação dos socios presentes o relatorio e contas da sua gestão durante o periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1912, publicados no *Diário Official* e o respectivo parecer do conselho fiscal.

Postos os mesmos em discussão e não havendo quem pedisse a palavra, foi submettido á votação o parecer do conselho fiscal propondo a approvação das contas apresentadas pelos administradores da sociedade sendo o mesmo parecer por unanimidade approvedo.

Annunciada a votação do conselho fiscal que tem de servir no corrente anno, foram reeleitos os Srs. José Carlos de Figueredo, Dr. Oscar Godoy o João de Godoy.

O Sr. José Carlos de Figueredo propoz, sendo approvedo pela assembléa, que ficasse o Sr. Dr. Oscar Godoy autorizado a assignar com os socios solidarios a presente acta na qualidade de representante dos socios commanditarios.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a assembléa, lavrando-se a presente acta que é assignada pelos solidarios e pelo delegado dos commanditarios.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1913. — *Oliveira Rocha & Comp.* — *Dr. Oscar de Godoy*.

Sociedade em commandita por acções Sampaio Corrêa & Comp.

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DA SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES SAMPAIO CORRÊA & COMPANHIA REALIZADA EM VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E TREZE, PARA APPROVAÇÃO DO RELATORIO, BALANÇO E CONTAS DO GERENTE, PARECER DO CONSELHO FISCAL E ELEIÇÃO DESTE E SUPPLENTES PARA O ANNO DE MIL NOVECENTOS E TREZE A MIL NOVECENTOS E QUATORZE

Aos vinte e seis dias do mez de fevereiro de mil novecentos e treze, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em uma das salas do predio numero dous da rua da Candelaria, ás duas horas da tarde, presentes dez accionistas representando seis mil seiscentas e cincoenta acções, isto é, mais de um quarto do capital commanditario da sociedade em commandita por acções Sampaio Corrêa & Companhia, como se verifica do livro de presença, pelos ditos accionistas foi aclamado presidente da assembléa o accionista doutor Alfredo Pinto Vieira de Mello, que, aceitando e agradecendo a confiança tributada, convidou para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os senhores accionistas doutor Alvaro Ribeiro de Almeida Luz e Francisco Guerra Fragoso.

Exposto pelo senhor presidente da mesa o fim da assembléa convocada pelo respectivo socio gerente doutor José Mattoso Sampaio Corrêa, com fundamento na clausula decima segunda dos estatutos, o mesmo presidente manda proceder á leitura do relatorio apresentando pelo socio gerente e referente ao anno de mil novecentos e doze. Em seguida procede-se á leitura do parecer do conselho fiscal sobre o balanço e contas offerecidos pelo alludido socio gerente, sendo esse parecer, do teor seguinte, lido pelo accionista Henrique Palm, membro do conselho fiscal:

«Parecer do conselho fiscal da sociedade em commandita por acções Sampaio Corrêa & Companhia:

Senhores accionistas: Satisfazendo o que preceitua o artigo cento e dezanove, capitulo quinto da lei das sociedades anonymas, os abaixo assignados, constituindo o conselho fiscal da sociedade em commandita por acções Sampaio Corrêa & Companhia, examinaram minuciosamente o balanço e a escripturação da referida sociedade, encontrando todas as contas em boa ordem, com os valores do activo e passivo perfeitamente discriminados, podendo-se assim formar seguro juizo sobre o estado da sociedade. São, pois, de parecer que sejam approvados o balanço e as contas apresentados, sendo dignos de menção especial e louvaveis os esforços empregados pelo socio gerente doutor José Mattoso Sampaio Corrêa, para prosperidade da sociedade.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de mil novecentos e treze. — *Henrique Palm*. — *Bernardo de Oliveira Barbosa*. — *Antonio Zenener*.

Submettidos á discussão o relatorio, as contas e o balanço offerecidos pelo socio gerente, com o parecer do conselho fiscal, foram approvados unanimemente, abstenendo-se de votar o socio gerente e os membros do conselho fiscal.

Approvados assim o balanço e relatorio, o Sr. presidente considera como sancionado pela assembléa o dividendo de vinte por cento proposto pelo dito socio gerente e a distribuir pelos accionistas na proporção dos seus quinhões commanditarios. O Sr. presidente declara, então, passar á segunda parte da ordem do dia que é a eleição dos membros do conselho fiscal e seus supplentes; convidou os Srs. accionistas a se munirem de cedulas para se proceder a essa eleição, abstenendo-se de votar o socio gerente Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa, a qual deu o seguinte resultado: Bernardo de Oliveira Barbosa, dous mil e trinta e cinco votos; Antonio Zenener, dous mil trezentos e oitenta e cinco votos; Henrique Palm, mil quinhentos e cincoenta votos; para supplentes: visconde de Gonçalves Pinto, dous mil oitocentos e oitenta e cinco votos; Dr. Alvaro Ribeiro de Almeida Luz, dous mil oitocentos e sessenta votos; José Lino de Oliveira Leite, dous mil setecentos e trinta e cinco votos.

O Sr. presidente declara que, antes de encerrar os trabalhos da assembléa, cumpre o agradável dever de submittêr á sua deliberação um voto de louvor e agradecimento ao digno socio gerente Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa que, com admiravel providencia, reconhecido talento e provada honestidade, conduziu os negocios da sociedade de fôrma tal que a assembléa pôde assignalar, com jubilo, o progresso crescente da sociedade e de todos os ramos que constituem seu objecto na fôrma dos estatutos. Acredita que esta proposta está

no animo de todos os accionistas que continuam a depositar a mais absoluta confiança na actividade e no character do digno socio gerente Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa.

Essa proposta foi approvada por unanimidade, abstendo-se de votar o socio gerente Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa, que em seguida agradeceu a manifestação da assembleia.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão, lavrando-se a presente acta que vae assignada em duplicata por todos os accionistas presentes, para os effeitos legais. Eu, Alvaro Ribeiro de Almeida Luz, secretario que a subscrevi e assigno.

Alfredo Pinto Vieira de Mello.

Alvaro Ribeiro de Almeida Luz.

Francisco Guerra Fragoso.

Henrique Palm.

Bernardo de Oliveira Barbosa.

Henrique Palm, por procuração de Antonio Zenencr.

Emilio Oliveira.

Alberto Fhaixel.

José Mattoso Sampaio Corrêa.

José Lino de Oliveira Leite.

Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos «Brazil»

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1912

Activo

Accionistas.....	600:000\$000
Despezas de installação.....	5:563\$779
Móveis e utensilios.....	6:788\$380
Deposito no Thesouro Nacional.....	150:000\$000
Impressos.....	3:700\$735
Apolices geraes.....	60:374\$000
Acções caucionadas.....	40:000\$000
Hypothecas.....	119:200\$000
Inspectoria de Seguros.....	1:200\$000
Placas.....	1:883\$200
Despezas judiciaes.....	3:290\$100
Companhia de Seguros Mercurio.....	3:500\$000
A. G. do vapor Pernambuco.....	29:862\$310
Impostos.....	816\$100
A. G. do vapor Satellite.....	9:320\$000
British Bank of South America Ltd.....	10:000\$000
A. G. do vapor Orion.....	4:770\$000
Juros a receber.....	5:448\$000
Letras a receber.....	11:462\$010
Sellos.....	38\$000
Apolices a emittir.....	1:928\$000
Apolices municipaes.....	14:095\$000
Avarias grossas a liquidar.....	3:278\$770
Banco Nacional Brasileiro.....	2:735\$200
Caixa.....	12:281\$480
Agencias.....	10:289\$052
	4.111:827\$006

Passivo

Capital.....	1.000:000\$000
Caução da directoria.....	40:000\$000
Reserva estatutaria.....	23:561\$905
Integração.....	9:452\$832
Dividendos.....	498\$000
Lucros e perdas.....	38:314\$269
	4.111:827\$006

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1912.—O guarda-livros, Jeronymo Gomes.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1912

Debito

Inspectoria de seguros.....	1:200\$000
Impostos.....	816\$500
Reseguros.....	4:885\$140
Administração.....	19:800\$000
Ordenados.....	9:120\$000
Sellos não cobrados.....	78\$800
Premios annullados.....	502\$750
Sinistros.....	2:309\$310
Commissões.....	7:461\$310
Despezas geraes.....	3:837\$440
Reserva estatutaria.....	10:946\$933
Integração.....	5:473\$466
Saldo que passa para o 2º semestre.....	38:314\$269
	104:745\$948

Credito

Saldo de 1911.....	7:649\$798
Juros e descontos.....	10:138\$700
Premios.....	86:165\$430
Apolices.....	822\$000
	104:745\$948

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1912.—O guarda livros, Jeronymo Gomes.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1912

Activo

Accionistas.....	600:000\$000
Despezas de installação.....	5:285\$591
Deposito no Thesouro Nacional.....	150:000\$000
Impressos.....	3:700\$735
Apolices geraes.....	60:374\$000
Acções caucionadas.....	40:000\$000
Hypothecas.....	124:000\$000
Placas.....	1:691\$880
Despezas judiciaes.....	3:290\$160
Companhia de Seguros Mercurio.....	3:500\$000
A. G. do vapor Pernambuco.....	29:862\$310
British Bank of South America Ltd.....	10:000\$000
A. G. vapor Orion.....	4:770\$000
Juros a receber.....	5:448\$000
Letras a receber.....	11:203\$140
Sellos.....	60\$300
Apolices a emittir.....	1:491\$000
Apolices Municipaes.....	14:095\$000
Avarias grossas a liquidar.....	3:278\$770
Banco Nacional Brasileiro.....	24:100\$700
Caixa.....	9:360\$480
Dautsch Sudamericanische Bank.....	2:773\$000
Móveis e utensilios.....	6:761\$921
Agencias.....	11:192\$002
	1.126:190\$589

Passivo

Capital.....	1.000:000\$000
Caução da directoria.....	40:000\$000
Reserva estatutaria.....	34:254\$268
Integração.....	14:799\$013
Dividendos a pagar.....	354\$000
5º dividendo a distribuir.....	16:000\$000
Commissão da directoria.....	8:019\$272
Imposto sobre dividendo.....	400\$000
Lucros e perdas.....	12:364\$036
	1.126:190\$589

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1912.—O guarda-livros, Jeronymo Gomes.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1912

Debito

Inspectoria de Seguros.....	1:200\$000
Impostos.....	1:006\$300
Administração.....	19:800\$000
Ordenados.....	9:120\$000
Sellos não cobrados.....	70\$800
Sinistros.....	8:042\$700
Commissões.....	6:077\$610
Despezas geraes.....	3:216\$850
Reseguros.....	4:224\$200
Premios annullados.....	196\$300
Gratificações.....	1:620\$000
Prejuizo na liquidação da avaria grossa do vapor Satellite.....	6:109\$710
Reserva estatutaria.....	10:692\$363
Integração.....	5:346\$181
Commissão da directoria.....	8:019\$272
5º dividendo a distribuir.....	16:000\$000
Imposto sobre dividendo.....	400\$000
Despezas de installação, abatimento nesta conta.....	278\$188
Móveis e utensilios, idem dito.....	473\$459
Placas, idem dito.....	188\$320
Saldo que passa para 1913.....	12:364\$036
	114:046\$019

Credito

Saldo do 1º semestre.....	38:314\$269
Premios.....	63:090\$350
Juros e descontos.....	41:871\$400
Apolices.....	770\$000
	114:046\$019

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1912.—O guarda-livros, *Jeronimo Gomes*.

ANNUNCIOS

Imprensa Nacional

Publicações no "Diario Official"

De ordem do Sr. Dr. director geral, faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com o regulamento vigente, o expediente desta repartição termina, diariamente, ás 3 horas da tarde, e como o recebimento dos originaes, apresentados pelos particulares, destinados á publicação no «Diario Official», constitue serviço que faz parte do alludido expediente, não serão recebidos dos particulares os originaes apresentados depois de 3 horas da tarde, qualquer que seja a natureza da publicação.

Ao publico

Leopoldo Feitosa declara que, desta data em diante, passa a assignar-se Leopoldo Alves Feitosa.

Rio, 11 de março de 1913.—*Leopoldo Alves Feitosa*. (.

Sociedade Anonyma de Peculios
«A Família»

São convidados os Srs. accionistas da Sociedade Anonyma de Peculios «A Família» a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 26 do corrente, na séda da sociedade, á Avenida Rio Branco n. 157, ás 2 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas da directoria, quanto ao anno findo, e procederem de accordo com o art. 22, letras a e b, dos Estatutos.

Os documentos a que se refere o art. 147 da lei das sociedades anonymas estão ao dispor dos Srs. accionistas, no escriptorio desta sociedade.—A directoria. (.

Companhia Ferro Carril Carioca

Communicamos que estão á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, em sua estação dos Arcos, todos os documentos a que se refere o art. 147, ns. 1, 2 e 3 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1913.—A Directoria. (.

A' Praça

Os abaixo assignados participam a quem possa interessar que, em 14 de fevereiro findo, deixou de fazer parte da firma William & Comp., o socio Sr. Ubaldino Amaral Filho, exonerado de toda e qualquer obrigação e responsabilidade para com a praça, continuando a mesma firma William & Comp. com os socios Christovão William Auler e Antonio Tinguittella que se responsabilizam por todos os compromissos assumidos.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1913.—Antonio Tinguittella.—Christovão William Auler. (.

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais
do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e, aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 45.

HOJE

NOVO PLANO

249 — 16*

20:000\$000

Por 3\$600

AMANHÃ

NOVO PLANO

285 — 2*

50:000\$000

Por 9\$000

Só jogam 20.000 bilhetes

DEPOIS DE AMANHÃ

NOVO PLANO

268 — 1*

30:000\$000

Por 5\$400, em terços—Só jogam 25.000 bilhetes

Sabbado, 29 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO

276 — 1*

100:000\$000

Por 9\$000, em quintos

Sabbado, 19 de abril

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO

Grande e extraordinaria loteria

278 — 1*

200:000\$000

Por 33\$000, em decimos

Só jogam 25.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes inteiros do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., Rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Endereço telegraphico, Lusob.

THE RED STAR COMPANY

RUA URUGUAYANA

82

CLUBS

DE

MOBILIAS ARTISTICAS DE ESTYLO ELEGANTE

Numero sorteado hoje nos

CLUBS
RED STAR

272

Rio de Janeiro, 12 de março de 1913.

O fiscal do Governo,

Capitão Luiz da Silva Pinto.

Estão abertas as inscrições no novo CLUB DE MOBILIAS e no de COFRES FORTES, Portuguezes e Allemaes, para Familias e Comerciantes.

Instalações Electricas e mobilias em todos os estylos

COM O

Pagamento em prestações

ENTREGA IMMEDIATA

Sole Agents for Important European and American Manufacturers.

Sales on the Instalment Plan a Great Success.

CLUBS SCHAYÉ

Autorizados pela Carta Patente n. 26, de 12 de junho de 1912

De sobretudos de borracha, sob medida, e guarda-chuvas de seda, com castões de prata e ouro de lei

a prestações semanaas de 3\$000, 3\$500, 4\$000 e 5\$000

Sorteios regulados pelos da Loteria Federal ás quartas-feiras

A dezena final do primeiro premio maior da loteria de hoje foi N. 72.

De accordo com as condições destes clubs, foram amortizadas as seguintes inscrições:

Sobretudos de borracha, sob medida

PLANO A

Club n. 1 — 29ª prestação..... N. 72

Club n. 2 — 27ª prestação..... N. 72

PLANO B

Club n. 1 — 29ª prestação..... N. 72

Club n. 2 — 27ª prestação..... N. 72

PLANO C

Club n. 1 — 29ª prestação..... N. 72

Club n. 2 — 27ª prestação..... N. 72

PLANO D

Club n. 1 — 29ª prestação..... N. 72

Club n. 2 — 27ª prestação..... N. 72

PLANO E

Club n. 1 — 29ª prestação..... N. 72

Club n. 2 — 27ª prestação..... N. 72

Guarda-chuvas de seda, com castões de prata e ouro de lei

PLANO F

Club n. 1 — 29ª prestação..... N. 72

Club n. 2 — 27ª prestação..... N. 72

PLANO G

Club n. 1 — 29ª prestação..... N. 72

Club n. 2 — 27ª prestação..... N. 72

CLUBS PERMANENTES

De sobretudos de borracha, sob medida

Planos A, B, C, D e E..... N. 72

De guarda-chuvas de seda, com castões de prata e ouro de lei

Planos F e G..... N. 72

Rio de Janeiro, 12 de março de 1913. — O fiscal do Governo Dr. Francisco de J. Mascarenhas.

HENRIQUE SCHAYÉ.

Acceitam-se inscrições para os «Clubs Schayé» que são permanentes, havendo sorteios todas as quartas-feiras.

Os recibos destes clubs foram approvados pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda, por despacho de 26 de outubro do anno proximo passado.

Peçam prospectos dos clubs

CAPAS DE BORRACHA—concertam-se e recortam-se com toda a perfeição e fazem-se quaesquer feitios, sob medida, para homens, senhoras e creanças.

Tem grande sortimento de botas e gallochas de borracha, para homens, com solas duplas muito resistentes; escalphadores, almofadas, bolsas para gelo, assentos para cadeiras, luvas para medicos, par-tairas e electricistas.

A primeira fabrica do Brazil fornecedora do Ministerio da Marinha Brasileira

Fazem-se roupas para mergulhadores

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Para mais informações queiram dirigir-se á

Henrique Schayé

AVENIDA RIO BRANCO, 17

Endereço telegraphico «SCHAYE», Riojaneiro

RIO DE JANEIRO

Telephone n. 762, central

IMPrensa NACIONAL

OBRAS QUE SE ACHAM A' VENDA

A

Alfândegas (Relatório apresentado ao Ministério da Fazenda, sobre fiscalização das), por Leopoldo L. de Alencar... 1\$000

Astronomie (Traité d'), de E. Liais..... 5\$000

Alistamento de eleitores na Republica (Instruções para o). Decr. n. 5.391, de 12 de dezembro de 1904..... 500

Agricultura (Crea o Ministerio da). Decr. n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906..... 500

Ação Penal (Amplia a). Lei n. 628, de 28 de outubro e Decr. n. 3.475, de 4 de novembro de 1899..... 300

Agua (Regulamento para a arrecadação das taxas de consumo d'). Decr. n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904..... 300

Automoveis (Tabellas para os preços dos)..... 200

B

Boletim de Concessões e Privilegios. (M)..... 3\$000

Banco Central Agricola. Decr. n. 1.782, de 20 de novembro de 1907..... 500

Bolsa de Corretores (Mercadorias e navios). Decr. n. 8.249, de 23 de setembro de 1910 (Crea a), Decr. n. 9.264, de 23 de dezembro de 1911 (Da novo regulamento) e Regimento interno... 1\$000

C

Codigo Civil:

Projecto (Trabalho da Comissão da Camara dos Deputados — 8 volumes) (M). 20\$000

Projecto do Dr. Antonio. Coelho Rodrigues..... 3\$000

Projecto (Comissão Especial do Senado), 1º volume (M)..... 6\$000

Projecto (Comissão Especial do Senado), 3º volume (M)..... 2\$000

Replica do Senador Ruy Barbosa sobre as defesas da redacção do projecto da Camara dos Deputados (M)..... 7\$000

Codigo Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, por um magistrado mineiro.. 3\$000

Codigo das Relações Exteriores (M)..... 8\$000

Codigo do Processo Criminal do Districto Federal, brochado..... 3\$000

Codigo do Processo Criminal do Districto Federal, cartonado..... 4\$000

Chorographia da Provincia do Ceará..... 1\$000

Contrabando e seu processo, por A. P. de Araujo Corrêa..... 2\$000

Casamento Civil (Lei do). Recapitulação em ordem alphabetica, por M. André da Rocha..... 2\$000

Cofre de Orphãos (Regulamento para a escripturação do). Decr. n. 2.475, de 13 de março de 1897..... 1\$000

Carta Geral da Republica, pelo Dr. Crockett de Sá (M)..... 10\$000

Conselho de Estado (Consultas do). Secção de Fazenda — 2º volume.. 2\$000

Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal..... 4\$000

Codigo Criminal Brasileiro. Ante-projecto..... 3\$000

Caixa de Amortização (Regulamento da). Decr. n. 6.711, de 7 de novembro de 1907..... 1\$000

Consolidação das leis sobre organização municipal do Districto Federal..... 3\$000

Consumo (Regulamento para arrecadação e fiscalização dos impostos do). Decr. n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906..... 1\$000

Corretoras. Decr. n. 1.389, de 20 de abril de 1893, approvando o regulamento de Fundos Publicos..... 500

Corretores. Decr. n. 2.475, de 13 de março de 1897..... 500

Cheques (Regulamento sobre emissão de). Decr. n. 2.591, de 7 de agosto de 1912..... 500

Colônia Correccional de Dois Rios (Regulamento da). Decr. n. 6.994, de 19 de junho de 1903..... 1\$000

Casa de Correção (Regulamento da). Decr. n. 3.647, de 23 de abril de 1900..... 1\$300

Carros (Tabellas para os preços dos)..... 200

Collectorias Federaes (Instruções para o serviço das). Decr. n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911..... 3\$000

D

Diccionario Bibliographico Brasileiro, pelo Dr. Augusto V. A. S. Blake. — 7 volumes..... 15\$000

Diccionario Geographico das Minas do Brazil, pelo Dr. Francisco Ignacio Ferreira..... 6\$000

Diccionario Geographico do Brazil (Apontamentos para o), pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto — 3 volumes..... 20\$000

Diccionario dos verbos irregulares da lingua portugueza, por C. R..... 2\$000

Docas, portos maritimos, etc. (Repertorio da legislação sobre), por Cactano Junior (M)..... 12\$000

Decretos do Governo Provisorio:

de novembro a dezembro de 1889.....	3\$000
de fevereiro de 1890.....	1\$000
de março de 1890.....	2\$000
de abril de 1890.....	2\$000
de maio de 1890.....	4\$000
de julho de 1890.....	2\$000
de agosto de 1890.....	3\$000
de setembro de 1890.....	2\$000
de novembro de 1890.....	4\$000
de dezembro de 1890.....	3\$000
de janeiro de 1891.....	2\$000
de fevereiro de 1891.....	2\$000

Decisões do Governo Provisorio:

1º e 2º fasciculos.....	3\$000
3º e ultimo.....	2\$000
Additamento.....	1\$500

Decisões do Governo (Collecções de):

de 1832.....	3\$000
de 1833.....	3\$000

Decisões do Governo (Collecções de) — (C continuação):

de 1850.....	3\$000
de 1891.....	4\$000
de 1892.....	4\$000
de 1893.....	2\$500
de 1894.....	4\$000
de 1895.....	3\$000
de 1896.....	3\$000
de 1897.....	3\$000
de 1898.....	2\$000
de 1899.....	3\$300
de 1900.....	3\$000
de 1901.....	3\$000
de 1902.....	3\$000
de 1903.....	4\$000
de 1904.....	4\$500
de 1905.....	4\$500
de 1906.....	4\$500
de 1907.....	5\$000

Delegacias Fiscaes (Crea o lugar de contador nas). Decr. n. 1.178, de 16 de janeiro de 1904..... 1\$000

Desapropriações por necessidade ou utilidade publica da União e do Districto Federal (Lei e Regulamento). Decrs. ns. 1.021 e 4.956, de 26 de agosto e 9 de setembro de 1903..... 5\$000

E

Exames parcellados (Instrucções para os). Decr. n. 4.227, de 23 de novembro de 1901..... 1\$000

Eleições Federaes (Instrucções para as). Decr. n. 5.453, de 6 de fevereiro de 1905..... 5\$000

Eleições Federaes. Lei n. 35, de 1 de agosto de 1892..... 5\$000

F

Febre amarella (Instrucções para o serviço de prophylaxia especifica da) 1\$000

Fallencias:

(Lei sobre). Lei n. 859, de 16 de agosto de 1902..... 1\$000

Lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908..... 1\$000

Facturas Consulares. Regulamento approved pelo Decr. n. 1.103, de 21 de novembro de 1903..... 1\$000

G

Guarda Nocturna (Instrucções regulamentares para o serviço da).. 1\$000

Gymnasio Nacional (Condições de admissão no). Decr. n. 3.914, de 26 de janeiro de 1901..... 5\$000

H

Historia dos tres grandes capitães da antiguidade (Annibal Cesar e Alexandre), pelo Dr. Cesar Zama..... 3\$000

Historia Financeira e Orçamentaria do Imperio do Brazil, pelo Dr. Liberato de Castro Carreira..... 5\$000

Hugonianas — Poesias de Victor Hugo, traduzidas por poetas brasileiros... 2\$000

Hydrographie du Haut San Francisco, por Emm. Liais..... 15\$000

I

Institutos Militares de Ensino (Regulamentos para os). Decreto n. 5.698, de 2 de outubro de 1903. 2\$000

Industria siderurgica (Relatorio do General Souza Aguiar)..... 6\$000

Informações e fragmentos historicos, do Padre José de Anchieta..... 1\$000

J

Jocelyn (Poema), de Aff. Larmatine..... 3\$000

Justiça Federal (Regula a parte civil do Decr. n. 1.030, de 14 de novembro de 1890 sobre a). Decr. n. 1.334, de 28 de março de 1893..... 3\$000

Justiça Federal (Completa a). Lei n. 221, de 20 de novembro de 1891..... 5\$000

Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal (Collecções dos accórdãos):

do anno de 1895.....	2\$500
» » » 1896.....	4\$000
» » » 1897.....	6\$000
» » » 1898.....	8\$000
» » » 1899.....	9\$000
» » » 1900.....	9\$000
» » » 1901.....	10\$000

Justiça do Districto Federal (Reorganização da). Decr. n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911..... 1\$800

Justiça Sanitaria (Regulamento processual da). Decr. n. 5.224, de 30 de maio de 1904..... 5\$000

Junta Commercial (Regulamento da). Decr. n. 5.122, de 23 de fevereiro de 1904..... 1\$000

L

Legislação eleitoral. Lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904..... 5\$000

Lições de Physica, por Francisco Xavier de Oliveira Menezes..... 1\$000

Lista de eleitores do Districto Federal:

Do 1º districto.....	3\$000
Do 2º districto.....	1\$000

Leis (Collecções de):

de 1808 a 1809.....	2\$500
de 1810 a 1811.....	2\$500
de 1812 a 1815.....	2\$000
de 1816 a 1817.....	2\$000
de 1818 a 1819.....	2\$000
de 1820.....	2\$000
de 1821.....	2\$000
de 1822.....	2\$000
de 1823.....	2\$000
de 1824.....	2\$000
de 1825.....	2\$000
de 1826.....	1\$500
de 1827.....	2\$000
de 1829.....	3\$000
de 1830.....	2\$200
de 1831 — 2 volumes.....	3\$200
de 1832.....	4\$000
de 1833.....	4\$600
de 1834.....	3\$200
de 1835 — 2 volumes.....	4\$000
de 1836.....	3\$600
de 1837.....	3\$000
de 1838.....	2\$300
de 1839.....	1\$400
de 1840.....	2\$000
de 1841.....	1\$500

de 1842.....	3\$500
de 1843.....	2\$500
de 1844.....	2\$800
de 1845.....	2\$300
de 1846.....	2\$600
de 1847.....	2\$600
de 1848.....	1\$800
de 1849.....	3\$100
de 1850.....	7\$000
de 1852 — 2 volumes.....	5\$200
de 1853 — 2 volumes.....	4\$600
de 1855.....	6\$600
de 1856.....	5\$300
de 1857 — 2 volumes.....	5\$600
de 1858 — 2 volumes.....	6\$600
de 1859 — 2 volumes.....	5\$500
de 1860 — 3 volumes.....	10\$000
de 1861 — 2 volumes.....	5\$500
de 1862 — 2 volumes.....	5\$500
de 1863 — 2 volumes.....	5\$600
de 1864 — 2 volumes.....	5\$500
de 1864 — additamento.....	5\$000
de 1865 — 2 volumes.....	7\$500
de 1866 — 2 volumes.....	7\$600
de 1867 — 2 volumes.....	6\$000
de 1868 — 2 volumes.....	6\$000
de 1873 — 4 volumes.....	9\$500
de 1874 — 3 volumes.....	9\$000
de 1875 — 3 volumes.....	9\$500
de 1876 — 3 volumes.....	10\$000
de 1877 — 3 volumes.....	7\$500
de 1878 — 2 volumes.....	8\$000
de 1879 — 2 volumes.....	6\$000
de 1880 — 2 volumes.....	7\$000
de 1881 — 3 volumes.....	10\$000
de 1882 — 3 volumes.....	12\$000
de 1883 — 3 volumes.....	10\$000
de 1884 — 2 volumes.....	6\$000
de 1885 — 2 volumes.....	6\$000
de 1886 — 2 volumes.....	6\$000
de 1887 — 2 volumes.....	6\$000
de 1888 — 3 volumes.....	9\$000
de 1889 — 3 volumes.....	8\$000
de 1892.....	12\$000
de 1894 — 2 volumes.....	12\$000
de 1895.....	8\$000
de 1896.....	8\$500
de 1898 — 2 volumes.....	16\$000
de 1899 — 2 volumes.....	14\$000
de 1900 — 2 volumes.....	12\$000
de 1901 — 2 volumes.....	14\$000
de 1902 — 2 volumes.....	12\$000
de 1903 — 2 volumes.....	10\$000
de 1904 — 2 volumes.....	13\$600
de 1905 — 2 volumes.....	15\$200
de 1906 — 2 volumes.....	15\$200
de 1908 — 2 volumes.....	19\$200

Leis de orçamento:

de 1889.....	5\$000
de 1892.....	5\$000
de 1893.....	5\$000
de 1895.....	5\$000
de 1897.....	1\$000
de 1898.....	1\$200
de 1899.....	1\$000
de 1901.....	1\$500
de 1902.....	1\$000
de 1903.....	1\$000
de 1905.....	1\$000
de 1906.....	1\$000
de 1907.....	1\$500
de 1908.....	1\$000
de 1910.....	4\$000
de 1912.....	1\$200

Legislação Penal Comparada (O Brazil na)..... 3\$000

Leis Usues da Republica dos E. U. do Brazil pelos Drs. Tarquinio de Souza e Caetano Montenegro... 10\$000

Lições de Cousas, de N. A. Calkins, versão e adaptação pelo Dr. Ruy Barbosa..... 4\$000

Letra de Cambio (Conferencia Internacional de Haia)..... 2\$000

Lei Torrens..... \$500

Loterias (Regulamento das). Decr. n. 5.167, de 9 de janeiro de 1904.. \$500

Lei Organica do Ensino Superior. Decr. n. 8.659, de 5 de abril de 1911..... 1\$000

M

Minas no Brazil (As) e sua legislação, pelo Dr. Pandiá Calogeras (M):

2º volume..... 6\$000

3º volume..... 6\$000

Machinistas Navaes (Regulamento para o Corpo de Engenheiros). Decr. n. 7.009, de 9 de julho de 1908.. \$500

Marinha Mercante (Regulamento da Escola de). Decr. n. 6.388, de 28 de fevereiro de 1907..... \$500

N

Nova luz sobre o passado..... 10\$000

Noticia historica dos servicos, instituições e estabelecimentos do Ministerio da Justiça (M)..... 6\$000

O

Orchidearum Novarum (quas collegit, descripsit et iconibus illustravit (Genera et species) Barbosa Rodrigues..... 1\$000

Ordenança dos toques de corneta e clarins pelo Coronel Moreira Cesar..... 2\$000

P

Prosadores e Poetas Latinos, pelo Dr. Cezar Zama 5\$000

Planta da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, de 1809. (M)..... 10\$000

Politique Monétaire du Brésil..... 6\$000

Peculato e moeda falsa (Estabelece as penas para os crimes de). Decr. n. 2.110, de 30 de setembro de 1909..... \$500

R

Repertorio Juridico do Mineiro..... 4\$000

Relação dos cidadãos que tomaram parte no Governo do Brazil, desde o anno de 1808 a 1889, por M. A. G. 3\$000

S

Stenographia Internacional, por A. Pfeil..... 1\$000

Sociedades Anonymas e Hypothecarias (Reforma a lei sobre as)..... 1\$000

Supremo Tribunal Federal (Regimento do)..... 1\$000

Sorteio Militar. Lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908..... \$500

Syndicatos Agricolas (Regulamento dos). Decr. n. 6.532, de 20 de junho de 1907..... \$500

T

Terrenos de Marinha (Regulamento sobre). Decr. n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868..... 1\$000

Transporte (Regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto de). Decreto n. 7.897, de 10 de março de 1910. \$300

Thesouro Nacional (Reforma do). Lei n. 2.053, de 30 de julho de 1909 \$500

Tilburys (Tabellas para os preços dos)..... \$200

Tarifa das Alfandegas. 8\$000

V

Vida do Marquez de Barbacena, por Antonio Augusto de Aguiar 5\$000

Trajano de Medeiros & Comp.

ENGENHEIROS

76, RUA S. JOSÉ, 76 (proximo a Avenida)

RIO DE JANEIRO

Fabricantes de material rodante. Oficinas completas para trabalhos em ferro e madeira
Importadores de machinas, pontes, material fluctuante, etc.

Lloyd Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sahir:

Ceará Linha do norte. Sahirá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manãos.

Sergipe Linha do norte. Sahirá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manãos.

Saturno Linha do sul. Sahirá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo.

Iris Linha do sul. Sahirá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo.

LLOYD BRASILEIRO -- AVENIDA RIO BRANCO, 2, 4 E 6

A' Praça

A. P. de Lemos communica a esta praça ou a quem possa interessar que vendeu o seu estabelecimento de lampões e luz incandescente, á rua Uruguayana n. 132, aos Srs. Gomes, Neves & Comp., livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e si alguém tiver alguma reclamação a fazer, faça-o no prazo da lei, que, sendo legal, immediatamente será attendido.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1913. — A. P. de Lemos.

Confirmamos a declaração supra. — Gomes Neves & Comp. —

Sociedade Anonyma «O Malho»

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, na séde social á rua do Ouvidor n. 164, afim de tomarem conhecimento dos actos e contas relativas ao anno de 1912, e elegerem a directoria e conselho fiscal.

As acções devem ser depositadas até o dia 26.

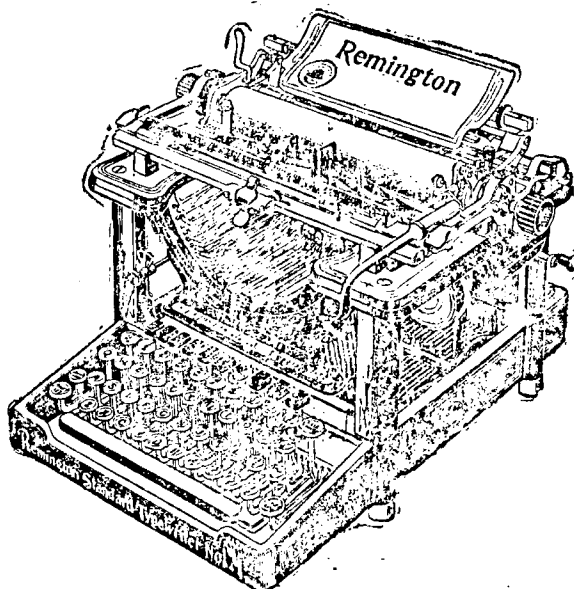
Rio de Janeiro, 11 de março de 1913. — A directoria.

MACHINAS DE ESCREVER REMINGTON

Nos escriptorios das grandes empresas industriaes.

Nas Repartições Publicas de maior movimento.

Nas grandes companhias de seguros e estradas de ferro.



Em qualquer escriptorio onde o serviço seja do mais arduo, onde as condições sejam as mais exigentes, onde não é tolerado nada que não seja do melhor.

SEMPRE EM TAL LOGAR ENCONTRA-SE EM
USO A MACHINA DE ESCREVER
“ REMINGTON ”

Alguns possuidores da machina de escrever REMINGTON, no Brazil

Ministerio da Agricultura, 60 machinas.

Ministerio da Viação, 148 machinas.

Inspectoria de Obras contra as Seccas, 94 machinas.

Instituto Oswaldo Cruz, 9 machinas.

Instituto Profissional Feminino, 6 machinas.

Corpo de Tachygraphos do Senado Nacional, 9 machinas.

Prefeitura de Nietheroy, 10 machinas.

Redacção «O Estado de S. Paulo», 14 machinas.

Inspeção Militar do 7º districto, 9 machinas.

Inspectoria Federal das Estradas, 115 machinas.

Sorocabana Raylway, 78 machinas.

Companhia de Seguros «A Familia», 5 machinas.

Companhia de Seguros «A Universal», 5 machinas.

Agentes geraes no Brazil para a machina de escrever REMINGTON

CASA PRATT

RUA DO OUVIDOR N. 125 – RIO DE JANEIRO

RUA DIREITA N. 19 – S. PAULO